ANNO 1 — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 21 DE OUTUBRO DE 1930 — NUMERO 133

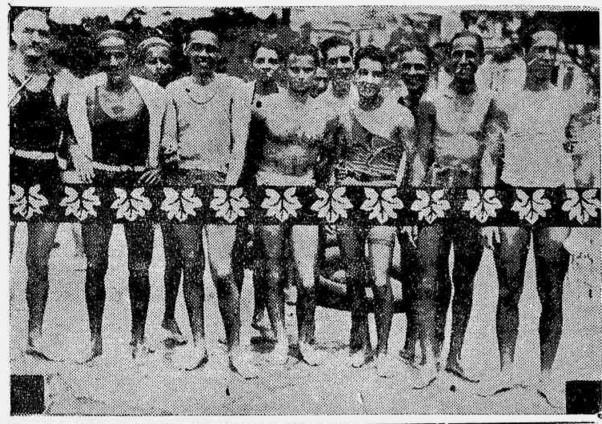
Diario de Noticias

REDACÇÃO E OFFICINAS — RUA BUENOS AIRES, 154

2 SECÇÕES 16 PAGS.

O presidente da Republica, por decreto de hontem, prorogou até 30 de novembro o feriado nacional de que trata o decreto n. 19.352 de 6 do corrente mez

As praias cariocas theatro de scenas vergonhosas

Banhistas semi-nús affrontam as familias em transito pelas ruas de Botafogo e Flamengo

Como alguns banhistas atravessam as ruas mais centraes do Flamengo (Photographia tirada domingo ultimo na praia do Flamengo)

As nossas praias de banho offerecem diariamente um espectaculo contristador e repugnante: — o espectaculo dos banhistas quasi nú's, transitando, displiscentemente, pelas ruas e avenidas, proximas dos postos de banho.

Em Icarahy, a policia fluminense estabeleceu que os banhistas fossem obrigados a vestir roupão, logo ao sair da praia.

O mesmo não se dá aqui no Rio. As praias do Flamengo e Copacabana, apinham-se, todas as manhãs e todas as tardes, de banhistas que, livres de qualquer fiscalização ou repressão, offendem, por todos os meios, ao decôro publico.

Pelas avenidas que ladeiam a praia, lá veêm elles, seminu's, com as sungas molhadas modelando o corpo, estatuas gregas de formas imperfeitas e ridiculas — para horror das familias que são forçadas a transitar por aquellas paragens.

Isso, nos avilta.

Na praia, propriamente, desnudam-se mais: descem a camisa e, a pretexto de tomar banhos de sol, exhibem o busto completamente nú.

O FOOTBALL

Não é sómente a nudez o que preoccupa, incommoda e irrita ás pessoas pacatas e decentes que tomam banho nas praias cariocas.

Ha, tambem, o football, que géra, ás vezes, conflictos e produz incommodos serios.

Já não têm conta as reclamações contra os individuos desabusados que jogam barbaramente um arremedo de football nas nossas praias com o menor respeito pelos banhistas e até com o proposito deliberado de divertir-se atirando pesadas bolas de borracha ás crianças e senhoras que frequentam os postos balnearios.

São innumeros os incidentes provocados por taes brincalhões e muitas as crianças seriamente machucadas pelos golpes recebidos em consequencia de "shoots" muitas vezes maldosamente dirigidos.

Ainda domingo ultimo um nosso collega de imprensa teve forte attrito com um grupo de footballers que, reiteradamente solicitado a afastar-se de local onde anteriormente á sua chegada se encontravam diversas crianças e moças brincando na areia, jogou brutalmente a bola sobre um dos meninos ahi presentes, insurgindo-se depois contra o acto muito legitimo e justo do jornalista que, apanhando a bola, rasgou-a em duas metades.

Descontentes aquelles malcriados com a lição recebida, puzeram-se pouco depois a seguir a familia do collega, quando a mesma voltava para a sua residencia, provavelmente com o intuito de ensaiar alguma represalia, sendo preciso que o confrade segurasse um dos insolentes e o apresentasse na delegacia do 30º districto, onde o comissario de dia deu provimento á justa queixa então formulada.

Parece que já seria hora de uma energica providencia policial para acabar de vez com essas scenas vergonhosas que tanto perturbam o socego das familias nos nossos balnearios cada vez mais infestados de jogadores de bola que outra coisa não são senão verdadeiros malandros.

A MORTE DO "HEROE DE JAINA"

O general Weyler foi um dos mais bravos militares da Hespanha

Poucos soldados terão alcançado na Hespanha o prestigio de D. Valeriano Weyler y Nicolau, marquez de Teneriffe, cuja morte os telegrammas hontem annunciaram. Prestigio authentico, feito nos campos de batalha, longe das posições politicas. A carreira do antigo capitão-general da Catalunha começou em vertiginosa ascensão quando, simples 1º tenente, com 22 annos de idade, tomou parte na guerra de São Domingos. De lá voltou como "heróe de Jaina", com a Cruz de São Fernando. Não dormiu, porém, sobre os louros desses brilhante feito militar. Dentro em breve seguia para Cuba e logo depois, como se propalasse de uma maneira assustadora a insurreição de Yara, foi mandado a aplacal-a. Tinha a volupia dos perigos e exigia sempre para si as missões mais temerarias. Guerreiro talhado nos moldes antigos, com uma noção, por assim dizer, quasi exaggerada da honra e dos deveres militares, a sua figura dir-se-ia copiada na historia da Republica Romana, sendo Caio Mario o typo escolhido para modelo. Guardadas as proporções do tempo, que tantos progressos introduziu na arte de matar, os dois soldados, ligados por semelhança de traços absolutamente notavel, se equivalem.

General Weyler

De Jara, Weyler voltou coberto de glorias e antes de completar os quarenta annos já era tenente-general. Nas Ilhas Canarias, onde exercia o cargo de capitão-general, conquistou o titulo de marquez de Teneriffe. Foi um periodo relativamente calmo esse de sua vida naquella possessão hespanhola do Atlantico. Seduzia-o, porém, a existencia agitada das campanhas. Designado para identico posto nas Philippinas, ali fez a famosa guerra de Mindanas. Depois em Vascougadas e Catalunha e ainda uma segunda guerra em Cuba!

De volta a Hespanha, nomeado senador perpetuo do Reino em abril de 1895, ingressou na politica. Foi depois, successivamente, director da administração militar varias vezes, ministro da Guerra, ministro da Marinha e capitão-general da Catalunha.

Já velho, começou a ter uma vida discreta e de novo o seu nome só resurgiu, quando em 1927, foi accusado de participação num movimento chefiado pelo general Aquilera para depor o directorio militar do marquez de Estella.

COMO MORREU O GENERAL WEYLER

MADRID, 20 — (U. P.) — O general Weyler teve o collapso de que morreu ás duas horas e cincoenta minutos da tarde, sendo assistido pelos seus tres filhos Antonio, Fernando e Valeriano e pelos medicos Francisco Huertas e Torices.

A familia desejava evitar a propagação da noticia da morte até ás seis da tarde. Serão prestadas ao grande morto todas as homenagens militares. E' provavel que o sepultamento se dê no mausoléo da familia no cemiterio de São Lourenço.

A marcha dos acontecimentos nesta capital e nos Estados

O communicado official recommenda á população "que se abstenha de dar credito a boatos e a noticias espalhadas pelo radio"

Recebemos do gabinete do ministro da Justiça o seguinte communicado:

"Reina perfeita ordem na capital da Republica, sendo a situação de absoluta calma.

Nada occorreu digno de nota nos differentes sectores onde se desenvolvem as operações militares. Declina sensivelmente a actividade dos rebeldes, ao norte como ao sul, sendo de menor importancia as iniciativas tomadas por elles nestas ultimas 48 horas.

Na fronteira do Paraná, desde o ataque emprehendido contra Itararé, no qual alcançaram esplendida victoria as armas da legalidade, nenhuma outra investida tentaram os rebeldes. Ali continua a dispersão das suas forças, não sendo poucos os elementos dellas que têm sido capturados, pelos soldados da União.

Em Minas, onde se accentua a progressão das forças legaes invasoras, prosegue com regularidade o desenvolvimento do plano estabelecido.

Nos demais Estados da Republica, sob a vigilancia das forças federaes, cuja lealdade dia a dia se affirma em novos actos de dedicação e bravura, a situação se mantem inalterada.

O presidente da Republica acompanha com particular attenção o desenvolvimento dos planos de campanha estabelecidos pelos estados maiores do Exercito e da Armada. Com s. ex. têm conferenciado continuamente os ministros da Guerra e da Marinha, bem como o general Alexandre Leal, chefe do Estado Maior do Exercito; general Azeredo Coutinho, commandante da 1ª Região Militar; general Carlos Arlindo, commandante da Policia Militar. Em constantes communicações com o ministro da Guerra, os generaes Mariante e Leite de Castro, commandantes, respectivamente, da Aviação Militar e da Artilharia de Costa, levam ao Departamento da Guerra pormenorizadamente informes das efficientes medidas que se vão realizando sob a sua alta direcção.

E' conveniente recommendar, ainda uma vez, á população, que se abstenha de dar credito a boatos e a noticias espalhadas pelo radio. Taes noticias, urdidas, tendenciosamente pelos inimigos da ordem, visam perturbar o espirito publico, enchendo-o de desassocego e desanimo".

DECRETO N. 19.375, DE 20 DE OUTUBRO DE 1930

Proroga o feriado de que trata o decreto n. 19.352, de 6 de outubro do corrente anno e dá outras providencias

O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil decreta:

Art. 1º — Fica prorogado até 30 de novembro proximo vindouro, inclusive, o feriado de que trata o decreto numero 19.352, de 6 de outubro do corrente anno.

Art. 2º — Na vigencia dessa prorogação, será permittido aos bancos nacionaes e estrangeiros realizar operações bancarias, excepto as de compra de letras de exportação, que ficam a cargo exclusivo do Banco do Brasil.

Paragrapho unico — O Banco do Brasil poderá fornecer cobertura aos demais bancos, necessarias a attender aos seus clientes, até o limite diario de libras (£) mil, para cada Banco, cabendo ao Banco do Brasil prefixar a taxa de cambio para as respectivas remessas.

Art. 3º — As retiradas de depositos, em conta corrente, com juros, serão permittidas até a importancia equivalente a 25 %, por quinzena; para os depositos e contratos, dos bancos entre si, que venceram juros, as retiradas ficam limitadas a 25 %; para os industriaes, commerciantes e agricultores que tenham de pagar operarios, até o limite das respectivas folhas de pagamento; para os mesmos, quando tiverem de adquirir materia prima ou de pagar fretes e transportes até a media do mez anterior; e para pagamento de impostos e taxas a importancia que a elles corresponder.

Art. 4º — As Caixas Economicas voltarão a operar, observando-se, quanto ás retiradas de depositos, as disposições regulamentares e deliberações do respectivo Conselho Administrativo.

Art. 5º — Fica revogado o decreto n. 18.257, de 23 de maio de 1928.

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 1930, 109º da Independencia e 42º da Republica.

(aa) *Washington Luis P. de Souza. — F. C. de Oliveira Botelho.*

Foram convocadas as praças reservistas do Corpo de Bombeiros

Na pasta da Justiça, o presidente da Republica assignou, hontem, decreto convocando as praças reservistas do Corpo de Bombeiros do Districto Federal.

Telegrammas firmados pelo governador da Bahia

Coronel Frederico Costa governador da Bahia

BAHIA, 20 — (A. A.) — O coronel Frederico Costa, governador do Estado, transmittiu os seguintes telegrammas:

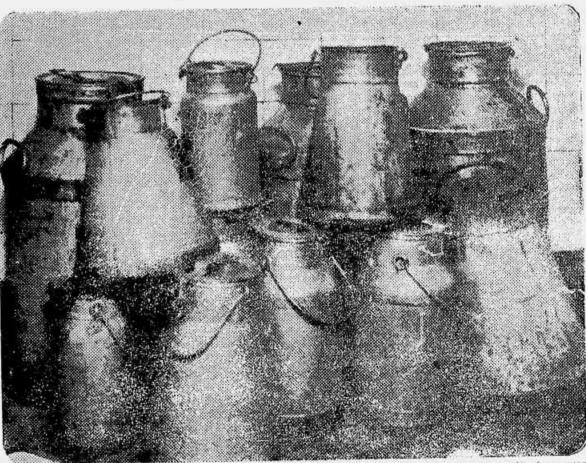
"Presidente Washington Luis — Rio de Janeiro — Cumpre-me agradecer a v. ex. a gentileza dos captivantes e honrosos conceitos ao meu governo e á Bahia, vivamente empenhados na defesa da legalidade. Não lhe preciso repetir os testemunhos da mais completa solidariedade, que são aliás os de toda a Bahia, consciente do dever de pelejar pelo Brasil com o mesmo ardor e a mesma bravura de sempre. — Saudações attenciosas — (a), Frederico Costa".

— "Ministro Octavio Mangabeira, senador Pedro Lago, senador Miguel Calmon, deputado Simões Filho e deputado João Santos — Rio de Janeiro: — "Muito confortam neste delicado momento nacional, de tão profunda repercussão na vida do nosso Estado, as vibrantes palavras de calorosa solidariedade da preclara representação de nossa terra no governo e no Parlamento da Republica.

Identificados no proposito de servirmos intransigentemente á causa da legalidade, saibamos todos honrar a nossa Bahia, que não tendo faltado nunca aos appellos do Brasil, em todas as phases da sua historia, manterá inviolada essa tradicção de civismo.

(Conclue na 3ª pag).

A adulteração do leite

Os abusos commettidos contra o consumidor - As providencias da policia - A necessidade de medidas energicas na repressão ao criminoso abuso

Conforme todos já sabem, o governo tem tomado uma serie de providencias no sentido de acautelar os interesses publicos contra a ganancia dos exploradores.

Aproveitando-se da situação, os fornecedores de generos alimenticios procuram, por todos os meios, fraudar ou desobedecer ás medidas de emergencia ordenadas directamente pelo governo.

Em vista disso, as autoridades desta capital, cumprindo as instrucções recebidas, têm agido energicamente, fazendo respeitar, com todo o rigor, as determinações que lhes incumbe fiscalizar.

Assim, ora é um proprietario de armazem ou de açougue que vende um kilo de qualquer genero ou de carne com cem ou duzentas grammas de menos, ora é qualquer outro negociante varejista que vae chamado á policia para defender-se da reclamação contra elle feita.

Esses factos, aliás, não são raros nos tempos normaes.

Em todas as épocas o Rio tem conhecido e satirizado o pequeno negociante que "rouba no peso".

E' muito conhecida, alem disso, a anecdota daquelle vendeiro, que tirando a conta dos seus freguezes, incluia na parcella dos generos a sommar a data do dia, por exemplo: 21 de outubro de 1930, ganhando, assim, quasi 2$000 dos seus incautos freguezes.

Se isso acontece em tempos normaes, póde muito bem succeder actualmente.

Em vista disso, não só a Saude Publica, como tambem a policia estão exercendo uma severa e indispensavel vigilancia, notadamente sobre os vendedores de leite, cuja adulteração, como ninguem desconhece, é facilima de ser feita.

E essa fiscalização é levada a effeito sobretudo contra os ambulantes, alguns dos quaes têm sido apanhados, nestes ultimos dias, addicionando agua áquelle liquido.

O serviço de repressão contra esses infractores está sendo feito com toda a precisão, sob as ordens directas do dr. Augusto Mendes, já tendo sido impostas varias punições contra os exploradores do povo.

A quéda da peseta e as medidas do governo hespanhol

MADRID, 20 (A. B.) — As medidas extraordinarias, que alguns jornaes qualificam de heroicas, tomadas pelo governo para sustar a quéda da peseta são criticadas severamente nos circulos financeiros.

O marquez de Calva, governador do Banco de Hespanha, foi demittido por se ter opposto a certas medidas, entre as quaes o emprego de ouro em barra na importancia de um bilhão de pesetas para remediar a situação. Antecipa-se que outros altos funccionarios deixarão tambem a administração do banco official.

Torneio internacional de tennis na Argentina

BUENOS AIRES, 20 (A. A.) — Continuou hontem a disputa do torneio internacional de tennis que se está realizando nesta capital.

No jogo de simples, Peters, inglez, venceu a H. Cataruzza, argentino, por 6x1 e 7x5.

Na prova de duplas, os argentinos R. Boyd e R. Peliza, venceram a dupla ingleza constituida por Perry-Lee, por 5x7, 3x6, 9x7, 6x4 e 6x3.

POLITICA ALLEMÃ

Altos e baixos nos partidos após as eleições

HAMBURGO, 20 (U. P.) — Os hitleristas experimentaram ligeiras perdas e os socialistas tiveram pequenos ganhos nas eleições communaes das immediações, sendo estas as primeiras que se realizam desde a eleição geral de 10 de setembro.

A repercussão exterior da victoria parlamentar do Gabinete Bruening

Écos favoraveis em Paris e Londres

BERLIM, 20 (A. B.) — A victoria do Gabinente Bruening, verificada na sessão de sabbado á noite, evoca écos favoraveis em Paris e Londres, segundo extensos relatorios que a imprensa publica de seus correspondentes nessas duas capitaes.

E' sobretudo a imprensa franceza que admitte que os resultados da batalha parlamentar dissipam "até certo ponto" a atmosphera de duvidas e suspeitas criada em consequencia da victoria dos nacionaes-socialistas. Os jornaes accentuam com visivel satisfação que o chanceller Bruening deu provas de uma vontade firme na execução do programma de reforma que elaborou, afim de salvar o Reich do cháos ameaçador das difficuldades financeiras e dos conflictos politicos.

Os jornaes daqui accentuam a opinião do "Daily Telegraph" de Londres, segundo a qual os nacionaes socialistas mostraram zelo excessivo, parecendo que a sua popularidade começa a periclitar desde já, emquanto se força sensivelmente a autoridade do gabinete. Para o "Observer" a victoria do gabinente Bruening significa não serem fundados os temores propalados ultimamente de subversão da ordem publica na Allemanha.

O aviador Kingsford partiu para Sydney

PORT DARWIN, 20 (U. P.) — O aviador Kingsford Smith partiu ás 5.30 da manhã para Sydney.

UM MATRIMONIO NO MUNDO DO CINEMA

Lewis Stone casou-se com Hazel Woof

YUMA (Arizona), 20 (U. P.) — Casaram-se aqui o actor cinematographico Lewis Stone com Hazel Woof, de Hollywood.

O PLEITO NOS DISTRICTOS RURAES DE HAMBURGO

Esboçada uma nova orientação do eleitorado

HAMBURGO, 20 (A. B.) — Nas eleições dos districtos ruraes de Hamburgo, os nacionaes-socialistas obtiveram um terço menos de votos que nas eleições parlamentares.

Bem que essas eleições sejam de importancia secundaria, essa perda é significativa, parecendo indicar uma novo orientação que se esboça no eleitorado.

ELEIÇÕES PARLAMENTARES NA TURQUIA

A opposição completamente derrotada

ANGORA', 20 (A. B.) — Realizaram-se, hontem, domingo, as eleições municipaes para a renovação das camaras em todo o territorio da Turquia.

Ha seis annos que o paiz vive sob o regimen de um unico partido, sem opposição organizada. As eleições resultaram em completo fracasso para os opposicionistas, que obtiveram apenas fraca maioria na cidade de Adalia, no Mar Negro.

Director e Redactor-Chefe
DINIZ JUNIOR
Directores — Nobrega da Cunha, Figueiredo Pimentel e O. R. Dantas

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Magalhães Machado, thes.; Aurelio Silva, secretario.

ASSIGNATURAS
Brasil e Portugal
Anno ... 56$000 | Trimestre 15$000
Semestre 30$000 | Mez . . . 5$000
Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana
Anno ... 80$000 | Trimestre 25$000
Semestre 45$000 | Mez . . . 10$000
Paizes signatarios da Convenção Postal Universal
Anno . . 140$000 | Trimestre 40$000
Semestre 75$000 | Mez . . . 15$000
NUMERO AVULSO 200 REIS

Todos os pedidos de assignaturas devem vir acompanhados das respectivas importancias, em vale postal, cheque ou valor declarado, endereçados á "S. A. Diario de Noticias" — Rua Buenos Aires, 154 Rio de Janeiro
As assignaturas começam em qualquer dia

A direcção do DIARIO DE NOTICIAS não é responsavel pelas opiniões expendidas em artigos assignados.

Telephones: — Direcção, 4-4303; Redacção, 4-4304; Administração, 4-4802 (Rêde de ligações internas)

HONTEM

Café — O mercado accusou o seguinte movimento estatistico: Entradas, 3.551 saccas, sendo 2.349 de Minas e 1.202 de S. Paulo, pela Central do Brasil, e 10915, para os armazens reguladores; desde o dia 1º do mez entraram 134.292, na media de .. 7.460, e desde o dia 1º de julho 936.514, na de 8.671, contra .... 938.924, no anno passado.

Assucar — O mercado de assucar funccionou destituido de importancia e paralysado.

As entradas foram de 5.422 saccas de Campos; sairam 5.138, e ficaram em stock 337.270 ditas.

Algodão — Funccionou, o mercado de algodão, destituido de importancia e sem maios actividade.

Não houve entradas e sairam 214 fardos, ficando em stock .. 2.756 ditos.

— Constituiu verdadeiro successo artistico e social a segunda exhibição da Guarda Republicana de Lisboa no Rio. O stadium do Vasco da Gama reuniu numerosa assistencia, que applaudiu incessantemente o festejado conjunto musical.

— Não houve, sessão na Camara. Apenas 32 deputados se encontravam presentes á hora regimental da abertura dos trabalhos.

— O presidente da Republica, recebeu no salão de honra do Palacio Guanabara, a visita de s. e. o cardeal d. Sebastião Leme.

S. eminencia foi recebido á entrada do palacio presidencial pelos membros das casas Civil e Militar da presidencia, tendo agradecido ao chefe da nação o ter se feito representar no seu desembarque, hontem.

— A Alfandega arrecadou: .. 163:905$448, ouro, e 173:860$956, papel, no total de 342:766$404.

De 1 a 20 a arrecadação foi de 6.329:116$733, havendo uma differença para mais, a favor de 1930, de 331:333$483.

HOJE

Em vesperal, no Lyrico, será o segundo recital de canto de Vera Janacopulos.

— Para seu novo concerto a eminente cantora patricia organizou variado e interessante programma, com peças de Scarlatti, Haendel, Lulli, Schubert, Mussorgski, Roussel e Debussy.

Pagamentos no Thesouro — Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional são pagas as folhas de Pensões da Viação, Obras e Fazenda, de A a Z — Montepio civil da Viação, A e B.

— Nas Varas criminaes são summariados os seguintes réos: Primeira — David Castro, Domingos Camillo Ferreira, Walter Lack, Henrique Assis Moreira, Arthur Luiz Abreu, Julio Sanfelino, Hildebrando Portugal, Danton Barcellos Coutinho e James Albrecht.

Segunda — Miguel Francisco Leonardo.

Quarta — Nelson Ignacio da Silveira e Augusto Macedo Costa.

Quinta — Felix Custodio Lemos, Severino Hermogenes do Andrade e José Pinto de Azevedo.

Setima — João Francisco Herdeiro, Jorge Rodrigues Lacerda, Miguel Oliveira e Oscar Alves Pacheco.

Oitava — America Ferreira de Moura, Oscar Pedro do Nascimento, Nestor Duarte de Siqueira Lima, Herminia Teixeira e Manoel Mendes Camara.

AMANHÃ

A Veneravel Ordem Terceira dos Meninos de São Francisco de Paula, em execução á circular do eminentissimo sr. cardeal arcebispo, fará celebrar o triduo em preparação da festa de Nosso Senhor Jesus Christo Rei.

O CONSELHO MUNICIPAL SUSPENDEU A SESSÃO

A pedido do sr. Dormund Martins, a sessão de hontem no Conselho Municipal foi suspensa.

A conferencia agraria de Bucarest

BUCAREST, 20 (A. B.) — A Conferencia dos Estados agrarios, que se realiza aqui nesse momento, tem por programma, entre outros assumptos, o grave problema da defesa contra a verdadeira inundação de trigos dos mercados universaes pelo trigo russo, vendido a preço que desafia qualquer concurrencia.

Estão representados por delegações e peritos a Bulgaria, Yugoslavia, Rumania, Hungria, Polonia, Tcheco-Slovaquia e a Lettonia.

O MEU Bilhete

Murillo Lavrador — em São Clemente.

Confrade:

Nós, que vivemos num paiz em que o culto dos authenticos grandes homens desapparece na voragem do immediatismo, perdemos, nesse descaso, uma das mais puras fontes de amor á patria.

Em qualquer ponto do mundo, uma estatua fala e inspira mais que um ser vivo.

A estatua é a synthese de uma aspiração: o nome proprio, — no seu pedestal —, não é senão a rubrica de um symbolo.

Não foi deante de um campo santo que o fundador do positivismo comprehendeu que os vivos são sempre e cada vez mais governados pelos mortos. Foi na visão dos monumentos publicos. Não foi no *Père Lachaise*, mas no templo de S. Luiz. Não teria podido ser nos *Prazeres*, mas, sim, nos Jeronymos ou na Batalha. Não o seria em S. João Baptista. Sel-o-ia, no Russel, onde Corrêa Lima plantou aquelle vigoroso e dynamico Barroso, ou, no Ypiranga, onde a arte soberba de um genio movimentou um radioso scenario de energias sonhadoras e victoriosas.

A valla commum somma seculos para produzir uma estatua.

Mas, no Brasil, como houve um tempo em que os homens temiam entrar nas igrejas e ajoelhar (póde lá haver maior altitude para uma alma!), se nos afigura que elles, hoje, se arreceiam de que os achem ridiculos no culto dos seus maiores.

A estatua, aqui, é coisa morta — tão morta que o senso da bajulação aos transitorios já transferiu das placas das esquinas para o bronze e o marmore das praças nomes actualissimos, nomes de cabellos negros, nomes imberbes, nomes que o historiador nunca fixará para além da estatistica alphabetica dos politicos e administradores.

Só o meu eminente amigo dr. Frontin, que teria, muito justamente, amanhã, o seu monumento ao lado de Rodrigues Alves, Oswaldo Cruz, Lauro Muller e Pereira Passos, logrou o *record* de mais de cem bustos, em vida.

Em compensação, o barão do Rio Branco espéra a sua unica estatua, projectada ha quasi 20 annos.

A necessidade de erigir-se um monumento decorre do estado de espirito collectivo em que a cultura da *elite* multiplica o instincto civico da cidadania.

Mas, a *elite* brasileira já teria mesmo orientado a alma para a idéa absorvente da patria, da nacionalidade? Que o diga o Barroso, alli, no Russel; ou o José Bonifacio, no Largo de S. Francisco!

Aliás, a collocação, por Santos-Dumont, da réplica do seu monumento de S. Cloud, no cemiterio de S. João Baptista, traduz, melhor que tudo, a distancia em que estamos daquelles povos que abriram ao cerebro de Augusto Comte a comprehensão do poder creador das estatuas.

Et semper, melancholicamente,

JOÃO, apenas.

INDICES EXPRESSIVOS

Os Estados Unidos continuam á frente de todos os outros paizes, como mercado importador do Brasil.

Pelas estatisticas ultimamente publicadas, vê-se que o montante de ...... $110.100.000,00 o valor total das mercadorias vendidas naquelle paiz, pelos exportadores brasileiros, no periodo correspondente ao anno commercial 1929-1930, — seja de 1° de julho a 30 de junho — emquanto o montante da importação, no mesmo periodo, foi apenas de $78.700.000.

Não tinha o facto em si maior importancia, sabido de todos que a republica do norte é o principal mercado de café do mundo, se não confirmasse elle expressivamente a verdadeira doutrina, no tocante ao problema tarifario.

Effectivamente, sob o regimen da entrada livre, nos Estados Unidos, o café se torna, como bebida, ao alcance ali, de todas as bolsas, — alliadas que estão as facilidades na importação ao fabrico de moeda forte.

Já por isto, bem se vê, se o café soffresse o peso de ligeira taxa, o seu consumo não seria, talvez, diminuido entre os norte-americanos.

O contrario, porém, verifica-se na Italia e na Hungria, paizes com os quaes mantemos relações diplomaticas cordialissimas e o primeiro dos quaes o café, ha bem pouco tempo, mercado dos principaes, na Europa, como importador do Brasil.

Augmentados, porém, as suas tarifas, até ao estado actual, — claro está que o consumo de café se torna verdadeiramente prohibitivo, naquelle paiz, visto que serão muitos os que se disporão a pagar mais de Lit. 20.00 por kilo de uma bebida que, indiscutivelmente, não é de todo insubstituivel.

E' preciso que o assumpto mereça a attenção do corpo diplomatico brasileiro, afim de que se não nos fechem mercados indispensaveis á saída da nossa producção, — tal qual se verifica com o caso de Cuba no tocante ao recente augmento nas tarifas de importação do xarque.

Em franco desenvolvimento, as nossas forças productoras, como o prova o phenomeno da superproducção de seus principaes generos, não póde o paiz estar á mercê de taes factos, que, sobre prejudicarem, de cheio, a vitalidade economica da nação pelo fechamento de mercados dos quaes não podemos prescindir, revelam, indubitavelmente, lamentavel descuido da nossa diplomacia.

MULHERES FATAES.

Noticias chegadas de Natal informam que, no salão rosco do palacio da presidencia, foi encerrada a temporada literaria. Coube ao sr. Octacilio Alecrim fechar, com chave de ouro, como disse um jornal potyguar, a serie de conferencias e leituras de poemas, dando a conhecer um trabalho com o titulo muito pouco circumspecto — "Satan de Monoculo". Mas o que torna particularmente digno de resalto o acontecimento literario de Natal, é que o sr. Octacilio Alecrim se propoz a demonstrar "a fatalidade das mulheres bonitas".

Como se sabe, o Rio Grande do Norte é o unico Estado brasileiro onde as mulheres têm direito de voto e podem, "ipso facto", ser votadas. E partindo do principio de que as mulheres bonitas são fataes, como se portaria o eleitorado riograndense, em face de uma candidata bonita e, portanto, fatal?

Fica-se a pensar, depois da leitura do trabalho do sr. Alecrim e dado que ella foi feita no salão roseo do palacio da presidencia, que o autor houvesse conhecido, uma por uma, todas as eleitoras norte-riograndenses, achando-as destituidas de belleza. De outro modo teria feito uma terrivel propaganda contra os direitos politicos da mulher, na terra que as senhoras da Federação pelo Progresso Feminino consideravam e não sabemos se ainda consideram a mais adeantada provincia do Brasil.

A CULTURA DO ALGODÃO

O algodão está destinado a exercer papel importante, na economia publica, dentro de poucos annos, se os governos quizerem contribuir neste sentido, facilitando a installação de campos de sementes devidamente expurgadas e obrigando o lavrador a não se utilizar, no plantio, senão de caroço immunizado.

Trata-se de evitar, com esse processo, prejuizos á colheita do algodão, pela invasão de pragas communs, além do damno indirecto que é, igualmente, o facto de não apresentar o producto plantado sem as devidas exigencias, uma fibra uniforme, de qualidade superior.

Os campos de sementeiras de algodão, a cargo dos respectivos governos estaduaes, têm dado os resultados mais auspiciosos, em Alagoas e Parahyba, principalmente, bem como em alguns outros Estados do Norte, de onde não sómente foram banidas as pragas e os parasitos que, periodicamente, atacaram o producto no periodo de sua floração, como se aperfeiçoou a sua cultura de tal maneira que a fibra hoje obtida, nos campos de seridó, por exemplo, rivaliza com a do proprio algodão da India.

E' preciso, pois, que se intensifique o plantio da rica malvacea, poderoso elemento futuro na exportação do paiz.

"SIMPLICIDADE FRANCISCANA" DE UMA BODA REAL

Quem ainda não esqueceu as leituras da meninice, terá ainda gravada na memoria a pompa fulgurante das bodas reaes, mesmo quando não as descreviam imaginosos escriptores, mas sisudos e sobrios historiographos. Sem remontar aos tempos antigos, deixando longe o costume dos Cesares que decretavam impostos especiaes sobre as provincias longinquas, ao casarem um filho, resalta o esplendor das nupcias dos principes, de cada pagina da historia das dynastias.

Hoje, apesar da realeza dos dollares se permittir arrojos inauditos de luxo, os casamentos reaes ainda constituem acontecimentos que representam no mundo inteiro, não sómente pela eminencia em que estão collocados os nubentes, mas porque o apparato, o protocollo, a pompa das solemnidades, a riqueza da indumentaria das damas e o deslumbramento das pedrarias, das "corbeilles" revivem dias remotos de esplendor das velhas casas de conductores de povos, por direito divino.

Em face desses precedentes, o mundo recebe, attonito, a noticia de que as nupcias do rei Boris e da princeza Giovanna se realizarão "com simplicidade franciscana", sem trajes de rigor para os homens e com recommendação expressa ás damas de não ostentarem joias.

Os reis comprehendem, afinal, que a maneira melhor de impressionar o povo já não é o de deslumbral-o com um luxo, que, passados os primeiros momentos de fascinação, entrará a constituir motivo de amargas reflexões sobre o contraste entre a opulencia dos governantes e a pobreza, senão a miseria, dos governados.

UMA TRAGEDIA NOS ARES

Quando se falava, ainda ha pouco, em qualquer tragedia, fatalmente se alludia a Eschylo e Sophocles, os geniaes patriarchas do theatro grego. Só se concebia o que os compendios de esthetica chamam communmente de "bello tragico", através dos modelos classicos da literatura hellenica, onde Prometheu, o rei Edipo, as Danaides ou Orestes, desfilam, com as suas figuras convulsas, recortando-se, em toda a nitidez e o vigor dum baixo relevo.

Hoje, entretanto, os tempos mudaram e o que era incomparavel, como representação do horroroso, na antiguidade, passa a ser agora, um episodio sem maior importancia, facilmente ultrapassado, todos os dias, na civilização moderna.

O emprego do avião, por exemplo, offerece, ás vezes, motivos a rapidas e incriveis scenas do mais authentico e impressionante pathetico.

Já depois da tragedia eschyliana, o velho Horacio, numa de suas odes famosas, alludiu á incrivel audacia dos que se atreviam a enfrentar os mares traiçoeiros que, no seu tempo, eram apenas as aguas pouco agitadas do Mediterraneo.

Que diria, então, hoje da tragedia do "R. 101" e de outras catastrophes iguaes, o veneravel poeta latino?

Um telegramma de Scott City, acaba de narrar, entretanto, a respeito de tragedias aereas, um episodio realmente aterrador. Imaginem que o piloto Happy Wiggens voava a grande altura, no seu avião, quando viu surgir, na carlinga, uma cascavel, a qual immediatamente o atacou.

Largando o commando do apparelho, o piloto, no pequeno espaço onde se encontrava, tratou de defender-se.

A cobra, porém, atirou-se valentemente sobre elle. Inteiramente descontrolado, o aeroplano cabriolava nos ares. Emquanto isso, o aviador lutava com o reptil, que o mordeu, antes que fosse atirado fóra do apparelho.

Assim que se desenvincilhou da cascavel, o piloto percebeu que estava quasi a rebentar-se contra o solo. Mal teve tempo de fazer uma ligeira manobra — e o seu avião caiu, mesmo assim violentamente, contra uma planicie agricola. E foi um camponez quem o retirou, semi-inconsciente, dentre os destroços do seu apparelho.

Seria impossivel inventar-se tragedia mais espantosa, passada em tão breves minutos. Deante della, o drama do Laocoonte, lutando contra as serpentes marinhas, até parece uma simples brincadeira da legenda grega...

O momento internacional

A victoria do chanceller Bruening

Como se sabe, os socialistas apoiaram o governo allemão, para evitar a dictadura. Havia, porém, um ponto difficil de conciliar: era o voto relativo á moção reclamando que o laudo do arbitro na questão da gréve dos operarios metallurgicos não fosse reforçado pelos meios legaes sobre o arbitramento obrigatorio. Chegando ahi, os socialistas votaram contra o governo e o derrotaram. Mas, contando com isso, o chanceller Bruening não collocou, para o resultado dessa votação, a confiança, de sorte que o mesmo deixou de influir na sorte do governo. Foi o entendimento havido com o partido socialista que evitou a quéda do gabinete, cuja consequencia seria a dictadura, baseada no artigo quarenta e oito da Constituição de Weimar, sem sacrificar, comtudo, a coerencia dos socialistas e seus compromissos partidarios.

A recusa global das treze moções de desconfiança, por uma maioria de oitenta e dois votos, constituiu uma surpresa, pois, embora depois do ultimo discurso do ex-chanceller Mueller, fosse esperada a alliança dos sociaes-democratas, com o governo, acreditava-se, porém, que vozes diversas se afastassem desse entendimento, enfraquecendo a maioria governamental. Foi outra victoria do gabinete o adiamento dos trabalhos do Reichstag para tres de dezembro, porque, nas condições actuaes, o Parlamento, na Allemanha, constitue uma fonte interminavel de incidentes, conhecida a exaltação dos extremistas da direita tanto quanto da esquerda.

Até que ponto será duradouro o triumpho do chanceller Bruening? E' difficil de prever, mas o grande perigo cessou e viria de uma dissolução immediata do Reichstag. Mantida a estabilidade do gabinete, conseguidas as leis financeiras desejadas, inclusive o emprestimo de quinhentos milhões de marcos, que desafogará um pouco o thesouro do Reich, poderá o governo restabelecer a sua confiança e, em futuras eleições, deslocar as extremas da situação que lhes deram as ultimas eleições, effectuadas numa má hora, por inhabilidade manifesta do chanceller e do presidente Hindenburgo.

E é preciso que seja assim, porque não será por muito tempo a alliança dos socialistas com o centro, pois a ambas as facções não agrada muito o accordo, fruto de uma situação delicada, em que cumpria salvar o regimen parlamentar, ou talvez a propria Republica, como affirmaram os socialistas, ao justificar sua attitude politica, apoiando o gabinete.

O GENERAL MILLA D'ASTRAY, ENCANTADO COM A AMERICA

MADRID, 20 — (A. A.) — Acaba de chegar a esta capital, procedente da America, o general Milla d'Astray, uma das mais gloriosas figuras do exercito hespanhol.

O valoroso cabo de guerra mostra-se encantado com o que viu na America, salientando de suas impressões o espirito de carinho pelas tradições da velha Hespanha que notou entre as colonias do outro lado do Atlantico.

Decretos do presidente da Republica

Foram hontem assignados, pelo presidente da Republica, os seguintes decretos:

NA JUSTIÇA — Concedendo accrescimo addicional sobre os seus vencimentos, de 50 °|°, ao dr. Orozimbo Lincoln do Nascimento, assistente da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro; de 33 °|°, a Modesto Brocos e a Gastão Bahiana, professores cathedraticos da Escola Nacional de Bellas Artes; e ao dr. Oswaldo Coelho de Oliveira, professor cathedratico de clinica medica da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro; de 20 °|°, a José Octavio Corrêa Lima, profesor cathedratico da Escola Nacional de Bellas Artes; de 10 °|°, ao dr. Euvaldo Diniz Gonçalves, professor cathedratico de chimica organica e biologia da Faculdade de Medicina da Bahia; e de 5 °|°, ao dr. Augusto Brandão Filho, professor cathedratico de clinica cirurgica, da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro;

Sanccionando as resoluções legislativas que autorizam a abrir os creditos especiaes de 9:774$193, para pagamento da pensão a que tem direito dona Clarice Pimenta dos Santos, viuva do primeiro fiscal da guarda civil José Antonio dos Santos Netto; e de 18:606$666, e 4:774$193, para pagamento, respectivamente ao professor em disponibilidade da Escola de Minas de Ouro Preto, dr. Luiz Caetano Ferraz e ao auxiliar aposnetado da Inspectoria de Vehiculo, Eloy de Oliveira Carneiro; e de 1:440$000 e de 4:414$516, respectivamente, para pagamento das pensões a que têm direito, d. Josephina Nunes Pacheco, viuva do guarda civil de segunda classe José Nunes Pacheco e a menor Regina Purcer, filha do fallecido guarda civil de segunda classe José Rodrigues Vessadas;

Exonerando, a pedido, Oswaldo Thomaz de Macedo, de escrevente juramentado do escrivão do juizo da Quarta Pretoria Civel, freguezias da Lagôa e Gavea, do Districto Federal;

Concedendo a Luiza da Costa Paim, copeira do Hospital Nacional da Assistencia a Psycopathas desta capital, um anno de licença sem vencimentos para tratar de seus interesses;

Nomeando no Instituto Nacional de Musica, porteiro, o continuo José Ferreira Bouças e para continuo o servente Domingos Alves de Souza; e o bacharel Pio da Rocha, para terceiro suplente de juiz da 1ª Pretoria Civel do Districto Federal;

A VISITA PRESIDENCIAL FRANCEZA A MARROCOS

Vivas demonstrações de alegria dos subditos coloniaes

A visita aos tumulos dos reis Saadien

MARRAKECH, Marrocos, 20 — (U. P.) — O presidente Doumergue que aqui se encontra e a sua comitiva composta dos ministros Maginot, Dumesnil, Louis Rollin e Barety, passaram o dia de hoje visitando a cidade e os tumulos dos reis Saadien. O presidente esteve tambem durante algumas horas no palacio do Bahia, cujos bosques de laranjaes e oliveiras estão cercados de milhares de milhas de deserto.

Aqui mora tambem o maior de todos os chefes mouros, Glaoui, que vem em importancia logo após o sultão.

Senhor do Atlas, Glaoui governa um milhão de subditos espalhados no deserto. Elle é um dos dez homens mais ricos do mundo e as suas tropas cobram impostos de todas as caravanas que entram e saem do deserto e de todos oasis que cultivam os maiores tamaraes da região.

De Marrakech a comitiva presidencial volta a Casablanca, conduzida pelo residente geral de Marrocos, sr. Lucien Saint. Amanhã o presidente Doumergue embarcará no cruzador "Colbert" para a França e os ministros que o acompanham embarcarão no "Duguay Trouin". Quinta-feira chegarão a Toulon, alcançando Paris no dia seguinte.

MARRAKECH, Marrocos, 20 — (U. P.) — Centenas de sheiks do deserto e chefes de tribus mouras, depois de uma viagem de centenas de milhas através das areias escaldantes, encontraram-se hoje aqui com o presidente da França, sr. Gaston Doumergue, afim de prestar-lhe homenagens de fidelidade.

O presidente francez e sua comitiva receberam os chefes de pé, tendo o sr. Doumergue apertado a mão de todos elles. A maioria delles trazia no peito a fita vermelha da Legião de Honra ou a fita côr de laranja da condecoração do sultão de Marrocos.

Todos vestiam os albornozes do deserto e traziam os grandes turbantes dos mouros ricos.

Igualmente imponente foi a revista das unidades da famosa Legião Estrangeira, as tropas que fizeram a conquista de Marrocos.

Esses combatentes desfilaram em continencia deante de um homem que, embora presidente da França, não é o seu commandante-chefe.

A Legião presta juramento de fidelidade apenas á sua bandeira, que é muito semelhante á da França.

Do Atlas, o presidente e os seus ministros continuaram o seu caminho para esta cidade, que é o ponto extremo do sul aonde chegará o chefe da nação franceza, na sua visita a Marrocos.

MARRAKECH, 20 — (U. P.) — O presidente Doumergue e comitiva assistiram a uma festa indigena na praça central, depois do que decidiram regressar a Casablanca.

O "leader" dos trabalhistas francezes em visita a Roma

ROMA, 20 (A. A.) — O sr. Albert Thomas visitou os trabalhos de beneficiamento que estão sendo realizados nos arredores de Roma.

S. ex. exprimiu a sua satisfação e a sua admiração pelos esforços tanto do Estado como dos particulares para a consecussão de tão imponentes trabalhos em prol do progresso do povo, tanto pelo lado social como pelos lados politico e economico.

Tambem causou admiração ao sr. Thomas o programma do governo para a colonização interna.

O PADRE RUFFO, CELEBRARA' O CASAMENTO DO REI BORIS

ROMA, 20 — (A. A.) Communicam de Assis que o padre Ruffo, deão da Basilica de S. Francisco será o celebrante do casamento do rei Boris III da Bulgaria com a princeza Giovanna.

Sabe-se que o cortejo, composto de centenas de automoveis, da estação, antes de didirigir-se á basilica, percorrerá toda a cidade.

VISITA DO REI AFFONSO A CADIZ

CADIZ, 20 — (A. A.) — Toda a população prepara-se para as grandes festas que serão levadas a effeito em 28 do corrente por occasião da chegada do rei Affonso XIII que vem a esta cidade em visita á Escola Naval.

O soberano regressará em 29 para Sevilha de onde seguirá para Madrid.

El Héroe del Paraguay

General Mario Barretto

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Nas columnas do "Jornal do Commercio", importante orgão da imprensa carioca, que é de todos os nossos jornaes o que registra em suas collecções, todos os eventos historicos do Brasil e que por isso de nós mereceu por occasião do seu centenario a collaboração, que fizemos no numero especial com que commemorou aquella data anniversaria, sob o titulo *Archivo Historico*, em exhaustivo estudo fizemos a analyse de um interessante livro com que o escriptor paraguayo, ex-deputado e ex-diplomata, e tambem ex-professor de historia no Paraguay enriqueceu a literatura dessa republica.

O livro tem o titulo pomposo de *El Centauro de Ybicui* e o escriptor é o consagrado vate do Urataú o sr. Juan E. O'Leary.

Se é certo que se na analyse desse livro feita em quinze prolixos artigos não pudemos nos comportar como fal-o-iam o rei dos nossos criticos que é o insigne academico o sr. Medeiros e Albuquerque, o principe da critica indigena que é o festejado escriptor o sr. Tristão de Athayde, o ponderado philologo e não menos circumspecto critico o sr. João Ribeiro, tambem academico, e o talentoso brasileiro, fulgurante escriptor patricio, espirito profundamente nacionalista, o dr. Gustavo Barroso, como aquelles academico, literato consagrado, publicista de renome, insigne jornalista, se não pudemos, repetimos, tratar nem o livro, nem o autor delle *messire* O'Leary como o fariam aquelles notaveis representantes do escol da intellectualidade patria, já por nos faltarem a erudição e os talentos requeridos pelo assumpto debatido, já por ingressarmos num campo de actividade não preferente ás nossas preoccupações, comtudo no nosso ensaio critico-historico buscámos dar de nós copia bem opposta áquella com que o vate paraguayo não vacillou se apresentar ao juizo dos seus patricios, ao julgamento dos americanos em geral como audacioso caudilho nos dominios da Historia, como desabusado iconoclasta, irreverente e mendaz.

Procurámos fazer trabalho bem diverso daquelle que o temerario escriptor publicou.

Assim, guiados pelo bom senso, rumámos aos archivos e aos palões de O'Leary oppuzemos os documentos; assim, fazendo, puzemos em ostensiva, evidente mostra o feitio pamphletario do *El Centauro de Ybicui*, o demerito desse trabalho como repositorio de nefastas *potocas* (desculpenos o sr. Candido de Figueiredo).

O interesse que o nosso modesto estudo despertou em muitos dos nossos patricios nos obrigou a editarmos o livro que está no prelo com aquelle titulo, livro que não é mais do que a resposta brasileira ao citado trabalho de O'Leary.

Pensavamos, porém, que tão cedo não nos tivessemos que nos preoccupar com trabalhos daquelle autor, o que para nós seria muito aproveitavel, pois o tempo que dispomos o consagramos a ultimar o nosso trabalho "A Campanha Lopezguaya", o que exige continuas consultas nos archivos da profusa documentação e a copia de muitos documentos que desfaçam o embuste, a mystificação, a lenda, tudo o que é levianamente e sem o menor vislumbre de constrangimento posto em circulação com superna desfaçatez pelo alienigena escriptor, que é tambem o autor de todas aquellas modalidades do palão, em cuja arte de fabricação o seu engenho é tão vasto, quanto potente o talento que de facto possue e que melhor applicado tanto bem poderia produzir para a sua pobre patria tão digna de ser melhor honrada por filhos obreiros da paz do que pelos seus naturaes que presos ao saudosismo de uma nefasta tyrannia em vez do amor fraternal pregam o odio terrivel, o odio guarany, que nos convida á guerra em futuro incerto mas certo, porque o filho de Tupy nunca disparou como D. Solano, quando a pelejar é chamado, ao contrario acode pressuroso.

Ao contrario, porém, do que esperavamos, o sr. O'Leary nos obriga de novo a prender a attenção dos leitores deste jornal. Isso porque novo trabalho literario lançou no ultimo trimestre á publicidade com o suggestivo titulo de "*El Heróe del Paraguay*".

E' um libreto de formato 4°, com 105 paginas de texto, illustrado com 4 photographias, sendo 2 de Lopez II — uma montado a cavallo, outra de pé, 1 do tumulo da Lynch, trazendo a seguinte legenda: *El autor con su familia, visitando el cementerio del Pére — Lachaise, en Paris, la tumba de Elisa Alicia Lynch, abnegada companera de penurias del Mariscal López* — e a 4ª com os expressivos dizeres: *Una delegacion de jefes y oficiales brasilenos visita el monumento erigido sobre la tumba del Mariscal López en Cerro-Corá.*.

Esse livrinho, dividido em tres partes, tem a prefacial-o sob o titulo de "*Nota Preliminar*", lavôr em que o editor declara o fim a que se destina.

Examinemol-o.

Analysemol-o a começar pelo presupposto prefacio.

Diz o editor, ou melhor "*Los editores*" como é assignada aquella *Nota Preliminar*:

"El 1° de Marzo proximo passado, ha comemorado el Paraguay el LX aniversario de la gloriosa y heroica muerte del Mariscal Francisco Solano López. La prensa paraguaya, con una unanimidad confortadora, glorifico al grau caido, al hombre extraordinario aclamado por su pueblo y por el mundo como uno de los mas altos soldados de la historia que, al decir de uno de nuestros escritores jovénes, ha comenzado "la luminosa trajectoria de la inmortalidad, al pasar de la vida á la historia, de donde se elevará a la leyenda, despues al mito, para tomar, por último, la impalpable y divina contextura de los dioses."

E no theór dessa linguagem exalçante do tyranno asseveram que o *lopismo é o nacionalismo fundamental e authentico*, accordes com o escriptor Juan Stefanich cujos conceitos subscrevem como os que se seguem:

"Para o Exercito Nacional é a pagina mais limpa e mais honrosa da sua tradição historica, tão honrosa e tão pura como não a tem nenhum exercito do mundo mais elevada nem melhor."

"Para o Estadista é a tradição mais efficaz, mais austera, mais constructora e realizadora do PROGRESSO NACIONAL."

Por esta apresentação poderá o leitor bem julgar do que conterá no seu bojo o livrinho ora analysado.

Transcrevemos neste artigo os trechos que estão a pedir o commentario do bom senso e aos quaes a sã razão repelle como conceitos estapafurdios que sómente podem ser acceitaveis pelos lopistas.

E após essa transcripção glosemol-os.

Pagina 24:

"No se seducen los lauros militares, odia la guerra, es un adepto ferviente de la inviolabilidad de la vida humana. Pero no ignora que la guerra es una fatalidade, a la que no pueden sustraerse los pueblos en nombre de la legitima defensa. Y cree que es un deber prepararse para poder ejercitar ese derecho. Y no disipa su juventud todo poderosa en aventuras eroticas, faciles para él. Es casi casto y de una templansa absoluta."

FALTOU NUMERO, NO SENADO

Não houve sessão no Senado. Igualmente, não se reuniu a Commissão de Justiça.

O COMMANDO DA JUVENTUDE FASCISTA

ROMA, 20 — (A. A.) — O Secretario Geral do Partido Fascista, sr. Giuriati, constituiu hoje o commando geral dos fascios juvenis e de combate confiando a sua direcção ao sr. Scorza.

A esse respeito o substituto do sr. Turatt officiou a todos os fascios do Reino.

Augmenta a immigração dos asylados italianos na França

CHAMBERY, 20 (U. P.) — Por estar imminente a intransponibilidade dos passos alpinos com a chegada do inverno, está augmentando a immigração clandestina na França e na Suissa de exilados italianos visados pela policia e esses immigrantes, recentemente, comprehendiam uma média de duzentos por dia, muitos sendo obrigados a retornar á Italia por falta de trabalho ou de licenças para trabalhar na Belgica e na França.

O governo suisso, sexta-feira forçou duzentos a regressar para a Italia, onde a policia italiana os aprisionou.

Abriu animada a Bolsa Berlim

BERLIM, 20 (U. P.) — A bolsa desta capital abriu hoje mais animada, melhorando as cotações dos titulos e acções, em consequencia da victoria do governo no Reichstag.

Falleceu a actriz Louise Silvian

PARIS, 20 — (U. P.) — Falleceu a famosa actriz Madame Louise Silvian, viuva de Eugene Silvian. A extincta tinha cincoenta e seis annos.

A MARCHA DOS ACONTECIMENTOS NESTA CAPITAL E NOS ESTADOS

(*Conclusão da 1ª. pag.*)

de bravura e de fidelidade. Assim me conserve Deus as forças com que me sinto capaz ainda de prestar á minha terra este serviço. — Saudações cordiaes — (a), Frederico Costa".

Notas presidenciaes

No palacio Guanabara, conferenciaram hontem com o presidente da Republica os ministros da Justiça, Fazenda, Guerra, Marinha, Relações Exteriores e Viação.

— O presidente da Republica fez-se representar pelo general Teixeira de Freitas, chefe do seu Estado Maior, no desembarque de sua ex. revma. d. Sebastião Leme, cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, no seu regresso da Europa.

O cardeal d. Sebastião leme esteve hontem no Palacio Guanabara, onde foi para agradecer ao chefe da Nação a sua representação no seu desembarque, tendo sido recebido á entrada do Palacio por todos os membros do seu Estado Maior e do gabinete da Presidencia.

A recepção do presidente da Republica ao cardeal brasileiro teve logar no Salão de Honra do Palacio Guanabara.

— Estiveram hontem no Palacio Guanabara os senadores José Augusto, Celso Bayma, Ephigenio de Salles, Aristides Rocha, João Thomé, Arnolfo Azevedo e Miguel Calmon; deputados Dioclecio Duarte, Machado Coelho, Belisario de Souza, Pessoa de Queiroz, Paulo Pinheiro, Moreira da Rocha, Berbert de Castro, Cardoso de Almeida, Dolor de Britto, Rego Barros, Pereira Filho, Monteiro de Souza, Araujo Lima, Jorge de Moraes, Adalberto Pereira e Fontes Junior, dr. Carvalho Brito, dr. Ascendino Cunha, dr. Baptista Pereira, dr. Wladimir Bernardes, Alfredo Dolabella, coronal Rufino de Brito, dr. Jorge Americano, dr. Ruy Carneiro da Cunha, tenente-coronel Julio Rodrigues Souza, dr. Hildebrando de Araujo Góes, Alcino Salazar, dr. Max Fleuiss, dr. Elpidio Pecanha e dr. Pery dos Santos.

— No palacio Guanabara conferenciaram com o presidente da Republica o deputado Rego Barros, presidente da Camara dos Deputados, deputado Cardoso de Almeida, leader da maioria da Camara; o prefeito do Districto Federal e o chefe de Policia desta capital.

Os empregados no commercio e o decreto 19351

A Confederação Brasileira de Associações de Empregados no Commercio dirigiu á Agencia Americana o seguinte officio:

"Rio de Janeiro, 15 de outubro de 1930. — Illmos. srs. directores da Agencia Americana — Rio de Janeiro — Empenhados em amparar os auxiliares no commercio attingidos pelo decreto 19.351, de 5 de outubro, pedimos a vv. ss., com todo empenho, a fineza de transmittir, em telegramma-circular a todos os Estados do Brasil, o appello que formulamos ás classes patronaes, no sentido de ser assegurado ao empregado no commercio em serviço militar, o ordenado que percebe, bem como o cargo que exerce. Contando com a obsequiosa acquiescencia de vv. ss. ao nosso pedido, aproveitamos o ensejo para significar-lhes protestos de elevada estima e distincto apreço. — (a) *Udo Repsold*, secretario."

Acquiescendo ao pedido da Confederação, a Agencia Americana transmittiu o conteúdo do officio a todos os Estados do Brasil.

Os professores do Lyceu Literario Portuguez

Em sua ultima reunião a directoria do Lyceu Literio Portuguez, deliberou, unanimemente, manter, integraes, os vencimentos a que têm direito os seus professores militares e reservistas, os quaes

A COROAÇÃO DO IMPERADOR ABYSSINIO

O presidente Hindenburgo enviou 500 garrafas de vinho do Rheno

ADIS-ABEBA, 20 (A. B.) — Começam a chegar os presentes offerecidos ao imperador da Abyssinia, cuja coroação terá logar brevemente.

O presidente Hindenburgo enviou ao Ras Tafari 500 garrafas do melhor vinho do Rheno e a sua photographia com um autographo. O governo francez mandou ao imperador um avião equipado com esmero, emquanto o presidente Hoover enviou sua photographia com autographo e a Grecia uma estatua antiga

se apresentaram ás autoridades respectivas, attendendo as determinações do governo.

A Mogyana restabeleceu o seu trafego até Sapucahy e Guaxupé

Os trens expressos da Mogyana attingem, já, as estações de Sapucahy e Guaxupé, situadas em territorio mineiro, podendo por isso ser emittidos bilhetes e despachos de encommendas para as mesmas.
ainda o trafego de mercadorias.

O vapor "Pinangy" foi incorporado á esquadra

Por determinação do ministro da Marinha foi incorporado á Esquadra o vapor "Pinangy", da Commercio e Navegação, na categoria de transporte de Guerra.

Os novos commandantes do rebocador "Times" e do cruzador auxiliar "Itaité"

Por acto de hontem, do ministro da Marinha, foram designados para commandarem o rebocador "Times" e o cruzador auxiliar "Itaité", respectivamente, o capitão-tenente Adalberto Cotrim Coimbra e o capitão de corveta Lucas Alexandre Boiteux, unidades essas recentemente incorporadas á Esquadra.

No Ministerio da Agricultura

Esteve hontem á tarde, em demorada conferencia com o ministro da Agricultura, o prefeito do Districto Federal. Entre os dois membros do governo foram trocadas idéas sobre varias providencias indispensaveis ao abastecimento da população.

Haverá feira-livre, hoje, em Botafogo

Realizar-se-á, hoje, no local do costume, uma feira-livre extraordinaria no bairro de Botafogo, conforme hontem ficou deliberado pelas autoridades municipaes.

Repercussão no estrageiro

OS COMMENTARIOS DO "TIMES", AOS ACONTECIMENTOS

LONDRES, 20 (U. P.) — O "Times" commenta, de modo minucioso, as condições politicas do Brasil, accentuando a "posição forte do governo federal, em face do enfraquecimento gradativo dos rebeldes". Apoia trechos do ultimo manifesto do presidente Washington Luis, affirmando que "os fins dos rebeldes são expressos mui obscuramente, por um programma vago e que, provavelmente, visa apenas alterar violentamente o resultado das eleições, desejando galgar o poder a todo custo e por qualquer meio". Diz que "a substituição do voto pela carabina é sempre prejudicial, mesmo quando as armas triumpham e que, infelizmente, o Brasil soffrerá enormes prejuizos com a luta". Termina, ponderando que a Inglaterra, ligada ao Brasil por tantos laços de interesses e tradicional amizade, sente sinceramente as occurrencias actuaes.

E accrescenta:

"A attitude energica do presidente Washington Luis e seus ministros inspira confiança, que deve ser augmentada ainda mais, depois da declaração do Departamento de Estado, em favor da plena liberdade do governo federal adquirir munições, recorrendo ao auxilio industrial dos Estados Unidos da America."

TRECHO DE UM INTERESSANTE ARTIGO DE UM JORNAL NORTE-AMERICANO

WASHINGTON, 20 (U. P.) O "Washington Sunday Star" publica um longo artigo de analyse sobre a situação do Brasil, onde affirma, entre outras coisas, o seguinte:

"As condições do Brasil eram diversas daquellas que prevaleciam na Bolivia, no Perú e na Argentina, quando irromperam os movimentos subversivos. As liberdades publicas não tinham sido suspensas, a Constituição não fôra violada, os direitos individuaes eram respeitados, o paiz não soffria os effeitos de um governo dictatorial. Por isso, considera-se que os moveis dos rebeldes em armas, no Brasil, são apenas rivalidades pessoaes e ambições egoisticas".

Ministerio da Guerra

OFFICIAES QUE SE APRESENTARAM AO DEPARTAMENTO DA GUERRA

Apresentaram-se, hontem, ao Departamento da Guerra, os seguinte officiaes:

Coronel Manoel Corrêa do Lago, do Q.S. de A., por estar respondendo pelo commando do 1º D A C.

Tenentes-coroneis — Emilio Lucio Esteves, do 25º B.C., e Miguel de Castro Ayres, do Q|S. de I., ambos por terem sido mandados addir ao D|G.

Majores — Antonio Alexandrino Gaya, do Q|S. de I. e Fernando Lopes da Costa, do Fäernando Lopes da Costa, do 3º R|A|M., ambos por terem sido postos á disposição do commandante da 2ª R|M.

Capitães — Nelson de Oliveira Sampaio, do Q|S. de I., por ter sido julgado prompto para o serviço em inspecção de saude; Leovigildo Areco, intendente, por ter sido posto á disposição do commandante da 2ª R|M., para onde segue; Tristão de Alencar Araripe, do Q|S. I., por ter sido posto a disposição do commandante da 1ª R|M.; Dr. Galdino Ferreira Martins, medico, por ter de seguir para Juiz de Fóra, em missão da D|S|G., por ordem do ministro.

Primeiros tenentes — Paulo Alves Cabral, do Q|S. de E., por ter sido transferidos do Q|S., para o Q|O., sendo classificado na 1ª C|F|V.; Nelson Barbosa de Paiva, do Q|S. de I., por ter sido posto á disposição do commandante da 1ª R|M.; Antenor de Alencar Lima, do 1º B|E., por ter sido transferido do 5º B|E., para este corpo, por despacho de 16 do corrente; dr. Vivaldo de Almeida Pontes, medico, por ter sido mandado servir na 6ª R|M.; Manoel Ignacio Carneiro da Fontoura, do Q|S. de A., por ter sido posto á disposição do A|G|R|J.; Rubens dos Santos Paiva e Bellarmino de Mendonça Padilha, ambos do 3º R|C|I, por terem vindo da 3ª R|M.

Segundos tenentes — Dirceu Bastos, pharmaceutico, por ter sido mandado seguir para D|R|M|S., da 2ª R|M.; Miguel Pereira de Mendonça Junior, commissionado, Francisco Costa e Silva, commissionado, da E|M., ambos por terem sido postos á disposição do coronel Alencastre; Moacyr Brasil do Nascimento, commissionado, tambem por ter sido posto á disposição do coronel Alencastre; Augusto Borges Nogueira, commissionado, por ter sido posto á disposição do commandante do 1º D|A|C.; Francisco Augusto de Castro, commissionado, por ter sido posto á disposição do tenente-coronel Maisonette; Argemiro Pinto da Costa, pharmaceutico, por ter vindo a esta capital a serviço da F|P|S|F|.

Aspirante a official da reserva — José Walter Hopf, da reserva, por ter sido mandado servir no Batalhão Academico.

FORAM POSTOS A' DISPOSIÇÃO DO INTERVENTOR NO ESTADO DO ESPIRITO SANTO

O 1º tenente Carlos Marciano de Medeiros e o 2º tenente Jayme da Silva Castro foram postos á disposição do coronel José Armando Ribeiro de Paula, interventor federal no Estado do Espirito Santo para servir como secretario do Interior e Justiça, quanto ao primeiro.

ESTA' CRIADA A "LEGIÃO DA CAPITAL DA REPUBLICA

Ao chefe do estado maior do Exercito o ministro declarou ficar criada a "Legião da Capital da Republica", sob o commando do tenente-coronel reformado Mario Hermes da Fonseca, constituida de elementos civis voluntarios e organizada com tantas unidades quantas permittir o seu effectivo.

ORDEM SOBRE OFFICIAES

De ordem do ministro, foram mandados recolher á Circumscripção Militar, o major Ramiro Noronha e o 1º tenente Thales Pizol, que se encontram em Matto Grosso e, que deve recolher-se ao 1º B|E., no qual pertence, o 2º tenente commissionado Manoel Pereira Cairrão, alumno da E|M.; e, finalmente, passa a servir no E|M|E., o capitão Alexandre José Gomes da Silva Chaves, conforme propõe o respectivo chefe em officio nº 707, de 18 do corrente.

O ministro declara que o capitão Felix de Azambuja Brilhante, alumno da Escola de Estado Maior, categoria A1, passa a servir no Estado Maior da 1ª Região Militar, conforme propõe o chefe do Estado Maior do Exercito, em officio nº 716, de 18 do corrente.

SUSPENSÃO DE ESTAGIOS

O ministro declarou ficarem suspensos os estagios dos alumnos da Escola de Estado Maior (categoria A 1), no Centro de Instrucção de Transmissões e na Escola de Aviação Militar.

APRESENTAÇÃO DE SARGENTOS

O chefe do E|M|E|, em officio n. 727, de 19 do corrente, communicou que providenciou junto á Escola de Intendencia para ser apresentado ao D|G. o 1º sargento Ivan de Albuquerque Camara, afim de passar á disposição do gabinete do Ministerio da Guerra. Este sargento apresentou-se, ao D G. e, em seguida foi mandado incorporar aquelle gabinete. E' alumno do 1º anno do curso de administração.

DESLIGAMENTO DE OFFICIAL

Foi desligado de addido ao D|G|, o capitão do 12º R|C|I, Epiphanio Alves Pequeno Filho, visto ter se apresentado a E|A|O, em 17 do corrente.

INSPECTORIA DO SERVIÇO DE VETERINARIA DO EXERCITO

O ministro declarou que, conforme suggeriu a Inspectoria do Serviço de Veterinaria do Exercito em officio numero 25 de 16 do corrente, os officiaes veterinarios da reserva, e os diplomados que se apresentarem, ficarão á disposição da mesma Inspectoria, addidos, porém, á Escola de Applicação do Serviço de Veterinaria do Exercito, por não haver formação veterinaria, mas sómente depois de convocados.

Outrosim, que a convocação deve subordinar-se ás necessidades do serviço, principalmente no que se refere ao posto.

APRESENTAÇÃO DE OFFICIAL

Com o officio n. 2389, de hontem, do commandante da Escola Militar, foi apresentado ao D|G|, o 2º tenente commissionado do 1º B|E, Manoel Pereira Cairrão, afim de se recolher á sua unidade, o qual foi mandado apresentar á 1ª R|M.

SARGENTOS ADDIDOS

Com o officio n. 968, do commandante da Escola de cavallaria, foram apresentados ao D. G., por terem terminado o curso daquella Escola, os seguintes sargentos: categoria C — 2º sargento Ulysses Rodrigues Nunes; categoria D — segundos sargentos Gentil Bandeira de Souza, João Francisco Vieira, Ricardo José Pinto, João Rossal, Idalecio Soares Machado e Waldemar Ramos Pacheco; terceiros sargentos, Antonio Livio Baptista, Ayres da Rosa Rocha, Candido Mariano de Almeida Assis, Epaminondas Pereira Torres, Francisco Giuliani e Trajano Nunes Garcia Filho, que ficam addidos á 1ª Companhia de Estabelecimentos.

ESCOLA DE APPLICAÇÃO DO SERVIÇO DE SAUDE

O director da Secretaria da Guerra, em officio n. 1.463, de 19 do corrente, communicou que, em referencia ao officio n. 141, de 9 deste mez, do commandante da Escola de Applicação do Serviço de Saude ao chefe do Estado-Maior do Exercito, declarando que, por ordem do director de Saude da Guerra, deu por terminados os cursos de applicação e aperfeiçoamento da mesma Escola, iniciando na referida data os exames finaes do curso de applicação, e, bem assim, que para a classificação final dos alumnos do de aperfeiçoamento, suggeriu aquelle director, que se tomasse em conta a media das notas obtidas até o presente mez, o ministro, em 16 do corrente, exarou no citado officio o seguinte despacho: — "Sim".

ORGANIZAÇÃO DE BATALHÃO

O ministro autoriza a organização do 1º batalhão de caçadores, da Legião da Capital Federal, commandado pelo tenente-coronel Mario Hermes. Organizado o 1º, automaticamente se fará a organização dos outros.

APRESENTAÇÃO DE OFFICIAES DA RESERVA

Apresentaram-se ao Departamento da Guerra, no dia 18 do corrente, offerecendo seus serviços, os seguintes officiaes: coronel Carlos Thomaz Pereira, da 2ª linha; major Raul Mello Muller de Campos, da 1ª classe; capitão dr. Manoel Arthur Dantas Sève, medico, da 1ª classe; 1º tenente Francisco Pereira Moreno, R. D.

AINDA OFFICIAL ADDIDO

Ficou addido ao Departamento da Guerra, o coronel Luiz Atto Gomes Ferraz, por ter concluido o curso de revisão e achar-se sem commissão.

VAE ORGANIZAR UM BATALHÃO DE CAÇADORES

De ordem do ministro, passou á sua disposição o tenente coronel Augusto Telles Ferreira, afim de organizar um batalhão de caçadores.

OFFICIAES A' DISPOSIÇÃO

De ordem do ministro, foram postos á disposição do tenente coronel Augusto Telles Ferreira, os seguintes officiaes do S|G|M. e alumnos do Instituto Geographico Militar: — capitães Alfredo Menna Barreto Ferreira Filho, Olopercio de Almeida Daemon, João Affonso Medeiros e Albuquerque, primeiros tenentes Edmundo Gastão da Cunha, Adhemar de Oliveira Cruz, Jacintho Ribeiro Pedro Michelena e alumnos da Escola Militar, segundos tenentes commissionados Gilberto Aurelio de Menezes e Hiran Dutra, afim de organizarem um B|C.

FICOU SERVINDO A' DISPOSIÇÃO DO GABINETE DO MINISTRO

O ministro mandou que seja apresentado ao seu gabinete, o capitão da 2ª classe da reserva da 1ª linha, Mario Leite de Carvalho, que ficará servindo a disposição daquelle gabinete.

RESULTADO DE INSPECÇÃO DE SAUDE

Na inspecção de saude a que se submetteu perante a Junta Medica Militar na D|S|G., em 19 do corrente, o capitão Nelson de Oliveira Sampaio, foi julgado apto para o serviço do Exercito.

VENCIMENTOS DE OFFICIAES

O commandante da Escola de Estado-Maior, em officio n. 565, communicou que, por determinação do ministro, em memorandum de 19 deste mez dirigido áquella Escola, os vencimentos do major Antonio Alexandrino Gaya, alumno daquelle estabelecimento, que se acha á disposição do commandante da 2ª R|M., continuarão a ser tirados pela referida Escola e entregues a sua esposa nesta capital.

TRANEFERENCIA DE OFFICIAL ADDIDO

E' transferido de addido ao 3º R|I., para o D|G., o capitão Amadeu Bahia Fernandes de Barros.

WASHINGTON, 20 — (U. P.) — O "Washington Evening Star", num editorial muito sympathico ao Brasil approvou a attitude do governo americano, annunciando que facilitaria a venda de munições ao governo federal brasileiro, assegurando que essa doutrina está de accordo com a longa praxe e conforme com os verdadeiros sentimentos de cordialidade internacional. O contrario seria os Estados Unidos darem a sua sancção á supremacia da bala sobre a da urna na America Latina. "O presidente Washington Luis exerce o seu cargo no Brasil como chefe executivo constitucional eleito. Seu successor, dr. Prestes, foi escolhido em condições que os Estados Unidos consideram regulares, ordeiras e legaes.

O presidente eleito fez uma visita ao presidente Hoover. Elle fortaleceu a impressão já formada de que sob a sua administração o Brasil poderá antecipar uma eventual restauração das suas condições economicas e voltar, rapidamente, á prosperidade normal. O movimento revolucionario viria derribar o regimen expirante e impedir a posse do successor do dr. Washington Luis. Viria substituir as eleições por pronunciamentos armados. Os Estados Unidos sustentarão assim na medida das suas forças, uma administração chegada ao poder dentro das condições estatuidas. A urna é o unico logar, ao juizo do americano, onde podem as nações corrigir erros politicos reaes ou imaginarios. Fazer algo que pudesse restringir a possibilidade de um governo latino-americano defender-se, valeria pela negação do nosso ideal de constitucionalismo".

DEVIDO AOS VASTOS CONHECIMENTOS SOBRE A MATERIA...

O sr. Massgli vae servir na Commissão Permanente do Desarmamento

PARIS, 20 (U. P.) — O governo nomeou o sr. Massgli, que serviu como perito na Commissão Permanente do Desarmamento, chefe da delegação franceza junto á Commissão Preparotria do Desarmamento da Liga das Nações, devido aos vastos conhecimentos do sr. Massigli sobre a materia que será discutida em Genebra.

PARA ATTINGIR ALTURAS INVEROSIMEIS

Sempre inventivos os technicos da aviação

BERLIM, 20 (A. B.) — Annuncia-se que os estaleiros Junkers, de Dessau, iniciaram, com a assistencia financeira dos circulos scientificos allemães, a construcção de um "avião-stratospherico".

Esse apparelho poderá attingir a alturas inverosimeis, a uma velocidade até agora irrealizada.

Experiencias recentes com motor especial em ambiente onde se fez a rarefacção artificial do ar, deram excellente resultado.

O motor será accionado por oleo bruto em vez de gazolina.

Os laboratorios da I. G. Farben trabalham na producção por processos artificiaes de um gaz não explosivel.

Cardeal Dom Sebastião Leme

As homenagens do clero e da familia carioca - Uma phrase do Cardeal Pedro Gasparri ex-secretario d'Estado da Santa Sé - Visitas de agradecimento - O «Te-Deum» na Cathedral

No decorrer do dia de hontem o cardeal D. Sebastião Leme foi alvo de significativas homenagens do clero e das familias catholicas desta cidade. A' recepção de S. Em. compareceu grande numero de representantes da élite catholica carioca, bem como de todas as associações pias que, na hora designada, levaram a S. Em. os protestos de sua admiração e de seu contentamento, pela honra que lhe fôra conferida por S. S. o Papa Pio XI, elevando-o ao cardinalato.

Tambem na tarde de hontem D. Leme recebeu as lembranças que o clero e a commissão de recepção destinaram a S. Em. e que foram uma riquissima cruz peitoral e um baculo de prata finamente lavrado.

VISITAS DE AGRADECIMENTO — NO GUANABARA E NO ITAMARATY

D. Sebastião Leme foi recebido hontem em audiencia especial pelo presidente da Republica, no palacio Guanabara e pelo ministro Mangabeira, no Itamaraty.

Tanto ao chefe da Nação como ao chanceller S. Em. agradeceu ao primeiro ter-se feito representar e ao segundo o seu comparecimento á praça Mauá, por occasião do seu desembarque.

HOMENAGEM DOS BISPOS SUFFRAGANEOS

De regresso ao palacio S. Joaquim, D. Leme, na Sala do Throno, deu inicio á recepção.

Os bispos suffraganeos do Rio de Janeiro, os primeiros recebidos por S. Em., prestaram, então, uma significativa homenagem ao cardeal brasileiro. Em nome dos homenageandos falou D. José Pereira Alves, da diocese de Nictheroy, que terminou fazendo entrega a S. Em. de um jarro para missa, "objecto que ao ser usado todos os dias, lembraria a D. Leme os seus offertantes".

Durante a recepção os arcebispos e bispos presentes nesta capital ladearam o throno occupado por Dom Sebastião Leme, formando a sua guarda de honra. Os prelados actualmente presentes são:

D. Duarte Leopoldo, bispo de São Paulo; D. Benedicto, bispo do Espirito Santo; D. Daniel, bispo de Santa Catharina; D. Mamede, bispo de Sebaste; D. Alberto Gonçalves, bispo de Ribeirão Preto; Dom Mourão, bispo de Campos; D. Assis, bispo resignatario de Guaxupé e D. Daniel, bispo franciscano de Lage.

O bispo de Corumbá, D. Antonio de Almeida Lustosa, foi representado pelo prelado do Rio Negro, monsenhor Massa.

RECEPÇÃO DO CABIDO E CLERO METROPOLITANOS

Em seguida D. Leme recebeu o cabido metropolitano e o clero desta archidiocese.

Saudando S. Em. falou monsenhor Amador Bueno, presidente do Cabido, enaltecendo a figura e a acção de D. Leme nesta archidiocese, seguindo-se com a palavra monsenhor Gonzaga do Carmo, orador official do clero, que produziu uma vibrante oração, um vibrante "sursum corda", no qual fez o elogio do novo purpurado e ao mesmo tempo uma oração glaturatoria a S. S. o Papa Pio XI, o amigo do Brasil.

Ao offertar a S. Em. a lembrança do clero, disse monsenhor Gonzaga:

"Sim! Emo. Sr., está plenamente justificada a causa da alegria que empolga e domina os vossos filhos — os vossos padres!

Quizeram elles, porém, que este momento da sua vida e da vida de V. Em. fosse perpetuado por uma lembrança, — por uma recordação, — por um mimo, que vos falasse constantemente de seu affecto e sem cessar vos dissesse de sua dedicação!

Este mimo que o clero secular e regular pede venia para offerecer-vos é, exmo. sr. — uma cruz peitoral.

Essa cruz que vae ser appensa ao vosso peito e repousar sobre o vosso coração, ha de manifestar, por toda a parte, que Vós tendes o vosso clero preso, acorrentado ao vosso coração!

Essa cruz feita pelo coração e do coração de cada um dos vossos padres, irá proclamando sempre: que os vossos padres, em união perfeita com o seu amado arcebispo, querem a todo o instante sentir o pulsar do vosso coração, aberto ás conquistas do Bem, da Verdade e da Justiça: querem inflammar-se ao contacto do vosso coração a incentival-os nas obras do zelo, do apostolado, da fé e da salvação das almas!

No coração, para não dizer, no centro dessa cruz — elles fizeram esculpir a imagem do Coração Typo — do Coração Modelo — do Coração Divino — do Coração Eucharistico de Jesus — não sómente para render grata homenagem á devoção entre todas predilecta de V. Em. — como tambem para recordar o dia faustoso da vossa investidura cardinalicia e pedir e implorar de Deus Pae — Autor de todo o bem e todo o bom pensamento — que vos inspire sempre no desempenho de vossa ardua missão e ministerio pastoral e que emfim, como premio dos vossos labores, como recompensa de vossos trabalhos, como galardão de vosso zelo pela gloria de Deus e empenho pela salvação das almas se possa merecidamente dizer de vós o que se diz de S. Paulo, o apostolo das gentes — o coração do nosso cardeal arcebispo — o coração de D. Leme é o coração de Christo!"

Em resposta, disse D. Leme "que já na viagem sonhava com aquella ceremonia, porque sabia que o seu clero era extremamente bondoso. Repetiu que recebeu a purpura como uma homenagem ao Brasil, ao clero brasileiro, ao arcebispado do Rio de Janeiro. Agradeceu, commovido, as lembranças que lhe entregaram os bispos e o clero. Repetiu palavras elogiosas de S. S. o Papa sobre o nosso paiz. Enumerou os santuarios em que rezou em intenção do seu clero. E terminou invocando a protecção de Jesus Christo para o nosso paiz.

A OFFERTA DOS CATHOLICOS

Deixando a Sala do Throno o clero, nella deram entrada a grande commissão de recepção e os catholicos de mais destaque desta archidiocese.

Em nome destes falou o conde

Dom Sebastião Leme ao lado do general Teixeira de Freitas, representante do Presidente da Republica

de Affonso Celso, que fez entrega a S. Em. de um baculo de prata, offerta dos catholicos cariocas.

Terminada a saudação do conde Affonso Celso, S. Em. agradeceu as homenagens de que era alvo, repetindo as palavras que já dissera ao clero e nas quaes depunha nas mãos do Brasil todas as homenagens e a distincção com que fôra agraciado pelo Santo Padre, a quem pedira a benção apostolica para o povo brasileiro, benção que ia transmittir agora.

Todos os presentes se ajoelharam, dando-lhes então D. Leme a benção do Santo Padre.

UMA PHRASE DO CARDEAL PIETRO GASPARRI, OPPORTUNA

Depois de ter recebido, no Vaticano, o chapéo cardinalicio, D. Leme foi saudado por todos os cardeaes do Sacro Collegio presentes á ceremonia.

O cardeal Pietro Gasparri, ex-secretario de Estado da Santa Sé, ao abraçar o recem-criado cardeal, disse-lhe:

— "Quelo che dovere accadere é accaduto!" (Aquillo que tinha de acontecer, aconteceu).

RECEPÇÃO AOS CATHOLICOS

Depois de receber os componentes da grande commissão de recepção, D. Leme foi saudado por todas as pessoas que compareceram hontem ao palacio S. Joaquim.

"TE-DEUM" NA CATHEDRAL

A's 17 horas de hoje, na Cathedral Metropolitana, o cabido e a Insigne Collegiada de S. Pedro cantarão "Te-Deum", ao qual assistirão o cardeal D. Leme, bispos e arcebispos presentes, pessoas gradas e quantos quizerem render graças a Deus pela elevação do arcebispo de S. Sebastião do Rio de Janeiro ao cardinalato.

A marinha mercante

Novo inspector de machinas do Lloyd na Allemanha

Substituido nas funcções de inspector de machinas do Lloyd, na Allemanha, pelo sr. Edwin Nepomuceno, chegou ao Rio, pelo "Bagé", o sr. Adolpho Franz, do corpo de engenheiros machinistas da nossa Marinha Mercante.

NOVO AGENTE DO LLOYD EM SANTOS

A firma commercial Bacarat, da praça de Santos, substituiu no cargo de agente do Lloyd, nessa cidade paulista, o sr. Joaquim Gonçalves Ramos, que esteve nessas funcções cerca de 8 annos.

DESEMBARCOU EM SANTOS

Desembarcou em viagem, por se achar enfermo, de um navio de passageiros do Lloyd, o sr. José Moraes, que ali exercia as funcções de sub-commissario.

O sr. Moraes, pelo "Bagé", chegou, ante-hontem, ao Rio.

DR. NUNO PEREIRA

Completa annos, amanhã, 22 do corrente, o dr. Nuno Pereira, chefe dos serviços da secção medica do Lloyd Brasileiro, empresa a que vem servindo desde os bancos escolares, isto é, ha 25 annos. Humanitario e benemerito, geralmente estimado pelo funccionalismo da casa, o dr. Nuno, além de outras homenagens, receberá, deste mesmo funccionalismo, na pessoa dos seus mais dedicados amigos, um rico e expressivo mimo.

CORONEL CARL HOEPCKE

Pelo "Cap Arcona", procedente da Allemanha, chega, depois de amanhã, 23, ao Rio, acompanhado da sua familia, o sr. coronel Carl Hoepcke, conhecido armador patricio e chefe principal da Empresa Nacional de Navegação Hoepcke, com séde em Florianopolis.

O DESEMBARQUE E A FISCALIZAÇÃO DE CARGA EM NAVIOS DO LLOYD

A commissão do corpo de fiscalização de carga em navios do Lloyd, que procurara a directoria da mesma, sob razões escriptas, pedindo-lhe o respectivo embarque, para os seus componentes, inesperadamente desembarcados, obtivera, dessa direcção, licença para se dirigir ao ministro da Viação, visto que — argumentava a directoria do Lloyd — esse assumpto estava na alçada daquelle titular.

Obedecendo a essa suggestão, a mesma commissão se dirigiu ao mencionado ministro, entregando a s. ex. o mesmo memorial antes entregue á directoria do Lloyd, assignado por mais de 10 interessados.

E a classe em questão, agora, só espera do sr. ministro despacho favoravel, visto que a causa que defende é das mais justas, das mais opportunas.

OFFICIAES QUE VIAJAM

Chegaram ao Rio os seguintes officiaes da Marinha Mercante: Commandantes Antonio Gouveia e Jorge Augusto Nobre, capitães immediatos Are Mambacher e Euclydes Escobar, chefes de machinas João Natividade e José Tavares, commissarios Carlos Martins, S. Gomes e M. A. de Lima, nautico Joaquim F. de Carvalho; radio, Christaldo de Araujo.

—— Dos Estados Unidos, chegaram, hontem, ao Rio: Commandante Pedro Velloso da Silveira, capitão M. E. Mavignier, chefe de machinas Luiz Gonzaga Valente, commissario Etelvino, engenheiros machinistas Manoel S. Oliveira, Alfredo de Andrade e Antonio da Frota Monteiro; nauticos, Gilberto Coda e Adherbal J. de Abreu.

—— Procedente do interior do paiz, chegaram hontem ao Rio: Commandante Gaspar Martins, capitão Joaquim A. de Freitas, chefe de machinas Valverde A. Carneiro, commissario Astrogildo de Barros, medico, dr. Renato Mendes; nauticos, João Maciel e Eurico de Souza; radio, Joaquim Carreiro; sub-commissario, Heraclito Palhares.

—— Do mesmo destino, chegaram hontem ao Rio: commandante Aristobolo Soriano de Mello, capitão Armando Zanini Teixeira, chefe de machinas Lorival de Freitas, commissario Hermenegildo Pereira, nauticos, Marcos Hoto e Nelson Cruzes; radio, Miguel Archanjo da Silva; engenheiros machinistas, Octaviano Soares da Silva e Manoel de Oliveira da Silva.

—— Da Europa, chegaram ao Rio: capitão José Franco; nauticos, Archimedes de Oliveira, Manoel Maio B. Filho e Almiro G. de Carvalho; engenheiros machinistas, Nuno D. d'Almeida, Antonio G. Leal, Antonio J. dos Reis, e Luiz P. F. Barreto; auxiliares, Nestor D. de Macedo, José R. de Senna, Octacilio Ramos, Paulo A. de Azevedo e Wilton S. de Mello; sub-commandante, Fontes Filho.

UM SYNDICATO EM TORNO DO PORTO DE CARÁVELLAS

Na data de hontem, o ministro da Viação communicou á Delegacia Fiscal da Bahia não pôr difficuldades ao pedido do Syndicato Condor Ltda., de adquirir, por aforamento, um terreno da Marinha, sito á margem esquerda do Rio Viçosa, no porto de Caravellas, no mencionado Estado.

A COSTEIRA NÃO PAGARA' ARMAZENAGEM PARA O SEU MATERIAL

A Companhia Costeira foi attendida pelo ministro da Fazenda, no pedido que essa empresa fez aquelle titular, para dispensar-lhe o pagamento das armazenagens correspondentes ao material que diz respeito á ordem 1.120, de 13 deste mez, da Directoria da Receita do Thesouro Nacional.

PAGINA DE EDUCAÇÃO

COMMENTARIO

A CRIANÇA E OS BRINQUEDOS

Uma das causas mais frequentes de desintendimento entre o mundo dos adultos e a infancia reside no que cada um delles pensa a respeito de um brinquedo. Não nos referimos a brinquedo — jogo, mas ao proprio brinquedo — objecto material, amigo inseparavel da criança, e as mais das vezes antipathico ao adulto que já se esqueceu dos seus tempos de pequeno e não se quer deter a olhar com benevolencia os que ainda nelles vivem.

No desejo do adulto, o brinquedo devia ser uma coisa bonita feita para encantar a criança, interessal-a, mas, ao mesmo tempo, despertar-lhe um tal respeito, ou pela sua belleza ou pelo seu valor, que ella não se atrevesse a tomal-a nas mãos senão em certas horas, durante um certo tempo, e de certa maneira. Resumindo: que não a estragasse.

Ora, a criança não faz nenhuma idéa sobre o preço das coisas, sobre o dinheiro e a sua relação com o trabalho — de modo que lhe é absolutamente impossivel entender que é necessario respeitar o esforço que o papae faz para comprar os presentes que lhe dá. A criança vê o brinquedo, e gosta ou não gosta delle, segundo elle está ou não de accordo com os seus interesses psychologicos, segundo o desenvolvimento das suas faculdades carece deste ou daquelle motivo de expansão.

Então, serve-se do brinquedo de accordo com essas necessidades interiores, sem que lhe passe pela cabeça que é preciso *brincar com cuidado*, a não ser quando assim l'ho repetem — embora sem resultado — os adultos precavidos.

E' na verdade um desconsolo para as mamãs, os papás, os padrinhos e demais parentes vêr uma boneca sem olhos, um palhaço com a barriga rebentada, um cavallo sem patas, um automovel sem rodas... Mas elles, que são tão cuidadosos, agora, onde puzeram os brinquedos que ganharam quando eram pequenos? Pelo methodo que prégam, deviam ter um bazar...

Mas já não se lembram que desmontaram relogios, para vêr como os ponteiros andavam, que tiraram os parafusos ás machinas, que abriram os bonecos, somente porque desejavam vêr como eram por dentro...

O phenomeno é o mesmo. Talvez elles tivessem soffrido, quando faziam essas experiencias. Convem reflectir que não é o soffrimento que se deve transmittir, agora. Que é um sentido novo de comprehensão que se precisa estabelecer na terra.

Mas, os paes entristecem mais profundamente, ainda, quando vêm os filhos inteiramente satisfeitos com brinquedos que lhes parecem desprezíveis: bonecos de trapos, carrinhos feitos com latas de biscoitos, casas de caixas de papelão, vestidos compridos, arranjados com pannos velhos (ou novos... ah! os lindos retalhos da mamãe!), bandeiras de papel, colladas com sabão, collares de botões, anneis de fio de linha, e outras coisas desse genero. Como é que — pensam elles, sem encontrarem uma resposta para o seu pensamento — como é que uma criança pode gostar mais de um carrinho feito com uma lata e dois carreteis que de um outro, comprado especialmente, envernizado, com um cocheiro de cartola e tudo? Tanto gosta mais, que não o estraga, que o defende com todo o seu amor, guardando-o em geral em baixo da cama, se acaso não o puder metter sob o travesseiro...

E' que, em primeiro logar, o brinquedo que se dá a uma criança geralmente não corresponde aos seus interesses biologicos. Quando a criança está ainda embevecida com as formas e as côres, dão-lhe coisas de mecanica complicada. Quando está na idade do movimento, dão-lhe coisas immoveis, feitas para contemplação. Quando requer coisas de raciocinio, não a satisfazem. E' uma constante atrapalhação que todos já sentiram, quando, numa loja de brinquedos, tiveram de escolher, entre varios objectos, igualmente interessantes para o comprador.

Em geral, a criança, dobrando o pobre brinquedo á necessidade das suas funcções psychologicas, converte-o em instrumento dessas funcções, apropriando-o, modificando-o, utilizando-o, emfim. Como são injustos os adultos! Chamam a isso — estragar!

Quanto ás bellas invenções das crianças, ellas são a realização da sua propria vida interior, a pratica de si mesma... Quantas vezes os vemos vivendo uma existencia arbitraria, que cada uma toma um nome differente do seu, e se veste com trajos que nós não comprehendemos, mas que, para ellas, têm uma significação maravilhosa, peça por peça... Estão inteiramente compenetradas do que representam. Já se viu uma menina comer um pedaço de papel que symbolizava uma salada de alface, numa brincadeira de "jantar".

Se alguem disser a uma criança que puxa uma lata, por um barbante, que aquillo não é um carrinho, perde seu tempo. Para ella é um carrinho completo, ainda que não tenha rodas. Nós já fizemos essa experiencia, e a resposta foi — As rodas não estão aqui, mas não faz mal. O papae logo traz.

E' por isso que o brinquedo mais util é aquelle que a criança cria, ella mesma, que procura realizar com o material de que dispõe.

Os parentes e professores, accompanhando esse interesse, favorecendo-o, orientando-o sem o opprimirem, concorreriam de um modo vantajosissimo para a alegria da infancia, ao mesmo tempo que a estariam educando, através da execução daquillo que ella tanto aprecia: o brinquedo.

C. M.

CONCURSO NACIONAL DE ORATORIA

A VICTORIA DO ACADEMICO ALVARO SARDINHA, REPRESENTANTE DO DISTRICTO FEDERAL

Instantaneo tomado durante a prova do Concurso Nacional de Oratoria, quando falava o academico carioca Alvaro Sardinha que, afinal, conquistou o primeiro logar no torneio

O Instituto da Ordem dos Advogados, presidido pelo dr. Levi Carneiro, patrocinou o torneio de oratoria que pela segunda vez se realiza no Brasil.

Realizou-se o certamen na sala de sessões daquelle Instituto, sendo a numerosa assistencia que compareceu composta na sua maioria por estudantes das escolas superiores e figuras de relevo no magisterio e na sociedade, estando entre ellas o dr. Cicero Peregrino, reitor da Universidade do Rio de Janeiro.

A commissão julgadora era composta pelos drs.: Levi Carneiro, Jorge Americano, procurador geral do Districto; Saboia de Medeiros, Monteiro de Salles e Arnoldo Medeiros da Fonseca, sob a presidencia do ministro Geminiano da Franca.

Compareceram ao concurso representantes de varias faculdades estaduaes. São elles: Benjamin Sabat, pela Faculdade de Direito do Pará; Demetrio Ivahy Badaró, pela de São Paulo; José Gomes Sobreira, pela do Ceará; Alvaro Sardinha, pela do Districto Federal; Alberto Lucio Bittencourt, pela do Estado do Rio.

O primeiro orador foi o ministro Geminiano, que explicou, em rapidas palavras, os fins do concurso; procedeu-se em seguida ao sorteio para determinar a ordem dos oradores, sendo o primeiro escolhido o representante da Faculdade Fluminense.

Antes de começar o torneio, usou da palavra o dr. Levi Carneiro, que, depois de agradecer ás Faculdades estaduaes o interesse manifestado pela iniciativa do Instituto, terminou encorajando os concurrentes, e dando a conhecer o thema escolhido, que foi "Dos direitos e deveres do cidadão brasileiro em face da Constituição Federal". Sobre esse thema falaria cada orador durante 10 minutos.

FALA O ACADEMICO FLUMINENSE

Começou o estudante Carlos Alberto Lucio Bittencourt por fazer, em voz muito baixa, um estudo retrospectivo dos direitos do homem, através os tempos e os regimens. Depois, a voz foi-se tornando mais alta até conseguir fazer-se ouvir por toda a sala; terminou o representante fluminense a sua oração, verberando com energia o direito da força. O orador foi applaudidissimo ao terminar o sua curta oração.

FALA O REPRESENTANTE PAULISTA

O representante de S. Paulo, depois de fazer algumas considerações sobre a Constituição, passou a atacar fortemente o communismo, que é, na sua opinião, a fonte de todos os males. O academico paulista não chegou a esgottar o prazo estipulado.

FALA O ACADEMICO PARAENSE

O sr. Benjamin Sabat começou dizendo ser ironia falar sobre constituição quando se tem na frente o retrato de Ruy Barbosa. Passou em seguida, com grande numero de citações, a analysar varios pontos da Constituição, perorando sobre a liberdade dos homens, e, especialmente, a liberdade da imprensa.

FALA O REPRESENTANTE CARIOCA

O academico Alvaro Sardinha começa por fazer uma rapida analyse de conjunto sobre a Constituição Brasileira, demorando-se no habeas-corpus, que diz ser uma das maiores conquistas da liberdade individual". Depois de criticar os direitos e os deveres do homem em face da Constituição e desta em face daquelle, termina a sua oração, sob grandes applausos.

FALA O ACADEMICO CEARENSE

O academico José Sobreiro, visivelmente perturbado, não se saiu tão bem como os seus antecessores.

O JULGAMENTO

A commissão julgadora, reunida em sala secreta, pronunciou-se, unanimemente em favor do academico Alvaro Sardinha, representante do Districto Federal.

Falou depois, em nome da commissão, o dr. Saboia de Medeiros e o ministro Geminiano da Franca, que, depois de agradecer o comparecimento de todos, encerrou a sessão, proclamando a victoria do joven academico carioca.

Jubilação de professoras

Projecto do sr. Philadelpho de Almeida

O sr. Philadelpho de Almeida apresentou o seguinte projecto:

"O Conselho Municipal resolve:

Art. 1º — As professoras municipaes de todas as classes que no decurso de dez annos de exercicio não gozaram de qualquer especie de licença, nem deram mais de setenta faltas, fica contado para o effeito de sua jubilação tão sómente o periodo de tempo correspondente a quaesquer licenças que lhes foram posteriormente concedidas para tratamento de saude.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario.

Justificação — A evolução da hygiene fará incorporar brevemente á legislação de todos os paizes civilizados um dispositivo que assegurará á mulher funccionaria o direito de faltar á repartição tres dias seguidos em cada mez.

Certamente, não será preciso mencionar aqui o motivo justificador da sabia e humanitaria providencia. Cada um dos senhores intendentes conhece de sobra a razão de ser da medida lembrada. E, principalmente os medicos, com assento nesta Assembléa, poderão avaliar e dizer sobre a importancia e utilidade do objecto em discussão. Dependesse exclusivamente dos profissionaes da medicina, e ás professoras seria immediatamente concedido o direito de faltar tres dias seguidos, ao serviço, em cada mez.

Longe porém estamos de realizar esse ideal e attingir tão nobres e humanitarios objectivos.

A's professoras municipaes tudo é exigido, todos os sacrificios lhes são impostos e, em paga, lhes retribue o municipio com vencimentos reduzidissimos e mesquinhos, iguaes e até inferiores aos mais subalternos empregados da Prefeitura.

O projecto visa mandar contar, para o effeito da jubilação, o periodo de licença para tratamento de saude, o tempo em que a professora foi obrigada a recolher-se ao leito para cuidar da saude abalada pelo excesso de trabalho de dez annos ininterruptos sem licença, e dando até o maximo de setenta faltas no decurso dos dez annos.

Que ao menos reverta em beneficio util de repouso para as professoras assiduas, a insignificante recompensa que o projecto lhes concede".

Associação dos Professores Primarios do Districto Federal

REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

A Associação dos Professores Primarios communica aos interessados que a 25 do corrente se realizará uma sessão extraordinaria do Conselho Deliberativo, ás 17 horas, na nova séde, á rua da Assembléa, 117, 1º andar.

O anniversario do Instituto Historico e Geographico Brasileiro

Alguns dados sobre a veneranda Associação

Januario da Cunha Barbosa, primeiro secretario perpetuo

O dia de hoje assignala a fundação do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, uma das mais antigas das nossas associações, e que, como o nome indica, foi destinado pelos vinte e sete brasileiros que o fundaram, a reunir, ordenar e publicar tudo quanto se relacionasse com a Geographia e a Historia do Brasil.

Nascido sob os auspicios dos membros da Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional, teve o Instituto Historico, desde logo, um presidente de honra, — o imperador D. Pedro II, que, embora ainda na minoridade, foi acclamado seu "Protector".

Entre os seus fundadores, figurava o conhecido conego Januario da Cunha Barbosa, nome que ficou em nossa literatura especialmente pelo "Parnaso" de escriptores, que organizou, e de quem Sylvio Romero, o impiedoso critico, disse ser tão vaidoso que até fundára o Instituto Historico...

Como quer que seja, foi esse conego um dos organizadores dos Estatutos da associação, trabalho em que collaboraram tambem o visconde de S. Leopoldo e o marechal Cunha Mattos.

O Instituto, fundado em 21 de outubro de 1838, teve os seus Estatutos approvados em 25 do mez seguinte, dia em que foi eleito presidente o visconde de S. Leopoldo e secretario perpetuo o conego Januario da Cunha Barbosa.

Ha cerca de vinte e cinco annos funcciona o Instituto no edificio do Syllogeu, que, concluido em 1904, por ordem do então secretario do Interior, dr. J. J. Seabra, acolheu successivamente, a Academia Nacional de Medicina, o Instituto da Ordem dos Advogados e a Academia Brasileira de Letras. Desse mesmo facto aliás, lhe advém o nome de Syllogeu, proposto pelo hellenista dr. Ramiz Galvão, e que significa "Casa em que se reunem associações literarias e scientificas".

Alguns dos nomes mais illustres do Brasil têm exercido os cargos de presidente e secretario do Instituto, sendo esta a lista, pela ordem:

PRESIDENTES

Visconde de S. Leopoldo — 1838-1847;
Marquez de Sapucahy — 1847-1875;
Visconde de Bom Retiro — 1875-1886;
Joaquim Norberto de Souza e Silva — 1886-1891.
Cons. Olegario Herculano de Aquino e Castro — 1891-1906;
Marquez de Paranaguá — 1906-1907;
Barão do Rio Branco — 1907-1912;
Conde de Affonso Celso.

SECRETARIOS PERPETUOS

Conego Januario da Cunha Barbosa — 1838-1846;
Manoel Ferreira Lagos — 1846-1851;
Francisco Adolpho de Varnhagen — 1851;
Joaquim Manoel de Macedo — 1852-1856;
Manoel de Araujo Porto Alegre — 1857-1859;
Conego Joaquim Caetano Fernandes Pinheiro — 1860-1876;
José Ribeiro de Souza Fontes — 1877-1880;
Manoel Duarte Moreira de Azevedo — 1881-1886;
João Franklin da Silva Tavora — 1887-1888;
João Severiano da Fonseca — 1888;
Barão Homem de Mello — 1889;
João Severiano da Fonseca — 1890;
José Alexandre Teixeira de Mello — 1891;
Henrique Raffard — 1892-1905;
Max Fleiuss.

O Instituto Historico e Geographico Brasileiro, que conta muitos socios effectivos, honorarios e correspondentes, possue uma Bibliotheca e um Archivo de Mappas que merecem a admiração de todos os estudiosos.

A sua Revista Trimensal publica monographias, documentos, biographias e memorias que esclarecem minuciosamente todos os assumptos que o Instituto pesquisa.

Nos seus noventa e dois annos de existencia, a obra silenciosa dessa Associação de estudo é um exemplo digno de veneração, e fecundo de estimulos para os que, hoje, respeitem o labor intellectual e a perseverança do esforço por um ideal qualquer.

Saber dizer...

80.000 APPARELHOS COMEÇAM HOJE A RECEBER AS DEMONSTRAÇÕES DESTE CURSO DA PAGINA DE EDUCAÇÃO DO "DIARIO DE NOTICIAS" TRANSMITTIDAS PELA RADIO SOCIEDADE

Por um accordo estabelecido entre o DIARIO DE NOTICIAS e a Radio Sociedade, começam a ser irradiadas hoje, ás 21 horas, durante 15 minutos, as demonstrações da secção da Pagina de Educação, sobre o Curso Pratico e Facil para Todos — "Saber dizer...", que com tanto exito tem sido recebido pelos nossos leitores.

O DIARIO DE NOTICIAS corresponde assim á sympathia que o nosso publico lhe tem dispensado, encarregando o seu redactor dr. Simões Coelho, de irradiar essas demonstrações, todas as terças e sextas-feiras, á mesma hora, sendo que o que for passado pela potente estação transmissora da Radio Sociedade, será no dia seguinte desenvolvido nesta pagina, para melhor entendimento.

O DIARIO DE NOTICIAS agradece todas as suggestões dos ouvintes, que podem ser enviadas para a Radio Sociedade, rua da Carioca n. 45, 2º andar, sendo publicadas depois nesta mesma secção.

NOTAS OFFICIAES

Instrucção Publica

ACTOS DO PREFEITO

Por actos de hontem, o prefeito concedeu as seguintes licenças: de 3 mezes, á adjunta de 2ª classe, Camillo Vaunier Vieira; de 2 mezes e 15 dias, á professora adjunta de 3ª classe, Libania Martins Palmeira; de 15 dias, á professora adjunta de 3ª classe, Antonietta Ferreira Martins; de 3 mezes, ao professor adjunto de 2ª classe, Octacilio Elydio da Silveira; de 2 mezes, á professora adjunta de 3ª classe, Memethildes de Amorim Blanco; de 57 dias, á professora adjunta de 2ª classe, Othelina Pinto Fabio Setto.

ACTOS DO DIRECTOR GERAL

O dr. Fernando de Azevedo assignou, hontem, os seguintes actos:

Designando o adjunto Miguel Jover Goulart Praga para a 3ª escola mixta do 16º districto; para regerem classes vagas, as substitutas effectivas Elmesisla Araujo de Carvalho Ferreira, na 1ª escola mixta do 11º districto, e Hebe de Castro Ribeiro Nunes, na 6ª escola mixta do 17º districto.

Transferindo a adjunta Hermengarda Doyle Silva Escholz para a 4ª escola mixta do 1º districto, e as inspectoras de alumnos Ondina Soares da Silva para a Escola Amaro Cavalcanti e Mathilde Schiefler para a escola Rivadavia Corrêa.

DESPACHOS DO DIRECTOR GERAL

Adelia Mariano de Oliveira Miranda, Altair Thaumaturgo de Azevedo, Clara Pacheco, Erondina de Mello Mourão Branco, Everilde Faria Lemos da Fonseca, Jovita Pestana da Rosa, Luiza Emilia Gomide Penido, Maria da Gloria de Moura Diniz, Maria da Gloria Torterolli, Maria Helena Vieira Bruno, Maria Rosa Araujo Martins, Maria Terra Blois, Olavo Dantas Itapicurú e Thamar de Souza. — Deferido.

Hercilia Brito Camões, dr. Roberto Estrella e Alice de Lima Loretti. — Justifiquem-se.

Maria Evangelina de Villa Nova Machado. — Justifiquem-se duas faltas.

Antonio Leite Gomes — Indeferido.

EXIGENCIAS

1ª *Secção* — Rosa Teixeira Lemos de Carvalho. — Satisfaça a exigencia.

Consuelo da Costa Muniz Telles de Menezes. — Apresente certidão do seu tempo de serviço.

AVIAÇÃO MUNDIAL

KINGSFORD SMITH CHEGOU A TRIMOR

MEBOURNE, 19 — (U. P.) — O aviador Kingsford Smith chegou a Timor ás 16,50 horas de sabbado, apparentemente por não querer voar á noite para Port Darwin.

A CHEGADA DO GRANDE "AZ" A PORT DARWIN

BRISBANE, 19 — (U. P.) — O aviador Kingsford Smith aterrou em Port Darwin, ás 14,25 horas, batendo o record de Hinkler, na sua viagem da Inglaterra á Australia, por cinco dias de differença.

Repressão, na França, aos especuladores do mercado financeiro

PARIS, 19 (U. P.) — O ministro das Finanças vae iniciar serias providencias contra pesoas ainda desconhecidas que estão monopolizando o mercado financeiro. Os culpados são passiveis de prisão de dois mezes a dois annos e multa de dois mil a cem mil francos.

Prorogada a moratoria do Banco do Perú em Londres

LIMA, 20 (A. A.) — A Junta do Governo prorogou até o dia 31 de dezembro a moratoria concedida ao Banco do Perú em Londres.

A SITUAÇÃO NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 20 (U. P.) — O ex-presidente da Republica, Hipolito Irigoyen e seus ministros serão processados por crime commum, caso o governo provisorio se decida a aceitar o parecer da commissão especial nomeada para investigar os actos daquellas autoridades. O presidente e o seu gabinete são accusados de autorizar despesas no valor de quarenta milhões de pesos, sem lei do Congresso, para obras publicas e o pagamento de diplomatas e outros funccionarios que receberam largas sommas sem prestar serviços ao Estado.

DR. CARVALHO DE MENDONÇA

O fallecimento, hontem, desse notavel commercialista brasileiro

Com a morte do dr. José Xavier Carvalho de Mendonça, que hontem falleceu nesta capital, perderam as letras juridicas do paiz uma das suas expressões mais altas.

Nascido em Pernambuco, em 1862, bacharelou-se em sciencias juridicas e sociaes pela Faculdade de Direito do Recife, passando a exercer a magistratura no seu Estado natal. Ainda joven, se transferiu, entretanto, para a cidade de Santos, onde por algum tempo foi juiz substituto.

Deixando esse cargo para se dedicar á advocacia, escolheu o ramo commercial, onde fez o renome sem par que desfrutava na sua classe.

O seu primeiro trabalho publicado em 1899 — "Das fallencias e dos meios preventivos de sua declaração" — tornou-se classico na litteratura juridica nacional pela segurança da doutrina e pela riqueza dos ensinamentos praticos sobre o thema.

O seu renome foi assim aos poucos grangeando maior ambito, e dentro em breve novas obras se vieram juntar a essa, crystalizando-se nellas a vasta cultura juridica que o extincto de hoje, havia accumulado, longamente, em pertinaz trabalho e em estudo constante.

Poucos annos depois (1906) publicou-se, de sua lavra, um estudo theorico-pratico sobre os arts. 10 a 20 e 23 a 25 do Codigo Commercial, sob o titulo "Dos livros dos Commerciantes".

Transferindo-se nessa época para a capital de São Paulo e sustentando no fôro causas de grande importancia, o grande jurista encontrou tempo para enriquecer as revistas juridicas com innumeros trabalhos de grande valor, que constituem exhaustivas monographias sobre o assumptos versados e dos quaes se tiraram edições avulsas, sobresaindo os seguintes: "Das Fontes de Direito Commercial Brasileiro" — Dos Commerciantes, da Disciplina juridica da Profissão Mercantil", Dos Agentes de Leilões ou Leiloeiros — "Dos Prepostos das Casas Commerciaes ou dos Empregados no Commercio; Dos Despachos Geraes das Alfandegas, Dos Interpretes do Commercio, Das Bolsas, Feiras, Mercados e Exposições, dos Armazens Geraes, das Juntas Commerciaes e do Registro Publico do Commercio, A Lei Federal dos Estados Unidos sobre Fallencias, traduzida do original, annotada e comparada á lei brasileira sobre fallencias.

"Direito e Legislação sobre melhoramentos dos portos nacionaes e serviço a cargo das empresas ou companhias de docas". Mas a grande obra deixada pelo dr. Carvalho de Mendonça, obra que lhe consumiu vinte annos de paciente e continuo labor, é o monumental "Tratado de Direito Commercial Brasileiro", cujo ultimo volume, o 11°, foi publicado ha dois annos. Este tratado é unico no seu genero e se caracteriza pelo apuro da doutrina, pelo completo extracto da jurisprudencia dos tribunaes patrios e pela riqueza do estudo de direito comparado sobre as varias instituições que o direito commercial abarca.

O apparecimento do derradeiro volume dessa obra foi saudado nos meios juridicos e commerciaes brasileiros como um acontecimento notavel.

O Instituto dos Advogados Brasileiros e de Pernambuco, o desembargador Paulo, as Faculdades de Direito da Universidade de Minas Geraes, do Paraná e de Porto Alegre, celebraram sessões solemnes commemorativas; a Associação de São Paulo promoveu grande manifestação em homenagem ao autor, fazendo cunhar uma medalha de ouro, que lhe foi offerecida na occasião; o Supremo Tribunal Federal e a Camara dos Deputados approvaram votos de applauso; muitos tribunaes de Justiça e não poucas Municipalidades fizeram identicas manifestações. Póde dizer-se que o esforço empregado nesse trabalho ingente exhauriu as forças do obreiro: — a conclusão do tratado coincidiu com as primeiras manifestações da molestia cardiaca a que, ao cabo de longo e cruciantes padecimentos, succumbiu hontem o dr. Carvalho de Mendonça, de quem se póde dizer que foi, em toda força da expressão, o jurisconsulto tal como o definiam os romanos: "vir probus dicendi peritus".

O dr. Carvalho de Mendonça deixa viuva, a exma. sra. d. Alice Souza Carvalho de Mendonça, e tres filhos: Maria Virginia, casada com o dr. Adelmar de Mendonça; Roberto, academico de direito, e Maria José.

Seu enterramento realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, saindo o feretro do domicilio mortuario, á rua Real Grandeza n. 57.

Por vontade expressa do defunto, seus amigos devem se abster de enviar flores e corôas.

LEVOU UMA QUÉDA E MORREU QUASI INSTANTANEAMENTE

Pela rua da Constituição caminhava, hontem, cerca de 20 1|2 horas, um individuo trajando de escuro, com collarinho e gravata, calçando sapatos pretos com galochas. A certa altura, o transeunte procurou atravessar a rua, mas, ao chegar quasi ao passeio opposto, escorregou e levou uma violenta quéda, batendo com o craneo contra o meio-fio, ficando com uma larga ferida por onde o sangue jorrava abundantemente.

Alguns transeuntes tentaram soccorrer o pobre homem, procurando erguel-o. O infeliz, porém, já perdendo os sentidos, foi desfallecendo, até deixar escapar o derradeiro alento, não chegando a receber tratamento da Assistencia.

O facto foi communicado á policia do 4° districto, tendo o commissario Pinto Amando comparecido ao local e providenciado para que o cadaver fosse removido para o necroterio.

O morto apparentava 50 annos, tem o typo de estrangeiro, parecendo ser de nacionalidade italiana.

ATORMENTADO PELAS VICISSITUDES, GOLPEOU OS PULSOS PARA SUICIDAR-SE

No dia 4 do corrente mez, passageiro do vapor "Commandante Capella", aportou nesta capital o agronomo Olegario Guimarães, de 40 annos, casado, brasileiro.

O agronomo parecia lutar com sérias difficuldades financeiras, não podendo esconder a grande preoccupação que lhe atormentava o espirito, pois ao se hospedar, logo a seguir, no Hotel Pompeu, á rua Senador Pompeu n. 268, furtou-se ao convivio dos outros hospedes.

Os dias corriam e, como o agronomo não désse ao proprietario do hotel uma satisfação quanto ao pagamento da despesa, este começou a arguil-o a respeito.

Em tal circumstancia, mais se accentuou a tristeza de Olegario. A collocação esperada não foi arranjada, embora envidasse elle todos os esforços para tal.

No hotel era-lhe fornecido apenas o commodo e o supplicio da fome começou a atormental-o severamente.

Domingo, alta madrugada, algumas pessoas domiciliadas no hotel perceberam que algo de anormal occorria no aposento do agronomo. Communicado o facto ao hoteleiro, este foi encontrar o infeliz a esvair-se em sangue, pois havia golpeado profundamente o punho esquerdo com uma lamina "Gillette". Solicitados os soccorros da Assistencia, o tresloucado foi conduzido áquella instituição e depois de medicado, internado no Hospital de Prompto Soccorro. Seu estado foi reputado grave, não só pelo ferimento recebido, como pela sua grande debilidade physica em virtude das privações soffridas.

Sómente, então, foi reconhecida com pormenores a triste série dos soffrimentos de Olegario.

Residindo com sua esposa e uma filhinha de oito mezes apenas na localidade de Guaratau, na zona noroeste do Estado de S. Paulo, viu-se elle premido pelas difficuldades, em virtude da crise do trabalho e saiu em busca de melhor sorte, para a cidade de Ponta Grossa, onde o surprehenderam os acontecimentos de que todos têm conhecimento.

O infeliz não desanimou e partiu para Paranaguá, onde tambem não conseguiu a collocação tão almejada. Num ultimo esforço, o agronomo procurou tentar a sorte nesta capital, onde desembarcou com um unico nickel de cem réis.

UM TROCADOR DO EXCELSIOR COLHIDO POR UM AUTO, NA PRAÇA SAENZ PENA

Na praça Saenz Pena, o trocador da Viação Excelsior n. 530 Paulino Perleto, hespanhol, de 42 annos, casado e residente á travessa Felicidade n. 46, quando saltava de um omnibus daquella empreza foi colhido por um auto, cujo numero não foi possivel apurar e deixado caido ao sólo com escoriações e contusões generalizadas.

O inditoso cobrador foi conduzido em ambulancia da Assistencia para o Posto Central, onde recebeu os soccorros de que carecia. Em seguida, Paulino Parleto, foi removido e internado no Hospital Lloyd Sul-Americano, apresentando o seu estado certa gravidade.

DOLOROSO DESASTRE NO LARGO DO MARACANÃ

Uma criança colhida por um omnibus teve morte instantanea

Domingo, pela manhã, no largo do Maracanã, esquina da rua São Francisco, occorreu um dolorosissimo desastre, no qual perdeu a vida uma interessante criança.

Naquella rua trafegava o auto-omnibus n. 174, da Viação Imperio, linha "Meyer", com destino a esse suburbio. Quando o omnibus se approximava do predio n. 506, a menina Alice, de 3 annos, filha de Braulio Baptista, "chauffeur" do Ministerio da Fazenda, e de Stella Baptista, saiu correndo do referido predio, tentou atravessar a via publica, na frente do vehiculo. O desastre era inevitavel em face da velocidade ao omnibus, não sendo possivel freal-o instantaneamente. O motorista Alvim Alves Pires, que dirigia o omnibus, não obstante, envidou todos os esforços para evitar a morte tragica de Alice e para tal torceu para a esquerda a direcção. A criança desorientada tomou infelizmente esse lado e colhida pelo pesado vehiculo, a infeliz menina teve morte instantanea.

O motorista parou logo em seguida o omnibus e varias testemunhas da dolorosa occorrencia, immediatamente procuraram soccorrer a victima. Mas inutil.

O guarda-civil n. 1.565 Joaquim Rodrigues da Costa, prendeu o chauffeur Alves conduzindo-o para a delegacia do 16° districto, cujo commissario de dia sr. Arnaud, verificando não pertencer a sua jurisdicção, fel-o encaminhar para a delegacia do 18° districto, onde foi autuado. O commissario Vieira de Mello, de serviço nessa delegacia, fez remover, em seguida, o cadaver da pequena victima para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde foi autopsiado.

TEVE UMA VERTIGEM E CAIU SOBRE UM FOGAREIRO

Em sua residencia á Estrada Rio-São Paulo s|n., Francisca Maria dos Santos, de 30 annos, solteira, brasileira, quando se entregava, hontem, aos seus affazeres domesticos, teve uma vertigem e caiu sobre um fogareiro, recebendo queimaduras de 1.° e 2.° gráos, no thorax, braço, mão, coxa e perna direitos.

A victima foi soccorrida pela Assistencia e após os curativos internada no Hospital de Prompto Soccorro.

DISCUTIU E APUNHALOU A ESPOSA

A scena de sangue, hontem, na Pavuna

Na casa n. 508 da rua Commendador Tavares, na Pavuna, reside o casal Eduardo de Souza e Iréne Nascimento, que conta apenas 27 annos.

Apesar da mocidade de Iréne na casa da rua Commendador Tavares n. 508, não reina a harmonia que era de se desejar. Entre Iréne e Eduardo são frequentes os desentendidos. Hontem o caso tomou um aspecto muito mais sério, por isso que Eduardo, armando-se de um punhal feriu Iréne no epigastrico e no pulmão esquerdo.

Houve alarme entre a vizinhança e a policia do 23.° districto, bem como a Assistencia foram avisados, comparecendo ambas incontinenti.

Eduardo foi preso, conduzido á delegacia districtal e autuado em flagrante. Quanto á sua victima, cujo estado é muito grave, foi transportada ao posto central e dahi removida para o Hospital de Prompto Soccorro.

TENTOU SUICIDAR-SE, INGERINDO LYSOL

Não se sabe ainda qual o motivo por que Helena Daminick tem pavor da familia.

A julgar, porém, do seu gesto de hontem, Helena prefere a morte a tornar á companhia dos seus.

Com effeito, empregada na casa do sr. Sebastião Gomes e de d. Carolina Ribeiro, a moça, que apenas conta 19 annos, é um tanto leviana, motivo pelo qual aquella senhora, chamando-lhe á ordem, por vezes a tem ameaçado de entregal-a á familia.

Hontem, como o fizera de outras vezes, d. Carolina repetiu a ameaça.

Aborrecida com o que lhe dissera a patrôa, Helena deixou a casa em que trabalhava, á rua Leopoldo n. 14, casa 5, e dirigiu-se para uma pharmacia da rua Barão de Mesquita, onde comprou um vidro de lysol.

De volta para a residencia da patrôa, ao passar pela esquina da rua Barão de Mesquita e Leopoldo, levou o vidro á boca e tomou uma certa quantidade do corrosivo.

Ao passar Helena por sua patrôa, á entrada da casa, d. Carolina, sentindo forte cheiro de lysol, interrogou-a a respeito. Helena, porém, caindo-lhe aos pés entrou a chorar perdidamente.

Tudo comprehendendo, d. Carolina chamou um auto e, nelle se mettendo com a sua empregada, levou-a para a Assistencia.

Submettida convenientemente ao tratamento, Helena em estado gravissimo foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

A RASPAGEM DO BIGODE DENUNCIOU O SEDUCTOR

O perigo do emprego de menores, mesmo em casa de familias

— Que tal? Fico mais bonito com o bigode raspado?

Fo iessa a pergunta que o advogado Leonel Bezerra Martins fez á sua empregada Odette Martins de Souza, uma infeliz moça de 15 annos, que a pobreza atirou-lhe em casa para servil-o de criada e satisfazer-lhe os instinctos secretos.

A pergunta do advogado não podia agradar sua esposa D. Dalva Simões Martins, que a ouviu. O desrespeito ao lar era indiscutivel, a infracção dos habitos conjugaes manifesto, deante da intimidade reinante entre o advogado e a sua até ali, presumida criada.

Assim, mal ouviu a consulta, D. Dalva chamou á ordem o marido, com elle se empenhando em violenta discussão. Alguns instantes durou o duello entre o casal. As trocas de doestos se repetiam, quebrando o relativo silencio da casa da rua Theodoro da Silva n. 1-B.

Foi quando Odette, a criadinha pobre e infeliz, se lembrou de que chegara o momento da sua infelicidade. Vieram-lhe á mente os carinhos do patrão, as promessas que elle lhe fizera em segredo, os actos que elle praticou...

Então, sentindo-se sem forças para enfrentar sua situação, a joven famula correu a uma dependencia da casa, apanhou o revólver do patrão e desfechou um tiro contra o temporal direito.

O estampido teve forças para fazer acabar a discussão do casal. Em compensação, deu elle inicio ao escandalo em que se acha envolvido o causidico, agora apontado como o seductor impiedoso da menina pobre que a miseria impelliu para a casa onde ella fôra buscar recursos para minorar as asperezas da vida que passavam, ella e sua progenitora Iria Martins, mas onde encontrou a labia seductora do patrão advogado.

A Assistencia, avisada, enviou ao local um auto-ambulancia, no qual Odette foi conduzida para o posto central e ali submettida a curativos. Depois, a joven serva foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Agora, realizado o escandalo, Odette revellou tudo o que com ella se passara.

No dia 27 de fevereiro do corrente anno, diz ella, embarcou com seus patrões para Palmyra. D. Dalva fôra convalescer de pertinaz enfermidade que a retivera ao leito por muitos dias.

Então, aproveitando-se da circumstancia de estar a esposa enferma, seu patrão a seduziu, deshonestando-a.

E, agora, envergonhada com o escandalo em torno do seu nome, procurou o suicidio como o unico meio de fugir á vergonha.

O facto foi levado ao conhecimento da policia do 16.° districto pela mãe da menor, pelo que está aberto inquerito.

O estado de Odette não é grave, esperando-se o seu breve restabelecimento.

REPROVAVEL VINGANÇA DE UM DESPEITADO

Uma brutal aggressão verificou-se, hontem, na travessa José Bonifacio n. 34 e a julgar pelo motivo que a impulsionou, assim como pelas declarações do criminoso, prestadas na delegacia, póde-se desde logo calcular a maldade de sentimentos de que é formada a alma do principal protagonista da occurrencia.

Trata-se de um joven avesso ao trabalho, que acostumado no ambiente de rapazes de roda pouco recommendavel, desejou impor-se ao affecto de uma sua irmã de criação, residente sob o mesmo tecto onde habita em companhia de sua familia. Vendo-se recusado o rapaz planejou uma vingança e hontem á noite, entrando em casa palmando um compasso, avançou para sua indefesa victima e feriu-a no lado esquerdo da região thoraxica.

A victima, cuja identidade é Nahybe da Silva Santos, de 14 annos, brasileira e que na occasião da aggressão se achava em companhia de sua progenitora Christina Santos, immediatamente foi soccorrida por pessoas da casa e conduzida á Assistencia do Meyer, onde a medicaram.

Na occasião em que se verificou o facto, estabeleceu-se o tumulto e o rapaz postado a um canto da casa, parecia gozar sua indigna acção.

Conduzido por terceiros á delegacia do 19.° districto, Candido Bispo dos Santos, esse é o nome do triste heroe e que conta 16 annos, confesso ucalmamente seu crime, lamentando mesmo não ser melhor succedido.

A BORDO DO NAVIO QUE O CONDUZIRIA Á PATRIA TENTOU CONTRA A VIDA

Almerindo Ferreira Borges, operario, de 25 annos, residente a rua André Cavalcanti n. 158, e de nacionalidade portugueza, está gravemente enfermo, accommettido de tuberculose pulmonar. Desenganado e não querendo morrer longe da patria Almerindo Ferreira Borges resolveu partir para Portugal, tomando passagem a bordo do "Nyassa".

Transportando-se para bordo do transatlantico lusitano Almerindo, emquanto esperava a saida do barco, deixou-se ficar immerso em scismas, a tossir muito e como que a abraçar com os olhos a terra que fôra sua patria adoptiva. Subitamente, o rapaz como que tomando uma resolução definitiva armou-se de uma navalha e com ella golpeou o pescoço. Graças a seu estado de fraqueza, o pobre rapaz ficou, apenas, levemente ferido, e desceu a terra para ser medicado no posto central de Assistencia, retornando dali a rua André Cavalcanti.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Os julgamentos de hontem

O Supremo Tribunal Federal funccionou, hontem, sob a presidencia do ministro Godofredo Cunha, tendo sido julgados os seguintes processos:

"HABEAS-CORPUS"

N. 23.982 — Districto Federal — Relator o ministro Arthur Ribeiro. Paciente, Julio Monsores Filho. — Negou-se a ordem, unanimemente.

N. 23.989 — Districto Federal — Relator o ministro Muniz Barreto. Paciente-impetrante, José Christofaro Ghidini. — Não se conheceu do pedido por ser originario, unanimemente.

N. 23.992 — Districto Federal — Relator o ministro Hermenegildo de Barros. Recorrente, Antonio Coimbra. Recorrido, o Juizo da 2ª Vara Criminal. — Negou-se provimento ao recurso, para confirmar a decisão recorrida, unanimemente.

N. 23.977 — Districto Federal — Relator o ministro Pedro Mibielli. Paciente, Renato José Arminante. — Concedeu-se a ordem impetrada, contra os votos dos ministros Firmino Whitaker Filho, Cardoso Ribeiro, Soriano de Souza, Arthur Ribeiro e Muniz Barretó. Deixou de votar o ministro Edmundo Lins, por não ter assistido ao relatorio.

N. 23.981 — Districto Federal — Relator o ministro Geminiano da Franca. Paciente, Victor de Paiva Peixoto. — Negou-se a ordem impetrada, unanimemente.

N. 23.993 — Districto Federal — Relator o ministro Pedro dos Santos. Paciente, Frederico Maia. — Negou-se a ordem impetrada, unanimemente.

N. 28.965 — Districto Federal — Relator o ministro Pedro Mibielli. Paciente, Manoel Roberto de Lima. Impetrante, Mario Vianna de Alcantara. — Negou-se a ordem impetrada, contra o voto do sr. ministro Rodrigo Octavio.

CONFLICTOS DE JURISDICÇÃO

N. 891 — Districto Federal (Desistencia) — Relator o ministro Pedro dos Santos. Desistentes: d.d. Olga da Silva Dantas, Maria Dantas Ramos e Sylvia Dantas do Prado Kelly. — Foi homologada a desistencia requerida, unanimemente.

N. 383 — Districto Federal — Relator o ministro Pedro dos Santos. Suscitante, d. Maria Castagnoli. Suscitados, os juizes de direito da Provedoria e Residuos do Districto Federal e o da comarca de Petropolis, do Estado do Rio de Janeiro. — Julgou-se procedente o conflicto e competente o juiz de direito da Provedoria e Residuos do Districto Federal, unanimemente.

REVISÕES CRIMINAES

N. 2.908 — Districto Federal (Preferencia) — Relator o ministro Pedro dos Santos. Revisores os ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro. Peticionarios: José Scardino e Felicio Palermo. — Negou-se provimento ao recurso de revisão, unanimemente. Deu-se por suspeito, por motivo superveniente, o ministro Geminiano da Franca.

N. 2.520 — Rio Grande do Sul (Preferencia) — Relator o ministro Edmundo Lins. Revisores os ministros Hermenegildo de Barros e Pedro dos Santos. Peticionario, Francisco Ramos, vulgo "Chico Modesto". —Negou-se provimento ao recurso de revisão, contra o voto do ministro Firmino Whitaker Filho, que provia a revisão para absolver o peticionario.

N. 2.505 — Paraná (Preferencia) — Relator o ministro Arthur Ribeiro. Revisores os ministros Bento de Faria e Rodrigo Octavio. Peticionario, Joviniano Corrêa de Britto. — Preliminarmente, não se conheceu do pedido por ser repetição de outro anteriormente feito, contra os votos dos ministros Firmino Whitaker Filho, Edmundo Lins e Pedro Mibielli.

N. 2.820 — Districto Federal (Embargos) — Relator o ministro Pedro Mibielli. Revisores os ministros Edmundo Lins e Hermenegildo de Barros. Embargante, Manoel Antonio Gonçalves. — Foram recebidos em parte os embargos para reduzir a pena ao grão minimo do art. 304, contra o voto do ministro Hermenegildo de Barros, que os rejeitára.

N. 2.834 — Districto Federal (Preferencia) — Relator o ministro Bento de Faria. Revisores os ministros Soriano de Souza e Cardoso Ribeiro. Peticionario: — Rejeitada a preliminar levantada pelo ministro procurador geral da Republica, de não se conhecer do pedido, por ser identico a outro anteriormente feito, contra os votos dos ministros Soriano de Souza e Arthur Ribeiro; "de meritis": Deu-se provimento em parte para reduzir a pena ao grão submédio do art. 294, paragrapho 2° do Codigo Penal. Votaram: pelo provimento em parte, os ministros Cardoso Ribeiro, Rodrigo Octavio, Firmino ..hitaker Filho, Arthur Ribeiro e Hermenegildo de Barros; e pelo não provimento, os ministros Bento de Faria, soriano de Souza, Edmundo Lins, Pedro dos Santos e Muniz Barreto. O presidente designou o ministro Cardoso Ribeiro para lavrar o accordam. Ausentes os ministros Pedro Mibielli e Geminiano da Franca.

Encerrou-se a sessão ás 16 horas e 45 minutos.

A ORDEM DO DIA DE AMANHÃ

Serão julgados na sessão de amanhã, 22 do corrente, os seguintes recursos extraordinarios:

N. 1.127 — Piauhy (Preferencia) — Relator o ministro Pedro dos Santos. Revisores os ministros Cardoso Ribeiro e Arthur Ribeiro. Recorrente, Jorge José da Silva. Recorrida, a Fazenda do Estado.

N. 1.156 — Minas Geraes (Preferencia) — Relator o ministro Pedro dos Santos. Revisores os ministros Soriano de Souza e Geminiano da Franca. Recorrente, dr. Gentil Pereira da Silva. Recorrida, Carmen Corrêa de Almeida.

N. 1.162 — Districto Federal

Os dramas da vida real

INFELICITADA PELO PATRÃO, UMA JOVEN TENTOU SUICIDAR-SE

Em companhia de sua progenitora, d. Elisa Martins de Souza residia na casa n. 73 da rua Dr. Lino Teixeira, no Jacaré, a menor Odette Martins de Souza, de 15 annos de idade.

Difficuldades da vida levaram sua progenitora a empregal-a na casa da familia de Leonel Martins, á rua Theodoro da Silva n. B1, em Villa Izabel.

Odette, que é uma joven galante, de typo fortemente sympatico, despertou, desde logo, a attenção e os desejos lubricos do seu patrão que, com arte e manha, conseguiu seduzil-a, desvirginando-a.

A principio Odette occultou á todos os amores clandestinos entre ella e o patrão, todavia, começaram a apparecer os symptomas de gravidez, e sua mãe, desconfiada, a pôz em confissão, vindo a saber toda a verdade.

Indignada foi ella hontez á casa do seductor, onde o encontrou só, visto que a familia delle havia saido a passeio.

Como era natural, houve entre a mãe de Odette e o seu infelicitador forte altercação.

Vendo, só agora, a desgraça a que fôra lançada, pois Leonel não pode reparar o mal, Odette foi a um movel, de cuja gaveta retirou um pequeno revolver "bulldog" e deu um tiro na propria cabeça.

Em estado de coma, apresentando ferimento na região temporal direita, foi a infeliz moça removida para o Posto Central de Assistencia e internada no Hospital de Prompto Soccorro.

O causador da desgraça de Odette fugiu, tendo á policia do 16° districto instaurado inquerito a respeito.

O "Flandria" chegou, hontem, ao Rio

Procedente de Amsterdam, aportou hontem em nossa bahia o vapor hollandez "Flandria", com destino ao Rio da Prata.

Sob o commando do capitão L. Maars, vieram para o Rio os seguintes passageiros: Johannes Euschede, Alois Santer, Anna Santer, José Gentil, Palmira Linares, Candida Frota, Lucienne Pellerin da Silva, Paul Jourdain, Armand Vilaine, Richard Sidney Wright, Domingos Rodrigues Neves, Custodia da Cunha Neves, George Moore, Amado Melchisedeck, Mario Multedo, Domingos Gallietti, Harold Carson, Harry Casey, John Eric Glage, José Dantas Mendes Cruz, dr. Mario da Cunha Neves, William Webb, Maria Christina Bentziou, A. Gonçalves Ferreira, Arthur Neale, Barbara Neale, Robert Bayntun, Jane Royntun, Harold Raymond Lawson, Oscar Grady, Arthur Lopes Ferreira, Francisco Maia Accioly, Ruy Accioly Maia, dr. Fernando Bastos, Osorio Jatto, dr. Francisco de Souza, Heinrich Modern, Hildegard Modern, Gusti Pestachowsky Antonio Figueiredo Albuquerque, Ermelinda Albuquerque, Manoel José Oroni, Anastacio Alonso, David Berkenicz, Julius Steinhanser, dr. Luiz Antonio Agular, Martha Helena Kuhn, Pedro Antonio Queiroz e Leybus Moysés Wulgowoki.

Prefeitura de Nictheroy

O dr. Creso Braga, esteve, hontem, no gabinete do prefeito, afim de agradecer a s. ex. o telegramma de felicitações pelo seu anniversario natalicio.

O sr. Eduardo Barcellos de Moraes, em nome da Associação dos Funccionarios Municipaes esteve, hontem, no gabinete do prefeito, afim de agradecer a s. ex. haver comparecido á missa votiva, em honra de Santa Eduviges, na matriz de São Lourenço.

— O sr. Antonio Ornellas do Couto esteve, hontem, no gabinete do prefeito, afim de agradecer a s. ex. a sua nomeação para o cargo de porteiro municipal.

— O dr. Castro Guimarães, prefeito municipal, fez-se representar pelo seu auxiliar de gabinete, Ary Nunes da Silveira, na missa de 7° dia, por alma de Antonio de Pinho Saramago.

— O prefeito municipal recebeu um cartão do padre Angelo Alberti, agradecendo a s. ex. as felicitações pelo seu anniversario natalicio.

(Preferencia) — Relator o ministro Soriano de Souza. Revisores os ministros Leoni Ramos e Bento de Faria. Recorrente, Albino de Azevedo Branco. Recorridos, Antonio Dias Garcia e outros.

N. 1.223 — Minas Geraes — Relator o ministro Soriano de Souza. Revisores os ministros Leoni Ramos e Pedro Mibielli. Recorrente, João dos Anjos Frées. Recorrido, o Estado de Minas Geraes.

N. 1.320 — S. Paulo (Preferencia) — Relator o ministro Edmundo Lins. Revisores os ministros Geminiano da Franca e Pedro Mibielli. Recorrente, Americo Martins dos Santos. Recorrida, a Companhia Parque Balneario de Santos.

N. 1.381 — S. Paulo — Relator o ministro Arthur Ribeiro. Revisores os ministros Pedro dos Santos e Hermenegildo de Barros. Recorrentes, os menores Alfredinha da Silva Reis e outros. Recorrida, a Sociedade Portugueza de Beneficencia.

As taxas de carga, sobrecargas e capatazias

O accordam do Supremo Tribunal Federal a respeito

O ministro Firmino Whitaker, relator da importante questão sobre o pagamento de taxas de carga, sobre-cargas e capatazias, baixou, hontem, á secretaria do Supremo Tribunal Federal, o accórdão por s. ex. redigido a respeito e que assim vae receber assignatura de seus collegas:

"Appellação civel n. 4.983 — Amazonas. Accórdão — Vistos e examinados estes autos de appellação civel, do Estado do Amazonas, em que são appellante a Manáos Harbour Limited e appellado J. G. de Araujo, accórdão, dando provimento ao recurso, reformar a decisão recorrida, julgando a acção improcedente e condemnando o autor nas custas.

1 — J. G. de Araujo, commerciante em Manáos, intentou contra a Manáos Harbour Limited a presente acção ordinaria com o fim de obrigal-a a não cobrar certas taxas que, indevidamente, cobra, restituindo com juros as importancias já recebidas. A ré, como contratante das obras do porto, só tem direito ás taxas de atracação, de carga e descarga e de armazenagem; e, entretanto, além dellas, cobra as de capatazia e transporte, imponto grandes onus ao commercio. Todas as reclamações feitas administrativamente têm sido inuteis; e, por isso, veiu pedir ao poder judiciario que ponha termo a tal procedimento e ordene a entrega das quantias pagas. O pedido foi acompanhado de varios documentos.

Defendeu-se, a ré, allegando que as taxas que cobra e que originaram a reclamação têm sido todas approvadas pelo governo e são baseadas em lei; os serviços a que o autor se refere foram realmente prestados e o foram mediante despachos processados a requerimento do autor; os pagamentos desses serviços são em geral feitos pelos freguezes e interessados e não pelo autor.

Seguiu a causa seus devidos termos até final.

O juiz julgou o pedido procedente. Para elle, a taxa de "capatazia" destina-se ao mesmo serviço que deve ser pago pela taxa de "carga e descarga", de modo que um só serviço é remunerado duas vezes; e, mesmo que assim não fosse, a cobrança devia ser feita de accôrdo com a lei n. 3.070 A, de 31 de dezembro de 1915, que reduziu a taxa e não conforme a lei anterior. A taxa de "transporte" não está no contrato e não foi approvada pelo Poder Legislativo.

Desta sentença houve appellação que foi arrazoada pelas partes contendoras.

O ministro procurador geral, preliminarmente, entendeu que a Fazenda nada tinha que ver com a causa, porque a assistencia não póde ser imposta; quanto ao merito, achou que a sentença merecia reforma.

II — O Supremo Tribunal dá provimento ao recurso. Pela lei 1.746, de 13 de outubro de 1869, que rege o caso, os empresarios dos serviços de que se trata, podem perceber pelos trabalhos executados em seus estabelecimentos as taxas que forem approvadas pelo governo. Trata-se, no caso, não de um imposto para a cobrança do qual seria indispensavel a existencia de uma lei prévia.

As taxas impugnadas são as de "capatazia" e de "transporte".

A taxa de "capatazia" não póde ser confundida com a de "carga e descarga". Esta é paga pelo navio, ao passo que a outra o é pelo dono da mercadoria. Esta é exigida pela utilização do cáes, emquanto que a de capatazia é a retribuição de serviço que a empresa presta pela remoção da mercadoria para o armazem ou entrega a quem de direito. As clausulas 5 e 10 que acompanham o decreto 3.725, de 1° de agosto de 1900, decreto que concedeu autorização para as obras do porto de Manáos, distinguem perfeitamente as duas taxas. A cobrança impugnada é, portanto, legitima. E, quanto á reducção imposta pela lei 3.070 A, não póde ser exigida da ré, porque essa lei é applicavel "de accôrdo com os contratos que já existiam"; e as taxas que a ré cobra foram todas cobradas com o assentimento do governo.

A taxa de "transporte" é especial e resulta das condições do porto de Manáos. Remunera o serviço de conducção aerea de mercadorias destinadas ao estrangeiro, da plataforma dos trapiches, no cáes, para os navios atracados em fluctuantes, ao largo.

As duas contribuições referidas têm sido approvadas pelo governo. Nos autos, ha muitos documentos provando esta asserção. Não são, portanto, arbitrarias e nem estão fóra do que a lei de 1869 permitte. A prova mais evidente da correcção da ré nessa cobrança, está nos pareceres do mais alto representante da Fazenda Publica, quer nesta causa, quer em uma acção possessoria que a ella precedeu.

Rio de Janeiro, 17 de outubro de 1930. — Gdoofredo Cunha, presidente. — F. Whitaker, relator."

REGISTRO CATHOLICO

SANTA IRÉNE

O dia de hoje é grato aos catholicos de todo o mundo, particularmente aos nossos irmãos de Portugal. Festeja a igreja Santa Iréne, que teve por berço a villa de Thomar, onde viveu até a maior idade e onde fez existencia em cheiro de santidade.

Não tardou que sobre Santa Iréne caissem as accusações de seus inimigos, que encontraram em Britaldo, filho do governador, um facil instrumento de sua vingança. E Santa Iréne foi martyrisada. Mãos piedosas sepultaram-n'a. Ella appareceu milagrosamente e por sua invocação foram recebidas muitas graças do céo.

MATRIZ DE S. JOÃO BAPTISTA DA LAGÔA

Na matriz de S. João Baptista da Lagôa estão sendo effectuados os seguintes actos pela pacificação do paiz:

Em todas as missas será rezado o terço de Nossa Senhora e cantado o "Parce, Domine, parce, populo tuo". Na missa parochial ás 8 e meia horas, será cantada a Ladainha de Todos os Santos.

Hoje haverá exposição do Santissimo Sacramento, das 14 ás 17 horas. A's 17 horas, Terço, ladainha e benção solemne do Santissimo Sacramento.

S. PEDRO GONÇALVES

Na igreja da Santa Cruz dos Militares será celebrada hoje, ás 9 horas, a missa compromissal em louvor de seu excelso padroeiro.

O acto terá acompanhamento de hymnos sacros, sendo servida a sagrada communhão aos fieis confessados.

CONFERENCIA VICENTINA DE S. PEDRO E S. PAULO

A Conferencia Vicentina de São Pedro e S. Paulo, da matriz da Lagôa, manda rezar hoje, ás 7 ½ horas, missa de 15.° dia por alma de seu fallecido confrade dr. Celso de Souza, um dos seus fundadores, confrade ha mais de 50 annos e thesoureiro da mesma.

Para esse acto de piedade christã são convidados todos os confrades, bem como os amigos do illustre extincto.

SANTO ANTONIO

Hoje, dia consagrado ao thaumaturgo Santo Antonio, serão celebradas missas em seu louvor em varias igrejas desta archidiocese, das 7 ás 9 horas.

DISCUTIU E AGGREDIU O COMPANHEIRO A NAVALHA

No largo de Santo Christo o nacional Luciano Felicio dos Santos operario de 32 annos, solteiro e residente á rua Quatro s|n. encontrou-se com um seu companheiro de trabalho Joaquim Conceição travando com elle violenta discussão.

Do repente Joaquim sacando de uma navalha desferiu varios golpes contra Luciano que o attingiram nas costas. Praticado os ferimentos Joaquim fugiu.

DIARIO ESCOTEIRO

As Camelias, de Nictheroy, terão, amanhã, á noite, instrucção

A senhorita Honorina Castanheira, chefe das Camelias, de Nictheroy, dará, amanhã, á noite, instrucção ás suas bandeirantes.

A instrucção será ministrada na respectiva séde, á rua Pereira Nunes n. 124, Icarahy.

JOGOS ESCOTEIROS

O lobo e os cordeiros

Um escoteiro é escolhido para lobo; os outros são os cordeiros. Estes ficam num refugio emquanto o lobo vae esconder-se. Quando o lobo gritar "lobo!" os cordeiros abandonam o refugio e, cautelosamente, vão procural-o. O primeiro que o descobrir grita: — "olha o lobo!" e todos fogem rapidamente para o refugio, emquanto o lobo abandona o seu esconderijo e procura alcançar um delles. O que fôr apanhado passa a ser o lobo.

Ida de costas, volta de frente

Dispor o grupo em columnas. Dado o signal, o primeiro escoteiro de cada columna correrá, de costas, até a extremidade do campo e voltará de frente.

Sairá, então, o segundo, indo o primeiro formar a rectaguarda da columna.

Montado

Dispor o grupo em columnas. Designar cavallos e cavalleiros. Dado o signal o primeiro cavalleiro de cada columna montará o respectivo cavallo e, correndo, irá até a extremidade do campo. Ahi chegando, trocarão de posição. Em seguida, subirá o segundo grupo, indo o primeiro formar a rectaguarda da columna.

De dois, tres, quatro, etc

Dispor o grupo em columnas de dois, tres, quatro, ou mais jogadores. Dado o signal, os primeiros escoteiros de cada columna, de mãos entrelaçadas, correm até a extremidade do campo. Voltando, sairá o segundo grupo, indo o primeiro formar a retaguarda da columna.

Em um pé

Dispor o grupo em columnas de patrulhas. Dado o signal, o primeiro escoteiro de cada columna correrá em um pé, até á extremidade do campo. Voltando, sairá o segundo, indo o primeiro formar á retaguarda da columna. Vencerá a patrulha que primeiro terminar a corrida.

Ida de frente — Volta de costas

Dispor o grupo em columnas. Dado o signal, o primeiro escoteiro de cada columna correrá até a extremidade do campo e voltará de costas. O segundo sairá, então, indo o primeiro formar á retaguarda da columna.

HAVERÁ', AMANHÃ, INSTRUCÇÃO NO GRUPO BEIJA-FLOR, DE NICTHEROY

Eurico Castanheira, em exercicio de chefe, dará, amanhã, instrucção aos escoteiros do Grupo Beija-Flor, com séde á rua Pereira Nunes 124, Nictheroy.

VAE EM MELHORAS O CHEFE RICARDO PINTO MOREIRA, DO S. CHRISTOVÃO F. C.

O chefe Ricardo Pinto Moreira, do S. Christovão F. C. que, presentemente, está em Santa Thereza de Valença, Estado do Rio, vae experimentando melhoras da enfermidade que o fez abandonar as lides escoteiras, provisoriamente.

REALIZOU-SE A REUNIÃO DOS ESCOTEIROS DO HEBREU-BRASILEIRO

Conforme fôra annunciado, realizou-se, domingo, uma reunião na Associação de Escoteiros Hebreus-Brasileiros, na sua séde, á rua Barão de Ubá 89.

Foram, nesta reunião, tomadas diversas providencias de ordem technica, que entrarão immediatamente em vigor.

ALGUMA COISA SOBRE BADEN POWELL, FUNDADOR DO ESCOTISMO

Jacques Guérin Desjardins, chefe dos escoteiros unionistas de França, tem escripto algo de importante sobre escotismo.

Eis o que escreveu sobre Baden Powell, fundador da nobre instituição — o escotismo:

"A casa de Baden Powell chama-se "Pax Hill", a Collina da Paz. E' um lindo e bem merecido nome, porque a villa de B. P. isolada em pleno campo, coberta de trepadeira, é bem um asylo, de calmo e harmonioso silencio.

Nosso chefe é, realmente, um homem original. Tem 73 annos. Acorda, todos os dias, ás cinco e meia. Escreve livros. Passa uma boa parte do seu tempo a esculpir, a pintar e a desenhar. Ainda recentemente modelou lindos bustos de seus filhos. Quando desenha, utiliza-se, indistinctamente, de uma e outra mão (dizem que quando tem pressa, faz, ao mesmo tempo, um desenho com a mão direita e outro com a esquerda).

Ha pouco quiz augmentar a casa e construir uma séde para a tropa vizinha; como os architectos se fazem pagar caro, improvisou-se architecto e traçou os planos, sem nunca haver aprendido nada disso. Todos os dias dá um pequeno passeio a pé; cria cães e abelhas; monta a cavallo; pesca com paixão; e conduz, elle mesmo, o seu auto. Cuida do jardim, como um jardineiro, aparando as arvores e revolvendo os canteiros. Todas as noites puxa a cama para um terraço e dorme assim, ao ar livre, durante o anno todo: inverno ou verão. Responde a montes de cartas, escreve uma immensidade de artigos. Um grande jornal de Londres pediu-lhe que escrevesse um artigo por semana sobre "a arte de se conduzir na vida". Canta e já representou num "film" cinematographico. E ainda tem tempo para ler e meditar, pois a sua bibliotheca tem milhares de livros.

Recentemente foi acclamado doutor "honoris causa" pela Universidade de Londres e envergou a béca sobre os calções curtos, com grande escandalo para a Faculdade. Usa sempre esses calções, mesmo quando vae ás recepções do rei. E' muito humoristico; procura olhar tudo pelo lado comico, nunca tragicamente; sorri sempre; faz todos os dias a sua boa acção de escoteiro."

O PROGRESSO DO GRUPO BARÃO DO TRIUMPHO, EM NICTHEROY

O escotismo fluminense tem logrado ultimamente grande desenvolvimento. Graças á propaganda intelligente e bem orientada e á acção fecunda de elementos cheios de enthusiasmo e de boa vontade, a instituição de Baden Powell, dia a dia vae criando novos nucleos no Estado do Rio.

Em Nictheroy, especialmente, o escotismo está em franco desenvolvimento, notando-se na mocidade o mais ardente enthusiasmo pela grande escola do aperfeiçoamento. Um dos mais novos grupos existentes na capital fluminense é o Grupo Barão do Triumpho, que muito tem progredido, sob a direcção do seu chefe, sr. Antonio Rocha Lima.

Já possue 30 bons escoteiros e está dividido em tres patrulhas, que são: a do Leão, que tem como monitor o escoteiro Mario Lima e como sub-monitor o escoteiro Ivo de Oliveira; a do Touro, que tem como monitor o joven Eugenio de Souza e como sub-monitor o joven Reynaldo Couto; e a das Andorinha, que tem como monitor o escoteiro Alfredo Mello e como sub-monitor o escoteiro Ezar Mello.

Ha ainda uma patrulha que se acha em formação.

O Grupo Barão do Triumpho tem a sua séde á rua Visconde do Uruguay n. 150, onde tambem se acha installada a Federação dos Escoteiros Fluminenses e as suas instrucções são dadas tres vezes por semana: ás terças, quintas e sabbados, das 6 ás 9 horas da noite.

4.000 nacionalistas indianos em armas

BOMBAIM, 19 (U. P.) — O magistrado enviou a toda a pressa uma força policial para Kalwan, no districto de Nazik, após ter recebido a noticia de que as populações locaes estavam aterrorizadas com o movimento de um grupo de 4.000 nacionalistas armados, para impedir o pagamento do imposto florestal. Dois policiaes desappareceram e os camponezes que pretendiam pagar os impostos foram surrados pelos nacionalistas.

Um jornal em lingua ingleza em Moscou

MOSCOU, 20 (A. B.) — Agindo por suggestão de correspondentes de jornaes americanos e inglezes, aqui acreditados, as autoridades resolveram publicar um jornal diario e illustrado em lingua ingleza, sob o titulo de "Moscow News", que tem o apoio pelo antigo membro do Departamento Anglo-Americano e Commissario Estrangeiro, Vasyutin.

O novo diario publicará todos os actos officiaes, sendo o orgão official do Soviet, para uso dos inglezes em todo o mundo.

Impressões de Tahiti, a pittoresca ilha do sul do Pacifico

Por MONTE BLUE

Debaixo da sombra de uma gigantesca e frondosa arvore que baloiça ao sôpro de um aprazivel sudoeste, feliz e descuidoso, eu apreciava as maravilhas da Natureza longe dos disturbios e azafamas de uma civilização nervosa. Tudo em tôrno de mim tinha mais o aspecto de um Paraiso Terrestre em vez do mundo que todos nós conhecemos.

E assim, sob esta impressão, e ao som de uma melodiosa musica que vinha de uma rarisima lyra tocada por encantadora filha da Polinésia, eu adormeci sôbre um chão alcatifado de espessa relva.

Muito embora eu tivesse uma idéa razoavelmente concisa do logar antes de para lá partir, ella era no emtanto apenas symbolica e nada mais. Tenho viajado por quasi todas as partes do mundo, restava-me conhecer ainda as pérolas do Pacifico.

E assim, quando a empresa inquiriu de mim se queria o papel de "White Shadows in the South Seas", acceitei-o sem maiores considerações, pois com isso ia realizar a minha maior ambição — a de conhecer o mais lindo e pittoresco grupo de ilhas completamente esquecidas pela civilização.

Após os preparos necessarios a uma viagem destas, despedime da minha familia e fiz rumo a Tahiti. E, á medida que os dias se passavam, a minha ansia para chegar á ilha de encantos e de belleza quando tudo ia bem, e de maldição quando tudo corria mal, era simplesmente inexplicavel.

Cheguei finalmente ao cabo da minha jornada. No caes, em companhia de um grupo de polinésios, raça que está desapparecendo a passos largos, aguardava-me o director W. S. Van Dyke que para ali havia partido alguns mezes antes afim de iniciar os preparativos indispensaveis aos trabalhos.

Respirei um pouco das brisas que nos vinham de entre frondosas florestas, e que para mim, eram de facto o primeiro signal de que estava no Pacifico.

Dali, acompanhado dos meus collegas de luta, fomos levados para o hotel onde Van Dyke e eu discutimos sobre os varios aspectos do trabalho que estavamos prestes a iniciar. O dia estava horrivelmente quente, e durante toda a noite choveu torrencialmente, continuando assim durante todo o dia seguinte. Emfim, quando começámos a filmagem, fizemol-o debaixo de fortissimas chuvas.

De Papeete fizemos rumo ás varias ilhas do archipelago em busca de typos adequados aos trabalhos do film, pois a maioria dos protagonistas são os proprios filhos da Polinésia, elemento indispensavel á bôa execução do film.

Não obstante a belleza natural e quasi incomparavel desta pequenina ilha verdadeiramente tropical, pois que apenas tem uma circunferencia de umas 120 milhas, eu criei alma nova quando me enconrei de novo nos Estados Unidos, apesar de que durante a minha permanencia de cinco mezes em Tahiti só conheci um povo humilde e verdadeiramente hospitaleiro. Mas, a maior recordação que trago destes infelizes esquecidos pela civilização, é a sua coragem de mergulhadores, verdadeiros pescadores de perolas em aguas completamente infestadas por voracissimos tubarões.

Outrosim, jamais esquecerei a nossa partida de Tahiti, a qual deixou nos humildes mas corajosos corações dos tahitianos a mais profunda tristeza de uma verdadeira saudade.

AS AMBIÇÕES DOS ARTISTAS DO CINEMA

Antes de debutar, as ambições todas dos artistas do cinema. eram as glorias da tela, — e depois?...

Quasi todos os artistas da arte cinematographica agazalham em seu peito ambições que vão muito além das glorias que antes eram as primeiras e unicas. Ao principio essas ambições eram de conquistar os triumphos da tela, mas com o tempo vão muito mais longe.

John Gilbert, por exemplo, ha dias manifestou immenso desejo de abraçar a arte de dirigir em vez de representar, e acima de tudo, de ser escriptor, emfim, um dramaturgo. Outra figura que ultimamente tem alcançado grande successo na tela, mas não obstante manifestou o mais raro desejo de ser negociante de objectos antiquados, é Nils Asther.

Joan Crawford é um tanto mais modesta e razoavel. Deseja, apenas, ser, um dia, uma boa dona de casa, cercada de cuidados maternos, e James Murray de ser um dia dono de vastas casas de "pasto", cujas especialidades hão de ser o bacalhão com batatas e iscas com ellas e sem ellas. Murray é de opinião que tudo passa e cessa menos o estomago, que fica sempre. Não acredita em idiotices como Gilbert, Ashter, Crawford e Gwen Lee, esta tambem com aspirações literarias.

Ramon Novarro, como toda a gente sabe, deseja a musica e nada mais. Eddie Nugent pensa que um dia ainda ha de voltar a exercer as funcções de instructor de football em qualquer universidade. Greta Garbo prefere o palco á vida cinematographica e Annita Page deseja, tambem, um dia, dedicar-se a uma nova arte que ainda não está bem definida no seu pensamento, mas isto depois de haver alcançado o successo maximo na arte que actualmente abraça.

Lewis Stone continua a ter ambições de seguir a vida militar e, ao que parece, prefere a fatiota de major a qualquer outra coisa. Raquel Torres, que tem nas veias o sangue de seus antepassados, ama a dansa e espera, um dia, ser uma dansarina espanhola de grande fama. Dorothy Sebastian prefere o estylo de theatro mais conhecido pela "revista musical". Bessie Love e Mary Doran, neste aspecto da questão preferem... o nu' artistico...

A AVIAÇÃO EM HOLLYWOOD

Desde que foi eliminada a clausula que prohibia aos artistas e directores de cinema a utilização do aeroplano como meio de conducção, o pessoal da tela não tem feito outra coisa senão procurar estabelecer novos "records aereos". Um dos principaes motivos pelo qual essa clausula foi annullada, é que a aviação, hoje, sob o ponto de vista dos productores, é considerada um meio de transporte tão seguro como o caminho de ferro. A unica exigencia das companhias, é que os aeroplanos sejam pilotados por pessoas competentes, ou que o actor seja um piloto licenciado.

John Gilbert e Greta Garbo só viajam de aeroplano para S. Francisco, bem como para suas residencias. Ramon Novarro no entretanto é o possuidor do primeiro "record" aereo estabelecido pelos artistas do cinema. Fez varias viagens de Berlim a Paris e de S. Francisco a S. Diego, bem como varios vôos no Pacifico em hydro-aviões navaes, quando executou os seus ultimos trabalhos numa fita feita na base naval de North Island.

Entre os apaixonados do ar encontramos tambem Norma Shearer e William Haines, que têm feito viagens entre Hollywood e Aguas Calientes, num aeroplano typo "Maddux", que faz a linha aerea de S. Francisco.

O director George Hill viajou quasi toda a Italia, em aeroplano, durante a guerra. Tambem este enscenador tem contribuido muito para os trabalhos de filmagens aereas entre os "studios" e a base naval de S. Diego.

O AVARENTO DE HOLLYWOOD

O famoso director W. S. Van Dyke, tem a mania de colleccionar moedas de ouro de todas as partes do mundo. O valor total dessa collecção, segundo a opinião dos entendidos, não vae além de dois mil dollares, mas sob o ponto de vista do colleccionador, esse valor é bem mais vasto.

A primeira victoria do gabinete Bruening

BERLIM, 20 — (A. B.) — Depois de uma sessão que durou até cerca da meia noite, o Gabinete Bruening obteve sua primeira victoria, conseguindo, em primeiro logar a approvação da moção de confiança, que estava assim redigida:

"O Reichstag toma conhecimento das declarações do Governo e, regeitando as moções de desconfiança, passa á ordem do dia".

Por 318 votos contra 236, essa moção foi approvada. Em seguida, obteve o adiamento das sessões parlamentares até 3 de Dezembro proximo. Assim, as 13 moções de desconfiança, apresentadas por diversos partidos ou separadamente por membros isolados de partidos anti-governamentaes, não lograram effeito.

Esse resultado foi recebido por ruidosas manifestações da opposição, destacando-se os communistas e os nacionaes socialistas, que invectivaram o governo em termos pouco amenos. O Chanceller Bruening evitou, com notada habilidade, que se discutisse a acção, separadamente, de cada membro do Gabinete, o que veio servir sobremodo a sua causa.

A moção communista, pedindo a cessação immediata dos pagamentos concernentes ás reparações, e a denunciação do Plano Young e do Tratado de Versailles, foi regeitada por 339 votos contra 220, o que bem indica o estado de espirito reinante no Parlamento allemão.

Foram os seguintes os partidos que votaram pelo governo: Centro Catholico, Bavaros Populistas, Sociaes Democratas e os grupos Economico, Conservador e Christão Social; contra o Gabinete votaram: — nacionaes socialistas, communistas, nacionalistas e o grupo agrario. Quando porém, votou-se sobre a moção reclamando que o laudo do arbitro na questão da greve dos operarios metallurgicos não fosse reforçado pelos meios legaes sobre o arbitramento obrigatorio, os socialistas abandonaram o governo, que acabavam de salvar da derrota, votando com os nacionaes socialistas e os communistas. E o governo foi vencido, sem, todavia, ter apresentado a moção de confiança sobre o asumpto.

Passavam alguns minutos da meia noite, quando, tendo passado em terceira discussão a lei sobre a amnistia, o Reichstag considerado em ferias até o dia 3 de dezembro do anno corrente.

Nos corredores do palacio os varios incidentes dessa longa sessão eram vivamente commentados. Esperava-se que o gabinete obtivesse victoria menos accentuada, por maioria inferior a 82 votos. Esse resultado surprehendente.

A victoria do gabinete devese, além do auxilio dos socialistas, que decidiram auxilial-o nestes primeiros mezes, aos pequenos grupos do Centro-Direito. Depois de muito hesitar, esses grupos chegaram á conclusão de que uma alliança passageira com os sociaes-democratas era menos compromettedora do que com os nacionaes-socialistas.

PARA SUSTENTAR A PESETA

MADRID, 20 (A. A.) — Durante a semana passada continuaram em execução as energicas medidas postas em pratica pelo governo para levar a peseta ao seu verdadeiro valor.

O ministro da Fazenda está disposto a agir com toda a energia contra os especuladores.

O Conselho do Banco de Hespanha já poz á disposição do governo todo o ouro de que necessite para levar a cabo o seu intento patriotico.

Baseando o seu offerecimento, o Conselho do Banco diz que auxiliará o ministro da Fazenda no que lhe fôr possivel, pois reconhece que a estabilização da moeda é uma necessidade que se impõe para assegurar definitivamente o credito da Hespanha contra a agiotagem dos negociantes inescrupulosos, que fomentando o descretido do paiz com isto enriquecem.

MADRID, 20 (A. A.) — Segundo estamos bem informados, o governo não consentirá que as eleições geraes se realizem antes do mez de dezembro.

Não obstante o muito que se propala a respeito, ignora-se ainda se haverá qualquer modificação no Gabinete, todavia, podemos adiantar o general Berenguer presidirá o Ministerio até as novas eleições.

Actividades surprehendentes da Guarda Branca na Mandchuria

MOSCOU, 20 (U. P.) — Uma nota do governo de Mukden, publicada aqui hoje, contem declarações surprehendentes a respeito das actividades na Mandchuria da Guarda Branca. Diz a nota que 14 emigrados russos ainda ha pouco tentaram atravessar a fronteira sovietica, afim de fazer explodir um deposito de armamentos, pertencentes aos vermelhos, em Blagoveschensk, sendo esse plano frustrado pelas autoridades chinezas.

DO AMAZONAS AO PRATA

BAHIA

O ENCONTRO DA POLICIA SERGIPANA COM O GRUPO DO BANDOLEIRO LAMPEÃO

BAHIA, 20 — (A. B.) — Noticias ainda não confirmadas, aqui recebidas de Aracaju', dizem que a policia sergipana conseguiu destroçar o grupo do bandoleiro Lampeão. ?

O chefe como todos seus companheiros teriam sido mortos no encontro.

POLEMICA JORNALISTICA EM TORNO DA AUTORIA DA CANÇÃO "CASA DO CABOCLO"

BAHIA, 20 — (A. B.) — Os jornaes occupam-se da autoria da "Casa do Caboclo", attribuida por alguns a Heckel Tavares, autoria que outros contestam.

A discussão interessa bastante os circulos literarios e musicaes.

O VIOLONISTA PARAGUAY BARRIOS E O SEU NOVO CONCERTO

BAHIA, 20 — (A. B.) — Está marcado para depois de amanhã, 22 do corrente, um concerto pelo violonista paraguayo Barrios, que desperta grande interesse nos circulos sociaes bahianos.

Tomarão parte nesse festival os virtuoses do violão Eddi Cajueiro, Vicente Spinelli, Rossini Silva e Angelica Pedreira.

S. PAULO

FORTE TEMPORAL EM S. PAULO

S. PAULO, 20 — (A. B.) — Caiu, hontem, sobre a cidade, forte aguaceiro acompanhado de vento e descargas electricas, provocando interrupção do transito e o alagamento de algumas ruas. Pela manhã de hoje os bairros mais attingidos já se apresentavam accessiveis ao transito.

O tempo continua ameaçador.

O PALESTRA ITALIA DERROTOU O INTERNACIONAL PELO SCORE DE 1 X 0

S. PAULO, 19 (A. A.) — Estavam marcadas para hoje mais seis partidas de football em disputa do campeonato da divisão principal da Apea.

Entretanto, de accôrdo com a resolução da nossa entidade maxima de football as partidas entre o Corinthians e Guarany e Santos e Portugueza foram adiadas.

Das quatro partidas realizadas, tres foram em São Paulo e uma em Santos. A partida que maior interesse despertava era que ia se ferir entre o Internacional e o Palestra. Essa partida promettia ser renhida e equilibrada, havendo ainda o Internacional entrado em campo sob protesto quanto á escolha do juiz que, segundo o communicado seu, publicado na imprensa, não lhe merecia confiança.

Grande assistencia presenciou este jogo, que teve logar, na Floresta.

Devido ao forte aguaceiro, o campo estava em lamentavel estado. Durante o primeiro tempo registraram-se ataques reciprocos e com sensivel superioridade do veterano.

No segundo tempo, o Palestra agiu melhor que o seu contendor. Quando faltavam 15 minutos para finalizar-se a partida, houve um embolo junto á meta do Internacional, consignando o juiz um penalty contra esse club. Os componentes do club contra o qual o juiz marcara a penalidade protestam e só após 5 minutos é batido o tiro livre que deu a victoria ao Palestra. Dahi até o final, o Internacional procurou atacar, sendo improficuos os seus esforços. Termina assim a partida com a victoria do Palestra por 1 x 0.

Juventus x S. Bento — A todos parecia que o S. Bento não opporia resistencia alguma ao quadro do Juventus, que ultimamente tão bella figura vem fazendo. No emtanto, o Juventus só venceu pela apertada contagem de 2 x 1.

Germania x America — Esta partida transcorreu sem interesse devido ao máo estado do campo, os locaes, mais conhecedores do terreno, tiraram partido dessa circumstancia, vencendo o seu adversario por 3 x 2. Este jogo foi realizado no campo do America, na Mooca.

Syrio x Athletico Santista — Esta partida foi realizada na vizinha cidade de Santos. Esperava-se que o Syrio, se não vencesse, opporia, ao menos, grande resistencia ao seu adversario. Isso, porém, não se verificou, vindo a perder pela larga contagem de 5 x 2.

Terremoto em Nova Orleans

NOVA ORLEANS, 19 (U. P.) — Sentiu-se aqui, ás 6.30 da manhã um violento terremoto, que fez cair os pratos da mesa, alarmando a população. O phenomeno sentiu-se intensamente em Baton Rounge, Covington e Morgan City e em todo o Delta do Mississipi. Não ha até agora noticia de damnos materiaes.

O primeiro navio mandado construir pelos Soviets

TRIESTE, 19 (U. P.) — Foi lançado ao mar hoje, nos estaleiros de Monfalcone o vapor "Vladivostock", de 750 toneladas, que é o primeiro navio encommendado pelos Soviets na Italia.

A TERRA DO NASCIMENTO DE COLOMBO

ROMA, 20 (A. A.) — Descobriram-se nesta capital varios documentos de grande valor historico e segundo os quaes fica plenamente confirmado que o grande navegador Christovão Colombo, de facto, nasceu em Genova.

Espiões bolchevistas nas Officinas da Krupp

LONDRES, 20 (U. P.) — O correspondente da Exchange Telegraph em Berlim informa que foram presos nas officinas da Krupp Gruson, em Madgeburg, dois engenheiros e um desenhista, accusados de terem roubado para a Russia os desenhos secretos de novos machinismos.

A rainha e a infanta hespanholas seguiram para a Inglaterra

MADRID, 20 (U. P.) — A rainha, com as infantas Beatriz e Christina, partiram de trem, ás 22.45 horas, iniciando a sua costumada viagem annual á Inglaterra. Mais tarde o rei Affonso partiu para Zamora, afim de inspeccionar o desenvolvimento hydraulico do rio Douro.

PORTUGAL PELO TELEGRAPHO

UMA AUTORIDADE QUE FAZ "JUSTIÇA" CRIMINOSA

LISBOA, 19 (U. P.) — Telegrapham da cidade da Beira informando que o commissario da policia Abel Moutinho aggrediu a tiros o director do jornal "19 de Julho".

NAVIOS DE PESCA HESPANHO'ES APRISIONADOS NA COSTA PORTUGUEZA

LISBOA, 19 (U. P.) — A canhoneira "Zaira" aprisionou quatro vapores de pesca hespanhóes que pescavam indevidamente em aguas portuguezas, na altura de Povoa do Varzim.

FOI PEDIDO O APRISIONAMENTO DE UM VAPOR ITALIANO

LISBOA, 19 (U. P.) — As autoridades maritimas de Lisboa solicitaram ás suas collegas de Heulvas a apprehensão do vapor italiano "Lina", que fugiu do Tejo.

FALLECIMENTO EM BRAGA

LISBOA, 19 (U. P.) — Falleceu em Braga o juiz Domingues Carvalho de Abreu.

FALLECIMENTO EM LISBOA

LISBOA, 19 (U. P.) — Falleceram em Lisboa o capitalista Francisco Julio Ribeiro e o engenheiro José Ribeiro de Almeida.

MORREU MARINHA CAMPOS, NOTAVEL POLITICO E MILITAR

LISBOA, 20 (A. A.) — Falleceu hontem, nesta capital, o velho republicano portuguez Arthur Marinha de Campos.

Republicano convicto, o morto de hontem exerceu, todavia, durante o passado regimen, cargos de importancia, desempenhando, ao proclamar-se a republica em Portugal, o cargo de governador da Provincia de São Thomé.

Militar e escriptor, deixa varios trabalhos de valor. Foi ainda o illustre morto inspector de Previdencia Social.

Era agraciado o commandante Marinha de Campos com a Ordem da Corôa da Italia.

O governo venceu em Stambul

ISTAMBUL, 19 (U. P.) — Realizaram-se as eleições municipaes em todo o paiz, com a victoria completa do governo.

DIREITO -- JUSTIÇA -- FORO

Fôro Civel e Commercial

J. PINTO & BARROSO

O titular da 6ª Vara, attendendo ao requerimento de Amelia Baptista Gonçalves Bastos, credora da importancia de 600$, por promissoria, declarou aberta a fallencia de J. Pinto & Barroso, commerciantes estabelecidos á rua 30 de Abril 36, com fabrica de moveis "Zeppelin", fixando o termo legal a partir de 21 de agosto, concedendo 15 dias para as habilitações de credito e designando o dia 27 de novembro, ás 13 horas, para a assembléa de credores.

CARAN & C.

Attendendo ao requerimento de Miranda & C., credores da importancia de 2:647$300, por duplicata vencida, protestada e não paga, o juiz da 5ª Vara, declarou aberta a fallencia de Caran & C., commerciantes em calçados á rua General Camara 361.

O termo legal foi fixado a partir de 23 de agosto, sendo concedido o prazo de 20 dias para as habilitações e designada a assembléa de credores para 18 de dezembro, sendo nomeados syndicos os credores requerentes.

COMPANHIA SILEX S. A.

O Banco do Brasil, credor da quantia de 28:758$100, requereu, ao juiz da 6ª Vara, a declaração da fallencia da Companhia Silex S. A., estabelecida á rua S. Francisco Xavier 29 e 31.

SENTENÇAS E DESPACHOS

Na 1ª Vara:

J. Alves da Silva. — Sellados e preparados, á conclusão.

— Verbena Aranha. — Reformada a sentença anterior e mandado excluir o credito impugnado de Souza Castro & C. Mantido o despacho que mandou incluir o credito impugnado de Lafayette Martins Ferreira. — Subam os autos. Mantido o despacho que mandou incluir o credito da Companhia de Lacticinios Rio Preto. — Subam os autos.

Na 2ª Vara:

Candido Rodrigues & C. — Deferido o pedido de fls. 109.

— Viação Guanabara S. A. — Cumpra-se o despacho exarado a fls. 99 dos autos da reivindicação de Benedicto Caldeira Junot.

— Gesso & Bastos. — Entrou em juizo a prestação de contas do ex-liquidatario, dr. Osvaldo Goulart.

Na 3ª Vara:

Albino Moreira Nunes. — Indeferida a petição de fls. 61.

— Rocha & Barros. — Julgados verificados os creditos não impugnados.

— Companhia Tecidos do Linho Sapopemba. — Em prova a habilitação de credito de The American Color & Chemical Company.

— Concordata — Couto & Silva. — Indeferido o pedido formulado a folhas.

Na 1ª Vara:

Salomão Petros. — Julgados habilitados todos os creditos não impugnados. Entre os impugnados foi ordenada a inclusão dos de Salim Climeke & C. e Salim Hanna & Irmão, e a exclusão dos de M. Rayes & Irmão, B. Cattan & C., Miguel R. Badouy & C. e da Companhia Fiação e Tecidos Alliança.

Na 5ª Vara:

M. P. Lopes. — Destituido o syndico e nomeados em substituição os credores Oliveira Magalhães & C.

— Costa Braga & C. — Julgada procedente a reivindicação de Maria Amelia Pinheiro e outros.

— A. Salgado & C. — Em prova a reclamação reivindicatoria de Antonio André Junior.

— Valentim Pereira Rios. — Cumpra-se a exigencia do dr. curador, na reivindicação da Companhia Antarctica Carioca.

— Alvaro Ferreira & C. — Autorizado o leilão dos bens.

— Taveira Maia & C. — Julgados habilitados os creditos não impugnados.

— Companhia Fazendas e Serrarias Morro Grande. — Nomeado syndico em substituição o credor Osmar Carlos de Oliveira.

— Barros Garcia & C. — Designada a assembléa de credores para o dia 31 do corrente, ás 13 horas.

— Joaquim L. Rocha. — Julgados habilitados os creditos não impugnados.

— Caran & C. — Em vista de haver sido decretada esta fallencia, em data de hontem, a requerimento de Miranda & C., foi julgado prejudicado o pedido de Alves Moreira & C.

Na 6ª Vara:

Eduardo Augusto de Araujo. — Arbitrada no maximo a commissão devida a Brandão Alves & C., ex-syndicos e ex-liquidatarios da fallencia.

Fôro Criminal

TRIBUNAL DO JURY

Presidido pelo juiz Magarinos Torres, reuniu-se, hontem, o Tribunal do Jury, para julgar o réo Marcos Vieira dos Santos.

Tendo comparecido numero legal de jurados, foi sorteado o conselho de sentença, que ficou assim constituido: Luiz Carlos de Andrade Filho, Carlos Delgado de Carvalho, Sylvio Prado Pestana, Hugo da Silveira Lobo, Heitor Pereira Carrilho, Olympio Carvalho e Edgard Garcia de Souza.

Lido o processo pelo escrivão Silvestre Torres, delle constava que o réo, no dia 17 de janeiro do corrente anno, pelas 22 horas, em um casebre existente no morro da rua Capitão Menezes, em Jacarépaguá, vibrou diversas pauladas em Joaquim Antonio Francisco, que veiu a fallecer em consequencia dos ferimentos recebidos.

Terminada a leitura do processo, foi dada a palavra ao promotor, dr. Roberto Lyra, que concluiu a sua oração dizendo aguardar-se para a replica, afim de, primeiramente, ouvir o depoimento do medico legista, arrolado em uma diligencia ordenada pelo juiz presidente.

A seguir, foi ouvido o perito, cujo depoimento durou cerca de uma hora.

Falou, depois, o advogado de defesa, dr. Mario Bulhões Pedreira que, após longa e fundamentada argumentação, terminou pedindo ao jury a absolvição do seu constituinte pela negativa do facto.

Para a replica teve a palavra o promotor, dr. Roberto Lyra, que, em vista das palavras do perito, pediu a desclassificação do delicto imputado ao réo, para o art. 303 do Codigo Penal (ferimentos leves).

Na treplica o dr. Bulhões Pedreira mostrou que não estava provada a autoria do delicto imputado ao réo e, depois de analysar o laudo de exame cadaverico, concluiu pedindo ao conselho julgador que absolvesse o accusado, por ser acto da mais completa justiça.

Encerrados os debates, recolheram-se os jurados á sala secreta, de onde voltaram trazendo a sentença que absolveu o réo por seis votos contra um.

O dr. Bulhões Pedreira foi advogado "ex-officio", por ser pobre o réo.

O JUIZ RECEBEU A DENUNCIA

Catulino Antunes Mascarenhas dos Santos, no dia 4 de setembro do corrente anno penetrou no interior do quarto de José Pedro da Silva, no Sublime Hotel, á rua Senador Vergueiro n. 35 e dahi roubou uma mala contendo objectos no valor de 61$200.

Como consequencia, foi elle, hontem, denunciado no juizo da 8ª Vara Criminal, tendo o juiz recebido a denuncia.

TODOS QUATRO FORAM CONDEMNADOS

Por sentença de hontem, o juiz da 4ª Vara Criminal condemnou Ignacio Alves Gonçalves, José da Silva Oliveira e Joaquim da Silva Ramos, a seis mezes, e Francisco da Silva a quatro mezes de prisão.

Os tres primeiros, no dia 18 de junho de 1928, como trabalhadores da Agencia Pestana, receberam para entregar na estação, para despacho da firma A. C. Cunha & C., tres volumes de fazenda, tendo retirado dos mesmos peças no valor de 423$, que venderam ao quarto accusado.

FOI MULTADO EM 30$000

Por ter faltado á sessão de hontem, no Tribunal do Jury, foi multado pelo juiz Magarinos Torres, em 30$, o jurado Sylvio Correia de Britto.

PROMETTENDO CASAMENTO

Pelo juiz Saboia Lima, da 4ª Vara Criminal, foi, hontem, condemnado a um anno de prisão cellular, Jovino Castello Branco, accusado de haver, em junho de 1928, infelicitado uma menor, sob promessa de casamento.

ERA IMPROCEDENTE A DENUNCIA

O juiz da 4ª Vara Criminal, por sentença de hontem, julgou improcedente a denuncia offerecida contra Antonio Magalhães, accusado como incurso no artigo do Codigo Penal que se refere ao crime de apropriação indebita.

FORAM AMBOS CONDEMNADOS

Arthur Alves da Cruz e Antonio José foram processados no juizo da 4ª Vara Criminal, porque no dia 10 de julho do corrente anno subtrairam uma peça de tricoline no valor de 44$, da casa commercial da rua Voluntarios da Patria n. 337.

Hontem, os autos foram á conclusão do dr. Saboia Lima que, julgando provada a accusação, condemnou ambos os réos, sendo que o primeiro a tres mezes de prisão e multa de 20 % e o segundo a dois mezes de prisão e multa de 16 1/4 %.

O SEDUCTOR FOI ABSOLVIDO

Por falta de provas, o juiz da 4ª Vara Criminal absolveu, hontem, Sotter Trajano de Oliveira, que era accusado de, em abril do corrente anno, ter infelicitado uma menor, sob promessa de casamento.

O JUIZ CONDEMNOU O ACCUSADO

Aristoteles Soares, no dia 18 de setembro do anno passado, na ladeira do Leme, dizendo-se investigador, passou uma revista em Manoel Codinho, roubando-lhe a importancia de 300$000.

Devidamente processado no juizo da 4ª Vara Criminal, foi elle, hontem, condemnado pelo doutor Saboia Lima, a nove mezes de prisão cellular e multa de 5 3/4 % sobre o valor do roubo.

SEDUZIU, MAS FOI CONDEMNADO

O juiz Saboia Lima, da 4ª Vara Criminal, em sentença de hontem, condemnou Nicanor Franklin da Rocha a um anno de prisão cellular, porque em maio do corrente anno offendeu uma menor, sob promessa de casamento.

OS SUMMARIOS DE HOJE

Nas varas criminaes serão summariados, hoje, os seguintes réos:

Na 1ª — David Castro, Domingos Camillo Ferreira, Walter Zaeck, Henrique Assir Moreira, Arthur Luis Abreu, Julio Cacetelmo, Hildebrando Portugal, Danton Barcellos Coutinho e James Aolbrecht.

Na 2ª — Miguel Francisco Leonardo.

Na 4ª — Nelson Ignacio da Silveira e Augusto Macedo Costa.

Na 5ª — Felix Custodio de Lemos, Severino Hermogenes de Andrade e José Pinto de Azeredo.

Na 7ª — João Francisco Nerdeiro, Jorge Rodrigues Lacerda, Miguel Olivia e Oscar Alves Pacheco.

Na 6ª — America Ferreira de Moura, Oscar Pedro do Nascimento, Nestor Duarte de Siqueira Lima, Terminia Teixeira e Manoel Mendes Camara.

FÔRO DE NICTHEROY

JUIZO CRIMINAL

Devendo entrar hoje em gozo de licença, por 60 dias, que lhe foi concedida pelo Tribunal da Relação, o dr. Affonso Rozendo, juiz criminal, passou hontem o exercicio do cargo ao respectivo supplente, dr. Joubert Evangelista da Silva.

TRIBUNAL DO JURY

Será installada amanhã, sob a presidencia do dr. Joubert Evangelista da Silva, juiz criminal em exercicio, a sessão do Tribunal do Jury de Nictheroy.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

O Tribunal da Relação do Estado do Rio, na sessão de hoje julgará as seguintes causas:

Habeas-corpus n. 2.046, de Paraty, e 204, de Iguassú.

Recurso de habeas-corpus, numero 2.013, de Vassouras.

Recurso criminal n. 2.019, de Araruama.

Desistencia na appellação civel n. 3.627, de Mangaratiba.

Appellações civeis — N. 3.859, de Mangaratiba; 3.998, de Nictheroy; 4.002, de Iguassú; 4.006, de São João da Barra; 1.116, de Petropolis; 3.830, de Magé; 4.098, de Parahyba do Sul.

Embargos nas appellações civeis ns.: 3.393, de Petropolis; 3.592, de Nictheroy; e 3.215, de Valença.

RÉOS DENUNCIADOS

O dr. Cardoso de Castro, promotor publico da comarca de Nictheroy, offereceu denuncia no juizo criminal contra Fulgencio Munhoz, incurso no art. 303 do Codigo Penal (offensas physicas); José Calheiros, Horacio Manoel da Silva, José Alcides Vianna e Manoel Antonio da Silva, praças do 2º batalhão de caçadores, por haverem desacatado o delegado de investigações e capturas.

MOVIMENTO BRASILEIRO

Com excellente apresentação material, acaba de apparecer o ultimo numero de "Movimento Brasileiro", a bella revista de arte e pensamento, que dirige o nosso companheiro Renato Almeida. Do seu summario constam os artigos seguintes: "Inquietação literaria"; Benjamin Crémieu—"Espirito de Reconstrucção"; Ninon Steinaf — "Schoenberg"; "Mecanização da Musica" (conversa stenographada para "Bifur"); Le Corbusier — "Corolario Brasileiro"; "O Centenario do Aleijadinho"; "O Concurso de Belleza"; Eugéne Steinhof — "A Formação duma nova geração de architectos" e o "Repertorio", com as secções habituaes, sobre a vida intellectual e artistica do mez. Na capa, uma photographia do scenario Bragaglia, o reformador do theatro italiano, que, ha pouco, nos visitou.

Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro

Por falta de numero não houve sessão hontem.

Presidiu a reunião o sr. Oliveira Penna, occupando as cadeiras de 1º e 2º secretarios, os srs. Mendes Antas e Homero Pinho, respectivamente.

Além dos membros da mesa, responderam á chamada mais os srs. Acurcio Torres, Aridio Martins, Carlos Maul, Horacio de Carvalho, Mario Alves e Paschoal Spine.

Para hoje foi mantida a mesma ordem do dia: trabalho das commissões.

Sociedade "Ausiliari della Stampa"

Passagem do vigesimo quarto anniversario de sua fundação

E' com verdadeira satisfação que noticiamos a passagem do 24º anno de existencia da Societá Ausiliari della Stampa, beneficente associação, sem duvida, uma das mais uteis.

Não é geralmente comprehendido e apreciado no seu justo valor o grande vulto de serviço que esta associação presta ao publico e á imprensa.

Ansiosos por conhecer o que se passa em nossa terra e no mundo, encontramos o humilde jornaleiro, muitas vezes debaixo d'agua, ou exposto ao sol abrasador, nos offerecendo a folha desejada, e nem por um momento nos preoccupamos de saber como a vida do jornaleiro se desenvolve e quaes os sacrificios que elle enfrenta para nos trazer ao corrente do que se passa na terra. Ninguem pensa que este auxiliar da imprensa inicia a sua vida quotidiana antes das 3 horas da madrugada, muitas vezes indo descansar ao anoitecer, mal tendo tempo para as refeições. Quasi pode-se dizer que não conhece repouso nem casa, pois que a vida delle é na rua constantemente, para ganhar o necessario ao seu sustento e da familia.

O sr. Octaviano Provenzano, actual presidente

Uma sociedade que os proteja, ampare e os soccorra quando necessario, é altamente humanitaria, e merece o apoio de todas as classes. Mas, sem duvida, a classe que mais dever e interesse tem em amparal-os, é a das empresas jornalisticas. São os jornaleiros que espalham as publicações por toda parte e portanto são collaboradores preciosos, embora humildes, dessa grande e poderosa machina que é a imprensa.

Merecidas, portanto, as sympathias que conta em nosso meio a Auxiliari della Stampa, e não haverá occasião mais propicia do que esta para felicitar as suas directorias, sempre inspiradas em idéas de progresso e concordia, dando um exemplo admiravel de honesto trabalho, de respeito ás leis do paiz, e de perfeito funccionamento, que tanto contribue para o desenvolvimento e a diffusão dos nosso jornaes e revistas, no Districto Federal, como, em 24 annos de existencia, sempre foram escrupulosamente obedecidas as ordens das autoridades constituidas, em qualquer terreno.

ORIGEM DA SOCIEDADE

Foi aos 21 de outubro de 1906 que um grupo de vendedores e distribuidores de jornaes, sob a orientação do inesquecivel Caetano Segreto, reuniu-se no antigo Maison Moderne para lançar as primeiras bases da fundação da florescente e utilissima sociedade que hoje desperta os mais justificados louvores. A principio foi preciso lutar com a indifferença da classe e até com a má vontade de algumas empresas jornalisticas, que attribuiam fins diversos aos intuitos da associação.

Com o passar dos annos a sociedade, sempre bem dirigida e administrada, conseguindo organizar e estabelecer as normas de um serviço de distribuição e venda de jornaes e revistas, veiu se fortalecendo cada vez mais, podendo vangloriar-se do que tem conseguido, tanto em pról da sua classe como dos consocios, e mesmo das empresas jornalisticas e do publico. No Districto Federal a venda de jornaes é feita por zonas, pertencendo cada uma a um grupo de vendedores, que nunca deixam de bem servir a respectiva clientela, a qual muitas vezes compra a credito tanto os jornaes como as nossas excellentes revistas, que fazem a delicia e o enlevo da nossa população.

Pode-se affirmar que se não existisse essa primorosa organização de trabalho, a venda de jornaes e revistas seria muito reduzida, principalmente nos fins de mez. Emquanto o vendedor perde uma parte do que vende a credito, as empresas jornalisticas recebem pontualmente o equivalente á venda de todos os jornaes sem prejuizo nem desconto de especie alguma. Alem disso, [illegible]

[illegible] as differenças entre a offerta e a procura, não existe entre os distribuidores e vendedores de jornaes.

A Auxiliari della Stampa, para [illegible] qualquer divergencia entre as empresas jornalisticas e a classe, procura sempre entender-se directamente resolvendo qualquer duvida que surja, pacifica e amigavelmente, sem jámais recorrer a medidas extremas ou meios violentos.

O publico fica assim garantido de receber o seu jornal preferido todos os dias, sem interrupção, e as empresas estão seguras por sua vez que as suas publicações tem prompta e completa diffusão, por toda esta grande capital, inclusive os seus suburbios e arrabaldes. Os distribuidores e vendedores são completamente independentes no seu trabalho diario, fatigante e penoso, trabalhando cada um por conta propria, no exercicio de um commercio livre, mutuamente regulado, de accordo com os interesses proprios e com os das empresas que procuram bem servir.

A Auxiliari della Stampa conta com cerca de quinhentos socios, apezar da classe ser constituida de mais de mil e quinhentos socios, digo, membros, entre os quaes muitos que são adventicios. A sociedade não tem côr politica, nem espirito nacionalista; acolhe em seu seio todos os verdadeiros auxiliares da imprensa, pertencentes a qualquer crença, cor ou nacionalidade; e da directoria actual, quatro membros são brasileiros natos. Para facilitar o desenvolvimento dos negocios ou transacções dos socios, a caixa social fornece-lhes limitada quantia, a titulo de emprestimo, além de outras grandes vantagens que offerece e concede, como seja subsidio em caso de doença, auxilio ás viuvas em caso de morte do associado, etc.

E' necessario observar ainda, que no serviço de distribuição e venda de jornaes, trabalho em si mesmo muito complicado, em consequencia desta admiravel organização, reina a mais absoluta ordem e séria disciplina, embora nos estranhos pareça o contrario. Em resumo: poucas classes de trabalhadores poderão ufanar-se de possuir uma instituição igual ou semelhante, a qual permitte que em uma cidade extensa como o Rio de Janeiro, o leitor possa receber pontualmente o seu jornal favorito com maxima solicitude, na propria residencia e a credito, pagando quando quer ou pode. Pode-se affirmar que um serviço tão perfeito para a venda de jornaes, não existe em nenhuma outra parte do mundo. E a Capital Federal deve isto unicamente á Ausiliari della Stampa.

O sr. Carmene Labanca, membro do Conselho Fiscal

DIRECTORIA E CONSELHO

A actual directoria da Auxiliari della Stampa está assim constituida: — Presidente, Octaviano Provenzano; vice-presidente, Emilio Marzullo; secretario, Antonio Panaro; vice-secretario, Cesar Lobianco; thesoureiro, Paschoal Bottino; vice-thesoureiro, Francisco Mauro. Conselheiros: — Francisco Pomodoro, Vicente Palmieri e Amabilo Argentino.

Do Conselho fiscal fazem parte os seguintes membros: — Alfredo Provenzano, Carlos Labanca, José Tisiano, José De Elias e Alfredo Palmieri.

ULTIMAS NOTICIAS DE PORTUGAL

LISBOA, 20 (U. P.) — A presidencia da Republica communicou á imprensa que o rei Affonso de Hespanha visitará amanhã as quedas d'agua do Douro, nas fronteiras.

LISBOA, 20 (U. P.) — O "Jamaique" levou para o Rio de Janeiro 38 emigrantes portuguezes.

LISBOA, 20 (U. P.) — Os aviadores Cintra Bettencourt, Pinto Cunha e engenheiro Conty partiram para a Africa portugueza, a bordo do "Quanza", levando um avião, afim de estudar o estabelecimento de uma carreira commercial [illegible] entre Portugal e [illegible]

LISBOA, 20 (U. P.) — [illegible]

A MUSICA DOS DISCOS

Quando as primeiras machinas despontaram no horizonte da civilização moderna, deu-se enorme alarme. O artista deveria desapparecer para dar logar á mecanica...

No dominio do espirito, quando o cinema appareceu, verificou-se outro tanto. O pessoal do theatro deveria desapparecer...

A pratica mostrou, no emtanto, que o contrario é que succedeu. Com effeito, a actividade humana recrudesceu, dando maior lucro aos artistas que concebem e aos mecanicos indispensaveis ás machinas, emquanto se verificava que as receitas dos theatros se mantinham inalteraveis.

A necessidade produz o habito, mas não destroe o adquirido. O musico sendo um artista, o musico verdadeiramente digno deste nome, emfim, todo aquelle que tem a capacidade necessaria para exercer sua profissão, para quem a musica é arte e, ao mesmo tempo, ganha-pão, nunca esteve ameaçado pela industria da musica mecanica. Muito ao contrario, o phonographo tem criado novas fontes de renda para os artistas, compositores e executantes, offerecendo-lhes ao mesmo tempo ensejo para se fazerem conhecidos e julgados pelo publico.

Os films sonoros, intimamente ligados aos discos, já fazem nascer para sua execução exclusiva, massas orchestraes desconhecidas até agora e necessitam de um recrutamento musical do qual ainda não se pode fazer uma idéa exacta, mas que será certamente immenso.

Alguem dirá que uma execução é sufficiente para ser reproduzida um numero infinito de vezes. Pura illusão! Experimente-se exhibir, mesmo na mais remota aldeiola, um film já visto e photographado a cinco annos passados e se verá que ninguem irá vel-o.

A actividade humana se intensifica com o progresso, mas, este progresso nunca sacrifica, em qualquer dominio, o individuo, ao contrario, augmenta a sua capacidade de energia, sua capacidade de producção. Póde-se dizer que para novos tempos são necessarias novas capacidades, mas, não se póde affirmar que a individualidade desapparecerá deante da machina. A machina é inerte, sendo preciso a intelligencia humana para a pôr em movimento, e ainda nos achamos na aurora de um dominio musical de horizontes illimitados, onde cada um achará seu logar segundo seu talento e seu saber.

Até amanhã...

DISCOPHILO

AS NOVIDADES DO DIA

PREFEITURA

Por actos de hontem, o prefeito concedeu os seguintes dispensas de "ponto":

Durante seis mezes, em prorogação, ao vigia de mercados, Joaquim de Paula Medeiros, ao pedreiro da Directoria de Obras, Bemvindo Mathias Barbosa e ao trabalhador da Superintendencia da Limpesa Publica, José Gomes e, durante tres mezes, ao trabalhador da mesma superintendencia, José Moreira, tambem em prorogação.

— O prefeito declarou sem effeito, o acto de 13 de setembro ultimo, pelo qual foi nomeado o cidadão Joaquim Marianno, para exercer, interinamente, o cargo de guarda da Directoria de Arborização e Jardins, visto o mesmo não haver tomado posse no prazo legal.

— Por actos de hontem, o prefeito concedeu as seguintes licenças:

De seis mezes, em prorogação, ao guarda sanitario, da Directoria Geral de Assistencia Municipal, José Guilherme de Souza; de tres mezes, ao vigia da Superintendencia da Limpesa Publica, Domingos Cavotti; de 2 mezes e vinte e sete dias, em prorogação, ao pedreiro da Directoria de Obras, Antonio Alves; de 30 dias, ao preparador de buchos do matadouro de Santa Cruz, Alfredo Antonio das Chagas.

QUANTO ARRECADARAM AS AGENCIAS MUNICIPAES

Pelas agencias da Prefeitura foram remettidos, hontem, á Secretaria do gabinete do prefeito, para o registro e verificação, mappas na importancia de 7:788$716, assim discriminados: Santa Rita, ... 92$400; Sacramento, 50$060; S. José, 36$000; Santo Antonio 1:094$400; Sta. Thereza, ... 126$900; Gloria, 1:410$898; Sant'Anna, 822$600; Gamboa, 251$310; Espirito Santo, ... 302$960; S. Christovão, ... 124$000; Engenho Novo, ... 100$000; Meyer, 286$000; Inhauma, 1:297$800; Campo Grande, 144$000; Copacabana, ... 157$474 e Realengo 949$774.

Deixaram de remetter mappas as seguintes agencias: Candelaria, Lagôa, Gavea, Tijuca, Jacarépaguá, Guaratiba, Santa Cruz, Ilhas e Madureira.

FOI PROROGADA NOVAMENTE A COBRANÇA SEM MULTA DO IMPOSTO PREDIAL

[illegible] rector de Fazenda Municipal attendendo ás necessidades dos contribuintes e em virtude da suggestão apresentada pelo sub-director de Rendas dr. Guilherme Paranhos Velloso, resolveu prorogar, até o proximo dia 26 do corrente a cobrança, sem multa, do imposto predial, [illegible] conservação e contribuição de calçamento, referente ao segundo semestre [illegible]

Ministerio da Fazenda

AVERBAÇÃO DE TEMPO DE SERVIÇO

Attendendo ao que requereu o agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado do Rio de Janeiro, Constante Leal da Paixão, o director geral do Thesouro mandou averbar, tão sómente para constar de seu assentamento, o periodo de 2.676 dias de serviços prestados ao Departamento Nacional de Saude Publica.

DECRETO QUE VAE SER REGISTRADO

Pelo ministro da Fazenda foi transmittido ao Tribunal de Contas, para o devido registro, a copia authentica do decreto de 15 do corrente, sob o numero 19.364 A, que abre creditos, no total de ... ... 2:133:587$224, supplementares a differentes verbas do orçamento vigente de diversos Ministerios.

LICENÇAS

O director geral do Thesouro concedeu as seguintes licenças: de dois mezes, ao aprendiz de 1ª classe Amadeu Cavalcanti, e de 60 dias á aprendiz de 3ª classe Ilka Rodrigues, ambos da officina de composição da Imprensa Nacional.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS NO THESOURO

Foram despachados os seguintes requerimentos pelo director do Thesouro: João Vieira Machado, pedindo certidão de titulo de meio-soldo pertencente ao seu tutelado menor Waldemiro, filho do sub-official da Armada, Manoel Barbosa de Almeida. — Certifique-se.

Durval Pinto de Souza, como procurador, pedindo certidão de titulos do montepio militar da Marinha, pertencentes á d. Maria das Dores Bandeira de Azevedo e Arabella Bandeira Accioly. — Certifique-se.

CREDITOS CONCEDIDOS PELA DESPESA PUBLICA

O director da Despesa Publica concedeu creditos de ... 20:196$336, a Delegacia Fiscal em S. Paulo, por conta da verba 2ª, Justiça Militar do orçamento da Guerra e de 4:172$000 á Delegacia Fiscal no Ceará, para pagamento da divida de que é credor Pedro Froia, proveniente de serviços executados em 1924, para o 1º districto da Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas e de 3:243$000 á Delegacia Fiscal do Rio Grande do Sul, para attender no corrente anno, ao pagamento dos vencimentos que competem ao musico de 1ª classe do Exercito Miguel Antonio da Silva.

SAIU DE CASA, E NÃO VOLTOU

Na sua lida diaria, saiu, no dia 15 do corrente, de sua residencia, á rua Assis Carneiro n. 226, na estação de Piedade, o vendedor da praça, Arnaldo de Souza Cherém.

Arnaldo S. Cherem o desapparecido

Segundo nos veiu declarar sua esposa, d. Déa Cherém, elle, até a presente data, não volveu ao lar. Apesar de ter elle, apenas, 20 annos de idade, é um homem sensato e chefe de familia modelar.

Alguem dará noticias delle?

PORTUGAL CONTINENTAL E ULTRAMARINO

A correspondencia para esta secção deve ser enviada ao seu director — SIMÕES COELHO, — Rua Buenos Aires, 154 — Rio de Janeiro

OPINIÕES MINHAS

Dizem os financistas do estrangeiro que a situação monetaria de Portugal é excellente. E ainda mais: Que o estadista sr. dr. Oliveira Salazar, illustre ministro das Finanças, tem sabido dar boa directriz á questão financeira, e que não tardará muito tempo que tão consciencioso cidadão colloque o debil escudo em circumstancias de não só poder brilhar á face do mundo, como, tambem, conseguir que elle espalhe no ambiente patrio aquella significativa alegria lusa, ha muito ausente dos lares que, em geral, sabem comprehender a sua prodigiosa sentimentalidade... Após a grande guerra mundial, tudo se transformou. O sentimento nobre, elevado, e que espalhava a longinquas distancias o poder da sua fascinação, foi, com seleccionadas excepções, substituido por uma outra forma sentimental, de natureza intempestiva, colerica, hypocrita e maldizente. O escudo, perseguido pela sorte adversa, vendo murcharem-se as illusões a que se embalára, recostava a fronte abatida no peito de sua querida mãe, e encontrava conforto. O escudo, pelo que dizem os telegrammas insertos nos jornaes, já vae tendo um justo conceito extra-muros. Antes assim. O escudo, nos seus triumphos e alegrias, deve fazer palpitar os corações dos filhos duma tão nobre patria, avivando nelles a chamma do amor pela moeda. Os povos são sensiveis á musica da moeda. Lembra-me, neste momento, aquelle usurario que, fechado no seu cubiculo, deante dum montão de ouro, exclamava: — "Consola minhas tristezas, exalta minhas alegrias, derrama suave encanto em toda a minha existencia, e ensina-me a entoar lindos canticos ao teu mercedissimo valor." A critica que se faz á obra financeira de Portugal é, segundo se diz, digna dos maiores encomios. Economistas estrangeiros affirmam que Portugal não demorará muito tempo que tenha a sua moeda bem valorizada. Oxalá que todos os esforços se conjuguem em bem da nobre Patria, que tudo merece, e que cada um de seus filhos se convença de que sómente com a união de todos é que os seus problemas se podem resolver. O carinho que prodigaliza á Patria, sendo sincero como deve ser, tem de luzir em todas as suas manifestações. O novo portuguez é nobre, sentimental e cumpridor dos seus mais sacrosantos deveres. Com estas qualidades elle envidará todos os esforços para tornar feliz a sua Patria.

M. CAMEIRA.

REVIVENDO UMA ALTA FIGURA DA COLONIA

CANDIDO SOTTO MAIOR

O sr. Francisco Lemos, comprehendendo que uma Feira como a que ora se realiza no Rio, em que se vem mostrar e offerecer á venda muitos dos principaes productos da industria lusitana, não podia ficar privada de um seguro indicativo para o visitante, organizou um muito interessante Guia-Catalogo, do qual recebemos um exemplar, que mandou imprimir em um volume de mais de cem paginas interessantes. Tem este trabalho a particularidade de inserir rapidos traços biographicos das figuras de maior destaque na colonia portugueza domiciliada no Rio, em que salienta, sem lisonjas mas dentro da justiça, essas personalidades que souberam criar um nome e realizar uma obra. De entre essa galeria ha a destacar um homem que ha muitos annos não vive entre nós mas que, tendo realizado aqui a sua grande fortuna, aqui a conserva em maior parte e no Brasil continúa ligado pelo affecto e pelo reconhecimento. E' o sr. Candido Sotto Maior. Deve-se ao sr. Francisco Lemos o trazer essa veneranda figura para a evocação de todos os homens de trabalho. Junto do sr. Sotto Maior está o sr. José Antonio de Souza, que no Brasil representa bem o pensamento do velho capitalista que tanto desenvolveu as industrias no Brasil.

O Guia-Catalogo tem tido uma procura que perfeitamente se justifica.

A PROVINCIA DESCONHECIDA

CASAS DA BEIRA

Em Canas Senhorim, o lindo palacete do Visconde de Pedralva -- O solar dos Condes de Santar -- A casa da Insua -- O palacio da Anadia

A Beira, nas margens alcantiladas do rio Dão, é, nestes dias alegres e quentes de setembro, um jardim immenso, florido e lindo, sempre verde, coado aqui e além de manchas amarellas e vermelhas. Do alto do Caramulo, a oitocentos metros de altitude, a paisagem de maravilha que se desfruta, embriaga e emociona. Ao fundo, o vale de Besteiros, coberto de vegetação exuberante, de milharaes e de vinhas vergadas ao peso dos cachos de onde sairá, daqui a um mez, o precioso vinho do Dão. Por entre o vale, corre, em zig-zags caprichosos uma fita branca, que do alto do Caramulo parece uma serpentina enorme lançada despreoccupadamente sobre o campo: é a estrada de Tondela, branquinha e lisa, por onde os autos voam. Perdidos nos socalcos das serras, entre a Estrella e o Caramulo, ha authenticos museus que o paiz não conhece, onde se encontram verdadeiras obras de arte, frescos maravilhosos, jardins de sonho, que lembram os parques formosos dos contos de fadas.

As casas senhoriaes da Beira, que tão pouca gente conhece, merecem bem ser visitadas por todos os que se interessam pelas coisas de Arte. E' justo que se fale nesses palacios, nesses solares de granito velho, trabalhado já pelo cinzel do tempo, que se entre por suas portas encimadas por brazões antigos e se divulguem suas bellezas.

De Nelas, onde fomos recebidos com a mais franca e sincera cordialidade pelos srs. José Frederico de Teixeira Rebello (Prime), dr. Abel Paes Cabral sub-delegado de Saude e pelo administrador do concelho, tenente sr. João Henriques da Silva e depois de termos percorrido os pontos mais interessantes do concelho—viagem que será tratada noutro artigo, dirigimo-nos a Canas de Senhorim, ao solar do sr. visconde de Pedralva, velho e sympathico guardião de um museu pequenino que bem merece o entranhado amor que lhe dedica o seu proprietario.

Amavel e gentilissimo como todos os beirões, o visconde de Pedralva recebeu-nos com o inevitavel sorriso de satisfação que se nota em todos os habitantes desta região encantadora quando o forasteiro entra em sua casa.

Abriu a sua velha e artistica porta de carvalho, de par em par, dizendo com uma pontinha de modestia que envolvia tambem um certo e legitimo orgulho de possuir tão linda casa:

— Não julgue que vem ver um museu. E' uma casinha cuidada, onde ha moveis velhos...

A' entrada, uma linda sala de entrada com as paredes cobertas de armas africanas, trazidas de Angola quando o visconde de Pedralva governava aquella provincia. Em frente á porta, emmoldurando um espelho enorme, uma maravilhosa obra de talha em carvalho, que já serviu de altar numa capellinha solarenga. Depois as salas onde os passos são abafados pelos tapetes ricos; onde se vêem moveis antigos e pesados, commodas, buffets, mesas, tudo disposto com notavel harmonia, criando um ambiente de bem estar, de acolhedor conchego, de intimo recolhimento. Notaveis por sua belleza e simplicidade, os vitraes das janellas do gabinete de trabalho do Visconde de Pedralva. Depois mais salas com moveis imperio e D. João V. Uma serie de quartos, com magnificos tectos e camas antigas que constituem uma rica e valiosa collecção. E, por fim, a sala de jantar, com altos lambris e com o tecto de madeira negra lavrada, uma mobilia sobria, pesada, rica. Uma sala de jantar estylo hollandez, mas onde se respira uma athmosphera muito portugueza.

E o jardim. E a quinta enorme a abarrotar de milho e de uvas, tudo carinhosamente tratado pelo proprietario que apesar de ter a paixão das viagens nunca esquece a sua linda casinha de Canas de Senhorim, nem o bom povo da sua terra, pelo qual tudo faz, até já lhe tendo dado um theatro que cede gratuitamente ás Companhias que lá trabalham...

Estrada fóra, o auto corre em direcção a Santar, por estas bôas estradas da Beira, onde não ha covas nem cascalho.

No centro da povoação, ergue-se majestoso, imponente, apesar de velho — é do tempo da dominação Philippina — o solar do conde de Santar, D. Pedro Paulo de Mello, um fidalgo artista, que recebe em sua casa toda a gente, nobres ou plebeus, ricos ou pobres, com a mesma affabilidade, com uma gentileza inexcedivel que captiva.

O solar de Santar, é, sem duvida, o mais lindo, o que mais maravilhas encerra de todos os que vimos nesta peregrinação através da Beira Alta.

Este solar deve o que é não só á sua antiguidade, seculos XVII e XVIII, mas, e principalmente, ao sentido artistico do seu proprietario, que conseguiu transformar um velho casarão historico de granito pesado e ne-

gro, num palacio de maravilha, num verdadeiro museu recheiado de preciosidades, de objectos de arte que valem fortunas.

Depois da entrada monumental, do atrio riquissimo onde se vê a velha liteira dourada, as salas succedem-se umas ás outras, com tectos de madeira trabalhada, tectos altissimos de belleza impressionante e dominadora. Numa das salas, talvez a mais linda do palacio, em frente de um velho fogão philippino, numa mesa de carvalho, vê-se um "Saxe" formosissimo e de extraordinario valor: Uma sege, puxada por duas parelhas com seus boleeiros e as figurinhas de marquezas dentro do vehiculo. Este "Saxe", que tem sido disputado ao conde de Santar por muitos admiradores da Arte, impressiona pela minucia das figuras e pelo seu estado de conservação: não tem uma falha no dourado ou na tinta, nem uma só beliscadura, nada.

Depois, mais salas, em todos os estylos, com numerosos objectos de Arte. Quadros valiosos, retratos a pastel dos velhos senhores da Casa de Santar, Cardeaes, Bispos, e um delles, cujo nome não nos occorre agora, que foi o braço direito do marquez de Pombal.

Mais salas. E quartos. Num, ainda está, tal qual como a deixou, a mobilia do avô do actual conde. Em seguida, o quarto da esposa do fallecido senhor de Santar. D. Pedro Paulo de Mello, conserva com religiosa veneração os quartos e objectos de seus maiores.

Passa-se á capella, lindissima, muito simples, com um altar de talha dourada. Na parede uma das mais lindas obras do mestre Machado de Castro, uma formosissima esculptura em madeira. Seguem-se mais salas e quartos e mais salas e mais quartos, todos com moveis bellos e velhos. A sala de jantar enorme, com um tecto de madeira trabalhada que levou cinco anno a fazer, offerece a particularidade de ter só um movel, um aparador de grandes proporções, com o fundo de vidro fosco que dá luz a um corredor. Ha, tambem, um fogão grande, de granito esculpido. E mais um lustre enorme e riquissimo. A sala impressiona pela sua grandeza, pela sua imponencia e pela arte que presidiu á sua disposição. O salão de baile, construcção original, obra do conde de Santar, installado dentro de outra sala, onde vão ser collocados lindos e valiosos quadros.

Passamos, depois, ao jardim, um parque lindissimo com uma balaustrada de granito sobranceira a um lago comprido onde se pode passear de barco. E depois, a quinta immensa, de muitos hectares, que dá um rendimento invejavel. E, finalmente, a adega e a cozinha, onde ha uma fonte de agua limpida e fresquinha.

Este solar, que, como acima dizemos, é um dos mais lindos da Beira, merece ser visitado.

Quem lá for, sentirá um grande prazer espiritual admirando coisas lindas, vendo um verdadeiro museu e terá occasião de conhecer um verdadeiro fidalgo-artista conversador admiravel, de profunda cultura, que recebe em sua casa com uma alegria que captiva e bem impressiona toda a gente.

O palacio do conde da Anadia, em Mangualde, velho solar de fidalgos acerrimos partidarios de D. Miguel, é, talvez o mais sumptuoso, mais palacio de nobres. O conde actual, dr. José Anadia, andava a passear na matta. O palacio foi-nos mostrado por uma governante amavel, bello typo de criada dedicada ao seu patrão.

O que mais chama a attenção de quem percorre as salas immensas do palacio, é um grande quadro a oleo do rei D. Luiz, obra não assignada, mas notavel por sua belleza e pela discreção da côr. Existem ali, tambem, numerosas e interessantes collecções de gravuras, quasi todas referentes á vida do papa Pio VI, gravuras que devem constituir uma riqueza.

Na sala dos quadros dos senhores do solar, ha varios nobres, todos Paes do Amaral, e, entre elles, uma condessa pequenina, um anno de idade, bonitinha, com dois olhitos vivos e covinhas no rosto. A Bibliotheca encerra verdadeiras preciosidades, especialmente em livros historicos. E, por fim, um quarto de banho, numa cave, cuja tina enorme, toda em granito, é envolvida em toda a volta por um cortinado de seda. E' um quarto de banho quasi primitivo, onde, mesmo no verão, a temperatura não anda longe do zero centigrado.

A casa da Insua, perto de Castendo, solar dos senhores de Albuquerque, é riquissima, principalmente pela sua quinta. Infelizmente, não a pudemos visitar porque o seu proprietario ali não se encontrava.

Em frente á porta nobre encontram-se alguns velhos canhões de bronze, que disparam doze tiros no dia do anniversario do senhor do palacio. O atrio do solar é grandioso, imponente. A capellinha é vulgar mas sympathica, attrahente, sem grandes obras de arte, mas com a simplicidade necessaria para o recolhimento religioso. A quinta e a matta são tão grandes que não se podem visitar num dia. O jardim, com enormes avenidas circundadas de buxo, fazem lembrar certos jardins senhoriaes que se vêem nos films francezes...

De um dos recantos do jardim, onde existe um lago com dois lindos cysnes brancos, vê-se, lá longe, ao alto de um monte, uma capella branquinha e linda, a Senhora do Castello, onde dias antes, se realizou uma romaria, onde os devotos subiram de joelhos, mais de 300 degraus. — A. de F. F.

CORREIO PARA E DE PORTUGAL

O Correio expede malas postaes para Portugal pelos seguintes vapores:

OUTUBRO

"Orania", em	21
"Wurttemberg", em	21
"Asturias", em	23
"General Belgrado", em	26
"Highland Monarch", em.	28
"Sierra Cordoba", em	28
"Almeda Star", em	28
"Bagé", em	30
"Cap Arcona", em	31

VAPORES ESPERADOS

"Lutetia", em	21
"Swiatowid", em	22
"Cap Arcona", em	23
"Baden", em	24
"Almanzora", em	26
"Lipari", em	26
"General Mitre", em	30
"Sierra Ventana", em	31

TELEGRAPHICAS

GRANDE EXPLOSÃO NO ALGARVE

LISBOA, 20 (U. P.) — Uma explosão de gazolina incendiou uma hospedaria da povoação de Boliqueime, Algarve, pertencente a Domingos Corrêa.

Ha numerosas pessoas feridas gravemente. Os prejuizos são avaliados em novecentos contos.

UM SUPPLEMENTO DE "O SECULO" SOBRE A FEIRA DE AMOSTRAS

LISBOA, 20 (U. P.) — "O Seculo" publica um supplemento dedicado ás industrias portuguezas na Feira de Amostras do Rio de Janeiro, com um editorial encomiastico de João de Barros.

FALLECEU O ANTIGO CHEFE DA CASA JOÃO REYNALDO COUTINHO

LISBOA, 20 (A. A.) — Communicam de Genebra que falleceu naquella cidade o sr. Antonio Moreira Coutinho, antigo chefe da firma João Reynaldo Coutinho & Cia., do Rio de Janeiro.

LISBOA PICARESCA

CASAMENTO A' FORÇA

LISBOA, Setembro — Ha, em Lisbôa, um senhor que usa, não se sabe porque, o nome de Affonso de Albuquerque.

O pormenor, parecendo de somenos, tem seu quê de importancia, se attendermos a que, hoje em dia, estão sendo muito raras as pessoas que usam com o preciso respeito os nomes das figuras grandes, reaes ou imaginadas, tanto da nossa historia como da Historia universal, pululando por ahi os guerreiros romanos que levam pancada das mulheres, e os heroes portuguezes que se dedicam ao profissionalismo dos roubos e das burlas, que roubos são...

Um chefe de familia, dos muitos que andam por ahi com a vida atrapalhada, travou relações, ha coisa de semanas, com Affonso de Albuquerque, o qual logo se apegou ao pomposo do nome para deslumbrar com sua basofia a credulidade ignara do desgraçado.

Meu caro conde, pr'aqui...; meu querido ministro, pr'acolá...; como está você, pr'a direita...; os seus? bem?, pr'a esquerda...; tu cá, tu lá, para todos os lados...; o pobre chefe de familia rejubilou ao deparar-se-lhe na vida uma amizade tão util e tão honrosa.

— Agora, sim, que a roda deixou de desandar! — declarou elle, decisivo, á mulher, no primeiro dia do encontro.

— Será possivel?

— Tão certo, como estar eu aqui a dizer-to! Acabo de falar com o sr. Affonso de Albuquerque...

— O da India?!

— Não. O da rua Gomes Freire! O outro já morreu. Mas é como se fosse o proprio... Até admira nunca teres ouvido fallar delle! E' um senhor respeitabilissimo, que conhece toda a gente e a quem toda a gente respeita. Amanhã temos que ir os dois cumprimental-o, e...

— ?!...

— E convidal-o p'ra padrinho...

— ?!?!...

— E' como te digo. Padrinho do nosso casamento!...

— Mas nós não somos casados?!...

— Somos. Mas ainda não fomos á igreja; e a verdade é que sem a benção de Deus não ha felicidade possivel. Nem felicidade, nem empregos... Pelo menos, assim m'o disse o sr. Affonso de Albuquerque...

A mulher rejubilou tambem, e com razão, por ver o marido no bom caminho das crenças religiosas; e ia endoidecendo de alegria quando o sr. Affonso de Albuquerque se offereceu para padrinho do enlace, com a promessa de arranjar um emprego ao chefe de familia encravado.

— E' negocio arrumado. Mas não dou um passo sem vocês estarem sacramentados.

Para rematar: fez-se o casamento; o casal endividou-se mais porque teve de pedir dinheiro emprestado para as despesas da bôda; e o sr. Affonso de Albuquerque, depois de os ver sacramentados e de encher a pança de bôlos na ceremonia do "copo de agua", roeu a corda do emprego ao afilhado, correndo-o á bengalada e paraphraseando dest'arte o dito celebre do heroe a quem roubou o nome:

— Ponha-se lá fóra, seu malandro! Então já lhe dei a salvação eterna, e você ainda tem a pouca vergonha de me vir pedir o troco?

APRIGIO MAFRA

FEIRA DE AMOSTRAS DE PRODUCTOS PORTUGUEZES

A BANDA DA GUARDA REPUBLICANA DE LISBOA REALIZA HOJE UM CONCERTO NO RECINTO, A'S 21 HORAS, COM BELLISSIMO PROGRAMMA

Além dos attractivos proprios da Feira de Amostras de Productos Portuguezes, que têm constituido um dos maiores exitos do genero, a Banda da Guarda Republicana realizará, ás 21 horas, grande concerto no coreto armado em frente do Pavilhão de Festas, sob a regencia do notavel maestro Fernandes Fão. O programma é o seguinte:

1ª parte — "Lusitania" — Marcha — Fernandes Fão. — "Guarany" — Abertura — Carlos Gomes. — "Hylariana" — Fantasia Portugueza — Souza Moraes. — "Boris Goudonow" — Selecção — Moussogsky.

2ª parte — "Revoltosa" — Zarzuela — Chapi. — "Vito" — Dansa popular — Vianna da Motta. — "João de Deus" — Marcha — Euzebio de Carvalho.

No Palacio de Festas haverá a exhibição de films portuguezes, sendo a entrada gratuita, assim como no Parque Infantil.

A Feira abre-se ás 14 e encerra-se ás 23 horas.

A "SEMANA DE PORTUGAL" EM ANTUERPIA

O GENERAL NORTON DE MATTOS

fez uma conferencia notabilissima

LISBOA, 26 de setembro — A conferencia realizada pelo general Norton de Mattos, no Palacio de Festas da Exposição de Antuerpia, constituiu um verdadeiro acontecimento.

A apresentação do conferente foi feita pelo Conde Van der Burch, que fez o seu elogio em termos excepcionalmente calorosos.

Em seguida, o general Norton de Mattos iniciou a conferencia subordinando-a ao titulo: "A formação da nação portugueza, encarada sob o ponto de vista colonial".

O thema que procuraria desenvolver, disse, era o de que as regiões descobertas, conquistadas e occupadas na Africa, na Asia e na America pelos portuguezes, foram sempre consideradas por elles como um prolongamento do territorio portuguez. A politica da metropole, em face dos novos territorios, foi portanto, sempre a de os tornar mais proximos della, mais ligados a ella, mais identificados com ella. Assim os portuguezes caminharam para a unidade territorial; fugiram da diversidade territorial, da instabilidade de uma communidade de nações, para attingir a estabilidade de uma nação unica.

AS ORIGENS

Estudando as origens do povo portuguez affirmou que este, definido e caracterizado por um "habitat" que se conservou approximadamente o mesmo desde os tempos primitivos, e por sentimentos fundamentaes collectivos, surge na historia alguns seculos antes da era christã.

Mostrou a individualidade corographica do territorio, caracterizando as tribus primitivas. Descreveu as invasões e a influencia relativa dos povos invasores, demorando-se na analyse das incursões romanas pela peninsula.

Foram as lutas contra os romanos que fizeram surgir a nação. O theatro das hostilidades tornou-se o sólo da patria; e o bloco de combatentes formou o povo lusitano.

O despertar da nação provocou-o á reacção contra o dominio musulmano. Mas a reconstituição das fronteiras nacionaes foi, em ultima analyse, o restabelecimento do antigo territorio da Lusitania.

O conferente analysou depois, pondo-os de accordo com a sua these, os acontecimentos mais importantes da historia nacional até á dymnastia de Aviz.

A CONQUISTA DE MARROCOS

O unico caminho aberto, disse, era o mar, a conquista do Algarve de além mar.

A historia da occupação de Marrocos pelos portuguezes, afogada até aos tempos modernos pela narração episodica de factos heroicos, ainda não está inteiramente feita.

Referiu-se o conferente ao caracter social dessa historia, á colonização portugueza de Marrocos, á politica de attracção e á politica de penetração que os portuguezes desenvolveram, de tudo fazendo ressaltar o esforço portuguez para transformar o Algarve de além-mar numa provincia tão portugueza e tão unida a Portugal como o Algarve da Europa.

Nesta primeira "étape" da historia colonial dos portuguezes, podem ver-se claramente indicadas as intenções e as aspirações da nação. Para os portuguezes, Marrocos era uma nova provincia a juntar á metropole, a fundir com o territorio e com a população portugueza da Europa. Para tanto se tornava necessario assimilar, diffundir a lingua, christianizar, viver nas cidades conquistadas uma vida portugueza, estabelecer a mesma architectura, os mesmos costumes, as mesmas festas, as mesmas leis. Pretendia-se, emfim, accrescentar a nação pela assimilação e união de povos e de paizes estrangeiros.

Que é que fez perder Marrocos? Uma doença que ataca as nações prosperas no ponto culminante da sua fortuna, a intolerancia. A intolerancia tomou a fórma religiosa. Mas este aspecto não encobria, por completo, a intolerancia politica e a intolerancia economica que estavam no fundo das coisas.

O IMPERIO DA INDIA

O conferente fez, em seguida, um parallelo entre as duas emprezas, a conquista de Marrocos e a descoberta maritima. A primeira acção dos portuguezes na India, acção puramente commercial, foi ephemera. Os portuguezes nunca se contentaram só com o commercio. Descobrir, conquistar e occupar, com o fim de accrescentar a nação, era para elles o principal objectivo. Tornar-se senhor da India era, de facto, a verdadeira finalidade de Portugal poucos annos depois da chegada a Calicut. O temperamento nacional dominou tudo, e a orientação puramente commercial dos primeiros dias foi posta de parte.

O plano de Albuquerque foi objecto de um largo e detalhado estudo. Começou-se, porém, na metropole a ter medo da sua grandeza. A demissão do grande conquistador foi, na historia colonial portugueza, o primeiro acto do governo central contra processos de administração que podiam conduzir á destruição da unidade e do engrandecimento nacional. Não eram, porém, justificados estes receios. Homens como Albuquerque não perdem nunca de vista os interesses da sua patria cujas aspirações e cuja grandeza encarnam.

A CIVILIZAÇÃO DE AFRICA

Indicada summariamente a occupação portugueza de toda a costa de Africa, affirmado o principio dos "hinterlandes" em que baseamos a nossa posse no interior, lembrada a penetração portugueza no territorio africano, o conferente limitou-se a dizer que a partilha da Africa foi para nós bm amarga, e que todo o mundo conhecia os motivos que nos levaram a intervir na Grande Guerra. Mas tudo isto é historia passada que certamente se não renovará.

Os portuguezes inauguraram nos seus territorios todos os processos de colonização; a feitoria militar, ou sómente commercial, do Estado ou de particulares; os presidios; a doação; as concessões territoriaes; as fazendas; as companhias; os monopolios; as colonias de plantação; e as colonias de povoamento. A elles se deve tambem a colonização indigena de regiões productivas, fixando no sólo, pela introducção de habitos agricolas populações indigenas inteiras, transformando raças nomadas em raças sedentarias, transferindo, de uma região para outra mais sã ou mais productiva, um grande numero de indigenas.

Estamos applicando, accrescentou, este processo, com adaptações, restricções e innovações continuadas, aos nossos territorios de além-mar.

Fez a enumeração desses territorios a sua descripção summaria quanto á área, população, possibilidades e rendimentos.

Apresentado este quadro dos territorios portuguezes, o orador repetiu palavras já noutra occasião escriptas. Depois de ter consolidado pela proclamação da Republica o seu regimen democratico parlamentar, os portuguezes iniciaram uma vida de renascimento nacional; não se desanimaram em face das perdas territoriaes que tinham soffrido, em consequencia de fraquezas e erros do passado. O que lhes restava valia ainda muito. A idéa da unidade nacional, absoluta e integral, a existencia de uma Patria Unica começou de novo a dominar a alma da Nação.

Esta unidade existe já; é já uma forte realidade; e nas combinações pacificas entre os povos da Europa ou do mundo será necessario vêr sempre Portugal como um territorio unico, estendendo-se não sómente sobre o pequeno rectangulo da peninsula iberica, mas tambem sobre consideraveis regiões, na Africa, principalmente.

PALAVRAS FINAES

O general Norton de Mattos terminou a sua conferencia com estas palavras:

Nessa Africa, onde tivemos tão grandes glorias e onde tanto soffremos e onde a nação portugueza está fazendo uma obra de civilização, caracterizada por uma grande tolerancia moral e economica, pelo respeito e pela generosidade perante os indigenas, temos a bôa fortuna de ter ha meio seculo por vizinhos os belgas que na colonização de muitos territorios revelaram as qualidades essenciaes aos colonizadores, aos criadores de civilizações e de imperios. A obra realizada de um lado da fronteira commum deve seguramente beneficiar a obra do outro lado realizada, e o resultado final será, sem duvida, uma esplendida civilização, a cobrir duas grandes partes da Africa, a belga e a portugueza, a concorrerem ambas, com outras civilizações, para o equilibrio pacifico do Continente Negro.

O general Norton de Mattos que, foi muito cumprimentado ao terminar a sua notabilissima conferencia, fez, em abono dos seus pontos de vista, citações de varios autores especialmente dos chronistas, de Oliveira Martins, dr. David Lopes, professor Mendes Correia e dr. Jayme Cortesão.

SPORTS | 1ª EDIÇÃO 4 HORAS | Diario de Noticias | 2ª SECÇÃO 8 PAGS. | SPORTS

Esta edição é de 16 paginas — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 21 DE OUTUBRO DE 1930 — Esta edição é de 16 paginas

A tabella da AMEA determina, para domingo, mais cinco partidas de football. O America lutará contra o Flamengo, sendo este o mais importante match da tarde. Os outros encontros serão: Botafogo x Brasil, Andarahy x Vasco, S. Christovão x Bangú e Fluminense x Bomsuccesso

Como evoluir no golf

Interessantes ensinamentos de Bobby Jones e Horton Smith

Bobby Jones, o maior jogador de Golf

Tendo algum perguntado a Bobby Jones, por occasião de sua ultima estada na Inglaterra, qual era, na sua opinião, o melhor conselho que se poderia dar a um jogador, para melhorar seu estylo, respondeu, sem vacillar, o campeão:

— O swing é o mais importante e o que deve interessar acima de tudo. Se é correcto, isto é, si todos os seus elementos constitutivos se harmonizam entre si, está assegurando o exito; mas, se ao contrario, se observar nelle um conjunto de forças oppostas, cujos effeitos se anullem mutuamente, é inteiramente impossivel attingir um progresso real.

E para obter um bom swing, deve o jogador de golf formar mentalmente a imagem do impulso pertencente a um qualquer jogador famoso. Tendo sempre presente esta imagem, só lhe resta ir procurando reproduzil-a o mais fielmente possivel, até chegar a um ponto em que o swing se "mecanizando" bastar-lhe-á o proposito de alcançar unicamente a bola."

E' geralmente conhecida a semelhança do estylo actual de Bobby Jones com a do antigo profissional iclandez Stewart Maiden, facto esse que vem corroborar as suas declarações supra; pois, como todos sabem, e isto por ter sido contado pelo proprio Bobby, quando elle tinha apenas a idade de oito annos, aquelle profissional tinha acabado de ser contratado pelo East Lake Club de Atlanta.

Tinha elle um impulso largo, amplo, rythmico, no qual a força estava inteiramente disfarçada. Jones, em quem o gosto pelo golf já se revelara, seguia-o através o campo e foi inconscientemente copiando-lhe o estylo, a tal ponto que, mais tarde, quando já possuia um physico robusto, o confundiram com o seu mestre involuntario.

(Conclue na 10ª pag.)

Cyrilio ou Cyrillo?

O PLAYER JAGUARÃO, DO BANGU' A. C. CONVIDADO A COMPARECER A' SÉDE DA A. M. E. A.

O presidente da Associação Metropolitana, por nosso intermedio, convida o player Cyrilio Campello a comparecer á séde daquella entidade, amanhã, ás 11 horas, afim de prestar esclarecimentos sobre a denuncia do Botafogo F. C., quanto a regularidade de sua inscripção feita pelo referido player em favor do Bangu' A. Club.

Como é do dominio publico a denuncia do Botafogo F. C. — na qual está junto um recórte de uma noticia publicada, pelos nossos collegas de "Rio Sportivo", accusa o alludido amador de ser analphabeto.

Campeonato da Acea

O S. C. ALEGRIA E O IDEAL EMPATARAM NOS PRIMEIROS QUADROS POR 2 x 2

Na praça de sports do S. C. Alegria realizou-se domingo ultimo o encontro do campeonato da Acea entre os quadros representativos dos clubs acima.

AS PRELIMINARES

As partidas dos terceiros e segundos quadros foram ardorosamente disputadas, vencendo o Alegria em ambos os quadros pelo score de 3 x 0 e 9 x 0, respectivamente, assumindo com essa victoria o primeiro posto da tabella.

A LUTA PRINCIPAL

O jogo principal transcorreu cheio de lances de sensações e terminou com um honroso empate pelo score de 2 x 2.

Os quadros do Alegria que participaram deste encontro estavam assim organizados:

1º team — Silva; Solon e Barata; Emygdio, Baptista e Waldemar 2º; Jayme, Malvino, João, Firmino e Bahiano.

2º team — Waldemar; David e Nonô; Dacio, Nanan e Nery; Manolo, Ary, Homero, Plinio e Lico.

Goals de: Ary 2 e Homero 1.

3º team — Assis; Toninho e Fritz; Claudio, Cecilio e Bebeque; Passarinho, Nô, Valverde, Nico e Candóca.

Goals: de Nico 3, Valverde 2, Claudio 1, Cecilio 1, Candoca 1 e Tourinho 1.

Um novo club nos suburbios: foi fundado o Araujo F. C.

Por iniciativa de diversos sportsmen, em sua maioria ex-associados do Coqueiro F. C., foi fundado, na rua Araujo, em Cascadura, um novo club de football, que recebeu a denominação de Araujo F. C.

A' nova agremiação, DIARIO DE NOTICIAS almeja as mais perennes prosperidades.

Um dos bons "triangulos" da cidade

Jucá, Balthazar e Zé Luiz, que constituem os defensores do reducto sanchristovense. Balthazar é o keeper das pegadas espectaculosas, sensacionaes, empolgantes. Jucá, um zagueiro seguro e efficiente, que secunda bem o seu companheiro de posição. Zé Luiz, um full-back de grandes recursos technicos, que desfructa de justificado renome nos sports cariocas. Esse o triangulo final do S. Christovão, um dos melhores da cidade

As partidas de tennis dos varios torneios que serão realizados esta semana

Sexta-feira, dia 24: — Campeonato individual — Simples para cavalheiros — 11º jogo — A's 9 horas — "Court" do Fluminense F. C. — Ricardo Pernambuco, do Fluminense F. C. x Emmanuel Djalma de Vicenzi, do S. Christovão, A. C.

Sabbado, dia 25 — 8º jogo — A's 15,30 horas — "Courts" do Fluminense F. C., — Sydney Pullen, do Botafogo F. C. x Eurico Teixeira de Freitas, do Fluminense F. Club.

Domingo, dia 26 — 13º jogo — A's 9 horas — "Courts" do Fluminense F. C. — Vencedor do 8º jogo x Vencedor do 11º jogo — Botafogo x Fluminense — 2ª partida da competição, na melhor de tres, para decidir o Vencedor do Torneio da 1ª divisão (segundos quadros). Horas de inicio: 9 horas. "Courts" do Botafogo F. C., á rua General Severiano. Arbitro, João Figueiredo, do C. R. do Flamengo.

Andarahy x S. Christovão — Segunda partida da competição, na melhor de tres, para decidir o vencedor do torneio da 2ª divisão (segundos quadros). Hora de inicio, ás 9 horas. "Courts", do Tijuca Tennis Club, á rua Conde de Bomfim. Arbitro, Pio Castagnoli, do Tijuca Tennis Club.

Syrio Libanez x Brasil — Segunda partida da competição, na melhor de tres, para decidir a ultima collocação no Campeonato da 1ª divisão, e, por conseguinte, o club que disputará o eliminatoria. Hora de inicio, ás 9 horas. "Courts", do America F. C., á rua Campos Salles. Arbitro, dr. Newton Motta, do America F. C..

A DIRECTORIA DA ASDA SUSPENDEU TEMPORARIAMENTE O CAMPEONATO

A directoria da Associação Suburbana de Desportos Athleticos, resolveu suspender temporariamente o campeonato superintendido pela mesma, a exemplo do que fez a Liga Brasileira.

O proximo festival do Silva Gomes F. C.

A PROVA PRINCIPAL SERA' ENTRE O SUDAN A. C. E O "CRITICA" OFFICINAS F. C.

A directoria do novel Silva Gomes F. C., a cuja frente se encontra a prestigiosa figura do sympathico sportsman Luiz Cunha, promove para o dia 15 de novembro proximo, no campo do Argentino F. C., um primoroso festival sportivo que, a julgar pelos preparativos, está fadado ao mais retumbante successo. Assim é que apresentarão um programma cheio de interessantes provas do querido sport bretão.

Programma:

1ª parte:

1ª prova, ás 9 1|2 horas — Infantil Mello Moraes x Infantil Vallin.

2ª prova, ás 10 1|2 horas — Infantil S. C. Alegria x Infantil Araujo F. C.

3ª prova, ás 11 1|2 horas — Infantil Chiquinho x Infantil Florentina.

— 2ª parte:

1ª prova, ás 13 1|2 horas — S. C. Piedade x Liberal F. C.

2ª prova, ás 14 1|2 horas — S. C. Diamantes x Combinado Guaranys.

3ª prova, ás 15 1|2 horas, dedicada ao "Armazem Goyano" — Leopoldina Railway A. C. x Club de Amadores de Cavalcanti.

4ª prova — Honra — A's 16 1|2 horas — Homenagem ao conceituado sportsman João Sallin e dedicada á veterana casa "A Favorita Suburbana" — Sudan A. C. x "Critica" Officinas.

PREMIOS

Aos clubs vencedores das diversas provas serão offerecidas custosas taças, que serão postas em exposição em breves dias.

Haverá uma magnifica taça de sympathia para o club que maior numero de tombolas passar.

Compareçam á séde da Amea

O presidente da Associação Metropolitana, por nosso intermedio, solicita dos srs. Manoel Rufino dos Santos, José Antonio Delgado e Alberto Martins, respectivamente, fiscal, chronometrista e apontador da partida de basketball, primeiros quadros, Bomsuccesso x Olaria, desta Associação no proximo dia 22 do corrente, quarta-feira, ás 11,30 horas, para prestarem esclarecimentos sobre factos occorridos naquella partida. A convocação desses officiaes é feita, attendendo á circumstancia de haver o respectivo juiz, sr. Armando Martins, partido para o Rio Grande do Sul, justamente no dia 2 de setembro, para o qual estava convidado, não tendo, até agora, regressado a esta capital.

Os torcedores de Justo Suarez, residentes em Mataderos, enviaram uma interessante carta ao "Cyclone Argentino", que tão bôa campanha vem fazendo nos rings norte-americanos

Um documento que authentica a enorme popularidade do famoso peso leve sul-americano

Justo Suarez, o substituto de Firpo na America do Norte

O aggressivo fighter Justo Suarez, que tanto successo está fazendo nos Estados Unidos, possue uma legião de admiradores, não só em sua patria como aqui e em S. Paulo.

A titulo de curiosidade vamos transcrever uma interessante carta que os seus torcedores de Mataderos lhe enviaram, immediatamente depois de sua victoria sobre Bruce Flowers, a qual reproduzimos, *data venia*, do periodico buonairense "El Grafico".

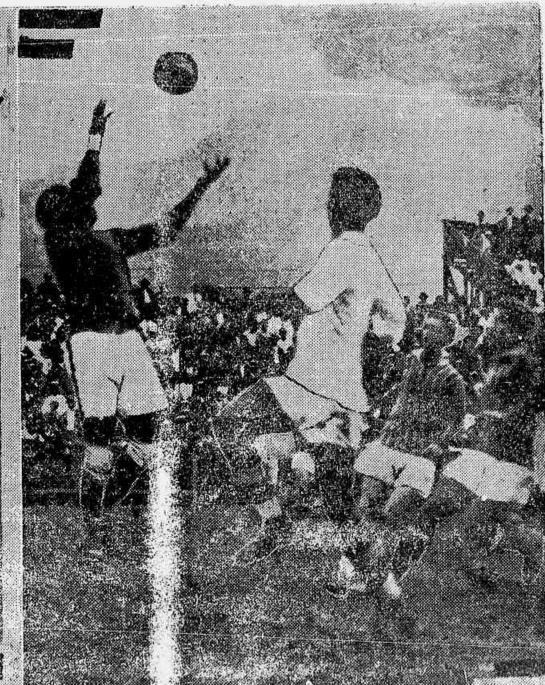
Eil-a:

DA TORCIDA DE MATADEROS AO TORITO

Torito velho:

A barra de Mataderos, aquella que ia ao River Plate com o seu carregamento de businas, matracas e esperanças, esteve em seu posto de honra deante dos alto-falantes. Não póde reunir-se por não ter um logar fixado pelo habito. Espalhou-se, entretanto, pelas redacções dos jornaes e pelas casas de amigos, onde houvesse um radio em funccionamento.

As duas primeiras lutas criaram aqui um ambiente de incertezas. Para que negarmos? Pensavamos que ganharias facilmente, derribando os bonecos que o destino collocava na tua frente. Dahi que,

(Conclue na 10ª pag.)

Uma estupenda defesa de Balthazar acossado pela linha do Fluminense. [illegible] para entrar em campo, tendo a seu lado Alfredinho, que ancioso aguarda o momento de collocar tambem o seu nome. Outra extraordinaria defesa de Balthazar, um dos grandes elementos do São Christovão, ante-hontem.

O dr. Afranio Costa, presidente da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, convida o player do Bangú A. C. - Cyrilio Campello (Jaguarão) - a comparecer, amanhã, ás 11 horas, á séde daquella entidade, afim de prestar esclarecimento a respeito da denuncia apresentada pelo Botafogo F. C. sobre a regularidade da sua inscripção

Como evoluir no golf

(Conclusão da 9ª pag.)

UM CAMPEÃO COMO MODELO

O que se deduz das palavras do actual campeão do mundo? Que a primeira coisa que um golfer que queira progredir deve fazer é, uma vez eleito um modelo entre os campeões, procurar guardar de memoria o seu swing, afim de reproduzil-o de accordo com as proprias condições physicas.

E' precisamente isto que se nota nos cracks americanos do golf: todos possuem um estylo que se assemelha entre si por muitas razões. Se bem que differindo em alguns pontos, guardam, comtudo, uma evidente affinidade. Quasi se poderia dizer, vendo jogar esta pleiade de golfistas, quaes os seus primitivos mestres. Assim é que os antigos amadores britannicos insistem em marcar a grande semelhança do swing standard dos americanos nem o dos irmãos Alex e Willie Smith, tambem da escola escosseza e que emigraram para a America, quando o golf começava a ser cultivado. Não queremos com isto dizer que a supremacia dos Estados Unidos no golf seja devida aos supra-citados irmãos, porém, não podemos deixar de assignalar a semelhança entre uns e outros.

OUTRO CONSELHO VALIOSO

Ser considerado, na idade de vinte e dois annos, e nos Estados Unidos, o mais sério rival de Bobby Jones, já é ter obtido muita coisa, e tal é a situação de Horton Smith, sem duvida um dos mais intelligentes golfistas yankees.

Pois bem: quando esteve na Inglaterra, conversando sobre o que se convencionou chamar de "principios fundamentaes do golf", declarou-se partidario enthusiasta da liberdade das mãos e dos pulsos, que, em sua opinião, desempenham papel importantissimo no swing.

E' contrario ao principio que reza "devem as mãos dirigir", principio este já dogmatico entre os theoristas de antanho. "Fazer retroceder primeiro as mãos — disse — deixando para traz a cabeça do club, é um processo muito perigoso. Sempre que tentei executal-o, experimentei uma perda total do controle e destruí por completo meu equilibrio de corpo. Em outros termos; meu corpo balançava tanto como um barco num temporal, o que de modo algum pode servir de beneficio ao jogo, razão pela qual costumo iniciar simultaneamente o movimento das mãos com o da cabeça do club, deixando depois que o meu pezo "vá" com minhas mãos. E isto é importante e não deve ser esquecido".

Apezar das muitas opiniões em contrario, Horton Smith não se equivoca ao aconselhar tambem que se ponha o braço esquerdo estirado durante o swing, collocando, ao mesmo tempo, a mão desse lado, bem acima do punho.

"Não só proporciona o braço esquerdo estirado, o maximo de força — assegura — como tambem, augmenta a amplitude do swing. E amplitude significa maior distancia. Si o impulso carece de liberdade, o golfista nunca conseguirá progredir. O exemplo de Bobby Jones é eloquente. Sabemos perfeitamente que o campeão mantem o braço esquerdo estirado, emquanto dura o impulso, que, digamos de passagem, é o mais amplo que se pode desejar em um homem de sua estatura e força. Estando o braço esquerdo estirado ao alto do swing o club é atirado até em baixo, o que significa que a mão e o pulso esquerdos mantiveram o "controle".

PORQUE NÃO PROGRIDEM?

Smith crê sinceramente, que a maioria dos jogadores não progridem porque se utilizam difficilmente da mão, pulso e braço esquerdos.

Quanto á visualidade do swing, Horton está de accordo com Bobby Jones:

—Vejo sempre o caminho por que deve passar o impulso — diz fixando esta miragem na mente, procuro realizal-a em seus minimos detalhes. E' como seguisse fielmente uma rota prefixada.

EM NICTHEROY

O Ypiranga permanece ainda na leaderança, seguido pelo Fluminense A. C. - Outras notas

A collocação dos clubs concurrentes ao Campeonato da Associação Nictheroyense, mais em evidencia na tabella não soffreram alteração, permanecendo ainda a situação anterior que os mesmos vinham disputando.

O C. R. DO FLAMENGO JOGARA', QUINTA-FEIRA, A' NOITE, NO CAMPO DO... NICTHEROYENSE

Vae disputar, depois de amanhã, uma partida amistosa nocturna, no campo da rua Visconde de Sepetiba, a turma do valoroso C. R. do Flamengo, que irá medir forças contra o Barreto F. C.

A partida inicial travar-se-á entre as equipes da "Caravana Sir", contra o da Bola Verde.

A ANEA TRANSFERIU A REALIZAÇÃO DO INITIUM DO CAMPEONATO DE VOLLEY-BALL

Ficou assentada a transferencia do torneio eliminatorio de volley-ball, por motivos de força maior.

COLLOCAÇÃO DOS CLUBS DA ANEA POR PONTOS PERDIDOS

Com os resultados de ante-hontem, a collocação dos clubs concurrentes passou a ser a seguinte:

1—Ypiranga, 3; 2 — Fluminense, 5; 3 — Odeon, 6; 4 — Gragoatá, 7; 5 — Barreto, 10; 6 — São Bento, 13; 7 — Byron, 14; 8 — Nictheroyense, 16; 9 — Canto do Rio, 17; Fonseca, 17.

TORNEIO INTERNO DO NICTHEROYENSE

Para domingo, determina a tabella do Campeonato Interno de Football do Nictheroyense este encontro:

As 9 horas — Team Caravana x Team Syrio.

As 11 horas — Team Fidalgo x Team Santos.

OS ARTILHEIROS DA ANEA

Com os resultados registrados domingo ultimo, a collocação dos players que marcaram maior numero de goals é a seguinte:

Guerra - Ypiranga . . . 15
Mario - Fluminense . . . [illegible]
Clovis - Gragoatá . . . [illegible]
Pinha - Fluminense . . . [illegible]
Zacharias - Byron . . . [illegible]
Carango - Odeon . . . [illegible]
Déco - Barreto . . . [illegible]
Oswaldo - Nictheroyense . . . [illegible]
Manoelzinho - Ypiranga . . 6
Waldyr - Ypiranga 5
Nonô - Byron 5
Esquerdinha - Nictheroyense . . . 5
Levy - Canto do Rio . . 5
Curto - Fluminense . . . 5
Pudinho - Gragoatá . . . 4
Dias - Byron 4
Edmundo - São Bento . . 4
José - Fonseca 4
Cata - São Bento . . . 4
Roberto - São Bento . . 4
Elviro - Fluminense . . 3
Thelio - Gragoatá . . . 3
Calão - Ypiranga . . . 3
Lalão - Byron 3
Olympio - Barreto . . . 3
Diogo - Barreto . . . 3
Mazinho - Nictheroyense . 3
Nô - Fluminense . . . 3
Edesio - Canto do Rio . . 3
Bilú - Barreto 3
Zacharias - Byron . . . 3
Durval - Fluminense . . 2
Jacatiba - Ypiranga . . 2
Sá - Barreto 2
Chiquinho - Nictheroyense . 2
M. Pinto - Odeon . . . 2
Russo - Odeon 2
Moço - Byron 2
Cosme - Odeon 2
Bahiano - Fonseca . . . 2
Guilherme - Odeon . . . 2
Luiz - Byron 2
Rocha - São Bento . . . 2
Gury - Canto do Rio . . 2
Byra - Odeon 1
Dario - Barreto . . . 1
Eduardo - Gragoatá . . 1
Borges - São Bento . . 1
Paulo - Canto do Rio . . 1
Muricy - São Bento . . 1
Oscarino - Ypiranga . . 1
Pardal - Nictheroyense . 1
Athayde - Nictheroyense . 1
Russo - Canto do Rio . . 1
Mandinho - Fonseca . . 1
Mindo - São Bento . . 1
Nonô - Ypiranga . . . 1
Walter - Fluminense . . 1
Moacyr - Ypiranga . . 1
Ary - Canto do Rio . . 1
Orestes - Fonseca . . 1
Aleides - Fonseca . . 1
Cello - Gragoatá . . . 1
Cabral - Fonseca . . . 1
Almeida - Gragoatá . . 1

Foi concedido praso para que o amador Aprigio, do Syrio, apresente sua defesa

O presidente da Associação Metropolitana, por acto de hontem, concedeu o praso de 20 dias a contar do dia 18, para que o player Aprigio [illegible] Syrio A. C., apresente sua defesa [illegible]

O anniversario de Isidoro Bispo dos Santos

Passou ante-hontem o natalicio do veterano sportsman Isidoro Bispo dos Santos, uma das figuras mais conhecidas nos meios sportivos suburbanos. DIARIO

Isidoro Bispo dos Santos, o anniversariante

DE NOTICIAS, que conta no anniversariante um dos seus mais dedicados auxiliares nos clubs e ligas da zona suburbana, embora tarde, se associa ás justas homenagens que lhe foram prestadas, apresentando sua effusivas saudações, por tão faustosa data.

Combinado Cruz de Ouro promove um grande festival

Terá logar, no dia 26 do corrente, no campo do S. C. Bôa Esperança, na antiga rua XI, na estação de Marechal Hermes, um grandioso festival sportivo, em homenagem aos moradores da localidade.

O programma caprichosamente organizado, onde se encontrarão clubs de comprovado valor, levará, por certo, ao campo da fazendinha, uma colossal assistencia ávida em applaudir os clubs disputantes.

O "clou" desta festa é a prova de honra, disputada entre as adextradas equipes dos clubs: Combinado Rodrigues x S. C. Boa Esperança.

PROGRAMMA

1ª prova, ás 11.30 horas, em homenagem ao sr. Vitalino de Deus, e dedicada ao Syrio Libanez A. C. — Combinado Solteiros x Combinado Casados.

2ª prova, ás 12.30 horas, em homenagem ao sr. Casemiro Durães e dedicada ao menino Mauricio Durães de Lacerda — Original match de football (descalço), entre os intransigentes rivaes — Combinado Henrique Lucas x Arraial F. C.

3ª prova, ás 13.30 horas, em homenagem ao interessante garoto Washington de Carvalho e dedicada ao tenente José Elysio de Carvalho — Palestra F. C. x Tucano S. Club.

4ª prova, ás 14.30 horas, em homenagem ao commendador Henrique Lucas e dedicada ao sr. Fernando Costa — Elite A. C. x Triumpho S. C.

5ª prova, ás 15.30 horas, em homenagem ao coronel Luiz Vicente Rico, e dedicada ao armazem "Ao Forte de Marechal" — C. A. Rodoviario x São Francisco de Assis.

6ª prova — Honra — A's 16,30 horas, em homenagem ao tenente Augusto Ribeiro Moss e dedicada ao Centro Politico de Melhoramentos do Morro do Pinto — Sensacional encontro entre os fortes conjuntos dos clubs: — C. A. Combinado Rodrigues x S. C. Bôa Esperança.

AVISO

Haverá uma taça denominada sympathia, para o club que maior numero de tombolas passar.

— O club que não comparecer será substituido pelo Combinado Baixa do Canella.

A commissão terá o direito de alterar o presente programma, em caso de força maior.

O RESULTADO DO FESTIVAL DO S. C. BOA ESPERANÇA

No campo do S. C. Boa Esperança realizou-se, domingo ultimo, um animado festival, cujas provas terminaram com os seguintes resultados:

1ª prova — Marechal Hermes F. C. x Alvi Rubro — Empate — 2 x 2.

2ª prova — Onze Corações x Combinado Onze Diabos — Vencedor Onze Diabos 2 x 1.

3ª prova — Não se realizou.

4ª prova — Triumpho S. C. x [illegible] — Vencedor [illegible]

[illegible]

PING-PONG

Taça Francisco Villas Boas - O Orfeão Portuguez tomará parte nos torneios

O Orfeão Portuguez, o destemido gremio da rua dos Andradas, já officiou ao Gymnastico, participando que tomará parte na disputa da Taça Francisco Villas Boas, é pois um forte concurrente para o grande certamen, o Orfeão que já tomou parte no torneio de 1928, por occasião da disputa da Taça Club Gymnastico Portuguez, onde fez brilhante figura, está fadado a fazer vibrar de enthusiasmo os seus innumeros associados por occasião dos jogos, com os demais concurrentes, que como se sabe, serão o Vasco da Gama, America, Flamengo, Fluminense, Botafogo, Boqueirão, Natação, Internacional, Portugueza, Grajahu', S. Christovão e o promotor do torneio.

JOGOS DE CLASSIFICAÇÃO NO GYMNASTICO PORTUGUEZ

Dos candidatos á segunda turma do Gymnastico Portuguez, para o proximo torneio de ping pong, já foram realizados os jogos abaixo, com os seguintes resultados: Grupo 13: — Nelson, 100, Cataluna, 38. — Joaquim, 100, Adriano, 64 — Nelson 100, Joaquim 96 — Grupo 15: — Durval 100, Palacios 34. — Grupo 16: — Guilherme 100, Oscar 93. — Grupo 20: — Souza 100, David 69.

A TURMA DO GYMNASTICO PARA O TORNEIO

A principal turma do Gymnastico Portuguez, que concorrerá á disputa da valiosa Taça Francisco Villas Boas, ficou assim constituida: — Yolando Azevedo Costa — Mario da Silva Gonçalves — Candido Ferreira da Costa — Lauro Ganime e Agenor Ignacio Dagne. Apesar das turmas serem constituidas com quatro elementos, tem um sempre de reserva, aliás assim será tambem nas demais turmas.

REGULAMENTO DA TAÇA FRANCISCO VILLAS BOAS

1º — Foi instituida a Taça Francisco Villas-Bôas, que será disputada por um numero limitado de clubs, pelo sport denominado "Ping-pong".

2º — Concorrerá ao referido trophéo apenas a principal turma de cada club, que se medirá duas vezes com cada concurrente, sendo uma em sua séde e outra na do adversario.

3º — Em cada partida, que será em 200 pontos (sem empate), se contará um ponto ao vencedor, que ser: o que primeiro fizer 200 pontos.

4º — Haverá como provas preliminares, torneios de segundas e terceiras turmas, que obedecerão ás mesmas regras e regulamento da turma principal, sendo que as terceiras turmas jogarão partidas de 100 pontos e as segundas, em 150 pontos.

5º — Nos torneios das segundas e terceiras turmas haverá quatro medalhas de prata e quatro de bronze, respectivamente, para as turmas que maior numero de pontos obtiver em sua categoria.

6º — As turmas se comporão de 4 jogadores cada, podendo no decorrer do jogo ser substituido um jogador em cada turma, e em qualquer ponto da partida, não podendo o substituido mais voltar ao jogo.

7º — O jogador que jogar tres vezes em uma turma, não mais poderá figurar em turma inferior.

8º — Nenhum jogador poderá jogar em mais de uma turma na mesma data.

9º — Quando uma turma se apresentar com 3 jogadores, será contado 2 pontos ao adversario toda vez que sair da mesa o ultimo da turma.

10 — Nenhuma turma se poderá apresentar com menos de 3 jogadores.

11 — Os horarios fixos para os jogos serão, para as terceiras turmas, 20 horas e 30 minutos, para as segundas turmas 21 horas, e para as primeiras turmas 21 horas e 45 minutos, havendo 15 minutos de tolerancia para cada turma.

12 — Quando uma turma não comparecer ou se apresentar, no dia, hora, o local de encontro, será considerada vencida, sendo marcado o ponto adversario.

13 — Em data opportuna, haverá uma reunião de todos os representantes dos clubs concurrentes, para elegerem um director technico, para dirigir o torneio e discutir as regras a serem adoptadas nos futuros jogos.

14 — Cabe ao director technico, organizar a tabella dos jogos, proceder ao sorteio dos juizes, e designar representantes para todos os jogos, e sempre que julgar necessario convocar uma reunião de representantes dos clubs concurrentes.

15º — O representante poderá ser qualquer associado de um dos clubs concurrentes, uma vez designado pelo director technico, para representante do jogo.

16º — Compete ao representante do jogo, providenciar para que os jogos comecem na hora exacta, attender a qualquer reclamação dos interessados, e arrecadar as sumulas afim de conduzil-as á séde do torneio.

17º — Os juizes e marcadores serão sempre do mesmo club, sendo feito sempre o mesmo club, sendo feito sem sorteio afim de saber-se a quem cabe fornecel-o.

18º — Na falta dos juizes sorteados, o representante agirá com a maxima brevidade e de accordo com os interessados, que poderão fornecer os juizes e marcadores dos seus proprios associados.

19º — As inscripções serão preenchidas em um boletim especial para esse fim e do proprio punho, que será fornecido pelo Gymnastico Portuguez.

20º — Depois de ser iniciado o torneio as inscripções só entrarão em vigor 30 horas depois da sua entrada na secretaria do Gymnastico Portuguez, sendo nesse caso, necessario a exhibição da carteira de socio do club requerente.

21º — Quando um club incluir em suas turmas um jogador sem inscripção ou com nome trocado, depois de provada a fraude, será o mesmo punido com a perca do ponto, e caso não vença a partida será advertido.

22º — Se no final dos jogos se acharem duas turmas da mesma categoria em igualdade de condições, isto é, com o mesmo numero de pontos ganhos, será o torneio ou a *Taça Francisco Villas Boas*, decidido no melhor de tres partidas, sendo uma na séde de cada adversario, e a terceira na séde do Club Gymnastico Portuguez.

23º O presente regulamento está sujeito a qualquer modificação, na reunião dos representantes dos clubs, bem como qualquer caso omisso a este, será resolvido, sempre por uma reunião de representantes para esse fim convocada pelo director technico.

O S. C. PRIMAVERA ABATEU O A. C. VERA CRUZ POR 200 x 191

Na séde do A. C. Vera Cruz, teve logar quinta-feira ultima, o encontro amistoso entre o club local e o S. C. Primavera, tendo se verificado os seguintes resultados:

4ª turma — saiu vencedora a do S. C. Primavera por 100 x 75.

3ª turma — saiu vencedora a do A. C. Vera Cruz por 100 x 95.

2ª turma — saiu vencedora a do A. C. Vera Cruz por 150 x 144.

Primeiras — saiu vencedora a valorosa turma do S. C. Primavera por 200 x 191 — com a seguinte organização: Matraca (cap), Rolando x Bezouro x Gonçalves.

O "trem de luxo" do Estamparia Moderna F. C.

Publicamos hoje o retrato do eximio estrema direita do Estamparia Moderna F. C., onde é conhecido por "trem de luxo", devida á sua velocidade pasmosa e ao seu jogo calmo e seguro a par de possuir um shoot marca Ladislau. Herminio Ramos é o nome do grande player, que tambem exerce proficientemente o cargo de director sportivo [illegible]

O veloz ponteiro do Estamparia Moderna F. C., mais conhecido por "trem de luxo"

O anniversario do sportman Accacio A. Pereira

A data de hoje é cara para os que admiram o conhecido sportsman Accacio A. Pereira, que tambem pertence destacadamente ao nosso alto commercio, por ser dia do seu natalicio. O anniversariante fez parte de varios clubs, inclusive do C. R. Vasco da Gama, como tambem no recreativismo onde pertence ao Orpheão Portugal e outras sociedades congeneres. A' noite, em sua residencia, offerecerá a seus amigos um cha.

O sportman Accacio A. Pereira

Um espectaculo pugilistico em beneficio do boxador portuguez Joaquim Reis

Joaquim Reis, o boxador portuguez que todos nós admiramos e temos acompanhado sua carreira brilhante em nossos tablados, como é do dominio dos nossos leitores, contraiu uma traiçoeira molestia que o impossibilita, mesmo de trabalhar na sua profissão. O desventurado moço, que comnosco vive ha tantos annos, e onde aprendeu o box, tornando-se um verdadeiro athleta, que tantas glorias conquistou no remo, para o C. R. Vasco da Gama e no box, para o pugilismo nacional e portuguez. Joaquim Reis, que conta nesta capital com admiradores, precisa voltar para o seu torrão natal, á conselho medico, necessitando regressar ao seio de sua familia.

Mas para seguir viagem o boxador que tantas vezes applaudimos não tem os recursos exigidos. As suas economias, o dinheiro que ganhava no trabalho e nas suas lutas, economizado pouco a pouco, foi gasto rapidamente em remedios que combatesse o grande mal. Jack Reis não possue o necessario para comprar uma passagem para Portugal, elle que tem que partir o mais depressa possivel.

Querendo prestar uma homenagem a Jack Reis, que tantas vezes figurou em seus programmas, a Madison Square Carioca Limitada, auxiliada pelo director do Vasco da Gama Boxing Club, onde cursou o pugilismo enfermo, resolveu realizar um espectaculo em beneficio do admirado boxador lusitano, espectaculo esse que deverá ser realizado e terá o choque Tavares Crespo e o paulista Joe Quirino, como luta principal.

COMO SERA' ORGANIZADO O PROGRAMMA

O programma constará dos seguintes combates:

1ª luta — Antonio Pires, portuguez x Al Pires, brasileiro. — Em cinco assaltos, com luvas de 6 onças.

2ª luta — Walter Caldas, brasileiro x Joaquim Fernandes, portuguez, em cinco assaltos com luvas de 6 onças.

3ª luta — Orestes Esteves x Al Tompson, brasileiro, em cinco assaltos com luvas de 6 onças.

4ª luta — Virgolino Segundo x José Medina, brasileiros, em seis assaltos com luvas de 6 onças.

5ª luta — Semi-final a ser escolhida entre os boxadores que adheriram ao espectaculo.

Final — Tavares Crespo, portuguez x Jos Quirino, brasileiro, em dez assaltos, com luvas de quatro onças.

Delegados escalados para as partidas de tennis que se realizarão domingo proximo

Para as partidas de tennis que se realizarão no proximo domingo foram hontem escalados, na Amea os seguintes juizes:

Para a segunda partida da competição, no melhor de tres, destinada á verificação do vencedor do torneio dos segundos quadros, da 1ª divisão, entre o Botafogo e o Fluminense F. C., a realizar-se ás 9 horas, nas quadras do primeiro desses clubs: José Martins, do America F. C.

Para a segunda partida de competição, no melhor de tres, destinada á verificação do vencedor do torneio dos segundos quadros, da 2ª divisão, entre o Andarahy e o São Christovão, a realizar-se ás 9 horas, nas quadras do Tijuca T. C.: Rubens de Abreu, do Villa Isabel F. C.

Para a primeira partida da competição, na melhor de tres, destinada á verificação do ultimo collocado no campeonato da 1ª divisão, entre o S. C. Brasil e o Syrio Lybanez A. C., nas quadras do America F. C., ás 9 horas: Antonio J. Garcia, do C. R. Vasco da Gama.

Um juiz convidado a comparecer á séde da Liga Metropolitana

Está sendo convidado para comparecer á séde da Liga Metropolitana até amanhã, o sr. Oswaldo Queiroz, afim de completar e assignar a summula do jogo dos primeiros teams, realizados entre o Magno F. C. e o C. A. Central.

O REAL GRANDEZA NÃO ACEITA CONVITES PARA FESTIVAES

A directoria do Real Grandeza F. C., em sua ultima reunião resolveu não acceitar convites para [illegible]

O VICENTE CARVALHO DERROTOU O DESTEMIDOS POR 4x0

No campo do Vicente de Carvalho F. C., sito na estação do mesmo nome, na E. F. Rio d'Ouro, encontraram-se domingo ultimo os quadros representativos dos clubs acima.

Após uma porfia animada, saiu vencedora a equipe local pela contagem de 4x0.

Nos segundos quadros venceram [illegible]

Os torcedores de Justo Suarez, residentes em Mataderos, enviaram uma interessante carta ao "Cyclone Argentino", que tão bôa campanha vem fazendo nos rings norte-americanos

(Conclusão da 9ª pag.)

sem occultarmos a desillusão porque sabemos que és bom de verdade, experimentámos certa inquietação. Os juizos dos criticos norte-americanos fizeram augmentar essa incerteza que já se estava tornando um desconsolo. Pensámos nos milhares de pequenas coisas que poderiam ter influido no teu estado.

Acaso o casamento prematuro e que nos preoccupou sobremaneira; talvez a ausencia da patria, que provoca nostalgias profundas; possivelmente as casas muito altas que não deixavam baixar ás ruas o ar puro, tudo nos parecia prejudicar-te a marcha. Forçámos nossa imaginação para ver como seria aquillo e se nos representava uma cidade fantastica, povoada de gente muito differente de nós. Ella te levaria a carga. Tu eras um "gringo" com a ameaça de conquistar para esta parte da terra um titulo que foi teu horizonte desde que te viste dono deste immenso potrero. Pensámos em tudo isso e quando nos collocámos diante dos alto-falantes para ouvir a tua terceira peleja longe da patria, tinhamos presente o caso de Gregorio, que devia ter-te contrariado muito. E... tinhamos medo. Duvidámos. Constava-nos que o negro era bravo, que pegava forte e boxava bem, que nelle se tinha muita confiança. Demais, elle havia feito umas declarações tão terminantes que a coisa não era para menos!... Ah! Si fosse em casa!... — repetiamos. Mas o jogo occorria muito longe, em um paiz legendario...; e a barra forte, essa a quem sempre atiraste um beijo antes de cada combate, não estava com suas matracas e suas buzinas. Daqui não te poderiamos encorajar. Escutavamos o que se dizia de ti, porém, nada percebias de nós. Nada? Quem sabe! E' possivel que o coração te houvesse dito muitas coisas e que até nos visses junto aos alto-falantes.

Ganhaste, Torito velho. Ganhaste. Não sabes o que isso é. Tu mesmo, que foste o vencedor, não poderás saber nunca o que vale essa victoria sua á distancia. Quizeramos que nesses momentos pudesses estar dentro dos nossos corações, que corriam com mais velocidade que um automovel pilotado por Bucci. Era coisa de não se poder falar, de não se saber se deveriamos gritar ou calar, de rir ou chorar... e por isso ficámos todos juntos quando o homem invisivel de voz rouca nos informou o final da pugna. Foram instantes terriveis. Se soubesses a força que dispendemos para que o negro não se levantasse no segundo round! Quizemos deter a campainha, o gong. Depois, quando o sujeito te agarrava e não te permittia lutar livremente, quanto disparate dissemos! Pronunciámos os nomes de todos os parentes, pronunciámos. Torcemos tanto que, ao finalizar o combate, estavamos mais escangalhados que o proprio Flowers. Pódes estar certo que torcemos, daqui, muito mais que no River Plate. E' que a luta "vista" pelo radio tornase mais emocionante. Imagina-se que succedam mais coisas do que as que nos dizem. Por isso, quando terminou o primeiro round e nos disseram que o negro estava levando vantagem, quizemos modificar a onda, julgando que a estação de radio estava equivocada. Como é que poderiam vencer-te? A ti que és amigo de nós todos? E agora que dizemos amigo, queremos dizer-te uma coisa. Promette que não farás tolices. Não é por te julgarmos mal, sabes? Pelas duvidas... Temos que prevenirte-se... E'... uma coisa séria, sabes?... Uma coisa séria... Jura que não te aborrecerás...

Ouça, Torito: nós te queremos muito bem. Sabemos que se chegares onde queremos que chegues, receberás muitas honras. Todo um mundo novo que já vislumbras, te abrirá os braços para recolher-te e animar-te. Desde que soou o primeiro toque de clarim annunciador de tua fama futura, já não te tornaste sómente nosso: pertences a muitos. Nós comprehendemos que não nos assiste direito a uma propriedade exclusiva e nos resignamos com a sorte. Queriamos e não queriamos. Depois, contrahiste matrimonio. Está bem feito. Todos o fazem. Por que negar-te o direito de fazel-o tambem? Mas... ficaste sendo menos de nós, e por nós começou a passar a mesma preoccupação por que passam as mães quando vêm crescer os filhos. Quando crianças são todos para ellas; crescem, arranjam amigos, noiva... Ficam sendo cada vez menos dellas para serem de todos.

Comtudo, queremos que supportes a força dos momentos de gloria e que não te deixes arrastar pela corrente. Ponha a frente de tuas recordações de criança contra a offensiva avassaladora desse mundo novo que estás descortinando, resistindo com a tua firmeza.

Melhora-te, instrua-te, educa-te. Nós, por nosso lado, vamos fazendo o mesmo por aqui. Já vês: usamos collarinhos, agora... Até o pobre Mateo deixou derrubado o cavallo fraco e segue seguro ao volante de um automovel. Deixámos tudo para passar pela Diagonal que o progresso abriu em nossa vida. E se isto se passa comnosco, com mais razão se passará comtigo, que vaes tratar com gente chic e que talvez tenhas que usar, em alguma festa, esse trajo que é como que um casaco comprido na parte de traz. Não te aborreças. Vaes ficar mudado. Tua carreira se encarregará disso. Nunca, porém, entenda bem, nunca te esqueças deste bairro de nazarenas e com cheiro de sangue. Conserva sempre uma recordação junto ao teu coração que não conhece covardias. E' o bairro que te ajudou com os seus rumores e que te velou com o seu silencio. Não te esqueças que o entardecer da vida se volta para as amizades.

Por isto, conserves sempre em teu coração um logarzinho onde possa estar o velho bairro, lembrando-te de nós, que somos pobres, mas que te queremos muito. — *Os teus amigos do bairro de Mataderos.*

Foram multados e terão ainda que prestar declarações

Por acto de hontem, o presidente da Associação Metropolitana resolveu applicar a cada um dos srs. Rubens Travasso e Octavio Martins Coelho, ambos do Modesto F. C., a pena de multa de 20$, por isso que, convocados, não compareceram á séde desta Associação, aos 13 do corrente, para prestarem declarações sobre factos occorridos na partida de football, segundos quadros, Confiança x Carioca, realizada aos 12 do corrente, e da qual foram, respectivamente juiz e chronometrista. Outrosim, resolveu o presidente convocar os mesmos senhores para ás 11.30 horas de quarta-feira proxima, dia 22, comparecerem á séde desta Associação, afim de prestarem esclarecimentos.

O S. C. PORTUENSE REALIZARA' UM GRANDIOSO FESTIVAL SPORTIVO EM 14 DE DEZEMBRO COM UM SURPREHENDENTE PROGRAMMA

Este valoroso club levará a effeito no dia 14 de dezembro proximo um grande festival sportivo que deverá marcar época nos annaes do sport [illegible], em virtude da commissão elaboradora [illegible]

A Federação dos Clubs de Regatas da Bahia endereçou á Confederação Brasileira de Desportos um officio, no qual declara concordar com a realizaçao do Campeonato Brasileiro de Remo no mez de Fevereiro do anno vindouro, como motivo de preparo - E em caracter de eliminatoria - Para a participação dos brasileiros no campeonato que será disputado em Montevidéo. Com a Federação Bahiana são duas as entidades que se declaram concordes com a alteração e antecipaçao da data do Campeònato Nacional

QUAL A RAINHA DO SPORT MENOR?

Com a 6ª apuração feita ha dias, a collocação das candidatas ficou sendo a seguinte:

Collocação	Votos
1º — Sylvia A. Figueiredo (Sporting Club do Brasil)	3.044
2º — Maria Thereza da Costa (S. C. 5 de Outubro)	2.097
3º — Florinda Scudiere (Rio de Janeiro F. C.)	1.427
4º — Dagma Morin (Embaixadores F. C.)	874

A graciosa senhorita Olinda Santos, que será apresentada como uma das candidatas do valente S. C. Castillo, no nosso concurso

Collocação	Votos
5º — Ilka Ferreira Machado (Sempre Unidos F. C.)	827
6º — Olinda de Carvalho (Triangulo Azul F. C.)	640
7º — Maria Ramos (Estamparia Moderna F. C.)	629
8º — Helena Paulino (S. C. Alegria)	508
9º — Zulmira Lopes (S. C. Sympathia)	504
10º — Ottilia Bittencourt (S. C. Aracaty)	500
11º — Carmen R. Orcaides (S. C. Boa Esperança)	332
12º — Angelina de Araujo Lima (A. C. Vera-Cruz)	301
13º — Lourdes Amaral Costa (C. A. Rodoviario)	230
14º — Mafalda Bandeira d'Oliveira (A Noite F. C.)	225
15º — Ilka de Mello Coutinho (Independente F. C.)	223
16º — Carmelita Mazzei (S. José F. C.)	216
17º — Ducilla de Andrade Pereira (S. C. Vallin)	213
18º — Maria Lourdes d'Oliveira (Olaria S. C.)	208
19º — Maria dos Anjos (Patria F. C.)	204
20º — Nathalina Maia (Real Grandeza F. C.)	202
21º — Maria Magalhães (Jequiá F. C.)	157
22º — Zenith d'Almeida (Sul-America F. C.)	156
23º — Cecilia Miranda da Cunha (Pinião F. C.)	119
24º — Hercilia Mattos (Maravilha F. C.)	109
25º — Maria de Jesus Lage (Combinado Rodrigues)	105
26º — Carmelinda C. Borges (Sul-America F. C.)	100
27º — Zelia S. Novaes (S. C. São Francisco de Assis)	94
28º — Ecy Santos (Silva Manoel A. C.)	91
29º — Rosa S. Novaes (S. C. São Francisco de Assis)	90
30º — Eddy Miranda (Zumby F. C.)	88
31º — Hercilia Ferreira da Silva (S. C. Globo)	80
32º — Carminda Pereira (S. C. Penarol)	65
33º — Ocirema Gutierres Pinheiro (S. C. Antarctica)	63
34º — Djanira Silva (Elite A. C.)	50
34º — Hercilia Villar (Nacional F. C.)	50
35º — Nyrce Fonseca (Florentina F. C.)	43
36º — Luiza C. Santos (S. C. America)	41
37º — Juracy F. de Oliveira (Academico)	37
38º — Eugenia Cruz (S. C. Boa Esperança)	36
39º — Zenith Lourdes Moreira (Combinado Brasil)	35
40º — Alayde Monteiro (Major Rego F. C.)	32
41º — Florentina Mendes (Sul-America F. C.)	30
42º — Yolanda Cardoso (Jacarepaguá A. C.)	29
42º — Luiza Da Laval (Mauá F. C.)	29
43º — Yvonne Severo (Tupy F. C.)	27
44º — Maria Cruz (Argentino F. C.)	23
44º — Sylvia Calheiro (Santa Heloisa F. C.)	23
45º — Arminda Teixeira (Capella F. C.)	22
46º — Gessia da Costa Valente (Capella F. C.)	20
46º — Dulce Geanini (S. C. Mello Moraes)	20
46º — Dolores Fernandes Sanches (Avenida F. C.)	20
47º — Elvira Almeida (Combinado Victoria Regia)	19
47º — Helyette Botelho (Bola Azul F. C.)	19
47º — Edith Fernandes (Coqueiro F. C.)	19
48º — Elza Mendonça (Victoria F. C.)	15
49º — Olga Barbosa da Silva (S. C. Cocotá)	14
49º — Gloria Mathias (Argentino F. C.)	14
50º — Laura Ernani (Tucano S. C.)	13
50º — Maria M. de Amorim (S. C. Flam. Suburbano)	13
50º — Izaura Gomes (Torres Homem F. C.)	13
51º — Sarah Meirelles (Souza Carneiro F. C.)	12
51º — Dagmar Santos (Alliados M. de Frias F. C.)	12
51º — Eugenia Cardoso dos Santos (Fumaça F. C.)	12
52º — Andrezina T. Domingues (Rio Branco F. C.)	10
52º — Alzira Menezes (Washington Villa F. C.)	10
52º — Juvenita Maria de Souza (S. C. Portella)	10
53º — Hercilia Conceição (S. C. Mello Moraes)	8
54º — Dagmar Santora (Alliados F. C.)	6
55º — Nadyr Loureiro (Alvacelli F. C.)	5
55º — Ophelia Rubinatti (Santos Suburbano)	5
56º — Ruth Rosa da Costa (Comb. Preto e Branco)	4
56º — Elza Conceição Lourenço (Moraes Rego F. C.)	4
56º — Percilia Marinho do Couto (S. C. Carioca)	4
56º — Maria Santos (Tamoyo F. C. de S. Gonçalo)	4
57º — Clarisse Silva (Barreira F. C.)	3
57º — Yolanda Barbosa (Torres Homem F. C.)	3
57º — Eberharda Muller (S. C. Casas Pernambucanas)	3
57º — Hansa Paulsen	3
58º — Emilia Salvador (S. C. Castilho)	2
58º — Lygia Barbosa da Silva (Santa Heloisa F. C.)	2
58º — Angelina Silva (A. C. Vera Cruz)	2
58º — Iracema Barbosa (Torres Homem F. C.)	2
58º — Maria Ribeiro Gonçalves (Penha A. C.)	2
58º — Georgina A. do Amaral (Torre Homem F. C.)	2
59º — Romana Pelluci (Comb. Santa Therezinha)	1

Diariamente publicaremos um coupon, o qual contém o nome da candidata, nome do club a que pertence e a assignatura do votante.

A essa eleição poderão concorrer os clubs pertencentes as Associações Carioca de Esportes Athleticos, Suburbana de Desportos Athleticos, Ligas Brasileira de Desportos, Metropolitana, Graphica e clubs avulsos.

Independente da rainha, que será a primeira collocada no concurso, as segunda, terceira, quarta e quinta collocadas serão consideradas princezas do sport menor.

O concurso será encerrado impreterivelmente no dia vinte e quatro de dezembro, ao meio dia, publicando DIARIO DE NOTICIAS, no dia vinte e cinco o resultado final.

Serão feitas semanalmente duas apurações parciaes ás quartas e sextas-feiras, ás dezesete horas em nossa redacção, com a presença de todos os interessados.

Independente de um rico premio offerecido pelo DIARIO DE NOTICIAS á rainha do sport menor, outros premios serão offertados, não só á rainha eleita como ás princezas. Opportunamente daremos publicidade da relação dos premios.

Senhorita Ilka Ferreira Machado, encantadora candidata ao Sempre Unidos F. C., e uma séria concurrente ao titulo de Rainha do Sport Menor

PARA RAINHA DO SPORT MENOR

Voto na senhorita..................................

....

Do..

O votante...

O America e o Flamengo farão, no proximo domingo, a mais importante partida do dia

Os outros jogos serão: Andarahy x Vasco, Fluminense x Bomsuccesso, Brasil x Botafogo e São Christovão x Bangú

Se forem realizadas as partidas que a tabella do campeonato da Associação Metropolitana designa para o proximo domingo, teremos, sem duvida, alguns jogos bem mais interessantes que os ultimos disputados.

AMERICA X FLAMENGO

O match principal do dia deverá ser o que vão jogar flamengos e rubros, no ground da rua Campos Salles. O Flamengo, apesar de não possuir um team homogeneo, estando mesmo com o seu conjunto principal bastante desorganizado, é sempre um adversario temivel. Haja em vista o seu recente encontro com o Botafogo, ponteiro da tabella. Punido nos primeiros minutos do embate com um penalty, devido mais ao exaggerado rigor do referee, do que, propriamente, á importancia da falta commettida, que, na nossa opinião, não se verificou, o quadro rubro negro resistiu com galhardia as offensivas do Botafogo, perdendo, afinal, por um score apertado.

O America, que se encontra optimamente collocado, a dois pontos de distancia do vanguardeiro do campeonato, possuindo um team mais completo que os dos rubros negros, porém, terá que desdobrar-se muito para conter o grande enthusiasmo com que sempre actuam os rapazes da rua Paysandú'.

Esta partida, se os teams não se apresentarem desfalcados dos seus melhores elementos, promette transcorrer bem equilibrada e com passagens emocionantes.

Os teams deverão ser estes:

America:

Joel; Pennaforte e Hildegardo; Hermogenes, Lincoln e Affonso; Sobral, Oswaldo, Carola, Telê e Pópó.

Flamengo:

Floriano; Herminio e Helcio; Benevenuto, Khedes e Fortes II; Maia, Donga, Darcy, Marcondes e Rodrigues.

Campo — do America F. C., á rua Campos Salles.

Score verificado no turno — America 2 x 1.

Juizes: — Primeiros quadros, Leandro Carnaval; segundos quadros, Raymundo Moreira.

S. CHRISTOVÃO X BANGU'

Nesta nova rodada do campeonato, os banguenses terão pela frente o perigoso "onze" do São Christovão. O team do club da rua Coronel Figueira de Mello tem melhorado muito nestes ultimos jogos, razão pela qual promette desenvolver contra o Bangu' uma actuação muito satisfatoria.

O quadro da rua Ferrer, entretanto, costuma surprehender a quantos se julguem com o direito de fazer opiniões audazes sobre as suas jogadas. Haja em vista o recente empate com o Syrio, em seu proprio campo, quando se apresentava como o franco favorito da pugna. Todavia, é de se presumir que ambos appareçam no campo fortemente possuidos do desejo de triumphar. Nestas condições, a justa deverá ser bastante equilibrada, com phases de bom football. O Bangu' tem um team forte, porém, quando menos se espera, actua fracamente, conforme succedeu contra o quadro de Ismael. Comtudo, lutando contra o ponteiro da tabella, a sua defesa poderá ser magnifica. Será que contra os teams reputados fortes os banguenses jogam melhor? Se assim fôr, o jogo com os sanchristovenses reune probabilidades de agradar completamente.

Os quadros devem apresentar-se assim organizados:

São Christovão:

Balthazar; Jucá e Zé Luiz; Agricola, João e Ernesto; Tinduca, Doca, Alceo, Bahiano e Gaucho.

Bangu':

Zézé; Mario e Domingos; Zé Maria, Sant'Anna e Cesar; Nicanor, Ladisláo, Médio, Dininho e Jaguarão.

Campo — do São Christovão, á rua Coronel Figueira de Mello.

Score verificado no turno: Bangu' 2 x 1.

Juizes: Primeiros quadros Waldemar Alves; segundos quadros: Gastão de Carvalho.

FLUMINENSE X BOMSUCCESSO

Este match, pelo equilibrio de forças dos contendores, deverá ser um dos mais disputados da tarde. O Fluminense tem em seu quadro jogadores excellentes e o Bomsuccesso nada lhe fica a dever. Os conjuntos tambem se equivalem, de modo que a partida será igual e a victoria custará muito, quer a um, quer a outro dos litigantes.

Derrotado por diminuto score pelo America, o team da estrada do Norte deixou patenteado o optimo estado de treino em que se encontra. O mesmo succedeu aos tricolores, que se viram abatidos pelo S. Christovão, numa luta perfeitamente equilibrada, perdendo a contagem de 2 x 1. Isto parece positivar, mais uma vez, a igualdade de forças existentes entre os quadros que se defrontarão no estadio da rua Guanabara.

Os teams se alinharão nesta ordem:

Fluminense: Velloso, David, e Albino; Allemão, Fernando e Ivan; Ripper, Ary, Alfredo, Prego e De Mori.

Bomsuccesso: Medonho, Heitor e Fontoura; Nico, Eurico e Claudio; Carlinhos, Bahia, Gradin, Alfeo e China II.

Campo: do estadio do Fluminense, á rua Guanabara.

Score verificado no turno: Fluminense, 1 x 0.

Juizes: Primeiros quadros, Otto Bandusch: segundos João Pereira.

ANDARAHY X VASCO

Os vascainos vão defrontar-se com os "gafanhotos". No turno, o Vasco ganhou com difficuldade o valoroso quadro alvi-verde. Agora, a luta será no campo da rua Prefeito Serzedello, onde os rapazes locaes têm obtido, nos ultimos jogos, satisfactorios resultados, como o empate com o Bomsuccesso e a victoria sobre o Syrio Libanez.

O team da Cruz de Malta, entretanto, está descansado, pois o seu ultimo embate foi contra o desarticulado quadro do Brasil, ultimo collocado e "forte" concurrente ao derradeiro logar.

O Andarahy não se empenhou em nenhum jogo, domingo ultimo, de maneira que tem motivos de sobra para se apresentar em boas condições de preparo, devendo offerecer certa resistencia aos campeões do anno passado.

Eis os quadros que se vão defrontar:

Andarahy: — Walter, Juvenal e Onesio; Ferro, Faia e Barata; Antonio, Antoniquinho, João, Mangueira e Cid.

Vasco: — Jaguaré, Brilhante e Italia: Tinoco, Nesi e Molla; Paschoal, Paes, Russinho, Mario Mattos e Sant'Anna.

Campo: do Andarahy, á rua Prefeito Serzedello.

Score verificado no turno: Vasco 2 x 0.

Juizes: primeiros quadros, Jorge Marinho; segundos quadros, Pedro Gomes de Carvalho.

BRASIL X BOTAFOGO

Os extremos vão se tocar... O ponteiro da tabella — o Botafogo — vae defrontar-se com o detentor do derradeiro logar — o Brasil. A disparidade de forças é patente. Os alvi-negros, possuidores de um conjunto fortissimo, o melhor da cidade, actualmente, não terá, na nossa opinião, difficuldade alguma em se impôr ao heterogeneo team do Brasil.

Emfim, como o foot-ball é prenhe de surpresas, não será absurdo esperar que o quadro de Cello de Barros logrévéne os intuitos de victoria do Botafogo. Ainda não se apagou de nossa memoria o triumpho obtido pelo Villa Isabel, por 1 x 0, sobre o quadro campeão do Fluminense em 1927.

Esperemos, pois.

Os quadros serão, provavelmente, estes:

Brasil: Antoninho, Rodrigues e Bianco; Gonçalves, Zézé e Nilo, Octavio, Neves, Modesto e Walter.

Botafogo: Germano, Benedicto e Octacilio; Burlamaqui, Martim e Pamplona; Ariza, Paulo, Carlos Leite, Nilo e Celso.

Campo do Sport Club Brasil, á avenida Pasteur (Praia Vermelha).

Score verificado no turno: Botafogo, 5 x 1.

Juizes: primeiros teams, Diogo Rangel; segundos teams Milton Menezes.

Quando perigava o rectangulo de Floriano

CARLOS LEITE, o joven e excellente commandante do ata que botafoguense, foi apanhado pela nossa objectiva, quando cabeceava a pelota rebatida por Herminio, numa carga cerrada dos "artilheiros" da rua General Severiano. Helcio, o veterano e consagrado zagueiro, mais atraz, acompanha com interesse a trajectoria do balão

O grandioso festival do Combinado Cruz de Ouro em Marechal Hermes

Disputarão a prova de honra os fortes conjuntos dos clubs: Combinado Rodrigues e S. C. Boa Esperança

No campo do S. C. Boa Esperança, realizar-se-á, domingo, um grandioso festival, promovido pelo Combinado Cruz de Ouro, em homenagem ás familias da localidade.

O programma caprichosamente organizado, onde se encontrarão clubs de comprovados valores, levará, por certo, ao citado campo, uma colossal assistencia, avida em applaudir os clubs disputantes. O "clou" desta festa será, sem duvida, a prova de honra, onde se encontrarão, pela primeira vez, os fortes conjuntos dos sympathicos clubs Combinado Rodrigues x S. C. Boa Esperança, aquelle campeão da Gambôa e este campeão da villa Boa Esperança.

As provas restantes promettem ser bastantes animadas, taes as sympathias que desfructam os clubs participantes.

Eis o magnifico

PROGRAMMA

1ª prova, ás 11.30 horas, em homenagem ao sr. Vitalino de Deus, e dedicada ao Syrio Libanez A. C. — Combinado Solteiros x Combinado Casados.

2ª prova, ás 12.30 horas, em homenagem ao sr. Casemiro Durães e dedicada ao menino Mauricio Durães de Lacerda — Original match de football (descalço), entre os intransigentes rivaes — Combinado Henrique Lucas x Arraial F. C.

3ª prova, ás 13.30 horas, em homenagem ao interessante garoto Washington de Carvalho e dedicada ao tenente José Elysio de Carvalho — Palestra F. C. x Tucano S. C.

4ª prova, ás 14.30 horas, em homenagem ao commendador Henrique Lucas e dedicada ao sr. Fernando Costa — Elite A. C. x Triumpho S. C.

5ª prova, ás 15,30 horas, em homenagem ao coronel Luiz Vicente Rico, e dedicada ao armazem "Ao Forte de Marechal" — C. A. Rodoviario x São Francisco de Assis.

6ª prova — Honra — As 16,30 horas, em homenagem ao tenente Augusto Ribeiro Moss e dedicada ao Centro Politico de Melhoramentos do Morro do Pinto — Sensacional encontro entre os fortes conjuntos dos clubs: C. A. Combinado Rodrigues x S. C. Boa Esperança.

AVISO

Haverá uma taça, denominada sympathia, para o club que maior numero de tombolas passar.

— O club que não comparecer será substituido pelo Combinado Baixa do Canella.

A commissão terá o direito de alterar o presente programma, em caso de força maior.

COMMISSÕES

Direcção geral — Isidoro Bispo dos Santos.

Direcção-technica — João M. Conceição.

Tomadas de contas — João Fonseca.

Material sportivo — Ignacio Fonseca.

Botequim — Eugenio Carlos.

Plantão na séde — Alvaro da Silva.

Massagista — "Dr." De Pino.

Orador — Americo Pinheiro.

Policiamento — Bernardino Santos, Valerio Rocha e Ali de Mattos.

Foram marcados os pontos ao Mackenzie, Engenho de Dentro e Modesto

Foram hontem marcados os pontos aos S. C. Mackenzie, Engenho de Dentro e Modesto, dos jogos do campeonato da 2ª divisão, não terminados, e que deviam ser effectuados ante-hontem, por haver o Olaria, Carioca e Confiança feito a entrega dos pontos respectivos.

O CAMPEONATO DA METROPOLITANA SO' SERA' REINICIADO EM 9 DE NOVEMBRO

O Campeonato da Liga Metropolitana, ora suspenso, será reiniciado somente no dia 9 de novembro proximo.

Treinam hoje os 1º e 2º quadros do Botafogo F. Club

Realizando-se na tarde de hoje, dia 21 do corrente, um treino de football entre os 1º e 2º teams do Botafogo F. C., o departamento technico desse club, solicita por nosso intermedio o comparecimento dos amadores abaixo convocados e demais interessados, na séde do club, ás 15,30 horas em ponto:

Affonso de Azevedo Carneiro — Alkindar Dutra de Castilho — Alvaro Gonçalves da Rocha — André Jensen Junior — Antonio Francisco Ariza Filho — Ariel Nogueira — Benedicto de Moraes Menezes — Carlos Carvalho Leite — Carlos Leal Burlamaqui — Celso Cardoso Linhares — Estanislau Figueiredo Pamplona — Fernando Carvalho Leite — Guilherme Loureiro de Souza — Glycerio Tavares de Figueiredo — Germano Boettcher Sobrinho — Heitor Canalli — Luiz Nobs Rodrigues Rego — Luiz Tupy Mercio da Silveira — Mario Affonso Diogenes — Mario da Rocha Ribas — Marcelino da Gama Coelho — Martim Mercio da Silveira — Newton Fiori Cartolano — Nilo Martinho Braga — Octacilio Pinheiro Guerra — Octavio de Menezes Povoa — Orlando Pe[illegible] — Oswaldo da Rocha Ribas — [illegible] Oliveira — [illegible] Pedrosa — Sa[illegible] Coelho de Souza — Sylvio [illegible] — Victor Corrêa Gongal[illegible] — Victorino Mabilia — Walter Simas e outros.

NA ILHA DO GOVERNADOR

O resultado do festival dos Alliados do Jequiá F. C.

Perante uma enorme assistencia, desenrolou-se com grande brilhantismo o esperado festival dos Alliados do Jequiá F. C.

Muito embora não fosse realizada a prova de honra entre o promotor do mesmo com o Argentino F. C., que inexplicavelmente não compareceu, comtudo, tornou-se invejavel a enorme assistencia comparecida.

As provas com rara cordialidade tiveram o seguinte resultado:

1ª prova — Infantil Carneiro F. C. x Alegria F. C. Saiu vencedor o Alegria F. C., por 3x2.

Serviu de juiz: O sr. Annibal Rodrigues.

2ª prova — Zumby F. C. x Cidade F. C. Vencedor. Zumby F. C. por 5x1. Juiz do Victorioso F. C.

3ª prova — Anglo Mexican F. C. x Comb. Bola Verde. Vencedor, A. Mexican, 2x0. Juiz: Joaquim Cabral.

4ª prova — Defesa Minada F. C. x Victorioso F. C. Vencedor, D. Minada, por 4x0. Juiz: Carlos Couto.

5ª prova — Honra — Jequiá F. C. x Argentino F. C. Vencedor: Jequiá, w. o.

COMO FOI REALIZADO O TORNEIO INITIUM DO S. C. COCOTA'

Dando provas do futuro campeonato interno do S. C. Cocotá, foi realizado no ultimo domingo o mais importante torneio deste club. No entanto, era previsto tal successo, pelo interesse que a rapaziada tomou pelo mesmo, mormente a extraordinaria actividade dos respectivos capitães das equipes disputantes.

Com a presença das senhoritas Cenira Freire, Aurelia Soares, Olga Barbosa e Norberta A. Costa, madrinhas das equipes disputantes, teve o seguinte resultado.

1º jogo — Parapuam x Olaria. Vencedor: Paranapuam, 1 goal x 3 escanteios. Juiz: Alvaro Ferreira.

2º jogo — Santa Cruz x Galeão. Vencedor: Galeão, 1 goal e 1 escanteios x 3 escanteios. Juiz: Justiniano Silva.

3º jogo — Vencedor do 1º jogo, Parapuam x Vencedor do 2º jogo, Galeão.

Terminado o tempo regulamentar com um empate de 1 goal e 1 escanteio para cada bando, foi dada a primeira e segunda prorogação, sem ter ainda victorioso. Só na 3ª prorogação que Orlando apoderando-se da bola marca sob grande ovação o goal da victoria.

Assim com 2 goals e 1 escanteio contra 1 goal e 1 escanteio saiu victorioso o team Panapuam.

Serviu de juiz o sportman Trajano Proença. Team vencedor: Bertolino — Turco — Domingos — Epiphaneo — Thiago — Formiga — Josino (cap.) — Orlando — Suruba — Vigia — Salvador e Macaciel.

Após a final o sr. Affonso R. Lelias dos Santos capitain do Olaria, offereceu ao team vencedor no torneio uma palma de flores naturaes em signal de jubilo e sympathia pela tão justa quão merecida victoria.

Reunião de directoria do S. C. Cocotá — De ordem do sr. presidente deste club, convido os srs. directores a comparecer na reunião ordinaria de directoria na proxima quarta-feira, 22 do corrente. — H. Cavalcanti, 1º secretario.

Será realizada na redacção do DIARIO DE NOTICIAS, na proxima quarta-feira, ás 17 horas, a setima apuração parcial do concurso patrocinado por este matutino, para a eleição da Rainha do Sport Menor. Em virtude do crescente interesse publico por este sensacional torneio, esperam-se grandes modificações na collocação das concurrentes

A corrida de domingo ultimo no Hippodromo Brasileiro

Ramuntcho venceu com facilidade o Classico "America do Sul" -- Uberaba ganhou o Classica "Major Suckow"

A corrida ante-hontem realizada no Hippodromo Brasileiro caracterizou-se pelo fracasso da quasi totalidade dos favoritos dos quaes apenas Uberaba — favorito por conta da sua companheira de coudelaria Therezina — correspondeu á preferencia do publico.

A prova que maior interesse despertava, era o Classico America do Sul. Esperava-se que o optimo nacional Santarém, não encontrasse difficuldade em vencer os seus adversarios e para a dupla era apontado o seu companheiro Coronel Eugenio. Assim falharam completamente as previsões dos "cathedraticos". Santarém victima do mesmo mal que o accommetteu no anno passado quando disputava o Grande Premio Jockey Club e mais recentemente em São Paulo, chegou em ultimo, com grande magua da maioria do publico, que tinha comparecido ao Hippodromo, attraido pela presença do seu "crack" predilecto.

Outro fracasso retumbante foi o da egua Therezina no Classico Major Suckow. A filha de Sin Rumbo e Grasshopper até então invicta na pista grammada do Jockey Club, caiu vencida, produzindo carreira apagada. Excesso de confiança nas qualidades excepcionaes da excellente neta de Val d'Or e a consequente falta de apuro? Ou, mais provavelmente, uma indisposição passageira? Quem póde la saber?

O Hippodromo apresentava domingo um aspecto tristonho, com grandes claros nas archibancadas. O programma realmente não era dos melhores; além disso, o tempo incerto, com ameaças de temporal, contribuiu para arrefecer os animos e reteve muita gente em casa. O movimento de apostas foi fraco: apenas 238:480$ passaram pelos "guichets" da casa da poule, sendo que a derrota dos favoritos foi tambem factor preponderante para o pequeno vulto das apostas totaes.

E' digno de encomios o gesto da directoria do Jockey Club, tendo feito realizar-se a corrida, com a espectativa quasi certa de prejuizos vultosos, attendendo assim ao interesse dos proprietarios.

* * *

A principal prova do dia registrou uma esplendida victoria de Ramuntcho, que levantou, montado por A. Feijó, o Classico "America do Sul".

E' verdade que o seu maior adversario, o "crack" Santarém, foi atacado de hemorrhagia e obrigado a abandonar a corrida, mas força é reconhecer-lhe que o filho de "The Panther" cumpriu honrosamente performance talvez a melhor, em nossos prados, abatendo como abateu Coronel Eugenio. Ramuntcho correu desde os primeiros metros da carreira, aos esbarros, obrigando o seu jockey a grandes esforços, para contel-o, fazendo todo o percurso por fóra e ainda desgarrando em todas as curvas. A cura de Ramuntcho foi conseguida pelo sr. Paulo Dietzsch e, a bella forma em que esse cavallo foi apresentado, muito honra o seu "entraineur". Oswaldo Feijó.

* * *

Uberaba supprindo a falha de Therezina, sua companheira de farda, venceu o Classico "Major Suckow", optimamente dirigido por J. Canales, que se houve magistralmente, contendo bem um final energico de Guapo, sob a habil direcção de A. Molina.

* * *

O premio "Blue Star", reservado aos nacionaes de 3 annos sem victoria, foi ganho por Valente, montado por R. Sepulveda. O potro do sr. Ricardo X. da Silveira, confirmou a sua corrida de estréa.

* * *

Romance, ex-Ian, um filho de Aymestry que figurou regularmente em São Paulo alcançou a sua primeira victoria nesta capital, victoria obtida com certa facilidade, apesar de ter esse cavallo corrido com mais tres kilos do que o peso que lhe fora attribuido. Cabe aqui, um reparo opportuno: são frequentes as reclamações dos proprietarios, por occasião da confecção dos programmas, sobre os handicaps dos seus animaes, fazendo verdadeiros "casos" por causa de mais um kilo. Chega o domingo e os animaes daquelles que mais reclamavam se apresentam com peso superior — dois, tres e até quatro kilos — ao marcado no programma. Coisas de corridas...

O vencedor foi montado por Celestino Gomez.

* * *

Os aprendizes continuam fornecendo a nota sensacional em materia de delictos de raia: hontem era no Derby Club e agora no Jockey.

O premio "Rafles" teve como vencedor a egua Tosca, graças aos partidos applicados pelo seu piloto, o aprendiz Osmane Coutinho, no cavallo Ventajero.

Causou especie não ter sido desclassificado o animal vencedor, como preceitua o codigo, não servindo absolutamente de justificativa, tratar-se de um pareo de aprendizes, tanto mais quanto já houve desclassificação em pareo identico, ainda nesta temporada, e por delicto que não foi maior do que o verificado ante-hontem. Accresce mais que a desclassificação visa defender o publico apostador e os interesses do proprietario do animal prejudicado, posterior a punição do aprendiz delinquente em nada aproveita aos prejudicados.

* * *

Salustiano Baptista obteve bella victoria dirigindo o cavallo X. Raio, no premio "Redoutable". Ainda neste pareo houve irregularidades na recta de chegada. K. Popovitz, jockey de Dynamite "apertou" o cavallo Andes nos ultimos momentos. Isto lhe valeu censura publica e a commissão de corridas desclassificou o seu piloto da segunda collocação que havia obtida, attribuindo-a a Andes, terceiro collocado.

* * *

Gentleman, que tão mal correu no Jockey e no Derby Club, nestas duas ultimas reuniões, ante-hontem ganhou bem, fazendo a milha em 101". Montou o filho de Stedfast o jockey A. Molina, que tambem foi o seu piloto ha quinze dias passados. Não é habito nosso ver em todas as diversidades de "performances" factos luvidosos, mas ha certos cavallos sobre os quaes a commissão de corridas deve exercer vigilancia severa, pois elles ora correm como "cracks", ora fazem figura de sendeiros.

* * *

Caruaru' encerrou a serie de victoriosos da corrida, levantando, graças á habilidade de A. Molina, o premio "Tenaz", conforme esperavamos. Quem correu muito mais do que suppunhamos foi Zeppelin. O ex-Uatapu' está evidentemente em forma insuperavel e parece vae perdendo um pouco a ogeriza pela pista gramada. Neste pareo chamou a attenção a paciencia evangelica do "starter" para com o indocil Valete, que apesar de se recusar a alinhar com os demais concurrentes, acabou partindo "feito", tendo-se nitidamente a impressão de que a saida do pareo foi dada pelo Valete.

Afóra este senão, o "starter" deu saidas e boas.

NOTAS DO FLORESTINA F. C.

O departamento technico convoca os seus amadores dos quadros A. e B. e respectivas reservas, para comparecerem no proximo domingo, ás 9 horas, na séde social, visto ter de participar no festival do Combinado Azul e Branco, a realizar-se nesse dia, no campo do S. C. Vallin.

—— A directoria do Florentina F. C. concedeu a demissão solicitada pelo amador Arnaldo Monteiro Franco e resolveu officiar-lhe manifestando, o maior pezar pelo seu afastamento do quadro social, visto que foi sempre um esforçado em prol das cores do Florentina F. C., e portou-se sempre com o maior respeito e disciplina.

—— Quinta-feira, ás 20 horas haverá rigoroso treino individual para todos os amadores.

—— A directoria do club resolveu lançar na acta dos trabalhos, um voto de agradecimento ao illustre consocio Tancredo Torres, pela brilhante e valiosa offerta que o mesmo vem de fazer ao club de uma rica bandeira nacional.

COMMUNICADO DA EMPRESA AOS BOXADORES

A Madison Square Carioca deverá apresentar, hoje, o programma do espectaculo do proximo dia 26 do corrente. Por nosso intermedio a empresa solicita o comparecimento, hoje, no seu escriptorio, dos boxadores Jacyntho Costa, Pinto Gomes, Paulino Costa, Jos Quirino, Al Pires, Antonio Pires, José Medina, Al Thompson e res, José Medina Thompson e Orestes Esteves, afim de receberem instrucções sobre o espectaculo.

O SUDAN A. C. VAE TER UMA OPTIMA PRAÇA DE SPORTS

O presidente do Sudan A. C. acaba de firmar contracto com um optimo terreno para construcção da praça de sports do valoroso Sudan A. C., devendo as obras serem iniciadas breve.

A lei basica do sport nautico metropolitano

Como é sabido, a Federação Brasileira do Remo vem de rever a sua lei constitucional, a qual entrará a vigorar a 1º de janeiro do proximo anno.

Para tornal-a conhecida, DIARIO DE NOTICIAS passa a divulgal-a.

CAPITULO I

Da Federação e seus fins

Art. 1º — A Federação Brasileira das Sociedades do Remo, com séde na Capital Federal, fundada em 31 de julho de 1897, pelos Clubs de Regatas Botafogo, Gragoatá, Icarahy e Flamengo, é constituida pelas Sociedades de Regatas a ella federadas e tem por fim propagar e desenvolver os sports aquaticos, sendo indeterminado o prazo de sua duração.

Art. 2º — Serão admittidas a fazer parte da F. B. S. R. as sociedades que cultivarem os sports aquaticos e que, localizadas em qualquer ponto do Districto Federal ou litoral da Cidade de Nictheroy, preencham as condições estabelecidas nestes Estatutos.

Art. 3º — A Federação exercerá plena jurisdicção sobre todas as sociedades a ella filiadas, as quaes a reconhecerão como a suprema dirigente dos sports aquaticos regionaes e como o unico poder competente para dirimir quaesquer questões referentes a esses sports.

Art. 4º — Compete, fundamentalmente, á F. B. S. do Remo:

a) — Representar a sport aquatico na região de sua jurisdicção;

b) — promover o engrandecimento desse sport, propagal-o e incentival-o tendo sempre em vista os sãos principios do amadorismo;

c) — promover annualmente, a disputa de todas as provas sportivas por ella instituidas e dirigir os certamens organizados de accordo com as suas leis;

d) — procurar manter as boas relações entre as sociedades sportivas filiadas, amparal-as moral e materialmente, bem como intervir, como arbitro, em todas as desintelligencias que possam surgir.

Art. 5º — Os sports aquaticos superintendidos pela Federação comprehendem todas as suas modalidades, ficando, desde já, organizadas pelo respectivos Codigos: o Remo, a Natação, o Waterpolo, a Vela e o Automobilismo.

CAPITULO II

Dos Poderes da Federação

Art. 6º — Os Poderes da F. B. S. do Remo residem:

a) — No Conselho de Representantes, constituido por um representante de cada sociedade filiada, que funccionará como orgão legislativo, electivo e de tomada de contas;

b) — no Conselho de Julgamentos, que, como Tribunal de Justiça, julgará recursos dos actos de Directoria e dos do Conselho de Representantes;

c) — na Directoria, que será o Poder Administrativo, Executivo e Technico.

Art. 7º — Os Poderes da Federação agirão harmonica e independentemente funccionando de accordo com a lei, só podendo deliberar ou votar quando presente a maioria absoluta de seus membros, em 1ª convocação, e com qualquer numero, em segunda.

CAPITULO III

Conselho de Representantes

Art. 7º — O Conselho se reunirá, obrigatoriamente, dentro dos dez primeiros dias do mez de janeiro de cada anno e tem as seguintes attribuições:

a) — Eleger o Conselho de Julgamentos, cujos membros serão escolhidos entre os desportistas de notavel competencia e integridade moral, com renes serviços aos sports aquaticos, quando findo o respectivo mandato ou houver vagas a preencher;

b) — eleger e empossar o presidente, o vice-presidente, o 1º thesoureiro e a Commissão de Contas, quando extincto o respectivo mandato, preenchendo as vagas que occorrerem no biennio;

c) — organizar os Estatutos, Codigos e Regimentos, legislando sobre todos os assumptos que dizem respeito aos sports sob sua direcção;

d) — tomar conhecimento de todos os actos da Directoria e Commissões, podendo approval-os, recusal-os ou tornal-os sem effeito;

e) — votar os Orçamentos e examinar os balancetes que lhe serão apresentados pela Directoria;

f) — tomar todas as providencias necessarias ao desenvolvimento dos sports aquaticos, fazendo convenções e contractos, instituindo provas e premios, conferindo diplomas, designando representantes nos Estados e no Estrangeiro, entendendo-se finalmente, pelo seu presidente, com os Poderes Publicos para a consecução de quaesquer favores ou solução de qualquer assumpto.

§ 1º — O Conselho reunir-se-á, obrigatoriamente, pelo menos duas vezes por mez, e, bem assim, todas aquellas para que for convocado;

§ 2º — O mandato dos Representantes só se extingue com a designação de seus substitutos.

Art. 9º — Cabe aos membros do Conselho:

a) — Tomar parte em todas as sessões, votar, ser votado, requerer, fazer propostas, suggestões e indicações;

b) — discutir, encaminhar, approvar ou rejeitar requerimentos, propostas, suggestões, indicações, relatorios e outros quaesquer assumptos sobre os quaes o Conselho tenha de deliberar;

c) aceitar e exercer com zelo a actividade os cargos e commissões para os quaes tenham sido eleitos ou designados.

Art. 10º — O Conselho será presidido pelo **Presidente da Federação**, auxiliado pelos respectivos Secretarios.

Art. 11º — Os clubs filiados a qualquer das secções a que se refere o Art. 28 terão um representante junto á Federação, assistindo-lhe apenas o direito de tomar parte nas discussões e resoluções do Conselho quando se tratar de assumpto relativo á respectiva secção.

CAPITULO IV

Do Conselho de Julgamentos

Art. 12º — O Conselho de Julgamentos, que será constituido por 5 (cinco) membros eleitos, por dois annos, da fórma prescripta no Art. 8º, depois de empossados e installados pelo Presidente da Federação, terá as seguintes attribuições:

a) Eleger, em escrutinio secreto, o seu presidente e o seu secretario;

b) Confeccionar o seu Regimento Interno;

c) Julgar os recursos interpostos pela parte interessada dos actos ou decisões da Directoria;

d) Conhecer e julgar as reclamações que lhe sejam feitas pela parte prejudicada sobre actos do Conselho de Representantes, quando offendam direito adquirido;

e) Interpretar as leis da Federação através dos seus julgados.

§ Unico — Os recursos ou reclamações serão apresentados directamente ao presidente do Conselho.

Art. 13º — Compete ao presidente do Conselho de Julgamentos:

a) Convocar e dirigir os trabalhos do Conselho;

b) Despachar todos os papeis enviados ao Conselho;

c) Distribuir os recursos e todos os demais papeis que dependam de parecer, ao relator escolhido por sorte;

d) Providenciar para o bom andamento dos papeis e sua rapida solução.

Art. 14º — Compete ao secretario do Conselho:

a) — Secretariar as sessões do Conselho e fiscalizar a confecção das suas actas;

b) Substituir o presidente do Conselho em seus impedimentos;

c) Fazer toda a correspondencia do Conselho a ser expedida pela Secretaria da Federação.

Art. 15º — Os membros do Conselho de Julgamentos, para cuja escolha só prevalecerão os requisitos exigidos na alinea A do Art. 8º, não poderão fazer parte dos outros poderes nem da Directoria das Sociedades filiadas.

CAPITULO V

A Directoria

Art. 16º — A Directoria da Federação, cujo mandato será de 2 (dois) annos, compor-se-á de: Presidente, vice-presidente, 1º secretario, 2º secretario, 1º thesoureiro, 2º thesoureiro e tantos technicos quantos forem os sports praticados.

§ 1º — A eleição para cargos de presidente, vice-presidente e 1º thesoureiro só poderá recair em representantes que já tenham sido empossados, salvo tratando-se do presidente no caso de reeleição.

§ 2º — Perderá o cargo de director todo aquelle que deixar de fazer parte dos clubs federados.

§ 3º — Não poderá fazer parte da Directoria mais de um representante de cada club, nem o representante de club que não pertencer a secção de remo, salvo para cargos technicos.

Art. 17º — E' dever da Directoria:

§ 1º — Administrar a Federação e apresentar no fim de cada anno ao Conselho de Representantes um relatorio geral de todos os factos occorridos.

§ 2º — Reunir-se, obrigatoriamente, uma vez por semana, despachar o expediente, preparar para ser resolvido pelo Conselho o que não estiver na sua alçada, lavrando dos seus trabalhos a respectiva acta.

§ 3º — Decidir, em primeira instancia, sobre os actos e resoluções dos Directores Technicos.

§ 4º — Organizar os Orçamentos da Receita e Despesa e encaminhal-os ao Conselho para serem discutidos, approvados ou rejeitados.

§ 5º — Estudar e propor ao Conselho de Representantes uma organização de ordem financeira que venha collocar a Federação em situação de constituir o seu Patrimonio e poder, com os seus proprios recursos, desenvolver o seu programma sportivo.

Art. 18º — Ao presidente, que nos seus impedimentos será substituido pelo vice-presidente, compete:

a) — Presidir e dirigir os trabalhos do Conselho de Representantes e da Directoria da Federação e represental-a em juizo e nas suas relações officiaes, defendendo os interesses dos seus clubs e do sport;

b) — Resolver, em nome da Directoria, qualquer assumpto que se imponha pela sua urgencia;

c) — Convocar, extraordinariamente, o Conselho sempre que julgar necessario ou a requerimento de um terço dos representantes, especificando o assumpto a ser tratado na sessão;

d) — rubricar as contas da thesouraria;

e) — Cumprir e fazer cumprir as leis da Federação;

f) Nomear os **secretarios, o 2º thesoureiro e os directores technicos**, as commissões especiaes;

g) — Votar nos casos de empate quer em reuniões de Directoria quer nas do Conselho de Representantes, tendo sempre o voto de qualidade.

Art. 19º — Ao 1º secretario, que será auxiliado pelo 2º e por elle substituido em suas faltas e impedimentos, compete:

a) — Dirigir a Secretaria, redigindo e assignando a correspondencia e as informações officiaes, providenciando para o bom andamento de todos os papeis;

b) — Secretariar as sessões do Conselho e da Directoria, mandando lavrar as respectivas actas;

c) — Transcrever em livro especial as resoluções do Conselho;

d) — Ter em dia e escripturados com clareza todos os registros da Federação, organizando e mantendo em ordem o seu archivo;

e) — Substituir o vice-presidente em suas faltas e impedimentos.

Art. 20º — Ao 1º thesoureiro, que será auxiliado pelo 2º e por elle substituido nos seus impedimentos, compete:

a) — Receber e ter sob a sua guarda e responsabilidade todas as importancias que por qualquer titulo tenham entrado na Federação e effectuar os pagamentos autorizados pelo presidente;

b) — Depositar em estabelecimento de credito as quantias superiores a um conto de réis .... (1:000$000), só podendo levantal-as com o visto do presidente, qualquer que seja a importancia;

c) — Manter em ordem e clareza a escripturação da Federação a apresentar mensalmente, um balancete da Receita e Despeza e, annualmente, o balanço geral;

d) — Ter em carga todos os Moveis, Utensilios, Premios, Medalhas e Viveres;

e) — Prestar todos os esclarecimentos e informações sobre o movimento da Thesouraria ao Conselho, á Directoria e á Commissão de Contas.

Art. 21º — Aos **Directores Technicos**, no ramo de Sport que lhes diz respeito e mediante approvação da Directoria, compete:

a) — Julgar, de accordo com os respectivos Codigos e em face dos boletins dos Juizes e dos relatorios das autoridades competentes, todas as provas dos certamens officiaes;

b) — Classificar e indicar, com relatorios, dentro de oito dias, os vencedores de taes provas, propondo as sancções legaes áquelles que hajam infringido as disposições em vigor;

c) — Marcar pontos aos clubs vencedores quando se tratar de provas pelo systema de pontos;

d) — Propor, justificando-a, a annullação de jogos ou provas disputadas, sempre que se verificarem os casos previstos pelos respectivos Codigos;

e) — Esboçar o projecto de qualquer festival sportivo a ser promovido pela Federação e dar parecer sobre todos os assumptos technicos submettidos á apreciação da Federação;

f) — Propor as medidas que julgar acertadas para a efficiencia dos sports sob a sua direcção;

g) — Relatar qualquer reforma ou modificação dos Codigos e Regulamentos sportivos, que a Directoria julgar que deva submetter apreciação do Conselho de Representantes;

h) — Nomear Juizes nos casos previstos pelos Codigos;

i) — Fiscalizar as inscripções dos amadores, tendo em vista as Classes e o assentamento de suas victorias.

Art. 22º — Os directores technicos, como membros da directoria, têm voto nas suas deliberações concernentes ao ramo de sports que dirigirem e estão obrigados a comparecer as sessões do Conselho de Representantes para prestarem informações.

Art. 23º — Os representantes dos Clubs Federados escolhidos ou eleitos para qualquer cargo da Directoria, perderão o respectivo mandato.

Resenha de resultados

Foram estes os scores verificados nos jogos do campeonato de football da cidade, realizados ante-hontem:

Botafogo x Flamengo

Primeiros teams: — Botafogo 2 x 0.

Segundos teams: — Flamengo 1 x 0.

Bomsuccesso x America

Primeiros teams: — America 4 x 3.

Segundos teams: — America 4 x 2.

Bangu' x Syrio

Primeiros teams: — Empate 2 x 2.

Segundos teams: — Syrio 2 x 1.

S. Christovão x Fluminense

Primeiros teams: — São Christovão 2 x 1.

Segundos teams: — São Christovão 4 x 3.

Vasco x Brasil

Primeiros teams: — Vasco 4 x 0.

Segundos teams: — Vasco 4 x 1.

SEGUNDA DIVISÃO

Não se realizaram jogos na segunda divisão, em virtude de terem o Carioca, Olaria e Confiança entregue os pontos, com antecipação, aos seus adversarios, Engenho de Dentro, Mackenzie e Modesto, respectivamente, dos matches que não tinham terminado.

CAMPEONATO PAULISTA

S. PAULO, 20 (A. B.) — Em disputa do campeonato da primeira divisão, da Apea, além dos jogos principaes, realizaram-se os seguintes:

Roma F. C. contra A. A. Scarpa, vencendo o primeiro por 2 x 1; Antarctica venceu Voluntarios por 5 x 0; A. A. Republica contra A. A. Barra Funda. Essa partido não se realizou finalmente em consequencia do máo tempo.

A Estrella da Saude venceu os Lusiadas por 3 x 2.

O Corinthians venceu o team da Associação Athletica por 2 x 1

VOLLEY-BALL EM S. PAULO

S. PAULO, 20 (A. B.) — Iniciou-se hontem a temporada do volleyball instituida em S. Paulo pela Associação Athletica e pelo Corinthians.

A partida realizou-se entre as turmas desses dois clubs e foi das mais interessantes.

O Corinthians venceu após renhida disputa, pela contagem de 2 x 1.

A assistencia foi numerosa á Chacara Hugo de Magalhães e não cessou de animar os jogadores.

SUDAN F. C.

Resolução do sr. presidente

O presidente deste, usando das attribuições que lhe conferem os estatutos, resolve, por motivos de força maior, suster a ida da embaixada sportiva do club a Ilha do Governador no dia 26 do corrente, officiando-se ao citado gremio, para designar outra data.

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 1930 — **Arnaldo de Carvalho**, 2º secretario.

Ramuntch, vencedor do "Classico America do Sul", derrotando Coronel Eugenio e outros "cracks". Chegada de Tosca e Uberaba, vencedores do "Classico Major Suckow"

Navegação

MOVIMENTO DE VAPORES

—— LINHAS TRANSOCEANICAS ——

Da Europa para a America do Sul

PROCEDENCIA			RIO DE JANEIRO	DESTINO			
Sahida	PORTOS	Chegada	NAVIOS	Sahida	PORTOS	Chegada	Para mais informações
5	Barcelona ..	21	I. Izabel Bourbon...	21	B. Aires......	24	2-4658
—	Hamburgo ..	21	Raul Soares........	—	....	—	4-2490
9	Bordeaux ..	21	Lutetia	21	B. Aires......	24	4-6207
2	Triestre ...	21	M. Washington......	21	B. Aires......	26	2-4320
—	Stockolmo ..	22	S. Francisco.......	22	B. Aires......	—	4-1814
11	Genova	22	Conte Rosso........	22	B. Aires......	25	3-2923
6	Havre	22	Swiatowid	22	B. Aires......	27	4-6207
10	Hamburgo ..	23	Cap. Arcona	23	B. Aires......	26	4-1582
4	Hamburgo ..	24	Baden	24	B. Aires......	29	4-1582
10	Southamp. ..	26	Almanzora	26	B. Aires......	30	4-8000
29	Hamburgo ..	26	Lipari	26	B. Aires......	1	4-6207
11	Hamburgo ..	30	General Mitre......	30	B. Aires......	5	4-1582
13	Hamburgo ..	31	Sierra Ventana.....	31	B. Aires......	5	4-6121
17	Londres	1	Andal. Star........	2	B. Aires......	6	4-3593
18	Londres	3	Hig. Prince........	3	B. Aires......	7	4-8000
9	Hamburgo ..	3	Jamaique	3	B. Aires......	9	4-6207
19	Genova	4	Florida	4	B. Aires......	7	3-2930
24	Genova	5	Giulio Cesare......	5	B. Aires......	8	4-1742
—	Hamburgo ..	6	Espana	6	B. Aires......	11	4-1582
23	Amsterdam ..	7	Gelria	7	B. Aires......	11	2-4320
19	Hamburgo ..	7	G. San Martin......	7	B. Aires......	12	4-1582

Da America do Sul para a Europa.

PROCEDENCIA			RIO DE JANEIRO	DESTINO			
Sahida	PORTOS	Chegada	NAVIOS	Sahida	PORTOS	Chegada	Para mais informações
16	B. Aires....	21	Orania	21	Amsterdam ..	8	2-4320
16	B. Aires....	21	Wuertemberg	21	Hamburgo ...	10	4-1582
14	B. Aires....	22	Guarujá	22	Marseille ...	4	3-2930
17	B. Aires....	22	El Argentino	22	Londres	—	4-5261
17	B. Aires....	23	Asturias	23	Southampton	7	4-8000
18	B. Aires....	24	Alcyone	24	Rotterdam ..	—	3-4637
20	B. Aires....	26	General Belgrano ..	26	Hamburgo ...	15	4-1852
23	B. Aires....	28	Duilio	28	Genova	9	1-1742
23	B. Aires....	28	Hig. Monarch.......	28	Londres	13	4-8000
23	B. Aires....	28	Sierra Cordoba.....	28	Bremen	15	4-6121
24	B. Aires....	28	Almedo Star	28	Londres	13	4-3593
23	B. Aires....	28	Monte Olivia	28	Hamburgo ...	12	4-1582
—	B. Aires....	30	Somme	30	Hamburgo ...	—	4-8000
—	....	—	Bagé	30	Hamburgo ...	14	4-1582
23	B. Aires....	31	Cap Arcona	31	Hamburgo ...	13	1-2490
29	B. Aires....	1	Lutetia	1	Bordeaux ...	13	4-6207
26	B. Aires....	1	Ceylan	1	Havre	23	4-6207
23	B. Aires....	3	Deseado	3	Liverpool ...	21	4-8000
30	B. Aires....	4	Flandria	4	Amsterdam ..	22	2-4320
1	B. Aires....	6	Mendoza	6	Genova	22	2-2930
2	B. Aires....	6	General Artigas ...	6	Hamburgo ...	26	4-1582
1	B. Aires....	7	Groix	7	Havre	29	4-6207
—	B. Aires....	7	Alphaea	7	Rotterdam ...	—	3-4637
4	B. Aires....	9	Vigo	9	Hamburgo ...	—	4-1582
5	B. Aires....	9	Almanzora	9	Southampton	25	4-8000
6	B. Aires....	11	Hig. Chieftain.....	11	Londres	27	4-8000
10	B. Aires....	15	Baden	15	Hamburgo ...	5	4-1582
—	....	—	C. Guimarães	15	Hamburgo ...	—	4-2490
13	B. Aires....	16	Giulio Cesare	16	Genova	28	4-1742

Do Japão e America do Norte para a America do Sul

PROCEDENCIA			RIO DE JANEIRO	DESTINO			
Sahida	PORTOS	Chegada	NAVIOS	Sahida	PORTOS	Chegada	Para mais informações
11	New York...	23	South Prince.......	23	B. Aires......	18	4-5261
—	S. Francisco.	26	Taranger	26	B. Aires......	26	3-4637
17	New York.	30	South Cross........	30	B. Aires......	3	4-1200
—	New York...	31	Cabedello	—	....	—	4-2490
—	Yokohama ..	1	Kawachi Maru.......	2	B. Aires......	7	3-1535
27	New York...	6	Westh. Prince......	6	B. Aires......	14	4-5261
—	New York...	7	Alegrete	—	....	—	4-2490

Da America do Sul para a America do Norte e Japão

PROCEDENCIA			RIO DE JANEIRO	DESTINO			
Sahida	PORTOS	Chegada	NAVIOS	Sahida	PORTOS	Chegada	Para mais informações
15	B. Aires....	21	Bingo Maru.........	26	Yokohama ...	—	3-1535
24	B. Aires....	29	Am. Legion	29	New York....	10	4-1200
24	B. Aires....	29	Easth. Prince......	29	New York....	11	4-5261
24	B. Aires....	4	La Plata Maru......	5	Kobé	—	4-3593
7	B. Aires....	12	South. Prince......	12	New York....	25	4-5261
7	B. Aires....	12	South. Cross.......	12	New York....	13	4-1200
21	B. Aires....	26	West. World........	26	New York....	7	4-1200

LINHAS COSTEIRAS

ESPERADOS DO NORTE — ESPERADOS DO SUL

Procedencia	NAVIOS	Chegada	Para mais informações	Procedencia	NAVIOS	Chegada	Para mais informações
Belém....	Itanagê	20	3-1900	P. Alegre.	Itauba	23	3-1900
Penedo...	Itaquatiá ...	22	3-1900	P. Alegre.	Itaimbé	25	3-1900
Cabedello.	Itagiba	23	3-1900	P. Alegre.	Itapuhy ...	26	3-1900
Penedo...	Recife	24	2-4320	Florian...	Anna	27	3-3443
Recife....	Araçatuba .	26	2-4320	Santos....	Joazeiro ...	28	4-2490
Belém....	Itapê	27	3-1900	Santos....	Poconé	30	4-2490

SAHIDAS PARA O NORTE — SAHIDAS PARA O SUL

NAVIOS	Sahida	Destino	Para mais informações	NAVIOS	Sahida	Destino	Para mais informações
Itaquera ...	22	Cabedello	3-1900	Itanagê	22	P. Alegre.	3-1900
Itassucê	22	Bahia	3-1900	Piauhy	22	Santos ..	2-4653
Araraquara	23	Recife ...	2-4320	Itaipava ...	23	Florian. ..	3-1900
Itauba	25	Penedo ..	3-1900	Itaperuna ..	23	Santos ..	2-4320
Itaperuna ..	26	Bahia ...	2-4320	C. Hoepcke.	24	Florian. ..	3-3443
Itaimbê ..	27	Belém ...	3-1900	Pirahy	25	Iguape ...	2-4653
Aratimbó ..	30	Recife ...	2-4320	Recife	25	Santos ...	2-4320
C. Vasco ..	30	Penedo ...	4-2490	Anna	1	Florian. .	3-3443
				Iraty	3	Iguape ...	2-4658

ECONOMIA - COMMERCIO - INDUSTRIA

NOTAS DO DIA

Serviços Economicos e Commerciaes do Ministerio das Relações Exteriores

VENDA DE ABACAXIS EM CONSERVA NO MERCADO DE LONDRES

A Producers e Consignors' Agency, de Londres, iniciou a collocação, na Inglaterra, do abacaxi de Pernambuco, em conserva. Na circular que distribuiu aos varegistas, a referida firma demonstra a superioridade do artigo brasileiro comparado com os similares de Singapura, Hawai, e de outras procedencias, que actualmente abastecem os mercados inglezes. Dada a superioridade do abacaxi pernambucano, é de esperar que, dentro em breve, esse producto comece a ter animadora aceitação.

LEILÃO DE CAFE' EM LONDRES

A firma Edmund Schluter, importadora de café e outros productos brasileiros, como borracha e castanhas, iniciou, em julho ultimo, uma experiencia de importação e venda, em leilão, de café brasileiro. A primeira partida, de 200 saccas de café "Santos", de qualidades diversas, chegou a Londres no dia 17 desse mez e foi vendida em leilão, segundo a praxe geralmente adoptada para grande parte dos productos importados. Diz o consul em Londres, sr. J. C. Muniz, que a offerta desse lote provocou, por parte de alguns negociantes sul-africanos, certa surpresa, porque suppunham que se tratava de uma propaganda do "Coffee Board" e que, desse modo, só o café do Brasil fosse objecto dessa iniciativa. No dia seguinte, porém, esclarecida a duvida, foi vendido todo o lote, á razão de 66 shillings e 6 pence e 70 shillings, por quintal de 51 kilos. Animado com o primeiro resultado, o referido importador solicitou á firma Theodor Wille mais tres partidas, de 100 saccas cada uma, que obtiveram igual exito. O sr. Schluter, entrevistado sobre o assumpto, disse ser essa a primeira vez que se tenta introduzir o café brasileiro na Inglaterra, por meio de leilões. Accrescentou, porém, que, para exito da operação, seria preciso, antes de tudo, que os cafés fossem cuidadosamente escolhidos, de accordo com o gosto do consumidor inglez.

INTERCAMBIO COMMERCIAL COM A UNIÃO SUL-AFRICANA

O volume do intercambio commercial do Brasil com a Africa do sul, conforme os dados communicados pelo consul em Capetown, sr. Alvaro de Magalhães, está por emquanto limitado a dois productos agricolas: o café e as frutas verdes. Constituiu o café a grande importação procedente do Brasil e as frutas verdes, a exportação sul-africana. Grande, comtudo, são as possibilidades offerecidas aos productos brasileiros, especialmente para o arroz, cacáo, madeiras para fins industriaes, castanhas do Pará (Brasil nuts) e, em maior escala, para os artigos manufacturados da classe dos tecidos de algodão, rendas, calçado fino, charutos e curiosidades, artigos esses que são importados, alguns em quantidades consideraveis, de outras procedencias, graças á tenaz propaganda feita pelos paizes interessados. A Africa do Sul é um paiz rico e prospero, com capacidade para ser um grande mercado para muitos productos brasileiros; entretanto, até agora, só importa café. No primeiro semestre deste anno, as estatisticas das alfandegas da União registram uma importação total de 5.962 toneladas, sejam 99.370 saccas de café. Em igual periodo do anno passado importara 88.000 saccas, ou 5.280 toneladas, verificando-se uma differença de 11.370 saccas, no peso de 682 toneladas, a mais, no semestre deste anno. A propaganda que tão excellentes resultados tem dado em outros centros, fóra das latitudes sul-africanas, muito poderia concorrer para desenvolver mais de prompto o consumo desse producto na Africa do Sul, com a cooperação das principaes casas torradoras do paiz.

A exportação da Africa do Sul para o Brasil constou apenas de algumas partidas de frutas verdes, provenientes da Colonia do Cabo, num total de 263.650 kgs., no valor de 18.133 libras.

BOLSA

TITULOS BRASILEIROS EM LONDRES

LONDRES, 20 de outubro.

	Hoje	Anterior
FEDERAES:		
Funding, 5 %..	78.10. 0	78. 0. 0
Novo Funding, 1914..	69. 0. 0	68. 0. 0
Conversão, 1910, 4 %	41. 0. 0	41.10. 0
1908, 5 %..	96. 0. 0	94. 0. 0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %..	62. 0. 0	61. 0. 0
Bello Horizonte, 1905, 6 %..	82. 0. 0	82. 0. 0
Estado do Rio, 1927, 7 %	68. 0. 0	68. 0. 0
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	48. 0. 0	48. 0. 0
TITULOS DIVERSOS:		
Brazil Railway, Common Stock (1.a hypotheca)	24. 0. 0	24. 0. 0
Brazilian Tract., Light & Power Co., Ltd., Ord.	24.12	25.37
S. Paulo Railway Co., Ltd., Ord.	141. 0. 0	140. 0. 0
Leopoldina Railway Co., Ltd., Ord...	24.10. 0	24. 5. 0
Dumont Coffee Co., Ltd., 7 ½ % Cum. Pref...	0.10. 0	0.10. 0
St. John del Rey Mining, Ord.	0.17. 6	0.17. 6
Rio Flour Mills & Granaries Ltd...	1.11. 3	1.11. 3
Bank of London and South America, Ltd... ..	7.15. 0	7.15. 0
Mala Real Ingleza, Ord., (integralizado)	14. 0. 0	14. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1929/47.. ..	105. 0. 0	105. 0. 0
Consols, 2 ½ %	57. 2. 6	57. 0. 0
Rente Française, 4 %, 1917	102.55	102.70
Rente Française, 3 %..	87.25	87.10
Rente Française, 1918, (integralizado)..	100.15	100.45
Rente Française, 5 %	101.70	101.80

MOVIMENTO AEREO

NORTE SAIDAS Dias	NORTE SAIDAS Horas	NORTE CHEGADAS Dias	NORTE CHEGADAS Horas	Aviões	SUL CHEGADAS Dias	SUL CHEGADAS Horas	SUL SAIDAS Dias	SUL SAIDAS Horas
......	......	2as fs.	16 1/2	Condor......	......	......	......	......
2as fs.	7	......	......	Nyrba......	2as fs.	16	2as fs.	6
3as fs.	7	......	......	P. A. Airways	......	......	......	......
4as fs.	5 1/2	......	......	Condor......	3as fs.	16 1/2	3as fs.	5 1/2
......	......	......	......	Condor......	6as fs.	16 1/2	6as fs.	5 1/2
Sabb.	16	Sabb.	9	Aeropostale ..	Sabb.	16 1/2	Sabb.	9
......	......	Dom.	15 1/2	P. A. Airways	......	......	......	......
......	......	Dom	15 1/2	Nyrba......	......	......	......	......

PORTOS DE ESCALA E FECHAMENTO DAS MALAS

NORTE

AEROPOSTALE — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa. A mala fecha ás 10 horas de sabbado, recebe correspondencia da ultima hora até ás 12 horas. Encommendas postaes até ás 18 horas da vespera.

SYNDICATO CONDOR — Campos, Victoria, S. Matheus, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, Parahyba e Natal. A mala fecha ás 18 horas da vespera da partida.

NYRBA — Campos, Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Natal, Ceará, Camocim, Amarração, São Luis, Pará, Guyanas Hollandeza e Ingleza, Antilhas e America do Norte. A mala fecha ás 18 horas da vespera da partida.

PAN AMERICAN AIRWAYS INC. — Campos, Victoria, Caravellas, Bahia, Natal, Fortaleza, Amarração, São Luis, Pará, Guyanas Hollandeza e Ingleza, America Central e America do Norte. A mala fecha ás 18 horas da vespera da partida.

SUL

AEROPOSTALE — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile. A mala fecha ás 20 horas de sexta-feira. Encommendas postaes até ás 18 horas de sexta-feira.

SYNDICATO CONDOR — Santos, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Laguna, Porto Alegre, Pelotas e Rio Grande. A mala fecha ás 18 horas da vespera da partida.

NYRBA — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires e Chile. A mala fecha aos sabbados ás 17 horas.

NAVIOS A ENTRAR E A SAIR HOJE

TRANSATLANTICOS

L... — Esperado da Europa ás 9 horas sáe ás 17 horas para Buenos Aires. Atraca no armazem n. 18.

M. WASHINGTON — Esperado da Europa ás 12 horas, sáe de tarde para Buenos Aires. Atraca no armazem n. 16.

INF. ISABEL DE BOURBON — Esperado da Europa ás 7 horas, sáe ás 12 horas para Buenos Aires. Atraca no armazem n. 17.

ORANIA — Esperado de Buenos Aires ás 9 horas, sáe ás 15 horas para a Europa. Atraca na praça Mauá.

WUERTEMBERG — Esperado de Buenos Aires ás 12 horas, sáe de noite para a Europa. Sem armazem designado.

RAUL SOARES — Esperado da Europa ... 11 horas. Atraca no armazem n. 15.

INFORMAÇÕES RADIO-TELEGRAPHICAS

NAVIOS E ESTAÇÕES EM COMMUNICAÇÕES NESTA DATA

...S — Florianopolis.
CAMPANA — Amaralina.
CAP ... ONA — Amaralina.
CONTE ROSSO — Amaralina.
DUILIO — Florianopolis.
FLANDRIA — Santos.
GUARUJA' — Florianopolis.
HIG. CHIEFTAIN — Santos.
INF. I. DE BOURBON — Rio.
LUTETIA — Rio.
M. WASHINGTON — Rio.
MENDOZA — Santos.
MADRID — Santos.
NYASSA — Amaralina.
ORANIA — Rio.
SWIATOWID — Victoria.
WUERTENBERG — Rio.

CAMBIO

NO ESTRANGEIRO

EM LONDRES

LONDRES, 20 de outubro.

TAXA DE DESCONTOS

	Fechamento	Anterior
Banco da Inglaterra	3 %	3 %
Banco da França..	2 ½ %	2 ½ %
Banco da Italia..	5 ½ %	5 ½ %
Banco de Hespanha..	6 %	6 %
Banco da Allemanha..	5 %	5 %
Em Londres, 3 mezes..	2 ⅛ %	2 3/32
Em Nova York, 3 mezes, t/compra..	2 %	2 %
Em Nova York, 3 mezes, t/venda	1 ⅞ %	1 ⅞ %
Londres, cambio s/Bruxellas, á vista, libra	34.84 ½	34.84 ¼
Genova, cambio s/Londres, á vista, libra.	92.81	92.81
Madrid, cambio s/Londres, á vista, libra.	47.10	48.57
Genova, cambio s/Paris, á vista, 100 frs..	74.95	74.95
Lisboa, cambio s/Londres, t/venda, £.. ..	99.00	99.00
Lisboa, cambio s/Londres, t/compra, £. ..	98.75	98.75

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York, á vista, por libra..	4.86.00	4.86.00
S/Genova, á vista, por libra..	92.80	92.81
S/Madrid, á vista, por libra..	48.30	48.60
S/Paris, á vista, por libra..	123.83	123.88
S/Lisboa, á vista, por mil réis..	108 ¼	108 ¼
S/Berlim, á vista, por libra..	20.39 ½	20.42 ¾
S/Amsterdam, á vista, por florim	12.07	12.06 ⅞
S/Berne, á vista, por libra	25.04	25.02
S/Bruxellas, á vista, por libra..	34.84 ⅝	34.84 ¼

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York, á vista, por libra..	4.86 1/32	4.86.00
S/Genova, á vista, por libra..	92.81	92.81
S/Madrid, á vista, por libra..	47.20	48.60
S/Paris, á vista, por libra	123.82	123.88
S/Lisboa, á vista, por mil réis	108 ½	108 ½
S/Berlim, á vista, por libra..	20.40	20.42 ¾
S/Amsterdam, á vista, por libra	12.06 ⅞	12.06 ⅞
S/Berne, á vista, por libra	25.04	25.02
S/Bruxellas, á vista, por libra..	34.84 ½	34.84 ¼

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 20 de outubro.

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, telegraphica, por libra..	4.86 1/16	4.86.00
S/Paris, telegraphica, por franco	3.92.62	3.92.37
S/Genova, telegraphica, por lira.	5.23.75	5.23.75
S/Madrid, telegraphica, por peseta..	10.20	9.99
S/Amsterdam, telegraphica, por florim. ..	40.27	40.27
S/Berne, telegraphica, por franco..	19.41	19.42
S/Bruxellas, telegraphica, por franco.. ..	13.95	13.95
S/Berlim, telegraphica, por marco	23.78	23.78

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, telegraphica, por libra..	4.86.00	4.85 31/32
S/Paris, telegraphica, por franco	3.92.37	3.92.37
S/Genova, telegraphica, por lira.	5.23.75	5.23.75
S/Madrid, telegraphica, por peseta..	9.99	9.77
S/Amsterdam, telegraphica, por florim ..	40.27	40.28
S/Berne, telegraphica, por franco	19.42	19.42
S/Bruxellas, telegraphica, por franco.. ..	13.95	13.95
S/Berlim, telegraphica, por marco.	23.78	23.78

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 20 de outubro.

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda.	38 ¾	38 11/16
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/comp..	38 ⅞	38 ¾

EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 20 de outubro.

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda.	39 7/16	39 5/16
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/comp..	39 9/16	39 ⅜

CAFE'

EM S. PAULO

S. PAULO, 20 de outubro.

Entradas de café até ao ½ dia:

	Hoje	Ant.	A. pas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista. . .	39.000	26.000	——
Em São Paulo, pela Sorocabana, etc.. .	42.000	29.000	——
Total	81.000	55.000	——

O anno passado foi domingo.

EM SANTOS

SANTOS, 20 de outubro.

FECHAMENTO DO CAFE' EM SANTOS

Mercado — Hoje, feriado; anterior, feriado.

Typo 4, disponivel, por 10 kilos — Hoje, feriado; anterior, feriado.

Typo 7, disponivel, por 10 kilos — Hoje, feriado; anterior, feriado.

Embarques — Hoje, 15.777; anterior, 34.532.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 50.282; anterior, 39.692.

Existencia para embarque — Hoje, 1.102.891; anterior, 1.068.386.

Saidas — Para os Estados Unidos, 36.988 saccas.

O anno passado foi domingo.

EM JUNDIAHY

JUNDIAHY, 18 de outubro.

Café recebido pela Estrada Paulista, das 12 ás 17 horas.

	Hoje	Ant.	A. p.
Para Santos. .	11.000	7.000	13.000
Total. . . .	11.000	7.000	13.000

No estrangeiro

EM NOVA YORK

(Contractos do Rio)

NOVA YORK, 20 de outubro.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez. .	7.45	7.50
" em março	6.09	6.15
" em maio.	5.85	5.94
" em julho.	5.80	5.84
Mercado	Estav.	Estav.

Baixa de 4 a 9 pontos, desde o fechamento anterior.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez. .	7.50	7.50
" em março	6.01	6.15
" em maio.	5.75	5.94
" em julho.	5.63	5.84
Vendas do dia . .	30.000	15.000
Mercado	A. est.	Estav.

Baixa parcial de 14 a 21 pontos, desde o fechamento anterior.

ALGODÃO

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 20 de outubro.

	Preço por 15 ks.	
Mercado	Estav.	——
1.a sorte, comprad.	29$000	——

ENTRADAS:

	Saccas de 80 ks. Hoje	F. ant.
Desde hontem . .	600	1.500
De 1.º de set. p. .	14.300	13.700

EXPORTAÇÃO:

	Fardos de 180 ks.	
Outros portos do Brasil	100	——
Existencia em saccas de 80 kilos	5.500	5.100

No estrangeiro

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 20 de outubro.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Pernambuco Fair.	5.74	5.70
Maceió Fair . . .	5.74	5.70
Am. Fully Midl. .	5.79	5.75
Amer. Futures:		
Entrega em jan. .	5.68	5.66
" em março	5.79	5.77
" em maio.	5.88	5.86
" em julho.	5.96	5.95

Disponivel brasileiro — Alta de 4 pontos.

Disponivel americano — Alta de 4 pontos.

Termo americano — Alta de 1 a 2 pontos.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Am. "Futures":		
Entrega em jan. .	5.67	5.66
" em março	5.78	5.77
" em maio.	5.88	5.86
" em julho.	5.97	5.95

O mercado ... depois da abertura, mas recuperou novamente, devido ás noticias de Nova York, havendo pedidos de commerciantes.

Alta de 1 a 2 pontos, desde o fechamento anterior.

ASSUCAR

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 20 de outubro.

	Preço por 15 ks. Hoje	F. ant.
Mercado	Frnco	Frnco
Usina de 1.a . . .	n/c.	n/c.
Usina de 2.a . . .	n/c.	n/c.
Crystaes	3$500 a 3$625	
Demeraras	n/c.	n/c.
3.a sorte	n/c.	n/c.
Somenos	n/c.	n/c.
Brutos seccos. . .	2$800 a 3$000	

ENTRADAS:

	Saccas de 60 ks.	
Desde hontem . .	23.600	17.600
De 1.º de set. p. .	470.900	477.300

EXPORTAÇÃO:

Rio de Janeiro. .	3.000	——
Santos	40.000	——
Existencia	354.400	373.800

No estrangeiro

EM LONDRES

LONDRES, 20 de outubro.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em out. .	7/6	7/6
" em dez. .	7/6	7/6
" em março	8/	7/9
" em maio.	8/	8/
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros . .	Nominal	

Mercado estavel.

Alta parcial de 3 d., desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 20 de outubro.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez. .	1.34	1.34
" em março	1.43	1.48
" em maio.	1.49	1.49
" em julho.	1.55	1.55

Mercado estavel.

Baixa parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

TRIGO

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 18 de outubro.

FECHAMENTO

	Preço por 100 ks. Hoje	F. ant.
Entrega em nov. .	7.38	7.39
" em fev. .	7.51	7.53
" em março	7.59	7.62
Mercado	A. est.	Acces.
Disponivel: Typo Barletta para o Brasil. . .	8.10	8.10

EM CHICAGO

CHICAGO, 18 de outubro.

FECHAMENTO

	Preço por bushel Hoje	F. ant.
Entrega em dez. .	76.87	77.25
" em março	81.00	81.25

A fina flôr do theatro mexicano vae trabalhar em Madrid

MEXICO, setembro, (U. P.) — A antiga Calle de Medina, tão frequentada pelo elemento bohemio e noctivago, desta peccadora Cidade dos Palacios, ver-se-á um tanto entristecida em consequencia do fechamento do Colyseo, uma das casas de diversões que dão mais vida e animação áquella arteria da capital. O "Theatro Lyrico" onde fizera sua estréa a já famosa estrella Lupe Velez, fechará brevemente suas portas. Sim, Soto, o gordo Soto, vae para longe do Mexico, segue para a Hespanha, afim de estrear em um dos theatros da alegre capital hespanhola.

Pelo palco do Theatro Lyrico, desfilaram todos os artistas de fama do Mexico e do estrangeiro. Nesse theatro formaram-se e obtiveram exito Lupe Rivas Cacho, Celia Montalvan, Lupe Velez, e Margarida Carvajal, que segundo uma carta que recebemos de Madrid está muito contente por ter sido suspensa durante seis mezes pela União dos Actores Mexicanos, pois isso lhe permittiu iniciar-se na capital da Mãe Patria, deixando aqui suspirando muitos corações melancolicos.

A Calle de Medinas, ver-se-á deserta, quando Soto e sua companhia embarcarem para a Hespanha e o Theatre Lyrico fechar suas portas.

A Companhia Soto, visitará tambem Portugal, Buenos Aires e o Rio de Janeiro, apresentando os bailados populares, canções e indimentaria, typicos do Mexico, de fórma a dar a conhecer os costumes nacionaes.

Acompanharão o actor Soto, Juanita Barolo, primeira dansarina, Eva Beltri, Esperanza Gonzalez e o notavel scenographo Aurelio G. Mendoza, bons guitarristas e musicos mexicanos que saberão interpretar a alma mexicana.

O anniversario de "La Prensa"

BUENOS AIRES, 19 (U. P.) O sexagesimo quinto anniversario da fundação de "La Prensa", foi celebrado com um brilhante banquete offerecido pelo seu proprietario, sr. Ezequiel Paz a centenas de collaboradores e empregados dos diversos departamentos do grande orgão platino. O banquete foi servido no famoso Salão de Festas de "La Prensa".

Uma nota original da festa foi a apresentação do prelo de mão original, em que o fundador de "La Prensa", sr. José E. Paz, tirou o primeiro numero desse grande diario. Esse prelo ficará em exposição permanente no Salão, para commemorar a fundação do jornal.

O sr. Ezequiel Paz, após o banquete, pronunciou um discurso, muito applaudido, no qual salientou o assombroso desenvolvimento de "La Prensa", os seus altos ideaes, que serviram de guia a todos os collaboradores dessa magnifica obra jornalistica, concluindo com uma apreciação á revolução argentina e á situação politica.

O novo commissario das Soviets

MOCOU, 19 (U. P.) — Annuncia-se que o sr. Gregory Grinko foi nomeado Commissario das Finanças, em successão ao sr. Brukhanov.

Uma procissão em estylo antigo

NAPOLES, 19 (U. P.) — Realizou-se aqui hoje uma pittoresca procissão de camponezes, vestindo os antigos costumes regionaes do sul da Italia, organizada pela Associação de Operarios. Os participantes desempenharam esplendidamente o seu papel, passando pelas principaes ruas entre os applausos e admiração do população e dos turistas.

E. F. Central do Brasil

Expediente de hontem.

Antonio Carvalho da Silva, pedindo transferencia: prejudicado. Archive-se.

Antonio Paulo Zanini, pedindo cancellamento de punição: mantenho o despacho anterior.

Benedicto Corrêa Barbosa, pedindo transferencia: indeferido.

José Rodrigues dos Santos, pedindo permissão para construir: Indeferido.

Justino Domingos do Nascimento, Luiz Pinto Machado: Indeferido.

Bromberg & Cia., Fonseca Almeida & Cia., Henrique Braga & Cia., M. Almeida Ç Cia., pedindo levantamento de caução: Restitua-se.

Aristoteles Cardoso de Almeida, José Del Negro, pedindo restituição de documentos: Sim, mediante recibo.

Antonio Jucá, Bernardino de Barros Horisonte Brasil, Durval João Ricardo de Oliveira, Cicero Carvalho, Maria Eleuteria de Souza Barbosa Gomes, pedindo baixa na fiança: Dê-se baixa na fiança.

Arthur de Vasconcellos Bittencourt, Antonio Maia da Silveira Mattoso, Maria Eleuteria de Souza Barbosa Gomes, Cicero de Carvalho, Durval João Ricardo de Oliveira, Bernardino de Barros Horizonte Brasil, pedindo certidão: Certifique-se.

José Fernandes Lagôas, Anteuor Rodrigues de Almeida, propondo fiança: Aceito a fiadora.

Firmo de Souza Araujo, pedindo licença: Dê-se conhecimento ao requerente de que não tem direito a licença que solicita.

Durval Estanislão de Souza, pedindo licença: Abonem-se 30 dias de accordo com o art. 159 do Regulamento.

Arthur Vianna & Cia. Ltda.: Restitua-se a quantia de réis 108$400, conforme parecer da Contadoria.

Joaquim Firmo Barroso: Restitua-se a quantia de réis 514$800, conforme parecer da Contadoria.

— A Central do Brasil por exigencia do serviço, construiu o desvio na estação Senador Vasconcellos, desvio esse com o comprimento de 230,82 metros.

— Nestes dois ultimos dias a Central forneceu 99 passagens na importancia de réis 4:765$900.

Como o povo de Frankfort recebeu uma opera negra

FRAKFORT, 19 (U. P.) — Levava-se na Opera daqui hoje, a opera negra "Mahogany", que foi recebida com uma estrondosa vaia. Foram lançadas bombas de gaz sulphydrico que obrigaram a assistencia a retirar-se. Entre os presentes achava-se o principe japonez Takamatou. A policia evacuou o theatro e prendeu diversos exaltados.

Ossuario de mortos na guerra

VICENZA, 19 (U. P.) — Foi consagrada no cemiterio local, hoje, uma capella com um ossuario contendo os restos de 1.497 mortos da guerra.

Tambem nas communas de Arciero e Schio foram inaugurados monumentos semelhantes para os restos dos mortos da guerra. As autoridades civis e militares, além de immensa multidão, assistiram ao acto.

Renunciou o ministro da guerra do Uruguay

MONTEVIDÉO, 19 (U. P.) — Sabe-se que o ministro da Guerra, general Dubra, apresentou a sua renuncia ao presidente Campisteguy.

NO LAR — VIDA NA SOCIEDADE

BRIC-Á-BRAC

Cada doido tem sua mania. Nós tambem temos a nossa. Aliás, não por que sejamos perfeitamente doidos. Mas é que somos brasileiro. E todo o brasileiro tem qualquer coisa de medico, de poeta e de doido.

* * *

Ora, a nossa mania está em "enfezar-nos" furiosamente contra certas de nossas patricias, que deram agora para andar pelas ruas da cidade, mettidas num allucinante vestido grosso, arrastando pelo chão, com uma porção de pontas esvoaçando. Não contentes com isto, sobrecarregam-se de immensos chapéos e horrendas luvas.

* * *

Francamente, ao lado do ridiculo, ha mais um absurdo. Semelhante conjunto poderia ser admittido em época de frio, em cidades sem poeira. Mas, no Rio! Evidentemente, essas criaturas fugiram do Hospicio...

* * *

Ou então — e o que parece mais certo — ouviram cantar o gallo, mas não souberam onde... Disseram-lhes que a moda actual era dos vestidos longos e dos grandes chapéos. Mas esqueceram-se de accrescentar para quê e onde.

* * *

Tomaram, porém, a parte pelo todo, e andam por isso compromettendo os fóros de cidade civilizada, a que tão justamente aspira o Rio. Seria, assim, uma obra de humanidade que se fizesse uma propaganda séria, no sentido de orientar essas pobres criaturas que tão pesado tributo pagam á falta de criterio e de "chic"...

W. B.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Senhoritas:

Gabriella Barcellos, filha do major Ariovaldo N. Barcellos; Maria Luiza Campos, filha do sr. Eduardo Vieira Campos, do nosso alto commercio.

Senhoras:

Juracy Silva, esposa do sr. Eugenio Ribeiro; Luiza Dantas, esposa do sr. Tancredo Dantas, commerciante; Moema Moraes Filho, esposa do sr. Marcos Moraes Filho, funccionario do D. N. Saude Publica; Noemia Pinto Nunes, esposa do sr. Alcides Nunes, funccionario dos Correios.

Senhores:

Dr. Armando Gonçalves; dr. Carlos Sá; dr. Rubens Queiroz; dr. Luiz Rosa e Silva; professor Bruno Lobo.

— Completa hoje o seu segundo anniversario a interessante menina Léda, filha do sr. Caetano Faria de Albuquerque, do nosso alto commercio, e de sua esposa d. Dusta F. Albuquerque.

— Faz annos hoje o sr. José Vieira, commerciante desta praça e uma das figuras prestigiosas da Banda Portugal.

NASCIMENTOS

Acha-se enriquecido o lar do sr. Arlindo Britto e de sua esposa, d. Maria do Carmo Britto, com o nascimento de um menino.

— O lar do sr. José de Albuquerque e de sua esposa está em festa com o nascimento de um menino, que receberá o nome de Augusto.

— Acha-se enriquecido o lar do sr. Francisco Figueiredo, commerciante no Meyer, e de sua esposa, a sra. d. Maria Emilia Figueiredo, com o nascimento, no dia 12 do corrente, do seu primogenito, que na pia baptismal receberá o nome de Edison.

NOIVADOS

Contractou casamento com a senhorita Hildebranda Mazzêo, filha do sr. Vicente Mazzêo e de d. Rosalina Camara Mazzêo, o sr. José Cesario da Costa Netto, funccionario da agencia do Banco Industrial de Minas Geraes, e filho do capitão Raul Cesario da Costa.

— O sr. Emmanuel de Souza Lisbôa, funccionario federal, contractou casamento com a senhorita Dulce Moreira Guimarães.

— Com a senhorita Nair Rodrigues, filha da viuva d. Julieta Parodi Rodrigues, o sr. Francisco de Oliveira, funccionario da Prefeitura, contractou casamento.

RECEPÇÕES

No dia 25 do corrente, no salão nobre da Liga da Defesa Nacional, a Academia Carioca de Letras receberá o sr. Armando Braga, eleito para a cadeira "Affonso Arinos". O novo academico será recebido pelo sr. Costa Lima, presidente da Academia.

MISSAS

Hoje, ás 8 1|2 horas, celebrase na igreja de Nossa Senhora do Parto missa de setimo dia, por alma do caricaturista Enrique Figuerôa. Para esse acto religioso a sua familia convida os amigos do extincto.

— Será rezada hoje, ás 8 1|2 horas, na igreja do Divino Espirito Santo, na Lapa, missa por alma do sr. Samuel Carvalho.

— Commemorando o 12º anniversario do passamento da sra. d. Maria José Barroso de Azevedo, seus filhos farão celebrar, hoje, missa em suffragio de sua bondosa alma, ás 9 horas, no altar-mór da matriz de S. João Baptista da Lagôa.

— Rezar-se-á hoje, ás 8 1|2 horas, na igreja de Sant'Anna, missa de setimo dia por alma de d. Alexandrina Braga, funccionaria do Hospital de Prompto Soccorro.

— Nos templos e ás horas abaixo indicados, rezam-se, hoje, missas por alma das seguintes pessoas:

Antonia Monteiro de Barros, ás 9 horas, na matriz de S. Geraldo, em Olaria.

— Carlos Hervey, ás 9,30 horas, na igreja de N. S. do Parto.

— Francisco Gonçalves dos Santos, ás 8 horas, na igreja do Coração de Maria, no Meyer.

— Ernani de Carvalho, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de Santa Therezinha do Menino Jesus.

— Maria Stella de Alencar, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

— Vicente Avellar Filho, ás 9,30 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

Ministerio da Justiça

LICENÇAS

O ministro da Justiça, por portarias de hontem, resolveu conceder um anno de licença a José Paulo da Silva, professor de musica da Escola Quinze de Novembro; 6 mezes a Manoel Pedro dos Santos, marinheiro da Inspectoria de Saude dos Portos do Departamento Nacional de Saude Publica no Estado da Bahia e 2 mezes a Dagmar Chapot Prevost Gino, dictante copista do Instituto Benjamin Constant.

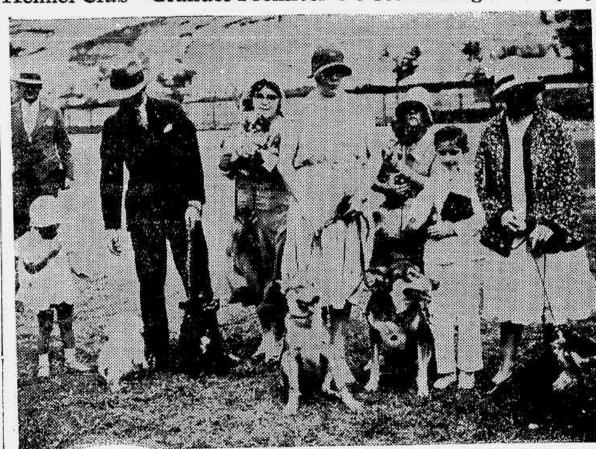
EXONERAÇÃO E NOMEAÇÃO NA FACULDADE DE MEDICINA

Por actos de hontem o ministro da Justiça exonerou o dr. João Lourenço Corrêa de Lago do logar de assistente de clinica pediatrica cirurgica e orthopedica da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro e nomear o dr. José de Almeida Rios para exercer interinamente o dito logar.

VÃO SERVIR NA ESCOLA JOÃO LUIZ ALVES

Por actos de hontem o ministro da Justiça designou Hortencia Laurinda de Menezes, Clodomiro Atalicio Rodrigues e Aureliano Dutra, para exercerem os logares, respectivamente, de lavadeira-engommadeira e serventes da Escola João Luiz Alves.

A exposição canina do campo do Flamengo

Revestiu-se do maior exito o certamen semestral do Brasil Kennel Club «Grandes Premios» e o resultado geral do jury

Um aspecto da Exposição de domingo

A 13ª Exposição Canina Internacional, domingo realizada pelo Brasil Kennel Club, no campo do Club de Regatas do Flamengo, foi mais uma brilhante affirmação da sua utilissima existencia entre nós.

A sua campanha intensiva em pról desse animal que possue "todas as qualidades de intelligencia e de coração", merece todo o apoio e acatamento. Sua obra não precisa, portanto, de encarecimento, tal a probidade e dedicação com que vem desempenhando o seu nobre programma.

A exposição de domingo é mais uma affirmação desse conceito, tendo conseguido reunir 16 raças differentes, representadas por bellos e valiosos exemplares, muitos dos quaes mereceram premios de grande destaque.

Os titulos do Campeonato, para os que tinham a necessaria habilitação, foram conferidos á cadella "Tessie", da raça Boston-terrier, do sr. G. K. Stark; e ao cão da raça Pekinez, "Hoang Chu-Chin-Chow", da senhorita Ellane Huber.

Levantaram o "Certificado de Aptidão para Campeã", as cadellas "Bessy von Blumengrund", da raça Deutscher Schaferhund; e "Dansa do Olympos", da raça Pointer inglez, de propriedade do Kennel Olympos, tendo sido igualmente confirmada essa classificação a "Double Dotte", Pekinez, da senhorita Noemia Fonseca.

Outros mais obtiveram excellentes collocações, tendo sido conferidos cinco "Grandes Premios", que foram os seguintes: na classe de luxo, "Hoang Lee Shong Ming", Pekinez, da sra. Luiza de Andrade; na classe de caça, ao cão "Boto Rex de la Croix du Sud", da raça Griffon d'arrêt a poil dur", do sr. O. Pagliaro; na classe de corridas, á cadella "Nyrba", da sra. dr. Alberto Torres Filho; na classe de pastores, o cão Bataclan, da raça Collie, do sr. Nelson M. de Carvalho; e cadella "Fan-Fan", detentora de sete primeiros premios e de propriedade do sr. A. C. de Araujo Lima, seguindo-se outros com primeiros, segundos, terceiros premios e menções honrosas.

RESULTADO GERAL DO JURY

CLASSE DE LUXO

Raça Pekinez — Campeão Hoang Chu-Chin-Chow, da senhorita Eliane Huber; C. A. C., Double Dotte, da senhorita Noemia Fonseca; Grande Premio, Hoang Lee Shong Ming, da sra. Luiza de Andrade: Primeiro premio, Dolly, da sra. N. Duplan.

Raça Spitz — Primeiro premio, Joujou, da sra. Angelina Alonso; segundo premio, Cravinho, da sra. Maria Rosa e Silva; (femea) primeiro premio, Stroppi, do dr. Eugenio Keuling.

Raça Pomerania — Primeiro premio, Perla, do sr. José Martins; menção honrosa, Miura, da sra. Florinha Ribeiro.

Raça Teneriffe — Primeiro premio, Riquet, da sra. Florinha Ribeiro.

Raça Mexicana Hairless — Primeiro premio, Changai, do sr. A. Stefanini.

Raça Deutscher Rauhhaarige — Primeiro premio, Huly, do sr. Julio C. Azevedo.

CLASSE DOS TERRIES

Raça Boston-terrier — Campeã, Stark's Tessie, do G. K. Stark; primeiro premio, Amos, do dr. J. Merritt Fordham.

CLASSE DE GUARDA

(Junior)

Raça Bull-dog inglez — Primeiro premio, Bob; segundo premio, Betty, ambos da sra. dr. João da Costa Ribeiro Junior.

CLASSE DE CAÇA

Raça Pointer inglez — Primeiro premio C. A. C. — Dansa do Olympos, do Kennel Olympos; menção honrosa, Tejo, do sr. Camillo Fernandes Garrido.

Griffon d'arrêt á poil dur — Grande premio — Boto Rex de la Croix du Sud, do sr. O. Pagliaro.

Raça Beagle — Menção honrosa, Clairon, do sr. Roberto Brisa.

CLASSE DE CORRIDAS

Raça Borzoi — Grande premio — Nyrba, da sra. dr. Alberto Torres Filho.

Raça Whippett — Primeiro premio, Nice, do sr. Gilberto Cerqueira Lima.

CLASSE DE PASTORES

Raça Deutscher Schaferhund — Primeiro premio C. A. C., Bessy vom Blumengrund, da sra. Milton Monteiro da Silva; (Junior) primeiro premio, Duse vom Ochsenzoll, do sr. Loris Cordovil; segundo premio, Lorena, do sr. Pedro Giorno; menção honrosa, Fiel, da sra. Maria Rita; (machos) primeiro premio, Big, do dr. Maximo Almeida Barreto; segundo premio, Wolf vom Blumengrund, do sr. José Villmont; Terceiro premio, Lord, da sra. Carmen Moraes; menção honrosa, Rin-tin-tin, da sra. Maria Rita.

Raça Groenendael — Menção honrosa, Chumbo, do dr. Joaquim Catramby Filho.

Raça Collie — Grande premio, Bataclan, do sr. Nelson M. Carvalho; segundo premio, Nero, do sr. Adelino Teixeira; terceiro premio, Tango, do sr. José Mendes; (femea) grande premio, Fan-Fan, do sr. A. C. de Araujo Lima.

OS PREMIOS

Os certificados dos animaes premiados são entregues immediatamente aos expositores, de accordo com os artigos 6º e 7º do regulamento das exposições, devendo os mesmos comparecer, com a possivel brevidade á secretaria do Brasil Kennel Club, á ladeira Senador Dantas, n. 7, phone 2-2660, onde tambem são aceitas as encommendas das respectivas medalhas para todos que as desejarem.

IX CAMPEONATO NACIONAL DE CÃES AMESTRADOS

O Brasil Kennel Club completará 8 annos de sua fundação, no proximo mez de novembro, motivo pelo qual a sua directoria resolveu organizar, desde já o IX Campeonato Nacional de Cães Amestrados.

Para essa festa, que será realizada na séde do Centro Hippico Brasileiro, na praia Vermelha, gentilmente cedida pela sua directoria, já estão inscriptos cinco animaes, todos pastores allemães, que são os seguintes: cadellas — "Darlin", campeã do B. K. C., em 1928, de propriedade do sr. Alvaro Mesquita Bastos; "Susi vom Bernstadt", e "Lotte vom Bernstadt", do dr. Hanns Bistritschan; "Rolf", do sr. Luiz Huber; e "Zig vom Trutzberg", campeão do B. K. C., do capitão-tenente Sylvio de Camargo.

As inscripções para esse concurso de ensino estão abertas na secretaria do Kennel Club, onde é encontrado o programma de provas internacionaes.

O engenho de uma mulher amorosa

NOVA YORK, setembro — (A. B.) — Ao contrario da maioria da humanidade, o professor Higdon, residente em Bloomington, era um homem feliz. Possuia uma linda esposa, que o amava realmente.

Mas... como sempre acontece, essa felicidade não era completa. Faltava ao professor o que sobra a muita gente: faltava-lhe um filhinho para acordal-o matinalmente, balbuciando as meias phrases que só a boca dos innocentes sabe pronunciar. O professor contou este desejo á esposa. Disse-o, porém, de forma ameaçadora. Ou ella concebia... ou perdia o marido!

Como é facil de calcular, a joven senhora ficou desolada. Entretanto Bertha Higdon, habil e de recursos de intelligencia, aguçados ainda mais pela determinação de não perder o marido a quem adorava, levou dias e dias imaginando um plano que a salvasse daquella tal emergencia. Assim resolveu-se a tentar um golpe decisivo. Um dia communicou ao marido que o filho tão desejado se tornaria realidade. Ia ser mãe, completar assim a felicidade conjugal por que se batia ella denodadamente!

UM PROFESSOR TEIMOSO

O professor ficou jubiloso. Quando a esposa lhe disse que achava melhor dar á luz em San Francisco da California, onde os hospitaes são melhores, elle não só concordou, como ainda lhe suggeriu que bem podia ella residir em companhia da sua irmã Gladys, até que o bêbê nascesse.

Após a chegada a San Francisco, foi com lagrimas que a desesperada esposa contou á irmã o ultimatum recebido do marido, e pediu-lhe que a ajudasse a sair de tal situação: "Ajuda-me Gladys, dizia ella. Auxilia-me a conservar o amor do meu marido!"

A sorte parecia ajudar a joven e sincera amorosa. Um annuncio de jornal chamou a attenção das duas irmãs. Offerecia-se, a quem desejasse adoptar, um bêbê ainda a nascer, filho de um casal de posses modestas a quem o nascimento de um filho apavorava pela despesa forçada de mais uma boca.

As duas irmãs procuraram a futura mãe, e esta, ouvindo a historia commovente da esposa do professor, concordou em entregar a criança, quando nascesse.

UMA MENINA

Na época prevista nasceu uma menina e a sra. Smith, a parturiente, deu o nome da sra. Higdon ao medico assistente e, sob este nome, foi a menina registrada.

Antes, porém, de ter sido expedido o certificado, a sra. Smith adoeceu e foi recolhida a uma casa de saude. Então a sra. Higdon revelou ao medico a verdade a respeito do bêbê, e foi então extrahido o certificado com o nome dos paes verdadeiros.

Orgulhosamente, com a menina ao collo, a sra. Higdon apressou-se a voltar para Bloomington e apresentou ao professor "a sua filha".

Por espaço de duas semanas o casal viveu na mais completa felicidade. Por fim chegou o golpe tremendo. A sra. Smith, não podendo supportar a saudade da filhinha, accusou a sra. Higdon de havel-a raptado.

O professor interrogou a esposa, e esta respondeu: "E' ridicula tal accusação. Nunca ouvi falar nessa mulher e considero a queixa uma chantage!"

Presa e conduzida a San Francisco, a sra. Higdon manteve-se na negativa até que, em face do juiz, tudo confessou: "Fiz tudo isto por amor ao meu marido e pelo grande desejo de completar a nossa felicidade. Desejava dispensar ao bêbê tão grande amor, como talvez nem da propria mãe elle pudesse receber. Aproveitei-me do feliz ensejo que se me deparava, e tudo fiz porque desejava não só um filhinho como conservar o amor do meu marido. Os paes da criança venderam-na porque só pensavam nos prazeres materiaes. Ficarei satisfeita na prisão se puder conservar commigo o bêbê".

Acareadas as duas mulheres, a sra. Smith, ao avistar o seu filho nos braços da sra. Higdon, gritou apaixonadamente: "Entregue-me o meu filho!"

O juiz, um moderno Salomão, pronunciou vagarosamente a sentença destruindo ainda, com algumas palavras escolhidas, o sonho de felicidade perpetua de Bertha Higdon: "O amor de mãe é supremo, disse o juiz: Em face das Leis de Deus e dos homens, esta criança pertence á sua mãe. A Côrte ordena, portanto, que lhe seja entregue".

Não terminou ahi, porém, a infelicidade da joven esposa decepcionada. O marido, que lhe havia promettido todo o auxilio moral e financeiro, abandonou-a, desapparecendo.

A pobre senhora então disse aos reporteres:

— "No final de contas foram baldados os meus esforços para conservar o meu marido. Agora, ficarei em San Francisco e procurarei esquecel-o, trabalhando. Pensei que elle fosse... um homem!"

E a sua voz argentina e doce denotava o imperioso esforço que fazia sobre si mesma para não permittir que as lagrimas rolassem dos seus olhos azues e penetrantes.

UM CONTO POR DIA

A Maior Solidão

Por José M. Brana

Nas mãos prodigiosas de Alberto Dumesnel, aquelle velho violino, que fôra de seu avô materno, se transformava em alguma coisa maravilhosa. Parecia ter alma e vida, e, sobretudo, a consciencia de sua missão. Quantas harmonias empolgantes deixava escapar do fundo de sua caixa, quando a mão de Alberto fazia deslisar o arco sobre suas cordas tensas e sonoras!

Alberto Dumesnel amava o seu violino como havia amado a sua mãe. Em algum tempo, o violino e mãe foram seus dois grandes amores na terra. Mas um dia, inesperadamente, aquella santa a quem devia a existencia, voou para o céo. Então, não restou a Alberto outro amor além da **caixa das maravilhosas harmonias**, como chamava a seu violino em uma especie de transporte maternal.

Nas festas de caridade, Alberto Dumesnel e seu violino constituiam a maior attracção. Solicitava-se seu concurso, que coroava o exito das festas. Cada vez que isso occorria, o coração de Alberto palpitava de felicidade. Nunca suspeitára que aquelle violino desenvernizado e tosco, que esteve abandonado muitos annos em um canto e, por fim, quasi servira para accender fogo — nunca suspeitára que elle pudesse ter aquella força emocionante que dominava as multidões. Entre outras satisfações, cabia-lhe aquella de trazer um pouco mais de bem estar aos invalidos, em cuja honra executava os mais escolhidos trechos de musica de nossos avós.

Em certa occasião, um violinista consumado, que percorria triumphalmente as grandes cidades do mundo, se sentiu apaixonado por aquella caixa tosca e deslustrada, que tinha uma alma tão grande e tão doce, e propoz a Dumesnel:

— Compro-lhe o violino. Dou-lhe por elle quanto queira. Vende-mo?

Alberto pensou um momento antes de responder. Amava a seu violino com loucura, mas... se aquelle homem lhe desse por elle uma importancia elevada que pudesse ser a base de sua independencia no futuro?

"Ficaria sem elle para sempre! — pensou. — E' doloroso!... No emtanto... si m'o roubassem, ou um incendio o destruisse, eu não ficaria igualmente sem elle? Além disso, esse homem, enamorado de sua arte, e mais enamorado ainda de meu velho violino, será para este como um pae. Vendel-o-ei! Sim, hei de vendel-o!..."

Mas, quando ia pronunciar as terriveis palavras: "Bem, aceito a proposta. Quanto me dá por elle?" — estas se lhe afogaram na garganta.

"Deus não quer que eu commetta este sacrilegio com meu violino! — voltou a pensar. — Não devo, pois, vendel-o, ainda mais sabendo que um dia póde a fatalidade privar-me delle. Devo ser tão nobre com elle como o fui com minha mãe. Resignei-me a perdel-a, mas nunca seria capaz de vendel-a. Não; não venderei meu violino, embora não me dê elle, no futuro, a menor satisfação..."

E não vendeu.

.. ..

O coração de Alberto Dumesnel, cheio do amor que sentia por sua **caixa maravilhosa de harmonia**, sentia, ainda assim, a falta de outro amor: esse outro amor indispensavel inspirado e alimentado pela mulher. Tinha elle, então, trinta e quatro annos e era como um viuvo com um filho que, apesar de ter jurado a sua esposa em seu leito de morte não esquecel-a nunca e não dar a seu filho outra mãe, sente, um dia, a nostalgia das horas felizes e o peso de seu inutil juramento, e na solidão da noite pede um conselho e auxilio á morta. Mas a morta, nessa occasião, não era a esposa amorosa e tyrannica, que lhe atiraria seu anathema:

— Assim é que pensas cumprir teu juramento? E's um desleal, um hypocrita!... Que Deus te castigue para sempre!

Nesse momento, a morta era sua mãe, e esta, si apparecesse á sua invocação, não poderia responder-lhe taes palavras. Sua mãe só lhe diria, com grande doçura na voz:

— Sim, meu filho; procura uma mulher bôa e honrada, e une-te a ella. Tu e teu violino — que vem a ser como um filho espiritual teu — necessitas do amor e da companhia de uma mulher. Casa-te, mas, por Deus, olha bem com quem o fazes.

Attento a essas razões, suas, naturalmente, mas que teriam sido as de sua mãe, Alberto se casou. Elvira, a mulher escolhida, parecia um compendio de bondades e ternuras. Alberto Dumesnel sentiu-se feliz por sua escolha, e se propoz consagrar-se a ella, a ella somente, e a seu velho violino. A' noite, depois do jantar, recolhidos na salinha confortavel, Elvira se entregava aos trabalhos de agulha, e Alberto, a seu lado, arrancava a seu violino a milagrosa caudal de harmonias que guardava. Elvira escutava-o em silencio, com o pensamento como que perdido em doces coisas longinquas... Era evidente que as igneas harmonias do violino a transportavam através do tempo e da distancia, sem que ella o notasse.

Uma noite, depois de sua audição, Alberto dirigiu a palavra a sua esposa, que parecia extasiada.

— Que te pareceu, Elvira, este fragmento de Haydn que acabo de executar?

Elvira, porém, não lhe respondeu. Não se moveu sequer, nem sequer entreabriu os olhos. Alberto, para arrancal-a de seu extase, novamente perguntou:

— Gostaste, Elvira, do que acabo de tocar?

E Elvira ainda dessa vez não lhe respondeu. Tambem não se moveu, nem entreabriu os olhos para olhal-o. Então Alberto Dumesnel teve um cruel presentimento: "Adormeceu" — exclamou. E approximou-se della para observal-a. Com effeito: Elvira havia adormecido. Não amava sua arte, e seu velho violino, que devia ser como um filho para ella, não a commovia, não a empolgava... Era-lhe, sem duvida, um traste monotono...

Em meio de sua desillusão, Alberto soube dissimular. Não lhe disse uma só palavra de censura. Para que provocar uma scena desagradavel, talvez sem motivo? Porque Elvira póde ter adormecido por cansaço ou por fraqueza...

Mas no dia seguinte occorreu de novo a mesma coisa, e a mesma coisa se repetiu no terceiro dia. Então, com o coração angustiado, como um pobre pae viuvo que, para que não destruisse de todo a felicidade de seu novo lar, afastasse delle seu filho orphão, Alberto guardou em sua caixa seu velho violino e o escondeu onde nunca os olhos de Elvira pudessem descobril-o, afim de que ella não pudesse ter um gesto desdenhoso nos labios:

— Uff! Em toda parte encontro este traste.

Para escondel-o, Alberto Dumesnel sentiu que o coração se lhe partia por aquelle sacrificio que nunca pensou teria que fazer.

.. ..

Como o desejára e esperava, a felicidade não fugiu de seu lar.

Elvira, continuou apparecendo a seus olhos como um symbolo de bondade e doçura. Os dois saiam a passeio e gozavam a vida como quando se iniciára sua lua de mel. Mas, apesar da bôa harmonia que reinava entre elles, Alberto não se decidia a falar a Elvira de seu violino. Parecia-lhe que o odiava com um odio cego e surdo; que o fervor e a ternura com que elle sempre o tinha acariciado, haviam despertado um ciume terrivel em seu coração. E Alberto comprehendia que sua esposa tinha razão. Mas, esperava que ella, um dia, lhe dissesse, amorosa:

— E teu violino, Alberto? Onde está? Por que não tocas mais?

E elle, então, feliz, mais feliz que nunca, se lhe atiraria aos pés e lhe beijaria as mãos com gratidão.

— Eu esperava estas palavras de ti, Elvira — dir-lhe-ia, delirante: — via-as dançar em teus labios, promptas a brotar dellas... Por que tardaste tanto em dizel-as?...

Mas, esse doce momento não acabava de chegar.

.. ..

Uma noite, ao passar deante de um restaurante luxuoso, de regresso de um passeio, Alberto propoz:

— Vamos jantar aqui, Elvira?

— Como queiras — foi a resposta della.

Entraram e installaram-se em torno de uma mesa. O vasto salão, bem illuminado, regorgitava de comensaes. Os rostos de todos pareciam coloridos pelo bom vinho que, como sangue puro, enchia os copos. O cheiro exquisito das viandas dilatava as fossas nasaes e aguçava o paladar. Elvira e Alberto sentiram-se como que dominados por tudo aquillo.

Estavam já no meio da refeição, quando as notas suaves, doces, arrebatadoras de um violino os fizeram levantar a cabeça. Ali, muito perto delles, um musico cego arrancava aquellas harmonias de seu instrumento. Alberto, emocionado, olhou Elvira nos olhos. Ella ruborizada, nervosa, commentou:

— Que musica mais desesperadora!... Irrita-me os nervos!... E eu não sei por que permittem que este homem toque...

Alberto não lhe respondeu uma só palavra, mas sentiu uma grande angustia no coração.

No entanto, resolvido a evitar que se perturbasse aquella falsa felicidade, disse:

— Tens razão. Não deviam permittir que esse homem tocasse. A musica do violino é grosseira, estupida, desesperadora... Bem deves ter visto que eu cedo comprehendi isso e arrumei com o meu para um canto...

Se, ao pronunciar a ultima palavra, Elvira o houvesse olhado nos olhos, teria observado nelles um brilho purissimo de lagrimas...

Programmas de Radio para hoje

10 horas — Radio Club — Radio jornal, com todas as noticias dos jornaes da manhã.

12 horas — Radio Sociedade — Hora certa — Jornal do meio-dia — Supplemento musical até 13 horas.

13 horas — Radio Club — Discos seleccionados.

14 horas — Radio Educadora — Discos variados.

16 horas — Radio Club — Discos seleccionados.

17 horas — Radio Sociedade — Hora certa — Jornal da tarde — Supplemento musical.

17 horas — Radio Club — Radio jornal — Secção da tarde.

18 horas — Radio Educadora — Discos variados — Programma 1 — Martha; M'appari. 2 — Elixir d'amor; Una furtiva lagrima. 3 — Canção dos barqueiros do Volga. 4 — Gotas de lagrimas; Odeon (marcha). 5 — Soluços; Lamentos d'alma.

19 horas — Radio Sociedade — Hora certa — Supplemento musical.

19 horas — Radio Club — Discos seleccionados.

20 horas — Radio Educadora — Discos seleccionados.

20 horas — Radio Club — Palestra pelo dr. Viriato Corrêa sobre a situação.

21 horas — Radio Sociedade — Radio jornal do governo do Estado do Rio (Serviço de informações officiaes). Actos officiaes da municipalidade de São Gonçalo.

21 horas — Radio Club — Palestra sobre educação moral e civica, pelo dr. La Fayette Cortes.

21 horas — Radio Educadora — Discos.

21,15 horas e deante — Radio Club — Concerto pela orchestra do Radio Club do Brasil, sob a direcção do prof. Alphons Ungerer.

1ª parte

1 — Mendelssohn. Primeiro tempo da 3ª symphonia — Pela orchestra.

2 — Wienawsky — Legenda — Sólo de violino pelo prof. Alphons Ungerer.

3 — Liset — Rhapsodia n. 14 — Pela orchestra.

4 — Popper — Serenata Oriental — Sólo de violoncello — Pelo prof. Newton Padua.

5 — Dvorak — Duas valsas — Pela orchestra.

2ª parte

6 — Yppoliton — Ivenow — Suite causacienne — Pela orchestra.

7 — Grino — Sonata el la menor — 1ª parte — Solo de piano pelo prof. Arnol Gluchmann.

9 — a) Volemann — Salva serenata; b) Billi — Bisbiglio di Rondini — Pela orchestra.

9 — Ponchielli — Gioconda — dança das horas — Pela orchestra.

Das 21 ás 21,30 hora — Radio Educadora — Programma Parlophon: 1 — Nêga beiçuda de saia branca; Segura elle. 2 — Pelo Brasil; Pandereta. 3 — Oh! Pocholo; Rancho embrujado. 4 — Am I blue? Babby; Oh where can you be?

Das 21,30 ás 22,15 horas — Radio Educadora — Transmissão de um programma de musicas brasileiras em que tomarão parte os srs. Albanzio Perrone, José Jannyni e Gentleman, (canto) Castro Afilhado (violão) e Arthur Land (piano).

Das 22,15 ás 22,25 — Radio Educadora — Intervallo no qual será transmittida a previsão do tempo, hora certa, e notas de interesse geral.

Das 22,25 ás 23 horas — Radio Educadora — Segunda parte do programma de studio.

ENFERMOU GRAVEMENTE O REI DA ALBANIA

VIENNA, 20 (A. A.) — O jornal "Wiener Montgsblatt" annuncia que o rei da Albania, Achmed Zogu, estaria á morte, atacado de um cancer na laringe e de diabete.

As tropas italianas estão promptas a intervir no paiz para manter a ordem, pois esperam-se disturbios de certa importancia em seguida á morte do rei.

AVISOS FUNEBRES

Irineu Freire de Lima e Silva

Milciades Maria de Sá Freire e Silvio Mario de Sá Freire e familia, muito pesarosos pela morte de seu primo e amigo de infancia IRINEU FREIRE DE LIMA E SILVA, mandam celebrar, hoje, 21 do corrente, na Matriz de Sant'Anna, ás 8.30 horas, a missa pelo repouso de sua alma, pelo que convidam os parentes e amigos a assistir este acto de religião e caridade.

D. Angelina Porto Lopes do Couto

(VIUVA DOMINGOS COUTO)

Capitão de fragata Augusto Durval da Costa Guimarães e senhora, Salvador Pinto Junior, senhora e filhos, dr. Alfredo Marinho Paes Barreto, senhora e filhos, dr. Benigno Sicupira Filho, senhora e filhos, e Manoel Lopes do Couto e senhora, communicam que a missa de setimo dia de sua idolatrada sogra, mãe, avó e cunhada ANGELINA PORTO LOPES DO COUTO será rezada no altar-mór da igreja da Candelaria, hoje, 21 do corrente, ás 10 horas. Pelo conforto que lhes foi dispensado por occasião do fallecimento e pelo comparecimento á missa, reiteram e antecipam a todas as pessoas de sua amizade o seu mais profundo reconhecimento.

Vicente Avellar Filho

(FUNCCIONARIO DA CAIXA ECONOMICA)

Olga Avellar, Lecy Avellar, Mathilde Avellar e filhos, agradecem aos parentes e amigos que acompanharam o enterro de seu inesquecivel esposo, pae, filho e irmão VICENTE AVELLAR FILHO, e de novo convidam a assistir a missa de setimo dia que, por sua alma, será rezada no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, hoje, 21 do corrente, ás 9,30 horas.

Alvaro Luiz de Barros Vieira d'Almeida

Dr. Alfredo E. Vieira d'Almeida, d. Lucilia de Barros d'Almeida, Francisco Alberto de Barros V. d'Almeida, Affonso Henriques de Barros Santos, d. Genesia de Barros Santos, paes, irmão e tios do idolatrado ALVARO LUIZ, profundamente gratos ás provas de amizade de seus parentes e amigos, no transe doloroso por que passaram, vem, agradecendo-lhes antecipadamente, convidal-os a assistir a missa de 7º dia, a realizar-se no altar-mór da igreja da Candelaria, ás 10 horas, amanhã, 22 do corrente, quarta-feira.

CINEMA THEATRO MUSICA

A PROPOSITO

O Gloria começou a exhibir, hontem, "O cabaret de Honky-Tonk". Ante aquella emoção immensa que se desdobra dentro daquella historia profundamente humana, a gente sente toda a população de um drama pungente e desolador, que veste de afflicções uma alma de mãe e de lagrimas os olhos de uma mulher soffredora. Sophia Tuker, a interprete formidavel, com a sua arte e a sua voz privilegiadas inunda de emoções a alma da gente, commovendo-nos e proporcionando-nos uma emoção immensa. "O cabaret do Honky-Tonk" é um film de rara belleza.

OLMIO.

A REAPPARIÇÃO DE WARNER BAXTER COM "ARIZONA KID"

Elle veiu, dentro do seu genero, com "In Old Arizona". Um triumpho. Pouco depois, "O Romance do Rio Grande", tambem um film de successo. Virá, agora, num outro film tambem da Fox-Movietone e que tambem é um exito para o seu nome "Arizona Kid".

E' assim que Warner Baxter vae fazer a sua reapparição, segunda-feira, no Odeon, ao lado de Mona Maris e Carol Lombard.

DOLORES DEL RIO E' A "ESTRELLA" DE "A TENTADORA"

A ultima apparição de Dolores Del Rio foi em "Evangelina". E' natural, por isso, que o publico tenha saudades da rutilante estrella mexicana. E é natural, tambem, que haja interesse pelo seu novo film para a United Artists, em que ella é secundada por Don Alvarado e Admund Lowe: "A Tentadora", um romance desenrolado em Marselha, nos seus ambientes cheios de pittoresco e paixão.

A estréa de "A Tentadora" está marcada para muito breve.

LAWRENCE TIBBETT E SEU NOVO FILM: "NEW MOON"

Lawrence Tibett

Intitula-se "New Moon" o novo film de Lawrence Tibbett para a Metro - Goldwyn - Mayer. "New Moon" é uma peça de enorme successo em todo o mundo, e pela interpretação do artista que admiramos em "Amor de Zingaro" será, certamente, um enorme exito. E' esse o film que Tibbett termina, presentemente, nos studios da Metro-Goldwyn-Mayer, ao lado da soprano Grace Moore e do querido Adolphe Menjou.

A GILDA GRAY QUE "PICCADILLY" MOSTRARA'

A Gilda Gray que "Piccadilly" mostrará, não é apenas a bailarina de enormes recursos, mas tambem uma perfeita artista de expressão, uma artista dramatica de grande sensibilidade. Ella é, nesse film, dirigido por Dupont, que o Programma Serrador estreará proximamente no Palacio Theatro, uma das maiores razões do seu exito, secundada por Anna May Wong e o galã inglez, Jameson Thomas.

O GLORIA VAE EXHIBIR "TROIKA"

Segunda-feira proxima o Gloria exhibirá "Troika", o film do Programma Serrador que fez, no Palacio Theatro, ha pouco, tão brilhante carreira, mantendo-se em cartaz durante duas semanas de completo exito.

"PRIMAVERA DE AMOR"

Será o Odeon o cinema que exhibirá "Primavera de Amor", dentro de poucos dias. Esse film da Warner-First é, como se sabe, interpretado por quatro figuras queridas: Bernice Claire e Alexander Gray, que viveram as emoções de "No, No, Nanette"; e Louise Fazenda, que vimos, ha pouco, em "Marianne".

E' um film com canções, de enredo gracioso.

"A MELODIA DO CORAÇÃO"

E' simples, delicado, o romance desse film sonoro da Ufa, que o Programma Urania nos promette para muito breve: "A Melodia do Coração". Dita Parlo, que vimos com Willy Fritsch em "Rhapsodia Hungara", e ao lado de Ivan Mosjoukine e Brigitte Helm em "Manolesco", é a "estrella" do film. Willy Fritsch é ainda o seu galã.

"A Melodia do Coração" tem como um dos seus principaes predicados a belleza da musica.

MONTY BANKS E "LUA DE MEL ENCRENCADA"

Monty Banks é, actualmente, nos Estados Unidos, um dos comicos favoritos. Nosso publico, entretanto, não o conhece bastante, o que poderá fazer, segunda-feira, no Eldorado. Esse cinema exhibirá, segunda-feira, "Lua de mel encrencada", que vale, talvez, pela mais interessante interpretação do original comico.

"O CASTIGO DA LUXURIA"

E' esse o titulo do film-these que o theatro Phenix começará a exhibir esta-feira proxima. E' um film de enredo profundo e forte, com scenas de intenso realismo e observação.

"FOLLIES DE 1930"

"Fox - Follies de 1929" constitue, não ha duvida, uma garantia para "Follies de 1930". Por isso, basta dizer, apenas, que esse novo film-revista da Fox-Movietone terá sua estréa segunda-feira proxima e que seus interpretes são El Brendel, Marjorie White, Frank Richardson, Myriam Seegal, Noel Francis e William Collier jr.

"O AMIGO DE NAPOLEÃO"

O film Fox-Movietone que o Pathé-Palace nos revelará segunda-feira proxima, valerá pela melhor apresentação que se poderia fazer de Paul Muni, seu interprete. Muni é um artista de enormes recursos de caracterização e reconstituição. E' um artista que o "O amigo de Napoleão" tornará querido do nosso publico.

FOYER

Em Damery, perto de Epernay, França, onde, em 1692, nasceu Adrienne Lecouvreur, teve logar, ha pouco, a piedosa ceremonia commemorativa da collocação de uma placa na casa em que veiu á luz do dia essa illustre tragica.

Por essa occasião houve tambem recepção no Paço Municipal, banquete e concerto pelas sociedades musicaes.

E' o caso de evocar, então, com respeito, a peça de Scribe, que foi interpretada em Paris, no Théatre de la République, a 14 de abril de 1849, desempenhando a grande Rachel a parte da protagonista.

Mas não só. Ha ainda outra razão que justifica esta lembrança. Scribe representa na historia do theatro dramatico francez um papel importantissimo. Elle foi mesmo um precursor desse largo movimento que determinou o apparecimento do chamado theatro realista. Deve causar espanto que se venha citar entre os realistas um autor que se impoz como "mestre da intriga artificial e inventor das mais arbitrarias combinações dramaticas".

A critica, porém, reconheceu, e reconheceu com justiça, na obra do autor de "Adrienne Lecouvreur" algumas peças em que "ha scenas de um cunho, de um accento annunciadores das mais audaciosas producções do Theatro Livre". E' que Scribe se approximou, por vezes, de Becque, que não foi bem o chefe, o criador da Escola Realista, mas o chefe da Grande Escola Humana, como o cognominou Edmundo See.

Becque com Porto Riche, ha pouco fallecido, foram os iniciadores da comedia psychologica.

Figura de tal prestigio, pois, como Scribe, não póde e não deve ser esquecida numa commemoração como a que registramos hoje, nesta nossa chroniqueta diaria, em torno do nome da tragica, cuja vida proporcionou áquelle grande theatrologo a criação de uma peça de merito na sua obra theatral, que é das mais impressionantes e significativas do velho theatro de França.

Ab.

NO SÃO JOSÉ

A nova comedia-farça, de Luiz Iglezias, "Minha casa é um paraiso", consegue um grande exito de gargalhadas

O sr. Luiz Iglezias é um dos nossos autores que ultimamente se têm imposto pela sua producção variada. Na comedia, na revista, na burleta, elle tem revelado uma aptidão para os trabalhos scenicos verdadeiramente apreciavel.

Espirito observador, intelligente, vivo, versejando com facilidade, dotado da exacta comprehensão do que é a literatura theatral, todos os seus trabalhos revestem-se de um cunho especial que bem caracteriza o feitio do escriptor theatral.

Hontem, ainda, assistindo a um trabalho seu, trabalho aquem dos seus meritos, é verdade, notámos a veracidade do que acima ficou dito. Trata-se de uma farça, genero inferior. Certo, em "Minha casa é um paraiso" não ha nada de extraordinario. Mas, como o sr. Iglezias se propoz apenas a rir, a gente vê bem que o seu desideratum elle o conseguiu perfeitamente — o que demonstra, com clareza, que é um homem de theatro, na verdadeira comprehensão desse termo: as suas peças são escriptas de accordo com os theatros em que vão ser montadas.

E' evidente que se trata de um novo, de alguem que começa, que ha pouco se iniciou, mas já é hoje um autor de facto.

Em "Minha casa é um paraiso" sobresáe em primeiro logar Conchita de Moraes, a magnifica caricata. Durães, em um velho pirata, que passa habilmente por santo, apresenta um bom trabalho. Amalia Capitani e Ismenia dos Santos, como sempre, interessantes. Numa criadinha travessa fez-se applaudir Olga Louro. Na parte masculina deve citar-se ainda Fernando Rodrigues.

Montagem limpa e grande successo de gargalhada.

Ab.

OS POEMAS DO JAZZ

Por ULISES PETIT DE MURAT

Com as palavras doces como suspiros de suas canções e com a parte mais fragil da arte que é a musica, o jazz nos revelou a sua alma nova. Ultimamente canções alegres como a "Boda de la muneca perdida" e "Caminhando ao lado de Susana" nos dizem da felicidade de um povo que se diverte como uma criança que é doida por figuras coloridas e procura essa realidade lumimosa até no som, que é o que ha de mais fugaz e impreciso.

Ensolarados logares de ventura, amores simples, descripções de um passeio, é, em geral, o thema desses fox-trots, esplendidamente commentados por uma rica instrumentação. Dentro della os sons são mais que adornos amplificadores. Acontece que o segredo da jazz está muito explorado. Para entrar em contacto directo com o que ha de profundo e original nessa musica é preciso ouvir o lamento atormentado dos "blues" e a estridente sensação do "rag-time".

Um é o queixume resignado, o impeto de uma raça soffredora; e o outro é o estrangulamento da dor pelo atordoamento. Ambos o fundo negro da jazz, o testemunho terrivel de uma multidão de almas exteriorizado por uma musica, a multidão anonyma do soffrimento exhalado em canção que pinta com evidencia a nostalgia de uma raça potente, viril e inadaptavel trabalhando penosamente nos arrozaes de Virginia ou divertindo-se na tortuosa encruzilhada de Harlen, attraida pelo alcool e despertada por amanheceres lividos.

Pela "Magia Negra", de Paul Morand, conhecemos que peccado irremissivel é ser-se de cor: a mulata millionaria que tentou immiscuir-se com os viajantes de um luxuoso transatlantico é abandonada na primeira escala em Africa e o ingenuo rapaz da jazz, que aspirou e obteve o amor de uma branca, acorda pela manhã crivado de balaços na impiedade de um caminho estrangeiro, victima de energicos braços norte-americanos que eliminam a golpes de punhaes ou perfurações de "Colt" a ambição do negro que pretendeu romper sua condição semi-humana de apanhador de algodão ou soprador de saxophone.

Handy recolheu em "blues" ardentes e atormentados essa tragedia. Recordações lentas fixadas sobriamente na variada gamma dos saxophones, que derramam em cornetins desgarradores, lamentam a tristeza da rua Beale, em um de cujos rincões palpita a monotona e persistente canção de um cego. Em "New Saint Louis Blues" paira uma tristeza incisiva. Existe tambem uma ansia para imprimir uma alegria nova ao rythmo exasperado, cuja acidez não chega a ser essa fórma de canalhice que se chama rancor.

Porque ha solidão e silencio e uma consoladora certeza de vida evidenciada em uma conformidade quasi mystica de saxophones que ao afinar-se em ternura deixam perceber o exuberante sangue dos latidos da bateria. E ao final desses "blues" se completa a pintura da alma negra: descobre-se uma alegria espontanea, real, de rythmo puro, em uma orchestração integra.. São, porém, apenas tres compassos, e a seguir a elles golpeam e sopram musicos que dissimulam com surdinas a tremura dos pulsos e o estrangulamento da garganta.

O extremo dessa musica contraditoria está no "rag-time" e nos "stomp". O "baile da rua 12", de Bonoman, nos narra um baile da negrada com toda a berrante coloração dessas festas. O esquecimento total da angustia superado pelo rythmo alcoolico e solto. Negros marcando a palmada o compasso de fox-trot com o sentido quasi ritual da dança. Negros de sorrisos luminosos e olhos ferventes, desengonçados, em livre obediencia á ancestralidade selvatica, que lhes dicta esse impulso de salto e felina agilidade.

Vemos agitar-se esta multidão que esquecea suas tristezas, embriagada pela musica, entre uma revoada de fitas de côr e tiras de panno, graças á riqueza chromatica dos pianos e banjos, que clarificam as enrouquecidas e estridentes gargantas dos instrumentos de metal, torturadas com surdinas inverosimeis. Um stomp" foi consagrado á jazz, o legendario negro cujo nome, unico vislumbre de sua memoria, figura com designação da musica que Keyserline reconheceu como uma das poucas realidades da nossa época, como uma das poucas expressões da alma moderna. Chama-se "Dactos Jazz Stomb". Entre uma violencia de pianos musicaes, superpostos com o mesmo equilibrio rigido dos arranha céos, percebe-se um thema triste, opaco, repetido. Uma voz simples, adaptada mais ao rythmo que á melodia, exprime com desalinho que opprime o coração, que se approxima directamente da terrivel doçura, a inexpressivel angustia que para nós outros tem a musica.

Ha alguma coisa de pundonorosamente terno nesses poemas d jazz. Alguma coisa não revelada completamente, alguma coisa que luta para revelar-se. Derramam os banjos outomnaes seu rythmo claro, nostalgia de dias doces e desapparecidos. Os gemidos tetricos dos saxophones, os sons somnolentos dos xilophones são vozes que querem desvendar a revelação de uma alma.

Poemas que querem traduzir-se.

Programmas de hoje

ODEON — "Mulher ideal" e "Cocktail americano".

GLORIA — "Cabaret de "Honky Tonk".

ELDORADO — "A festa do tango" e na téla: "Miss Charleston".

CAPITOLIO — "A força de querer".

PALACIO — "Horas prohibidas".

PATHE' PALACE — "Lenda do valle".

RIALTO — "Esta noite... quem sabe ?"

IMPERIO — "Por trás da mascara".

PARISIENSE — "Jéca de Hollywood" e "Camaradagem na Africa".

PATHE' — "A cidade de Satan".

IDEAL — "O veleiro de Shanghai".

IRIS — "Surpresas de um beijo" e "Evas de hoje".

S. JOSE' — "Minha casa é um paraiso!" e na téla: "Amor audaz".

PARIS — "O perseguido", "A victoria de Rin-tin-tin" e "O tigre negro".

POPULAR — "Flôr do asphalto" e "Legiões de heroes".

PRIMOR — "Porque te amei", "Dois homens e uma mulher" e "Casa-te e verás".

CENTENARIO — "A legião de heroes" e "Arminhos e orchidéas".

FLUMINENSE — "Valsa de amor".

HADDOCK LOBO — "O empreiteiro" e "Despojadores do Oéste".

VELO — "Vingança" e "Castello do Além".

TIJUCA — "Detectives".

AMERICA — "Minha mãe".

AMERICANO — "Deleite entre grades" e "Mocidade moderna".

BRASIL — "Paixão de todos" e "Il Trovatore".

MASCOTTE — "O terror" e "Miss Sapéca".

ATLANTICO — "No mundo da lua".

GUANABARA — "O grande Gabbo" e "Canções de Hespanha".

VILLA ISABEL — "Bonecas de lama".

NACIONAL — "Mulher que desdenha".

PARAISO — "Noite de idyllio" e "Dansa redemptora".

RAMOS — "Admiravel vagabundo" e "A barca do pirata".

GRAJAHU' — "Casamento provisorio" e uma comedia.

REAL — "A noite é nossa", film synchronizado: "Cuidado com o marido", com Laurel e Hardy.

EM NICTHEROY

ROYAL — "Setimo Céu" e "Fox Movietone".

IMPERIAL — "Marianne".

CENTRAL — "Orchidéas sylvestres".

A 2ª edição do DIARIO DE NOTICIAS

Por motivo de força maior, fomos obrigados a reduzir para 8 paginas a nossa habitual 2ª edição, que desde o primeiro numero vinha circulando com 16 paginas.

Para a 1ª edição, que ainda nos é dado publicar com 16 paginas, mantemos o mesmo preço de 200 réis, ficando a 2ª edição, das 11 horas, reduzida, como dissemos, a 8 paginas, ao preço de 100 réis.

Fazemos este aviso por um motivo que os nossos leitores comprehenderão, para que não sejam lesados, pagando o dobro pela 2ª edição, que apresentamos a 100 réis.

Leiam diariamente á hora do almoço (11 horas), a nossa 2ª edição com os factos de ultima hora, telegrammas dos Estados e do estrangeiro, abertura do cambio, etc.

BASTIDORES

LYDIA ROSSY NOS PROGRAMMAS DA "COMEDIA-FILM"

Desde hontem está tomando parte nos espectaculos da "Moderna Companhia de Comedia-Film", no palco do Cine-theatro Eldorado, a actriz-cantora Lydia Rossy, artista lyrica que o Rio, S. Paulo e as capitaes de quasi todos os Estados têm applaudido em concertos ou nos elencos de opera. Lydia Rossy, durante as "cortinas" de "... bateu azas e voou!", canta escolhidos numeros de opereta, canções napolitanas e outros trechos de musica internacional apreciaveis.

Hoje, nos tres novos espectaculos de "... bateu azas e voou!", Lydia Rossy executará novidades de seu repertorio.

O EXITO DA REVISTA "VAE POR MIM", NO THEATRO RECREIO

A empresa do Recreio registra em magnifica nota o triumpho do seu novo cartaz:

"O Recreio está de parabens, desde sabbado. E isto pelo absoluto agrado com que foi recebida a nova revista "Vae por mim", da nova parceria Ary Barroso, Alfredo Breda e Manoel White. Peça das mais alegres, "Vae por mim" tem uma série de "sketchs" bem feitos e cortinas de irresistivel comicidade, uma comicidade que os artistas accentuam, sem carregar nas tintas, porque no Recreio se adopta o programma de respeitar as familias. Brilhante é a cooperação que trouxeram ao popular theatro os elementos que se reuniram á companhia, a partir de Lou e Janot, os notaveis bailarinos. Sarah Nobre, viva, insinuante, polvilha de graça todas as suas scenas, tendo occasião de ser bisada quando intervem com Palitos que chega até a parecer mais comico do que nunca. Sylvio Vieira canta deliciosamente alguns numeros e Olga Navarro reappareceu com o requinte da sua elegancia costumeira. Em numeros nacionaes destaca-se Cidalia Mattos, sempre muito communicativa, sendo muito efficiente a collaboração dos comicos Affonso Stuart, João Martins, Nino Nello e J. Figueiredo. Oscar Soares tem um bello trabalho no "sketch" do jogo, havendo ainda opportunidade para apparecerem Edith Falcão, Norma Bruno, Tina Gonçalves, Annita Henriques, Paita, Lissy, Yolanda Ribeiro, Domingos Terras, Oscar Cardona e Arthur Costa.

Hoje, nas duas sessões "Vae por mim"."

ESPECTACULOS DO DIA

RECREIO

"Vae por mim" — Revista pela companhia desse theatro, em sessões, á tarde e á noite.

REPUBLICA

"A Ramboia" — Revista pela Companhia Portugueza Hortense Luz, em sessões á tarde e á noite.

ELDORADO

"... bateu azas e voou" — Comedia com cortinas pela Companhia Comedia-Film, em sessões, á tarde e á noite.

S. JOSE'

"Minha casa é um paraiso" — Sainete pela Companhia Durães, em sessões, á tarde e á noite.

TRIANON

"O homem do fraque preto" — Comedia pela Companhia Mesquitinha, em sessões, á tarde e á noite.

NOTAS MUSICAES

A BANDA DA GUARDA REPUBLICANA DE LISBOA REALIZA AMANHÃ O SEGUNDO CONCERTO SYMPHONICO NO THEATRO JOÃO CAETANO, A'S 21 HORAS

A celebre Banda da Guarda Republicana de Lisboa, sob a direcção do grande maestro Fernandes Fão, realiza amanhã, ás 21 horas, no theatro João Caetano, o seu segundo concerto symphonico.

Foi escolhido este theatro porque possue todas as condições acusticas que este genero musical exige, consoante ficou demonstrado pela primeira audição ali realizada na sexta-feira ultima, que mereceu de toda a critica brasileira os mais rasgados elogios de admiração pelo notabilissimo conjunto musical lusitano.

O programma deste concerto é composto das seguintes obras:

Primeira parte: "Symphonica" — Abertura — Fernandes Fão.

"Uma noite em Monte Calvo" — Fantasia — Moussorgsky.

Segunda parte: "O Aprendiz de Feiticeiro" — Scherzo — P. Dukas.

"Aria" em suite em ré — Bach.

"Preludios" — Liszt.

Terceira parte: "Cantares portuguezes — Victor Hussla.

"Tanhauser" — Abertura — Wagner.

O argumento da peça "O Aprendiz de Feiticeiro" é o seguinte:

"O Aprendiz de Feiticeiro", de Paul Dukas, é, das obras modernas, uma das mais vulgarizadas, tendo concorrido para esse effeito a sua prodigiosa e original belleza de estructura e as soberbas idéas melodico-harmonicas que nella se encontram. Foi inspirada numa ballada de Goethe, cuja summula assim póde referir-se:

O velho feiticeiro saiu. O aprendiz, que lhe conhece as fórmulas e as palavras magicas, tenta, por sua vez, servir-se dos espiritos que ao Mestre obedecem. A agua borbulha e jorra; para que a obra resulte perfeitissima concorrem todos os requisitos indispensaveis. Que se approxime a vassoura e despoje quem agora lhe dá ordens, dos farrapos que o cobrem, substituindo-os por trajos riquissimos:

— Vá, ligeira, buscar agua para o seu novo amo.

E a vassoura obedece. E vae e vem, veloz como o pensamento trazendo deante de si uma verdadeira onda de liquido, e outra, e outra... sem parar e sem fadiga.

A vasilha transborda sobre o sobrado e a agua sobe a inundar a casa, a submergil-a, quasi...

O aprendiz começa a dar-se conta de que fez tolice. E lamenta-se, porque esqueceu o termo capaz de tornar a vassoura immovel. Esta não pára, para cada vez mais angustiar o moço.

— Pois, se te não detens, castigar-te-ei, fazendo-te cortar o cabo pelo machado!...

— Trrr... Ahi tens!...

Mas, o que? Os bocados unem-se, tornam a soldar-se... E a agua sobe, sobe...

Ah! Eis que chega o velho feiticeiro. Comprehende a situação. Impõe a sua autoridade e a vassoura volta para o seu canto e tudo regressa immediatamente á normalidade."

A ESTRE'A DA COMPANHIA COMICA ITALIANA MARCELLINI, HOJE, NO LYRICO, COM "L'AVVOCATO DIFENSORE"

Inaugurando temporada que será das mais brilhantes, faz hoje sua apresentação ao publico carioca a Companhia Comica Italiana Marcellini, conhecida vantajosamente não só na Italia como em toda a Europa e cuja estadia em Buenos Aires foi assignalada por successivos triumphos. Vem-nos de S. Paulo, onde a imprensa, ao noticiar e apreciar seus espectaculos, affirmou que o grande defeito da temporada fôra não ter a empresa feito a ruidosa e encomiastica reclame a que tão brilhante e homogeneo elenco fazia jús.

A estréa se fará com a peça em tres actos, de Maria Marais, "L'Avvocato difensore", sem duvida uma das mais interessantes do repertorio dialectal siciliano. A acção é empolgante e focaliza um conflicto domestico.

Beppe di Rosa e sua mulher ganharam o dinheiro necessario para ter uma casa decente e vestirem as roupas com que se frequenta a sociedade, apesar de sua origem humilde. Um filho delles, Ciccino, fórma-se em direito, o que os enche de orgulho, assim como á filha Lucieta, pretendida pelo barão Cantarelli. Na casa, bem querida, vive tambem Pina, moça honesta, que não chega a ser criada delles, mas sem direito ao logar de patrão. Acontece que Ciccino, numa de suas fraquezas sentimentaes, seduz Pina, que, desejando fechar a série dos seus desgostos, delibera deixar a casa. Justamente nesse dia Ciccino faz no jury sua primeira defesa e, quando volta á casa, estala o drama. O velho Beppe quer saber a razão por que Pina se vae. Ella deixa transparecer, mas não confessa o nome do culpado. Entra nesse momento Ciccino e Pina corre para elle e jura que nada dissera da verdade verdadeira. E' a revelação ampla do delicto. Beppe fecha as portas e nesse momento é elle o advogado da accusação. Defende Pina e exige do filho a reparação da sua honra. O embate é rude. Ciccino recusa e, chegando nesse momento o barão Cantarelli, Beppe devolve a palavra do compromisso, allegando que não deve entrar em uma casa sem honra. Declara que voltará, sozinho e triste, para a condição humilde de onde viera. Ciccino, então, reage, curva-se á justiça do pae. E a felicidade volta a reinar naquella casa.

O comm. Tommaso Marcellini fará o velho Beppe e a senhora Marcellini, de Pina.

O espectaculo é completo, tendo inicio ás 20 3/4. Os preços, popularissimos.

VERA JANACOPULOS DARA' HOJE, NO LYRICO, SEU SEGUNDO CONCERTO

Poucas vezes o Rio terá applaudido com tamanho enthusiasmo um recital de canto como o fez, sabbado, á tarde, Vera Janacopulos, que o Rio já conhecia, alcançou novo triumpho na sua brilhante carreira artistica, provocando os maiores e melhores applausos pela maneira deliciosa por que interpreta a canção, qualquer que seja a modalidade ou a origem. Hoje, á tarde, repete-se a linda festa de arte, sendo este o penultimo concerto que leva a effeito entre nós.

Figuram no programma escolhido de logo mais, canções de Schubert, Scarlatti, Haendel, Lulli, Mussorgski, Roussel e Debussy, portanto de épocas e caracteres os mais diversos. O exito será retumbante como o do recital anterior.

Um grande actor que desapparece

Falleceu hontem, na Hespanha, o illustre comediante Fernando Diaz de Mendoza

A Hespanha perde em Fernando Dias de Mendoza um dos nomes mais illustres do theatro europeu. O grande actor que hontem cerrou os olhos, para sempre, á luz da vida, pertencia a essa estirpe fulgurante de que fizeram parte, na França, Coquelin e Guitry; Salvini, na Italia e, em Portugal, Brazão, Rosas e Ferreira da Silva, para só falar nos de lingua latina.

Descendente de uma das familias mais illustres da velha nobreza castelhana, a vocação irresistivel que o dominou, desde os primeiros annos, pela literatura e pela arte de representar, acabou por arrastal-o, definitivamente, para a vida do palco, depois de o ter revelado, já, como um excellente interprete, nas recitas particulares em que tomara parte.

Dissemos acima que elle foi um dos nomes mais illustres do theatro europeu. De facto, Dias de Mendoza não se limitava a fazer o theatro hespanhol, mas igualmente o francez, o italiano e o portuguez, dos quaes mandou verter algumas peças para o idioma de Cervantes, incluindo-as no seu repertorio, e dellas fazendo verdadeiras criações que lhe valeram consagração universal. Entre essas peças, ha originaes de Nicodemi, de Bataille, Julio Dantas e Marcellino de Mesquita.

Onde, entretanto, Fernando Dias de Mendoza attingiu a plenitude da sua capacidade criadora — foi no theatro dos modernos autores hespanhoes, como o de Angel Guimerá, em cujo "Tierra baja" e "Manelick" elle ficou unico, inimitavel.

Casado com a celebre comediante Maria Guerrero, fallecida ha de haver uns dois annos e da qual houve um filho que tambem já marcou o seu logar no theatro castelhano, Dias de Mendoza era um terno enamorado das coisas de Arte — principalmente das coisas que diziam de perto com a arte scenica — tudo dependendo mesmo, na sua vida, dessa finalidade superior. Diziam os entendidos em assumptos da moda que o grande actor era um dos homens que mais elegantemente vestiam no seu paiz. Que bem vestia e que melhor falava. Dias de Mendoza tinha, de facto, feito de seu um "causeur" encantador.

* * *

Fernando Dias de Mendoza nasceu na cidade de Murcia e possuia os titulos de marquez de Fontanar, conde de Balazote e conde de Lalaiu. Era duas vezes grande de Hespanha. Desde muito moço sentiu-se attrahido pela literatura e o theatro, começando a representar, como amador, nos salões do duque de la Torre e, depois, em publico, na companhia da já famosa actriz Maria Guerrero.

Um dos primeiros triumphos obtidos por Diaz de Mendoza foi na interpretação do principal papel do drama de José Echegaray, "Mariana".

Fernando Diaz entrou, então, para o theatro hespanhol, de propriedade do sr. Ramon Guerrero, pae de Maria Guerrero, distinguindo-se consideravelmente na peça "Maria Rosa" de Angel Guimera. Ahi, rapidamente augmentou a sua fama, que depois de pouco tempo passou a figurar entre os melhores actores hespanhoes. Em 1896 casou com Maria Guerrero, formando a companhia que realizou a renascença dramatica da Hespanha.

Diaz de Mendoza demonstrou ser, não sómente um excellente actor, como um habil director de scena, apresentando suas peças com scenarios naturaes e com um luxo até então desconhecido. A sua longa permanencia no "Espanhol" foi a causa da restauração do theatro classico castelhano. As suas frequentes excursões pelos paizes hispano-americanos contribuiram bastante para o estreitamento das relações espirituaes entre a Hespanha e as nações americanas, inclusive o Brasil.

Diaz de Mendoza trabalhou em todas as provincias do Reino, apresentando seu repertorio com o mesmo luxo e cuidado que costumava offerecer ao publico de Madrid. Tambem realizou diversas excursões artisticas pela França, Italia, Belgica e Nova York, merecendo calorosos elogios da critica e os applausos das platéas.

Fernando Diaz de Mendoza foi, ainda, director do Conservatorio de Madrid. Elle interpretava admiravelmente os classicos hespanhoes, assim como os trabalhos modernos de Echegaray, Perez Galdos, Angel Guimera, Benavente e outros.

* * *

Dias de Mendoza esteve, ha annos, no Brasil, onde representou originaes do theatro classico e do moderno theatro da Hespanha. Temporada curta, mas brilhante, com os maiores elogios da critica e os mais calorosos applausos do publico.

Onde, porém, a Companhia Guerrero-Dias de Mendoza tinha uma obrigação quasi annual de visita, era na Argentina, cuja platéa muito concorrera para o seu renome universal e, tambem, para a sua fortuna.

O Theatro Cervantes, de Buenos Aires, foi construido quasi que exclusivamente para receber a sua companhia. E, na noite de sua inauguração, a apotheose que fizeram ao casal Guerrero-Mendoza, foi de tal maneira grandiosa e significativa, que ainda hoje é ali recordada como espectaculo jamais visto, ou repetido na capital argentina.

O grande actor Fernando Diaz de Mendoza

Com Dias de Mendoza, que agora desapparece, finda a ultima figura tes que deram, na Peninsula Iberica, renome e brilho inconfundiveis ao theatro de declamação dos dois paizes — Hespanha e Portugal.

VIGO, 20 (U. P.) — Acaba de fallecer o celebre actor Fernando Dias de Mendoza.

AUTOMOBILISMO

Conversando com os "Chauffeurs"

João Ferreira Dias e seu "Studebaker"

Da visita feita aos nossos archivos, conforme noticiámos em nossa edição de domingo, tambem resultou conhecermos a maioria das marcas de automoveis estampadas nestas columnas.

Alguns delles de preço e categoria elevados, possantes, de apparencia attraente; outros na sua modestia de typos antigos e cuja conservação se oppõe aos desvelos de seus proprietarios, — ao todo perfazem, inclusive o de hoje, 103 automoveis, estando a marca "Studebaker" representada por 28 vehiculos; "Buick" com 20; "Dodge" 11; "Oackland" 9; "Hudson" 8; "Oldsmobile" 6; "Hupmobile" 5; "Nash" 4; "Chandler" 4; "Pontiac" 2; "Fiat" 2; "Auburn" 2; "Chrysler" 2 e "De Sotto" 1.

E', como se vê, um verdadeiro pandemonio, onde se encontram nomes cuja pronuncia obriga a articular sons exquisitos; typos differentes; preços os mais variaveis; categorias diversas; qualidades discutiveis; côres extravagantes, — tudo reunido para um só effeito — conforto e rapidez como meio de transporte.

Entre esses automoveis, o do sr. Ferreira Dias póde ser considerado da "geração" moderna, pois é diligente, activo e nervoso na estrada, como o proprio dono que o dirige.

O consorcio da princeza Giovanna com o rei Boris será revestido desse caracter

ASSIS, 20 (U. P.) — Segundo os desejos do rei e da princeza Giovanna, a principal feição do casamento da princeza com o rei Boris será a simplicidade franciscana das cerimonias, não havendo joias nem trens de luxo, mas vestidos sem decotes e com mangas compridas.

Os homens, excepto os officiaes das forças armadas, usarão trajes de rigor.

ROMA, 20 (A. A.) — Terminaram, com toda a felicidade, as negociações para a concessão da dispensa, por parte do Papa, para o casamento da princeza Giovanna com o rei Boris da Bulgaria.

Conforme nossa communicação anterior, essa dispensa fôra pedida ao Santo Padre, pessoalmente pela princeza Giovanna.

O documento concedendo a licença foi remettido á côrte conforme a pratica usual e do mesmo constam todas as dispensas requeridas pelos canones.

QUANDO SE BANHAVA NO FLAMENGO

Uma joven arrancada ás vagas quasi sem vida

A nacional Ruth Pereira, de 20 annos, solteira e residente á rua da Alfandega 249, quando hontem, ás primeiras horas do dia, em companhia de outras pessoas se banhava na praia do Flamengo, foi arrastada para fóra do ponto dos banhistas, quasi perecendo afogada.

Aos gritos de soccorro da joven, outros banhistas foram em seu soccorro, trazendo-a para a praia.

Uma ambulancia da Assistencia, que fôra chamada, conduziu Ruth Pereira para o posto central, onde lhe foram ministrados os soccorros de que carecia, retirando-se ella para sua residencia.

A policia do 6º districto teve conhecimento do caso.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Exames de motoristas

CHAMADA PARA HOJE A'S 8 HORAS

De Benedetti Emmanuele, Shohei Kitch, Waldemar José Vivo, Haraciano Ribeiro da Silva, Aristides Silva, Manoel Ferreira Lopes, Antonio Gil Junior e Norberto de Oliveira Fernandes.

PROVA PRATICA

Horacio de Oliveira.

PROVA REGULAMENTAR

Domingos dos Santos Lameirão, Antonio Pereira da Motta e Mario Quaranta.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS NO DIA 18 DO CORRENTE

Approvados — José Marques Fernandes, Evaristo Maria de Novaes, Oscar Bastos, João Soares de Albuquerque, Americo Joaquim, Joaquim Manoel Mendes, Manoel Augusto da Rocha e Guilherme Zani.

Reprovados — 2.

Infracções até ás 18 horas de hontem

DESOBEDIENCIA AO SIGNAL

Carga — 1817, 2352, 2399, 4798, 4864.

Passageiros — 8233, 8691, 9315, 6580, 6959, 11944, 11976, 3077, 3155, 4031, 4187, 4916, 4965, 5881, 509, 728, 743, 1317.

EXCESSO DE VELOCIDADE

Carga — 350, 1535, 2064, 3135, 3320, 3608, 4216, 4259, 4436, 4464, 4535, 5312, 6000.

Passageiros — 8242, 8492, 8530, 8560, 8575, 8746, 8748, 8787, 8954, 9018, 9025, 9593, 9741, 9864, 6421, 6634, 6699, 7498, 7510, 10020, 10025, 10327, 10658, 10851, 10907, 10913, 10921, 11018, 11423, 11619, 11718, 2008, 2079, 2094, 2200, 2266, 2375, 2447, 2495.

CONTRA-MÃO

Carga — 1262, 5135.
Passageiros — 11552, 840.

ESTACIONAR EM LOGAR NÃO PERMITTIDO

Carga — 2939.
Passageiros — 5032.

INTERROMPER O TRANSITO

Passageiros — 6347, 11002.

ABANDONADO

Passageiros — 11455.

FEIRA DE AUTOMOVEIS

Os annuncios nesta secção são cobrados a $600 a linha ou 2$400 o centimetro e não devem exceder de 4 centimetros.

CHRYSLER 65
Vende-se, double-phaeton, em optimas condições, por 7:500$, na garage Lapa ou tel. 4-5034, Martins.

DODGE BROTHERS
Particular vende um automovel de passeio marca Dodge Brothers, ultimo typo Sedan, 4 portas e 6 cylindros. Preço 9:500$000, á vista. Informações com o sr. Gerlassi, á Avenida Rio Branco 46, 4º andar.

FORD
Typo 927, licenciado; vende-se por 700$000; informações pelo telephone 8-0265.

ESSEX COACH
Modelo 1928, forrado de couro, preço 4:500$000. Facilita-se o pagamento; para ser visto na garage particular, á rua Barata Ribeiro, com Soares.

BUICK
Vende-se um Buick typo sport, em perfeito estado, á rua Rufino de Almeida n. 28, esquina do Boulevard 28 de setembro.

GRAHAM PAIGE
Vende-se bom auto. marca G. Paige (double-phaeton); rodas de arame, perfeito estado; preço 4:500$000; informações pelo telephone 8-3399.

CHEVROLET 930
D. p. licenciado, novo. Ver á rua Senador Dantas 115, com Magalhães. Inf. pelo tel. 2-6072.

OAKLAND
Phaeton, typo 28, em perfeito estado, vende-se, familia que se retira desta cidade. Gustavo Sampaio n. 195, Leme.

FIAT
Fechado (Berlinda) mod. 520, em perfeito estado — Vende-se, motivo saldo do Rio; telephonar das 10 ás 13 horas, 5-0955.

BUICK
Vende-se um por preço de occasião, em perfeito estado de conservação. Informações com o sr. Alberto, á rua Senador Euzebio n. 350, terreo.

CHEVROLET
6 cylindros, phaeton; vende-se; negocio pechincha; na Avenida Mem de Sá n. 317.

CADILLAC
Em perfeitissimo estado, com 7 logares, vende-se por preço de verdadeira occasião. Aceita-se como parte de pagamento carro menor de boa marca. Envia-se photographia. Cartas para E. L. L. — Rua Candido Espinheira, 66 — São Paulo.

FORD
Vende-se um caminhão Ford "fechado", em bom estado, preço de occasião, á rua General Bellegarde n. 2, Engenho Novo.

CHEVROLET
De 6 cylindros, quasi novo, licenciado; vende-se á vista, baratissimo; negocio urgente; á Estrada da Taquara 60.

LINCOLN
Double Phaeton, com cinco logares, 8 cyl., modelo 1927, em optimo estado, vende-se por motivo de viagem, tel. 4-3318.

CHEVROLET
6 cylindros, phaeton; vende-se; negocio pechincha; na Avenida Mem de Sá n. 317.

COLHIDO PELO EXPRESSO DE PETROPOLIS, NA CANCELLA DE S. CHRISTOVÃO

A senhorita Olga Torres veiu a fallecer no Hospital do Prompto Soccorro

Na cancella da estação de São Christovão, como noticiámos rapidamente, em nossa edição de domingo, o expresso de Petropolis colheu a senhorita Olga Torres, escripturaria do Telegrapho Nacional, irmã do dr. Attila Torres, medico do Instituto Medico Legal e da senhorita Arthemise Torres, funccionaria da Sul America.

A senhorita Olga, cerca das 18 e meia horas de sabbado, pouco depois de sair da agencia, onde trabalhava na rua S. Christovão, encaminhava-se para a praça da Bandeira, afim de tomar um bonde que a conduzisse á residencia. Ao chegar na passagem da Leopoldina Railway, existente á rua São Christovão, junto á "gare" Francisco Sá e ao procurar transpor a linha ferrea, não se apercebeu da approximação do expresso de Petropolis, sendo colhida pela locomotiva e atirada violentamente á distancia.

A triste occurrencia attrahiu a attenção de varios populares, os quaes, incontinenti, correram em soccorro da victima, que no solo, com graves gracturas e lesões, estava examine.

Um dos presentes correu a pedir os soccorros da Assistencia e uma ambulancia daquella instituição immediatamente compareceu ao local, transportando a victima para aquella instituição. Dada a gravidade dos ferimentos da infeliz senhorita, depois dos curativos de urgencia fizeram-na em seguida remover para o Hospital do Prompto Soccorro.

A inditosa senhorita apresentava, além de ferimentos na cabeça e contusões varias, o globo ocular esquerdo arrancado e as seguintes fracturas: da base do craneo, dos ossos da bacia e da coxa esquerda. O estado da vida era, assim, gravissimo.

A familia da senhorita Olga, ao ter sciencia da impressionante occorrencia, compareceu ao Prompto Soccorro, internando-a em um quarto particular.

Ao cair da tarde de domingo, tendo se accentuado os padecimentos da infeliz senhorita, veiu ella a fallecer, não obstante todos os recursos medicos de que se via cercado e do zelo das pessoas de sua desolada familia, sendo, com licença das autoridades policiaes, o corpo removido para a rua Ibituruna n. 29 e ali collocado numa camara ardente.

A noticia do fallecimento da senhorita Olga repercutiu dolorosamente em nossa sociedade, sendo grande a affluencia de pessoas amigas á residencia da familia enlutada. O enterramento realizou-se hontem, ás 17 horas, no cemiterio da Ordem do Carmo.

ATROPELAMENTO DE GRAVES CONSEQUENCIAS

Ao passar pela praça Onze de Junho, o operario Osterio Gonçalves, de 18 annos, solteiro, brasileiro, residente á rua Visconde de Itaúna n. 19-, casa 11, foi atropelado pelo auto-transporto da Saude Publica n. 67.

A victima, atirada violentamente á distancia, teve a côxa esquerda fracturada, além de receber ferimentos e contusões generalizadas.

PTransportada em ambulancia da Assistencia, a victima, após os ruratives, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

O "chauffeur" causador do desastre evadiu-se.

BALEADO CASUALMENTE, FOI INTERNADO NO H. P. S.

Em um botequim da rua Joaquim Silva 82, encontrava-se, hontem, ás primeiras horas da noite saboreando uma cerveja gelada o italiano João Baptista Ferrujo, operario, de 58 annos, casado, e domiliado no n. 92 da referida rua, quando do bolso de um dos freguezes caiu uma pistola. Ao bater no chão a arma detonou, indo o projectil attingir Ferrujo na região glutea, onde elle apresentava um orificio de entrada, por bala.

O portador da arma tratou de fugir á acção da policia e Ferrujo foi levado ao Posto Central da Assistencia onde foi medicado e em seguida internado no Hospital do Prompto Soccorro.

Um carregamento de Alcool-Motor "Brazilina"

Oitenta dos novos tambores nacionaes destinados ao transporte do carburante entre o deposito dos fabricantes e o estabelecimento da firma revendedora - A installação de Bombas na capital para a sua distribuição aos consumidores

O "cliché" acima mostra-nos um carregamento de "Brazilina" feito pelos srs. Bensoussan, Canetti & C. Ltd., com destino aos estabelecimentos dos srs. Charron & C.

De ha muito aquelles grandes importadores de alcool commum e uns dos primeiros que iniciaram, na capital, a venda regular da essencia para motores de explosão — vinham-se apparelhando para enfrentar com toda a probabilidade de exito esse novo ramo de industria, cuja solução ahi está desafiando um dos mais importantes problemas da vida economica do paiz. E de como aquelles industriaes conseguiram vencer, não obstante a diversidade de obstaculos que se oppunham á realização de tão notavel emprehendimento, attesta-o exuberantemente a "pilha" de 80 tambores que conseguimos photographar hontem, á rua São Christovão n. 500, e que se destinavam ao consumo publico.

FABRICAÇÃO E CAPACIDADE DOS TAMBORES

A fabricação de tambores, capaz de satisfazer as posturas municipaes e, ao mesmo tempo, offerecendo a mais solida garantia contra adulterações do carburante — constituiu um dos mais serios impecilhos á distribuição, exigindo não pequenas sommas de capitaes e energias. Vencidas, felizmente, as primeiras etapas dessa grandiosa iniciativa, as demais foram afastadas pela actividade e intelligencia daquelles negociantes, empenhados, no momento, mais na victoria do succedaneo nacional da gazolina, do que propriamente em lucros immediatos.

Os recipientes em questão são de ferro galvanizado, fortemente resistentes, com capacidade de 20 litros cada um, e destinam-se ao transporte da essencia entre os depositos dos fabricantes e os estabelecimentos dos revendedores. Num dos "fundos" têm dois orificios, sendo um destinado á entrada de ar e o outro ao vazamento do liquido. Os orificios são fechados por "tampões de rosca" e ligados entre si por um arame de cobre, cujas extremidades ficam presas por um sello de chumbo. Ao centro do "fundo" foi soldada uma "aza" de ferro para facilitar a acção do vazamento.

A' escolha do typo dos tambores adoptados presidiu, como se vê, não só o mais pratico para os movimentos de transporte e despejo, como tambem o de segurança contra possiveis "misturas" de liquidos extranhos ao seu conteudo.

AS PRIMEIRAS VENDAS DE "BRAZILINA"

Os srs. Bensoussan, Canetti & C. Ltd. venderam, ha cerca de dez dias, os primeiros tambores de "Brazilina" aos srs. Clemente Alves & C., á rua Mariz e Barros. Era, porém, tão pequena a quantidade, em virtude da reduzida fabricação diaria dos recipientes — que deliberaram trazer a publico a distribuição do carburante sómente quando dispuzessem de tanques sufficientes para attender a pedidos de entregas immediatas e em maiores quantidades. Entrando, porém, em novas negociações com os fabricantes dos tambores, conseguiram que estes, reunindo as suas actividades para augmentarem a producção — os apparelhassem desde já para satisfazer qualquer encommenda.

O "STOCK" EXISTENTE DE "BRAZILINA"

Aquelles industriaes, ao que nos informam, podem dispor no momento de mais de 800.000 litros de "Brazilina", estando, entretanto, habilitados a fornecer, diariamente, em occasião opportuna, a embarques normaes quantidades superiores a 100.000 litros.

Convém accentuar que o carburante "Brazilina" não é, como se presume, alcool-simplesmente desnaturado; mas sim preparado especialmente para combustivel de motores de explosão, obedecendo ás fórmulas estabelecidas nos centros onde de ha muito elle está consagrado como carburante superior ao similar de procedencia estrangeira.

A INSTALLAÇÃO DE BOMBAS PARA A SUA DISTRIBUIÇÃO

A firma fabricante do alcool-motor "Brazilina" cogita de obter, dos poderes competentes, autorização para installar na capital apparelhos proprios á sua distribuição ao consumidor.

Essas "bombas", segundo as informações, serão installadas em varios pontos da cidade, de preferencia em "postos de serviço", semelhantes aos construidos pelas companhias concurrentes americanas.

Os trabalhos para commettimento tão avultado tiveram já o inicio e estão sob o patrocinio de importante empresa, a qual dispõe, além dum corpo de technicos, tambem de grandes capitaes.

O PREÇO DA VENDA DA "BRAZILINA"

Este movimento em favor da substituição, pelo menos em parte, do combustivel nacional pelo estrangeiro, não teve ainda o apoio governamental, já não dizemos de caracter decisivo, mas siquer de simples estimulo a tão importante rasgo de actividade para a conquista da nossa emancipação economica. Dahi os obices oppostos á boa vontade, senão objectivo unico, dos fabricantes do alcool-motor poderem vendel-o por um preço inferior á tabella em vigencia. Logo qeu seja possivel equiparar, pelo menos, os impostos do combustivel indigena aos que pagam os revendedores da gazolina, sem duvida as cotações daquelle producto ficarão reduzidas de mais de 35 °|°.

Aguardemos, confiados, se afastem as circumstancias que impediram o andamento de varios projectos apresentados ao Conselho para a solução de tão magno problema e certamente os nossos edis saberão amparar essas iniciativas dignas sob todos os titulos da attenção de quantos se interessam pela prosperidade do paiz.

A CONSTITUIÇÃO DE FIRMAS PARA A VENDA DO ALCOOL-MOTOR

O "Diario de Noticias", cuja propaganda em favor do desenvolvimento dessa nova industria vem desde mezes e tambem cujo effeito ahi está patente — teve occasião de referir-se á necessidade da constituição de novas firmas commerciaes para a distribuição do combustivel nacional. E' certo que nem todos os revendedores actuaes de gazolina incidem nos motivos da nossa allegação, isto é: nem todos serão armas manejadas pelas companhias estrangeiras contra o futuro da industria do succedaneo nacional. Incontestavelmente, porém, ha ahi um perigo a conjurar, perigo esse que procede de majorações de lucros, a titulo provisorio, ou baixas de preços na gazolina, a titulo precario, ou seja enquanto se fizer necessario influir na preferencia do consumidor.

Sabemos, por exemplo, de garages que ainda darão preferencia á venda de gazolina quanto esta, não obstante, apresentar differença para mais de 200 réis. Como se sabe, os "chauffeurs" abastecem-se nesses estabelecimentos e, logicamente, consumirão o combustivel que a sua situação financeira lhes impuzer pois, não é ignorado de ninguem que a garage recolhe o auto se o proprietario fizer "despezas" e estas estão, muitas vezes, dependentes do credito.

Não se justifica, entretanto, esta preferencia pelo combustivel estrangeiro, mesmo que houvesse igualdade de preço, o que, realmente, não é o caso; e não se justifica por que os garagistas, todos elles, deveriam sentir-se diminuidos, senão humilhados, com as condições em que lhe é fornecida a gazolina. Os carros tanques chegam ás garages e só despejam a essencia se a importancia equivalente estiver paga com antecedencia na "caixa" da companhia; esses grandes importadores não aceitam cheques das firmas compradoras, ainda que estas tenham, pelo seu passado commercial, reconhecida idoneidade.

Póde-se, pois, dizer que é muito curvar a espinha... reverenciando ainda tão altos senhores...

COM O CRANEO FENDIDO PELAS RODAS DE UM AUTO

Residente em Anchieta, á rua Manoel Vieira n. 43, o operario Adriano Silva, solteiro, brasileiro, foi, hontem, atropelado por um auto, na referida localidade, saindo do desastre com o ósso do frontal fracturado, além de ferimentos no nariz e no rosto.

Adriano foi soccorrido pela Assistencia do Meyer e, em seguida, internado no Hospital de Prompto Soccorro.